

**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**Comissão Própria
de Avaliação**
Instituto Federal
Farroupilha

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011

Santa Maria, março de 2012

**INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

Reitor

Carlos Alberto Pinto da Rosa

Pró-Reitor da Administração

Júlio Simi

Pró-Reitora de Ensino

Tanira Marinho Fabres

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Adilson José Hansel

Pró-Reitor de Extensão

Alberto Pahim Galli

Diretor Geral do *campus* Alegrete

Otacílio Silva da Motta

Diretor Geral *Pro tempore* do *campus* Júlio de Castilhos

Valtemir Ives Capelari Bressan

Diretor Geral *Pro tempore* do *campus* Panambi

Adriano Arriel Saquet

Diretor Geral *Pro tempore* do *campus* São Borja

Carlos Eugênio Balsemão

Diretor Geral *Pro tempore* do *campus* Santa Rosa

Marcelo Eder Lamb

Diretor Geral *Pro tempore* do *campus* Santo Augusto

Marcos Ruffo Goulart

Diretor Geral do *campus* São Vicente do Sul

Luiz Fernando Rosa da Costa

Diretora Geral *Pro tempore* do *campus* Avançado Jaguari

Andréia Maria Piovesan Rocha

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IF FARROUPILHA

cpa@iffarroupilha.edu.br

Comissão Central (Reitoria):

- Adriana Zamberlan (Docente) – Presidente da CPA
- Ângela Maria Dubou (TAE)
- Maria Lúcia Viana Cardoso (TAE)
- Ricardo Ferreira Renk (TAE)

Comissões Locais:***campus* Alegrete**

- Fernanda Ortolan (Docente - Titular)
- Joseane Erbice dos Santos (Docente - Suplente)
- Silmar Freitas de Castro (TAE - Titular)
- Lara Mendonça de Almeida (TAE - Suplente)
- Maicon Tomazzetti (Discente – Titular)
- Marcio Fonseca do Amaral (Soc. Civil Organizada - Titular)

***campus* Júlio de Castilhos:**

- Carla Medianeira Bertagnolli (Docente – Titular)
- Luiz Antero Peixoto (Docente - Suplente)
- Adriane Peripolli da Rosa (TAE - Titular)
- Sheila de Oliveira Goulart (TAE - Suplente)
- Filipi Fagundes dos Santos (Discente - Titular)
- Laralyze Gomes Figueró (Discente - Suplente)
- Lusecler Dias Dalla Nora (Soc. Civil Organizada - Titular)
- Rosa Maria Schieffelbein da Rosa (Soc. Civil Organizada - Suplente)

***campus* Panambi**

- Fátima Zan (Docente - Titular)
- Fábio Orsatto (Docente - Suplente)
- Jorge Alberto Lago da Fonseca (TAE - Titular)
- Andréia Felipe (TAE - Suplente)
- Alex Sandro Przychynski (Discente – Titular)
- Letícia Berlezi Kal (Discente - Suplente)
- Eduardo Knorr (Soc. Civil Organizada - Titular)
- Martin Zachow (Soc. Civil Organizada - Suplente)

***campus* Santa Rosa**

- Analice Marchezan (Docente - Titular)
- Adriano Andrejew Ferreira (Docente - Suplente)
- Carla Regina Klein (TAE - Titular)
- Gustavo Reis Pinto (TAE - Suplente)
- Ricardo Perez Ribas (Discente - Titular)
- Eunice Carolina Zadin Surich (Discente - Suplente)
- Leonides Freddi (Soc. Civil Organizada - Titular)
- Neri Wietholter (Soc. Civil Organizada - Suplente)

***campus* Santo Augusto**

- Adão Caron Cambraia (Docente - Titular)
- Dionara Denize Cavinatto (Docente - Suplente)
- Márcia Maria Brisch Schneider (TAE - Titular)
- Jarbas Machado de Melo (TAE - Suplente)
- Carlise Diéle Feltes (Discente - Titular)

- Jaqueline Thalheimer (Discente - Suplente)
- José Carlos Bourscheid (Soc. Civil Organizada - Titular)
- Daniela Sperotto (Soc. Civil Organizada - Suplente)

campus São Borja

- Elder da Silveira Latozinski (Docente - Titular)
- Carla Tatiana Zappe (Docente - Suplente)
- Carmem Elisa Magalhães Ferreira Queiroz (TAE - Titular)
- Aparecida Tânia Lamberte (TAE - Suplente)
- Gyordan Bervian Machado (Discente - Titular)
- Laureane Pazzini Silveira (Discente - Suplente)
- Maria Solange Vitória Rocho (Soc. Civil Organizada - Titular)
- Maria Eliane Camargo Guerra (Soc. Civil Organizada - Suplente)

campus São Vicente do Sul

- Rogério Cassanta Rosado (Docente - Titular)
- Daniel Boemo (Docente - Suplente)
- Taise Tadielo Cezar Atarão (TAE - Titular)
- Maria Regina da Silva Fernandes (TAE - Suplente)
- Dalvan de Freitas Soares (Discente - Titular)
- Daiane Valente Valente (Discente - Suplente)
- Roberto Leitão (Soc. Civil Organizada - Titular)
- Rosane Palmeiro (Soc. Civil Organizada - Suplente)

PERÍODO DE MANDATO DA CPA: 2010-2012
ATO DE DESIGNAÇÃO DA CPA: Portaria nº 1984, de 13/12/2011

EQUIPE REDATORA

Adriana Zamberlan
Maria Lúcia Viana Cardoso
Ricardo Ferreira Renk

APOIO TÉCNICO

Andrew Roberto Ferreira
Suporte Web

SUMÁRIO

| | |
|--|-----|
| 1. Apresentação..... | 06 |
| 2. Introdução..... | 08 |
| 2.1 Contextualização do Instituto Federal Farroupilha..... | 08 |
| 2.2 Histórico das autoavaliações realizadas no IF Farroupilha..... | 09 |
| 2.3. Atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação..... | 10 |
| 3. Apresentação..... | 11 |
| 3.1. Objetivos da Pesquisa..... | 11 |
| 3.2. População que participou da autoavaliação..... | 11 |
| 3.3. Dados coletados..... | 13 |
| 3.4. Organização do trabalho nos <i>campi</i> | 14 |
| 4. Apresentação dos Resultados..... | 15 |
| 5. Conclusão..... | 16 |
| 6. Referências..... | 17 |
| 7. Anexos..... | 18 |
| 7.1. Anexo A – Questionários..... | 18 |
| 7.2. Anexo B – Gráficos Segmento Técnico-administrativos em Educação..... | 26 |
| 7.3. Anexo C – Gráficos Segmento Docentes..... | 39 |
| 7.4. Anexo D – Gráficos Segmento Discente..... | 59 |
| 7.5. Anexo E – Análise dos Resultados realizada por cada <i>campus</i> | 80 |
| 7.5.1. <i>campus</i> Alegrete | 81 |
| 7.5.2. <i>campus</i> Júlio de Castilhos..... | 154 |
| 7.5.3. <i>campus</i> Panambi | 172 |
| 7.5.4. <i>campus</i> São Vicente do Sul | 183 |
| 7.5.5. <i>campus</i> Santa Rosa..... | 192 |
| 7.5.6. <i>campus</i> Santo Augusto..... | 199 |

1. APRESENTAÇÃO

O documento – Relatório de Autoavaliação Institucional – apresenta um diagnóstico da realidade e a caracterização do Instituto Federal Farroupilha no que se refere à Educação Superior. Foi elaborado tendo como referência o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de onde provem as diretrizes e normativas que orientam o processo de autoavaliação. Este trabalho envolveu a reflexão e discussão por parte da comunidade educativa com vistas no replanejamento e projeção de mudanças que qualifiquem as rotinas e estratégias de ação empreendidas nos diferentes segmentos que compõe a Instituição.

Compete à atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal Farroupilha, designada pela PORTARIA Nº 1984, de 13 de dezembro de 2011, implementar e coordenar o processo de autoavaliação institucional. Em função disto, sistematiza procedimentos e instrumentos na busca de informações que servem de importante ferramenta para a gestão. Através deste trabalho, conhecimentos são produzidos; identificam-se fragilidades e potencialidades; adquire-se maior consciência pedagógica e administrativa; potencializa-se a cooperação, o esforço mútuo e a vinculação entre os atores institucionais e a comunidade.

No entanto, é fundamental que ao se instalar uma rotina avaliativa, esteja sempre presente a intenção do Instituto Federal Farroupilha, expressa em sua Missão:

“Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.”

Sendo assim, pretende-se que a autoavaliação institucional sirva de instrumento norteador para que se perceba até que ponto se está aproximando ou distanciando-se do que está proposto. Este é um processo que não se esgota; a avaliação na perspectiva de acompanhamento requer organização e trabalho contínuo onde o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades. Tendo em vista o que está exposto, este relatório apresenta os resultados do processo realizado em seis *campi* do Instituto Federal Farroupilha – RS, são eles: *campus* Alegrete, *campus* Júlio de Castilhos, *campus* Panambi, *campus* Santa Rosa, *campus* São Vicente do Sul e *campus* Santo Augusto. Os cursos superiores avaliados foram os seguintes:

| CAMPUS | CURSOS SUPERIORES |
|-----------------------------|---|
| ALEGRETE (AL) | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| | Tecnologia em Engenharia Agrícola |
| | Tecnologia em Agroindústria |
| | Tecnologia em Produção de Grãos |
| | Bacharelado em Zootecnia |
| | Licenciatura em Biologia |
| | Licenciatura em Química |
| | Licenciatura em Matemática |
| JÚLIO DE CASTILHOS (JC) | Tecnologia em Produção de Grãos |
| | Licenciatura em Matemática |
| PANAMBI (PB) | Tecnologia para Sistemas para Internet |
| | Licenciatura em Química |
| SANTA ROSA (SR) | Licenciatura em Matemática |
| SANTO AUGUSTO (SA) | Tecnologia em Agronegócio |
| | Tecnologia em Alimentos |
| | Licenciatura em Computação |
| SÃO VICENTE DO SUL (SVS) | Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas |
| | Tecnologia em Gestão Pública |
| | Tecnologia em Irrigação e Drenagem |
| | Licenciatura em Ciências Biológicas |
| | Licenciatura em Química |

2. INTRODUÇÃO

2.1 Contextualização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IF Farroupilha - CNPJ 10.662.072/0001-58, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agro técnica Federal de Alegrete, com suas respectivas Unidades Descentralizadas de Ensino e acrescida de uma Unidade Descentralizada de Ensino, pertencente anteriormente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, através da Lei nº 11.892, de 29/12/2008.

Atualmente o IF Farroupilha é composto por sete *campi*, sendo que quatro já possuíam histórico de unidades educacionais como CEFETs ou Escolas Agrotécnicas Federais - *campus* Alegrete, *campus* Júlio de Castilhos, *campus* Santo Augusto, *campus* São Vicente do Sul - e três novas unidades educacionais recentemente implantadas - *campus* Panambi, *campus* Santa Rosa e *campus* São Borja. Além dos sete *campi* citados, encontra-se em fase de implementação: o *campus* Santo Angelo e o *campus* Jaguari, situado na localidade Chapadão; este último atualmente é um Núcleo Avançado Tecnológico. O Instituto ainda conta com Núcleos de Educação a Distância e seus Pólos. A sede da Reitoria está localizada estrategicamente na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os *campi*.

Dessa maneira, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha caracteriza-se como uma instituição que possui natureza jurídica de autarquia, o que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

De acordo com a lei de sua criação é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

O IF Farroupilha pretende ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, como instituição promotora do desenvolvimento regional e sustentável; para isso, tem como valores:

- Ética;
- Solidariedade: humanização, inclusão, igualdade na diversidade, cooperação;

- Sustentabilidade: responsabilidade social e ambiental;
- Desenvolvimento humano: criticidade, autonomia e empreendedorismo;
- Democracia: igualdade na diversidade, liberdade e justiça;
- Qualidade;
- Inovação: criatividade.

Diante destes valores é importante estar alerta às transformações sociais, fazer frente às necessidades e interesses da população brasileira que se encontra inserida no mundo do trabalho ou que por hora ingressa no papel de protagonistas e agentes sociais.

2.2 Histórico das Autoavaliações realizadas no IF Farroupilha

A CPA do Instituto Federal Farroupilha coordena o segundo processo de autoavaliação institucional. A primeira avaliação foi realizada no período de 28 de março a 22 de abril de 2011; nesta, encontramos algumas dificuldades e dúvidas devido ao fato de ser um grupo novo que estava compondo a comissão e o trabalho ser uma experiência nova.

Já nesta segunda avaliação, ocorrida em outubro de 2011, percebeu-se um “amadurecimento” por parte da equipe, mais conhecimento e projeção de novos desafios, tendo como base a avaliação anterior. É importante destacar que foram realizadas reuniões de planejamento e capacitação para a CPA, com o objetivo de instrumentalizar cada vez mais o grupo na busca de qualidade e eficácia no trabalho que vem desenvolvendo.

Destacam-se ainda as reuniões que ocorreram nos *campi* juntamente com os gestores das diversas instâncias onde foram apresentados os resultados obtidos e apontados compromissos a serem assumidos diante das fragilidades detectadas.

Nesta segunda avaliação, pretende-se seguir os mesmos encaminhamentos, ou seja, após obter as respostas dos questionários e sistematizar o diagnóstico da realidade, fazer devolutivas sobre os resultados e apontar possibilidades e estratégias de ação.

2.3. Atividades realizadas pela Comissão Própria de Avaliação

| Ações realizadas | Cronograma |
|---|---------------------------|
| Constituição da CPA | Set/2010 |
| Reuniões informativas sobre o trabalho da CPA nos <i>campi</i> | Out/2010 |
| Elaboração do regulamento da CPA | Nov/2010 |
| Elaboração dos instrumentos de autoavaliação | Nov e Dez/2010 |
| Sensibilização e aplicação dos questionários nos <i>campi</i> /2010 | Março e abr/2011 |
| Elaboração do relatório | Março e abr/2011 |
| Postagem do relatório de autoavaliação institucional/2012 no e-Mec | Abr/2011 |
| Apresentação dos resultados aos gestores | Mai/2011 |
| Reunião com os gestores dos <i>campi</i> | Jul/2011 |
| Elaboração de um parecer específico por <i>campus</i> | Ago e set/2011 |
| Devolutiva dos resultados aos segmentos participantes | Set/2011 |
| Capacitação para CPA e Coordenadores de Curso | Out/2011 |
| Sensibilização para a nova avaliação | Set/2011 |
| Aplicação dos questionários/2011 | Out/2011 |
| Elaboração do relatório de autoavaliação referente ao ano de 2011 | Nov/2011 e início de 2012 |
| Postagem do relatório de autoavaliação institucional/2011 no e-Mec | Março/2012 |

3. FUNDAMENTAÇÃO

A autoavaliação realizada adotou uma metodologia participativa, onde os sujeitos envolvidos nos cursos superiores expressaram suas opiniões com relação a diferentes dimensões apontadas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A seguir, serão apresentadas as finalidades e encaminhamentos da pesquisa, bem como, os resultados obtidos a fim de provocar uma reflexão e análise do cenário interno institucional, tendo em vista a eficácia e qualidade das rotinas, processos e ações estratégicas.

3.1. Objetivos da Pesquisa

- Atender as exigências da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Diagnosticar as condições atuais de ensino, pesquisa e extensão oferecidas aos estudantes, servidores.
- Realizar uma comparação entre os dados obtidos em cada *campus* no relatório anterior com os resultados atuais a fim de analisar a eficácia das providências tomadas pelos gestores.
- Indicar novos caminhos e possibilidades para a melhoria dos aspectos avaliados.

3.2. População que participou da autoavaliação

Os questionários (disponíveis no anexo A) foram disponibilizados a todos os docentes e discentes dos Cursos Superiores e aos Técnico-administrativos em Educação dos *campi* (100%). A tabela a seguir, expressa o quantitativo total considerando o público mencionado, bem como, àqueles que efetivamente participaram respondendo o questionário referente ao seu segmento.

| Categoria | Quantidade de senha | | |
|-------------------------------------|---------------------|-------|---------|
| | Gerada | Usada | |
| | | | % |
| Licenciatura em Biologia SVS Alunos | 83 | 65 | 78.31 % |
| Licenciatura em Biologia SVS Prof | 19 | 10 | 52.63 % |

| | | | |
|-------------------------------------|-----|----|----------|
| Licenc em Computação SA Alunos | 54 | 40 | 74.07 % |
| Licenc em Computação SA Prof | 11 | 10 | 90.91 % |
| Licenc em Matemática JC Alunos | 80 | 63 | 78.75 % |
| Licenc em Matemática JC Prof | 19 | 17 | 89.47 % |
| Tecnologia em Agronegócio SA Alunos | 77 | 23 | 29.87 % |
| Tecnologia em Agronegócio SA Prof | 11 | 11 | 100.00 % |
| Análise e Desenv Sistema SVS Alunos | 80 | 55 | 68.75 % |
| Análise e Desenv Sistema SVS Prof | 18 | 13 | 72.22 % |
| Tecnologia em G Publica SVS Alunos | 132 | 91 | 68.94 % |
| Tecnologia em G Publica SVS Prof | 16 | 5 | 31.25 % |
| Tecnol em Irrig e Drenag SVS Alunos | 29 | 19 | 65.52 % |
| Tecnol em Irrig e Drenag SVS Prof | 21 | 17 | 80.95 % |
| Tecnol em Prod de Grãos JC Aluno | 51 | 50 | 98.04 % |
| Tecnol em Prod de Grãos JC Prof | 28 | 24 | 85.71 % |
| Tecnologia em Alimentos SA Alunos | 79 | 52 | 65.82 % |
| Tecnologia em Alimentos SA Prof | 15 | 13 | 86.67 % |
| São Vicente do Sul TAE | 104 | 62 | 59.62 % |
| Santo Augusto TAE | 45 | 37 | 82.22 % |
| Júlio de Castilhos TAE | 41 | 37 | 90.24 % |
| Analise Desenv Sistemas AL Alunos | 54 | 34 | 62.96 % |
| Analise Desenv Sistemas AL Prof | 15 | 10 | 66.67 % |
| Engenharia Agrícola AL Alunos | 65 | 46 | 70.77 % |
| Engenharia Agrícola AL Prof | 12 | 8 | 66.67 % |
| Biologia AL Alunos | 37 | 12 | 32.43 % |
| Biologia AL Prof | 15 | 5 | 33.33 % |
| Matemática AL Alunos | 33 | 11 | 33.33 % |
| Matemática AL Prof | 12 | 6 | 50.00 % |
| Química AL Alunos | 59 | 18 | 30.51 % |
| Química AL Prof | 15 | 8 | 53.33 % |
| Produção de Grãos AL Alunos | 84 | 66 | 78.57 % |
| Produção de Grãos AL Prof | 18 | 10 | 55.56 % |
| Zootecnia AL Alunos | 64 | 42 | 65.62 % |
| Zootecnia AL Prof | 21 | 14 | 66.67 % |
| Tecnol Agroindústria AL Alunos | 112 | 58 | 51.79 % |
| Tecnol Agroindústria AL Prof | 21 | 11 | 52.38 % |
| Sistemas para Internet PB Alunos | 53 | 45 | 84.91 % |
| Sistemas para Internet PB Prof | 10 | 7 | 70.00 % |
| Alegrete TAE | 79 | 51 | 64.56 % |
| Panambi TAE | 30 | 28 | 93.33 % |
| Licenc em Química - PB - Alunos | 26 | 24 | 92.31 % |

| | | | |
|-----------------------------------|------|------|----------|
| Licenc em Química - PB - Prof | 12 | 6 | 50.00 % |
| Licenc em Química - SVS - Aluno | 27 | 25 | 92.59 % |
| Licenc em Química - SVS - Prof | 9 | 6 | 66.67 % |
| Licenciatura Matemática SR Alunos | 28 | 28 | 100.00 % |
| Licenciatura Matemática SR Prof | 8 | 8 | 100.00 % |
| Santa Rosa TAE | 40 | 29 | 72.50 % |
| Total | 1972 | 1330 | 67.44 % |

Convém salientar que no segmento “Discente”, todos os alunos dos Cursos Superiores foram considerados; no entanto, as Comissões Locais relataram a dificuldade em disponibilizar senhas para alunos que se encontram em outras localidades, por motivo de Estágio Curricular. Neste caso, as senhas foram enviadas por e-mail, porém, estes não participaram efetivamente do trabalho de sensibilização organizado em cada *campus*. Na visão dos integrantes da CPA de cada *campus*, este é um fator que dificulta o abrangência total de questionários respondidos.

Neste segundo ciclo, houve uma queda no percentual de senhas usadas; passamos de 73,01% para 67,44%; tal constatação levou a equipe a refletir sobre as causas desta, bem como, quais as ações que possam melhorar os índices atuais.

3.3.Dados Coletados

Os dados que serão apresentados estão relacionados a diferentes dimensões institucionais, são elas (conforme o art. 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004):

Dimensão I – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e para a gestão, e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão III – A responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dimensão IV – A comunicação com a sociedade;

Dimensão V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão VI – A organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios;

Dimensão VII – A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação;

Dimensão VIII – O planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

Dimensão IX – As políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão X – A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação, em todos os seus níveis e modalidades.

É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

3.4. Organização do trabalho nos *campi*

Os questionários utilizados para realizar a autoavaliação foram elaborados pelas Comissões Central e Local que compõe a CPA.

Após a elaboração do instrumento de autoavaliação, foi realizado um trabalho de sensibilização nos *campi* a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer com a realização do questionário.

Os questionários foram disponibilizados no sitio do Instituto e foram distribuídas senhas para cada participante. O software utilizado esteve à disposição dos usuários durante todo o mês de outubro. A partir daí, a realização dos questionários transcorreu normalmente; durante a efetivação deste trabalho, periodicamente, foram monitorados os números de senhas fornecidas e usadas no intuito de incentivar a participação de um maior número possível de alunos, professores e TAEs.

4. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Optou-se por apresentar os dados coletados em forma de gráficos, disponibilizados nos anexos: B – referente às respostas dos Técnicos Administrativos em Educação; C – referentes às respostas dos docentes; D – referente às respostas dos discentes. Estes tem a finalidade de suprimir o caráter subjetivo na análise dos resultados obtidos. Foram apresentadas cinco opções de respostas: “sim”; “sim, na maioria das vezes”; “parcialmente”; “não”; e “desconheço”.

A análise dos resultados obtidos tem como referencial os seguintes parâmetros:

QUADRO DE REFERÊNCIA

| Percentual | Conceito |
|--|--------------|
| Igual ou Superior a 70% de respostas “sim” + “sim, na maioria das vezes” | MUITO BOM |
| Entre 50% e 69% de respostas “sim” + “sim, na maioria das vezes” | REGULAR |
| Abaixo de 50% de respostas “sim” + “sim, na maioria das vezes” | INSUFICIENTE |

Com base nos resultados, a Comissão Central orientou que cada um dos *campi* buscasse analisar os gráficos juntamente com os coordenadores de cada curso, tendo como parâmetro as seguintes questões:

- Quais as ações que foram planejadas tendo como parâmetro os resultados obtidos no Relatório de autoavaliação anterior?
- O que efetivamente pôde ser realizado?
- Quais os resultados alcançados (destacar fragilidades e potencialidades)?
- Como foram incorporados estes resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa?

Estas questões foram sugeridas como **roteiro** elaborado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira e aprovado pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) no ano de 2005. Na sequência, foi redigido um parecer **pela Comissão Local (*campus*) e/ou pelos coordenadores dos Cursos Superiores de cada *campus*** (Anexo E).

5. CONCLUSÃO

Ao analisar o processo de autoavaliação institucional realizado no ano de 2011, percebe-se a importância deste trabalho coordenado pela Comissão Própria de Avaliação na reitoria e nos *campi* do IF Farroupilha como um dos instrumentos de diagnóstico do atual cenário interno.

A participação dos segmentos docente, discente e Técnico-administrativos em Educação foi satisfatória; no entanto, temos consciência da necessidade de incluir a sociedade civil organizada na coleta de dados e informações. Cabe o registro de que o *campus* Júlio de Castilhos aplicou questionários para representantes de sociedade civil com caráter ainda experimental. No entanto, a metodologia de trabalho foi aprovada, o que impulsiona a utilização desta sistemática nos demais *campi*.

Com relação à aplicação dos questionários, percebe-se que a utilização de senhas é um aspecto positivo; não há necessidade de identificação por parte dos participantes. No que se refere ao questionário, não houve crítica quanto ao entendimento das questões. A crítica é apenas quando o docente exerce suas funções em mais de um curso, o que leva a ter que responder mais de uma vez o questionário, pois este se refere a um curso em particular.

A aplicação dos questionários junto à comunidade acadêmica é um dos aspectos mais trabalhosos e que requer uma atenção especial; isto porque o trabalho de sensibilização deve ter tamanha eficácia a fim de que os segmentos percebam a importância deste relatório para o futuro da instituição. Ressaltamos também, que é fundamental que haja maior envolvimento dos gestores, nas diferentes instâncias administrativas com os resultados obtidos, caso contrário, perder-se-ia grande parte das finalidades deste trabalho expressa em um dos objetivos - “Indicar novos caminhos e possibilidades para a melhoria dos aspectos avaliados”.

Dentre as dimensões avaliadas, um aspecto que merece destaque é a necessidade de atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional, elaborado em 2009. Uma expressiva parte da comunidade acadêmica aponta o desconhecimento da proposta. Além deste aspecto, cada *campus* trouxe a sua realidade e apresentou uma análise de pontos significativos relacionados ao ensino, a pesquisa, a extensão e a atual gestão. Percebe-se uma boa caminhada na melhoria da qualidade do trabalho considerando que o IF Farroupilha é uma instituição jovem onde a grande maioria dos processos, rotinas e estratégias estão se solidificando, como também, sendo alterada à medida que se percebe necessidade de atualização e redirecionamento das ações.

Sendo assim, concluímos mais uma etapa de trabalho ressaltando que a partir da finalização deste relatório encaminham-se novas ações, dentre elas: a minuciosa análise dos

dados apresentados, a projeção de caminhos e alternativas, a discussão e apresentação dos resultados à comunidade acadêmica. A Comissão Própria de Avaliação coloca-se a disposição para auxiliar os gestores, docentes, discentes, técnico-administrativos e outros no esclarecimento e em ações em prol do crescimento de nossa Instituição.

6. REFERÊNCIAS

PDI – Projeto de Desenvolvimento Institucional. Instituto Federal Farroupilha, Santa Maria, RS: 2009

Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação – CONAES/INEP. 2005.

SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o sistema nacional de avaliação da educação superior – SINAES.

7. ANEXOS

ANEXO A – Questionários

QUESTIONÁRIO PARA DOCENTES

| | |
|----|---|
| 1 | Na sua opinião, a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida? |
| 2 | Você participou, em 2009, do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI? |
| 3 | Na sua opinião, a gestão do <i>campus</i> favorece o desenvolvimento da Instituição? |
| 4 | Há participação dos professores nas reuniões que envolvem a gestão do <i>campus</i> ? |
| 5 | Você considera a gestão do seu <i>campus</i> eficiente e democrática? |
| 6 | Os gestores demonstram disponibilidade quando procurados? |
| 7 | O coordenador do curso propõe e desenvolve ações que promovam a participação dos docentes em eventos extencionistas, projetos de pesquisa, cursos e seminários, etc? |
| 8 | O coordenador do curso dedica carga horária satisfatória às atividades de gestão referentes ao curso? |
| 9 | Você considera o Projeto Pedagógico do Curso atualizado e bem estruturado? |
| 10 | A interdisciplinaridade acontece de maneira satisfatória? |
| 11 | A carga horária das disciplinas é suficiente mediante os objetivos e conteúdos a que estas se propõem? |
| 12 | A proposta do curso expressa no PPC (Projeto Pedagógico do Curso) atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida? |
| 13 | A metodologia de ensino adotada pelos professores do curso favorece a aprendizagem? |
| 14 | As ementas, conhecimentos e bibliografia abordados nas disciplinas são adequados ao curso? |
| 15 | As ementas, conteúdos e bibliografias das disciplinas são atualizadas permanentemente? |
| 16 | A avaliação da aprendizagem é realizada de forma satisfatória de acordo com o projeto pedagógico do curso? |
| 17 | A orientação mediante as dificuldades e necessidades diagnosticadas na avaliação da aprendizagem tem encaminhamento satisfatório, que promova a recuperação da aprendizagem? |
| 18 | Concordo com a organização e a sistemática de funcionamento das práticas profissionais e/ou estágio que fazem parte do curso? |

| | |
|----|---|
| 19 | As práticas profissionais previstas durante o curso são suficientes? |
| 20 | O acompanhamento das atividades relacionadas à prática profissional é satisfatório? |
| 21 | A forma de apresentação dos resultados da prática profissional e/ou estágio são satisfatórias? |
| 22 | O assessoramento para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso ocorre de forma a atender às necessidades demonstradas pelos alunos? |
| 23 | Você tem acesso às pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso? |
| 24 | Os mecanismos de participação nos editais de pesquisa atendem às suas expectativas? |
| 25 | Os cursos de pós-graduação de seu <i>campus</i> tem articulação com os cursos de Graduação oferecidos? |
| 26 | As pesquisas desenvolvidas buscam atender às demandas sociais? |
| 27 | O curso em que você atua realiza atividades de extensão? |
| 28 | Você tem participa de algum projeto extensionista? |
| 29 | A extensão realizada está voltada para as necessidades da sociedade? |
| 30 | A instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente? |
| 31 | A instituição tem atitude ética e de respeito com relação as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas? |
| 32 | Há discussões que envolvam Ciência e Tecnologia? |
| 33 | Você percebe em seu curso a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania? |
| 34 | Você considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade? |
| 35 | O curso que você atua é conhecido pela sociedade? |
| 36 | Você considera que o curso apresenta interação com empresas ou instituições da área? |
| 37 | Os docentes do curso buscam atualizar-se constantemente na área do conhecimento a que corresponde sua atividade? |
| 38 | De um modo geral, o relacionamento estabelecido entre os professores e os alunos tem favorecido o processo de ensino e aprendizagem? |
| 39 | A pontualidade e assiduidade são características constantes nos docentes? |
| 40 | O corpo docente demonstra dedicação e o comprometimento diante da proposta do curso? |
| 41 | Os técnico-administrativos que atendem o curso que você leciona são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam? |
| 42 | Quanto ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, você considera satisfatório? |
| 43 | As políticas para a capacitação dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias? |
| 44 | Com relação a sua carreira profissional, você considera que os servidores tem sido atendidos e valorizados? |

| | |
|----|--|
| 45 | As salas de aula e laboratórios para o desenvolvimento das atividades acadêmicas são adequados? |
| 46 | Os livros e periódicos (revistas, jornais) disponíveis na biblioteca atendem às necessidades dos professores e alunos? |
| 47 | O serviço de reprografia (“xerox”) do seu <i>campus</i> atende às necessidades? |
| 48 | As dependências do <i>campus</i> apresentam níveis adequados de limpeza e conservação? |
| 49 | Os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e profissionais são compatíveis com as necessidades do curso? |
| 50 | Os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e profissionais são em quantidade adequada à demanda do trabalho? |
| 51 | A alimentação oferecida na lancheria e restaurante é de boa qualidade? |
| 52 | As condições de segurança no <i>campus</i> (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.) são satisfatórias? |
| 53 | O serviço de atendimento de saúde do <i>campus</i> é adequado? |
| 54 | As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são adequadas? |
| 55 | Você considera o planejamento e a avaliação da gestão do seu <i>campus</i> satisfatórios? |
| 56 | O planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no seu <i>campus</i> proporcionam a participação da comunidade (professores, alunos e técnico-administrativos)? |
| 57 | Você concorda com a distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha? |
| 58 | Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu <i>campus</i> , você considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios? |

QUESTIONÁRIO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

| | |
|----|---|
| 1 | Na sua opinião, a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida? |
| 2 | Você participou, em 2009, do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI? |
| 3 | Na sua opinião, a gestão do <i>campus</i> favorece o desenvolvimento da Instituição? |
| 4 | Há participação dos técnico-administrativos nas reuniões que envolvem a gestão do <i>campus</i> ? |
| 5 | Você considera a gestão do seu <i>campus</i> eficiente e democrática? |
| 6 | Os gestores demonstram disponibilidade quando procurados? |
| 7 | Na sua opinião, os cursos de Pós-graduação oferecidos no Instituto Federal Farroupilha apresentam qualidade no que se refere ao ensino e a pesquisa desenvolvidos? |
| 8 | Você tem interesse em realizar algum dos cursos de Pós-graduação atualmente oferecidos no Instituto Federal Farroupilha? |
| 9 | Você percebe articulação entre os cursos de Graduação e Pós-graduação existentes no seu <i>campus</i> ? |
| 10 | Você tem acesso às pesquisas desenvolvidas no seu <i>campus</i> ? |
| 11 | As pesquisas desenvolvidas no seu <i>campus</i> visam atender às demandas sociais? |
| 12 | As atividades desenvolvidas pela Extensão no Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, atendem as suas expectativas? |
| 13 | Você tem participado de algum projeto extensionista? |
| 14 | A extensão realizada pelo Instituto Federal Farroupilha está voltada para as necessidades da sociedade? |
| 15 | A instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente? |
| 16 | A instituição tem atitude ética e de respeito com relação as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas? |
| 17 | Há discussões que envolvam Ciência e Tecnologia? |
| 18 | Você percebe no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu <i>campus</i> a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania? |
| 19 | Você considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade? |
| 20 | Os cursos oferecidos no Instituto Federal Farroupilha são conhecidos pela sociedade? |
| 21 | Você considera que os cursos existentes no seu <i>campus</i> apresentam interação com empresas ou instituições da área? |
| 22 | O relacionamento entre docentes e técnico-administrativos no seu <i>campus</i> favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas? |
| 23 | Os técnico-administrativos que atendem o <i>campus</i> que você atua são em número suficiente |

| | |
|----|--|
| | diante das necessidades que se apresentam? |
| 24 | As políticas para a capacitação dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias? |
| 25 | Com relação a sua carreira profissional, você considera que os servidores tem sido atendidos e valorizados? |
| 26 | As instalações para o desenvolvimento das suas atividades profissionais (salas de aula, laboratórios, biblioteca) são adequadas? |
| 27 | O serviço de reprografia (“xerox”) do seu <i>campus</i> atende às necessidades? |
| 28 | As dependências do <i>campus</i> apresentam níveis adequados de limpeza e conservação? |
| 29 | Os equipamentos utilizados nas atividades profissionais e acadêmicas são compatíveis com as necessidades dos servidores e alunos do <i>campus</i> ? |
| 30 | Os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e profissionais são em quantidade adequada à demanda do trabalho? |
| 31 | A alimentação oferecida na lancheria e restaurante do <i>campus</i> é de boa qualidade? |
| 32 | As condições de segurança no <i>campus</i> (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes) são satisfatórias? |
| 33 | O Serviço de Atendimento de Saúde do <i>campus</i> é adequado? |
| 34 | As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são adequadas? |
| 35 | Você considera o planejamento e a avaliação da gestão do seu <i>campus</i> satisfatórios? |
| 36 | O planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no seu <i>campus</i> proporcionam a participação da comunidade (professores, alunos e técnico-administrativos)? |
| 37 | Você concorda com a distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha? |
| 38 | Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu <i>campus</i> , você considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios? |

QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

| | |
|----|---|
| 1 | Na sua opinião, a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida? |
| 2 | Você participou, em 2009, do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI? |
| 3 | O Coordenador do curso demonstra disponibilidade quando procurado? |
| 4 | Há um bom relacionamento acadêmico entre os alunos e o coordenador do curso? |
| 5 | O coordenador do curso expõe e discute a concepção, os objetivos e o perfil profissional referente ao curso? |
| 6 | O coordenador do curso propõe e desenvolve ações que promovam a participação dos acadêmicos em eventos extensionistas, projetos de pesquisa, cursos e seminários, etc? |
| 7 | O coordenador do curso dedica carga horária satisfatória às atividades de gestão referentes ao curso? |
| 8 | Concordo com a proposta pedagógica do curso (Projeto Pedagógico do Curso)? |
| 9 | As disciplinas obrigatórias do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional? |
| 10 | As atividades complementares do curso colaboram para a minha formação acadêmica e profissional? |
| 11 | As disciplinas eletivas contribuem para a minha formação acadêmica e profissional? |
| 12 | A carga horária das disciplinas é suficiente mediante os objetivos e conteúdos a que estas se propõem? |
| 13 | A proposta do curso expressa no PPC (Projeto Pedagógico do Curso) atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida? |
| 14 | A metodologia de ensino adotada pelos professores do curso favorece a aprendizagem? |
| 15 | Durante o curso, tenho sido incentivado a participar, discutir e expressar minhas ideias? |
| 16 | As ementas, conhecimentos e bibliografia abordados nas disciplinas são adequados ao curso? |
| 17 | As ementas, conteúdos e bibliografias das disciplinas são atualizadas permanentemente? |
| 18 | A avaliação da aprendizagem é realizada de forma satisfatória? |
| 19 | Há orientação mediante as dificuldades e necessidades diagnosticadas na avaliação da aprendizagem? |
| 20 | Concordo com a organização e a sistemática de funcionamento das práticas profissionais e/ou estágio que fazem parte do curso? |
| 21 | As práticas profissionais previstas durante o curso são suficientes? |
| 22 | O acompanhamento das atividades relacionadas à prática profissional é satisfatório? |
| 23 | A forma de apresentação dos resultados da prática profissional e/ou estágio são |

| | |
|----|---|
| | satisfatórias? |
| 24 | O assessoramento para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso ocorre de forma a atender às necessidades demonstradas pelos alunos? |
| 25 | Você tem acesso às pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso? |
| 26 | Os mecanismos de participação nos editais de pesquisa atendem às suas expectativas? |
| 27 | Os cursos de pós-graduação de seu <i>campus</i> tem articulação com os cursos de Graduação oferecidos? |
| 28 | O seu curso realiza atividades de extensão? |
| 29 | Você tem interesse em participar de algum projeto extensionista? |
| 30 | A extensão realizada está voltada para as necessidades da sociedade? |
| 31 | A instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente? |
| 32 | A instituição tem atitude ética e de respeito com relação as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas? |
| 33 | Há discussões que envolvam Ciência e Tecnologia? |
| 34 | Você percebe em seu curso a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania? |
| 35 | Os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são eficientes? |
| 36 | O seu curso é conhecido pela sociedade? |
| 37 | Você considera que seu curso apresenta interação com empresas ou instituições da área? |
| 38 | Os docentes do curso demonstram domínio dos conhecimentos específicos da(s) disciplina(s)? |
| 39 | De um modo geral, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno tem favorecido o processo de ensino e aprendizagem? |
| 40 | A pontualidade e assiduidade são características constantes nos docentes? |
| 41 | O corpo docente demonstra dedicação e comprometimento diante da proposta do curso? |
| 42 | Os técnico-administrativos que atendem o seu curso são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam? |
| 43 | Quanto ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, você considera satisfatório? |
| 44 | O Diretor de Ensino acompanha as atividades do curso? |
| 45 | A atuação do Diretor de Ensino colabora para o bom funcionamento do curso? |
| 46 | O Diretor(a) de Ensino demonstra disponibilidade quando procurado? |
| 47 | As salas de aula e laboratórios para o desenvolvimento das atividades acadêmicas são adequados? |
| 48 | Os livros e periódicos (revistas, jornais) disponíveis na biblioteca atendem às necessidades dos alunos? |
| 49 | O serviço de reprografia (“xerox”) do seu <i>campus</i> atende às necessidades? |

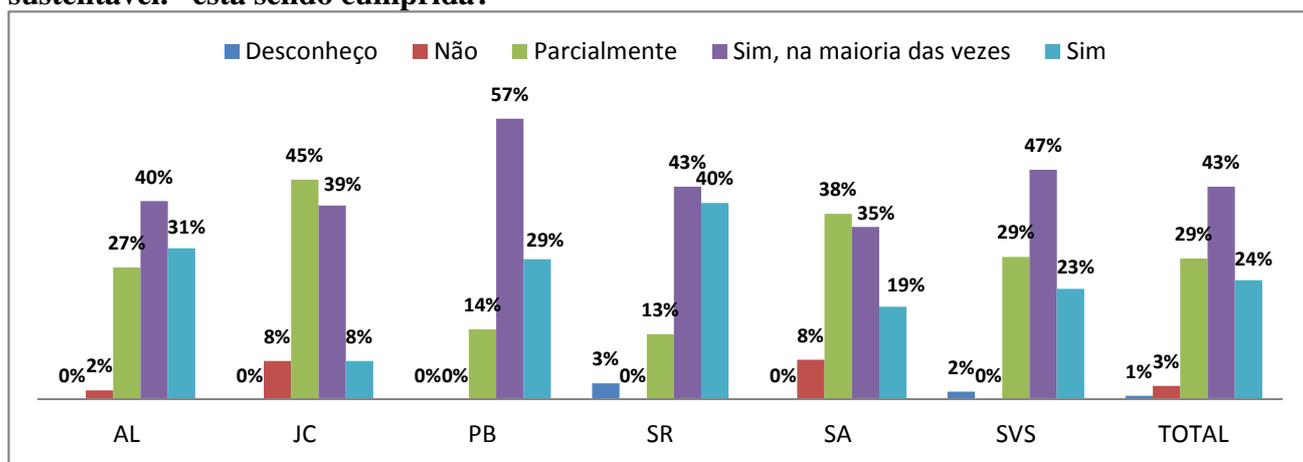
| | |
|----|--|
| 50 | As dependências do <i>campus</i> apresentam níveis adequados de limpeza e conservação? |
| 51 | Os equipamentos audiovisuais utilizados nas atividades acadêmicas são compatíveis com as necessidades do curso? |
| 52 | Os equipamentos audiovisuais disponíveis são em quantidade adequada à demanda do trabalho? |
| 53 | A alimentação oferecida na lancheria e restaurante é de boa qualidade? |
| 54 | As condições de segurança no <i>campus</i> (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.) são satisfatórias? |
| 55 | O serviço de atendimento de saúde do <i>campus</i> é adequado? |
| 56 | As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são adequadas? |
| 57 | A oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a permanência do aluno no curso? |
| 58 | Existem benefícios (bolsa de estudos, alimentação, transporte ou outro serviço de Assistência ao Estudante) para a assistência ao estudante no seu <i>campus</i> ? |
| 59 | Você considera o planejamento e a avaliação da gestão do seu <i>campus</i> satisfatórios? |
| 60 | O planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no seu <i>campus</i> proporcionam a participação da comunidade (professores, alunos e técnico-administrativos)? |

ANEXO B – Gráficos Segmento Técnico-administrativos em Educação

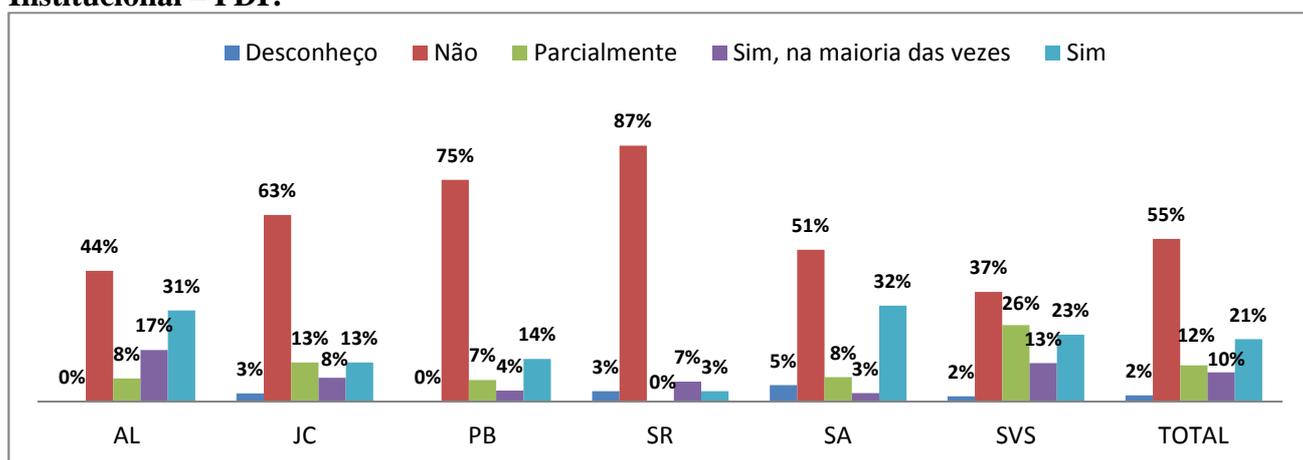
RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Dimensão I

Na sua opinião, a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida?

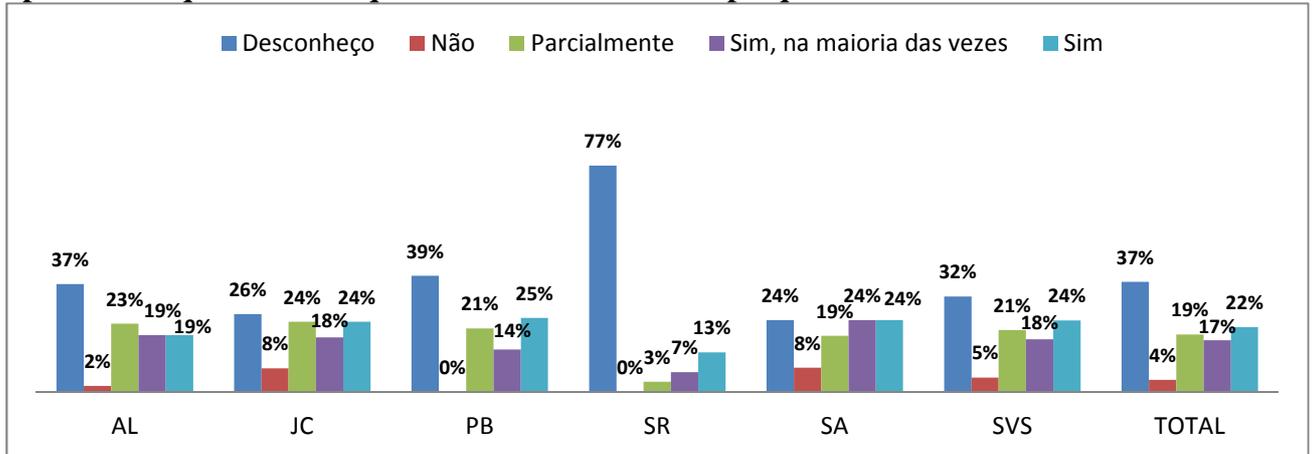


Você participou, em 2009, do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?

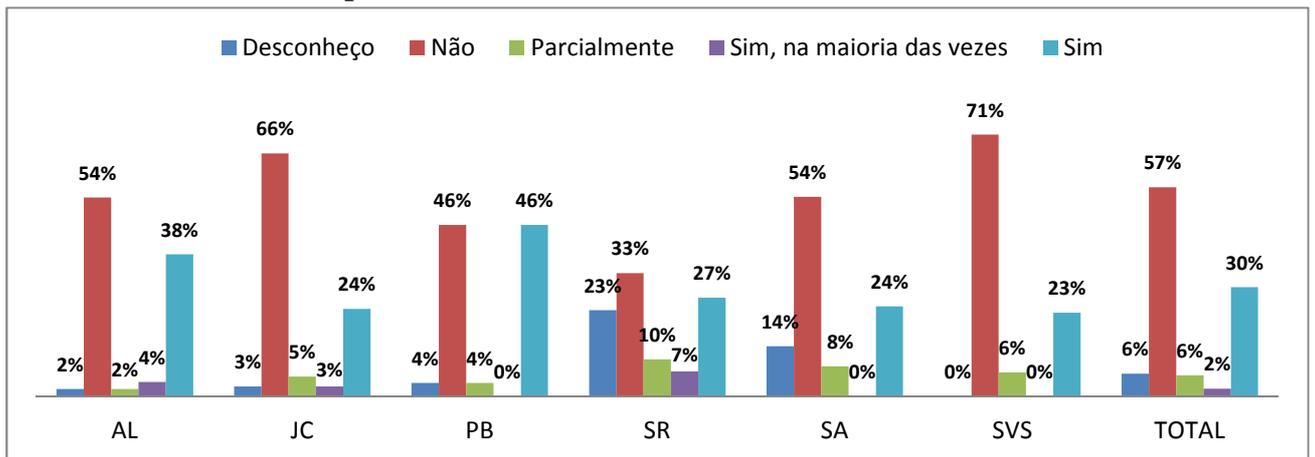


Dimensão II

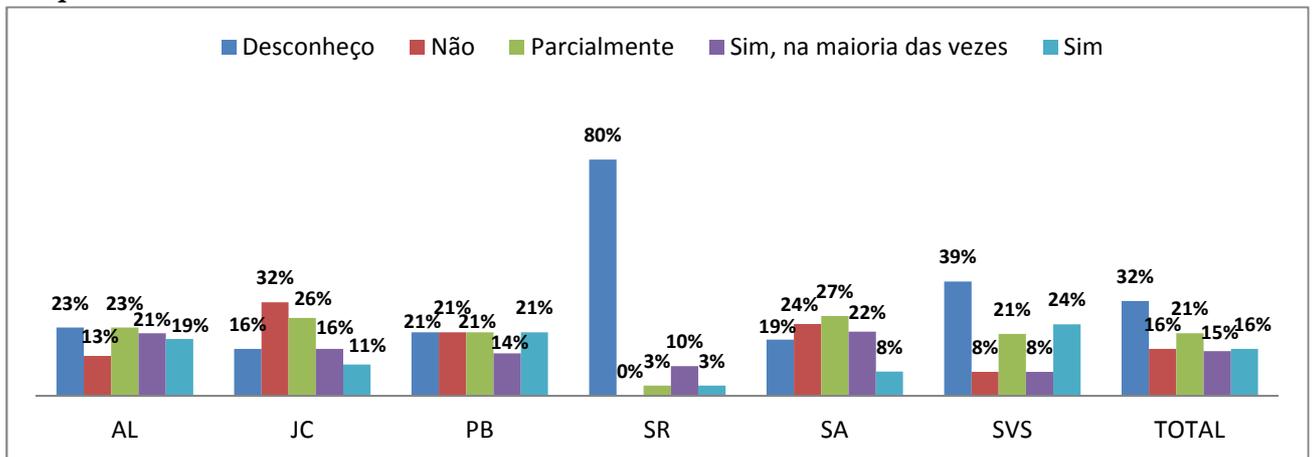
Na sua opinião, os cursos de Pós-graduação oferecidos no Instituto Federal Farroupilha apresentam qualidade no que se refere ao ensino e a pesquisa desenvolvidos?



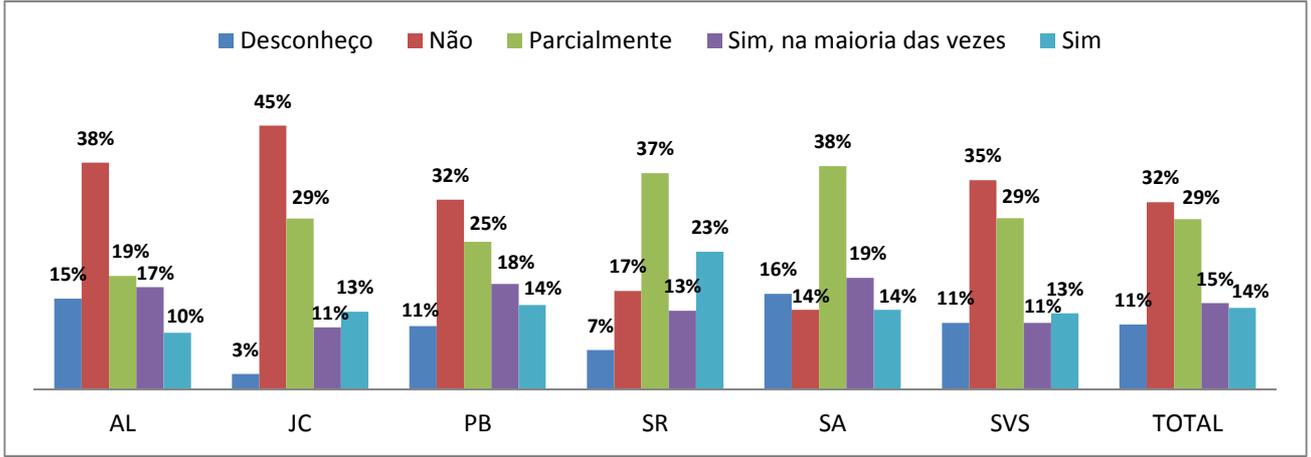
Você tem interesse em realizar algum dos cursos de Pós-graduação atualmente oferecidos no Instituto Federal Farroupilha?



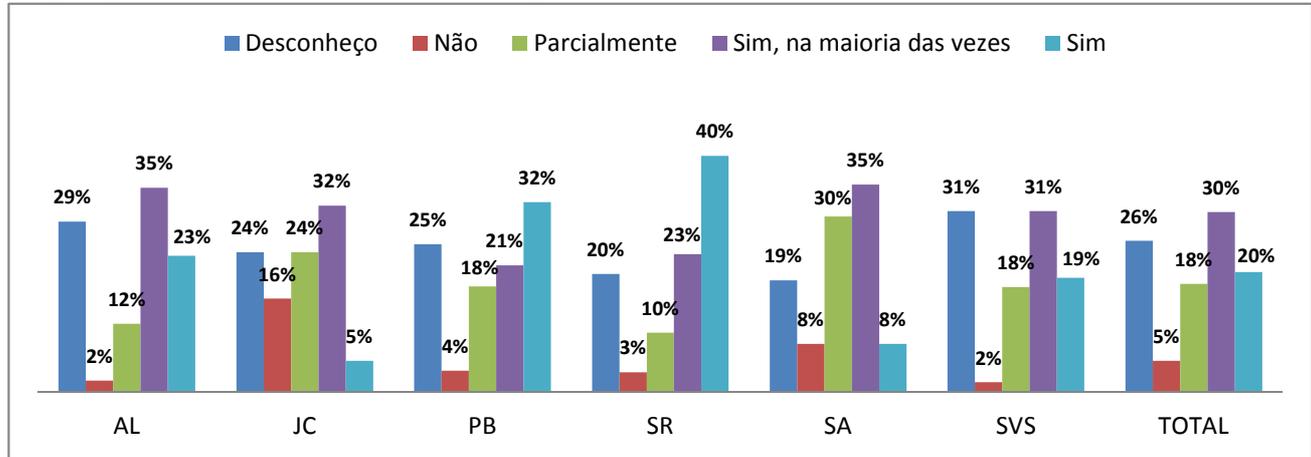
Você percebe articulação entre os cursos de Graduação e Pós-graduação existentes no seu campus?



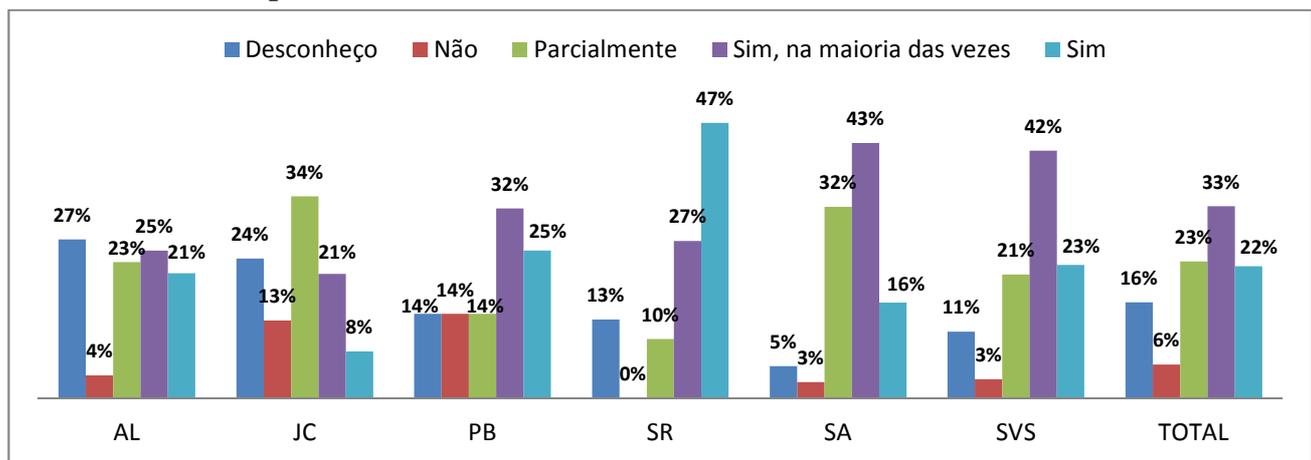
Você tem acesso às pesquisas desenvolvidas no seu *campus*?



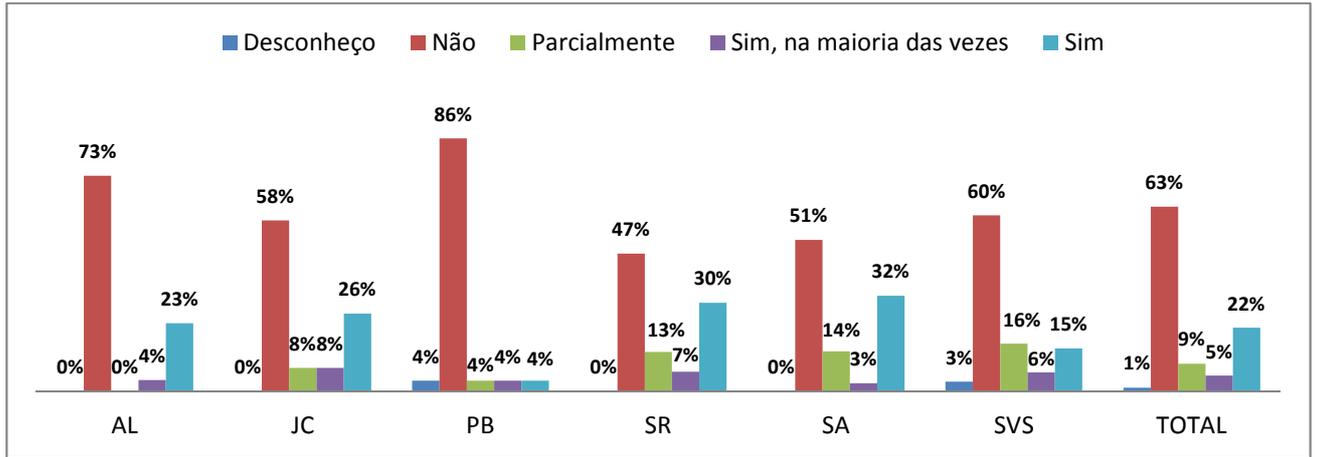
As pesquisas desenvolvidas no seu *campus* visam atender às demandas sociais?



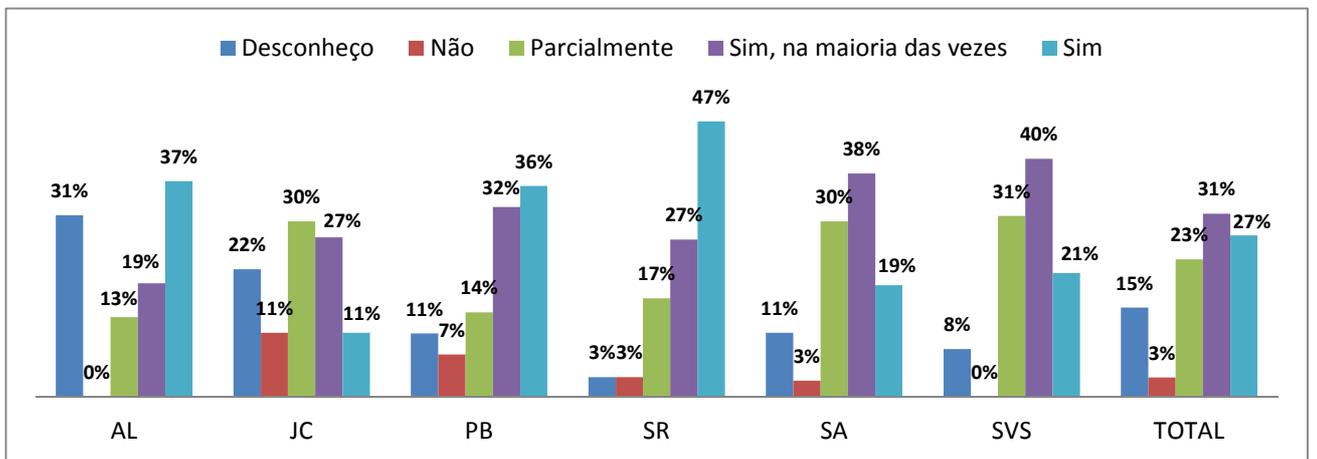
As atividades desenvolvidas pela Extensão no Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias, atendem as suas expectativas?



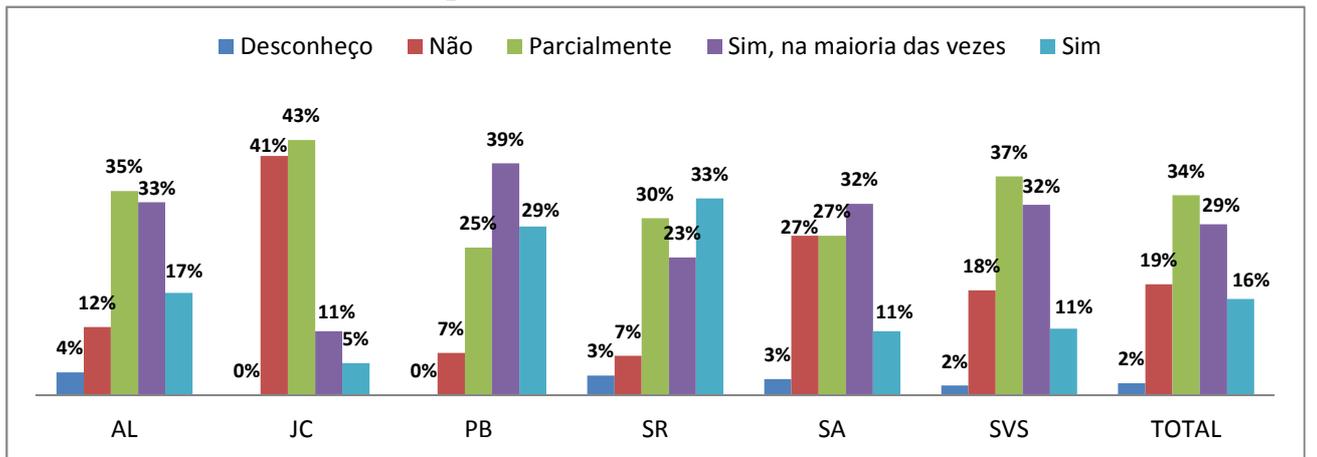
Você tem participado de algum projeto extensionista?



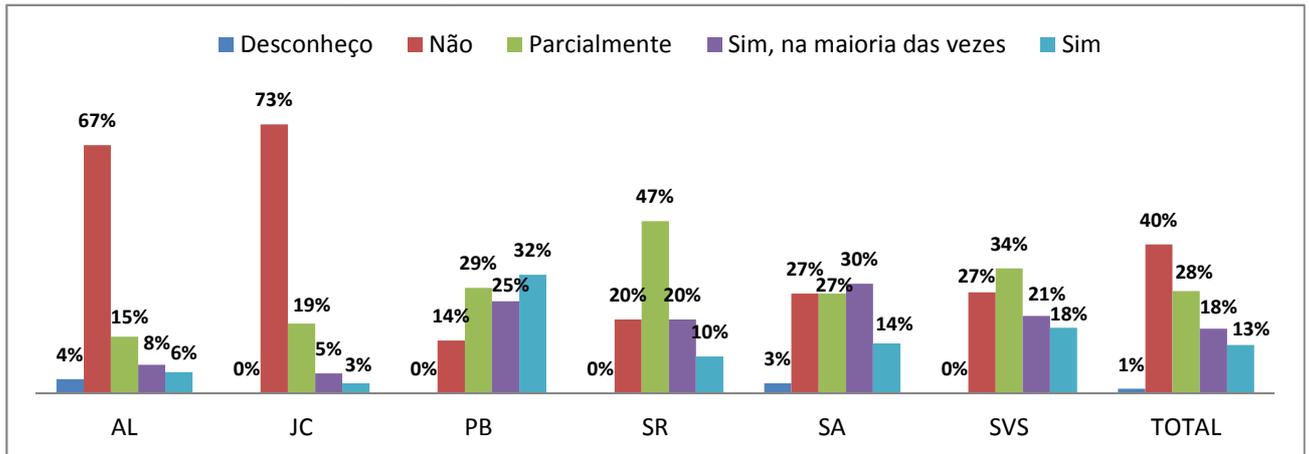
A extensão realizada pelo Instituto Federal Farroupilha está voltada para as necessidades da sociedade?



O relacionamento entre docentes e técnico-administrativos no seu campus favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas?

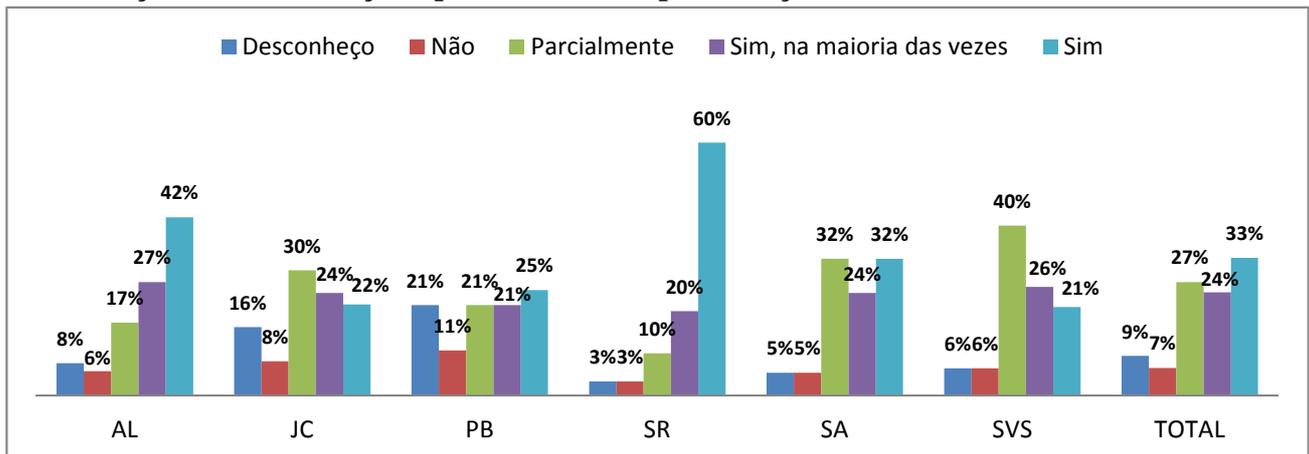


Os técnico-administrativos que atendem o *campus* que você atua são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam?

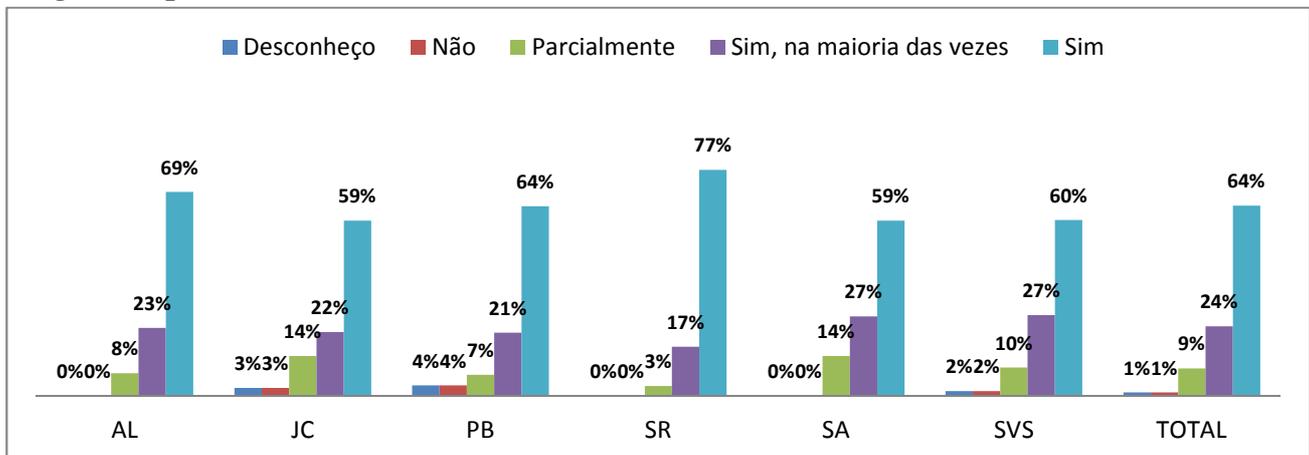


Dimensão III

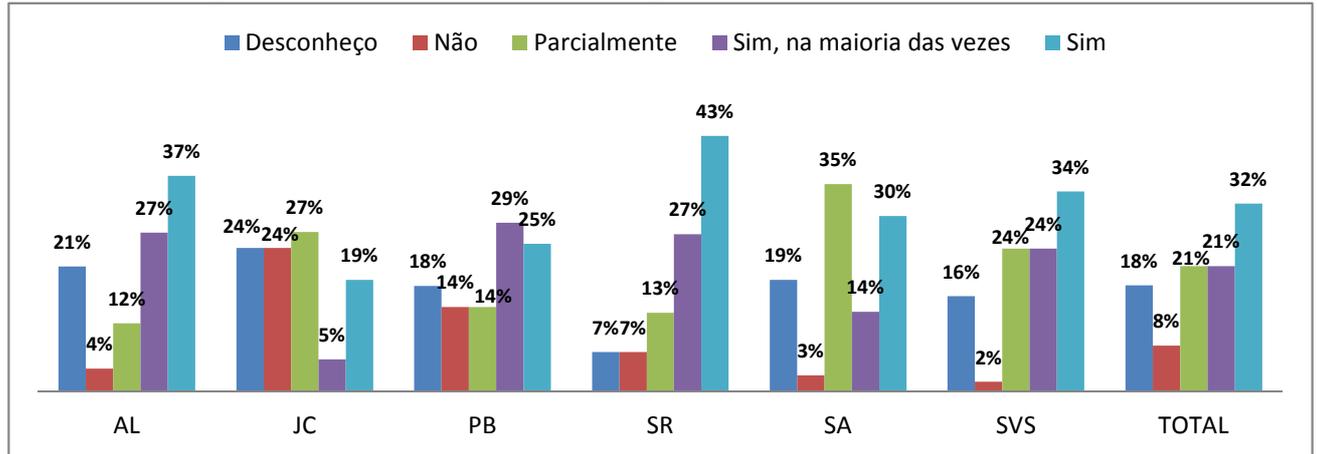
A instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente?



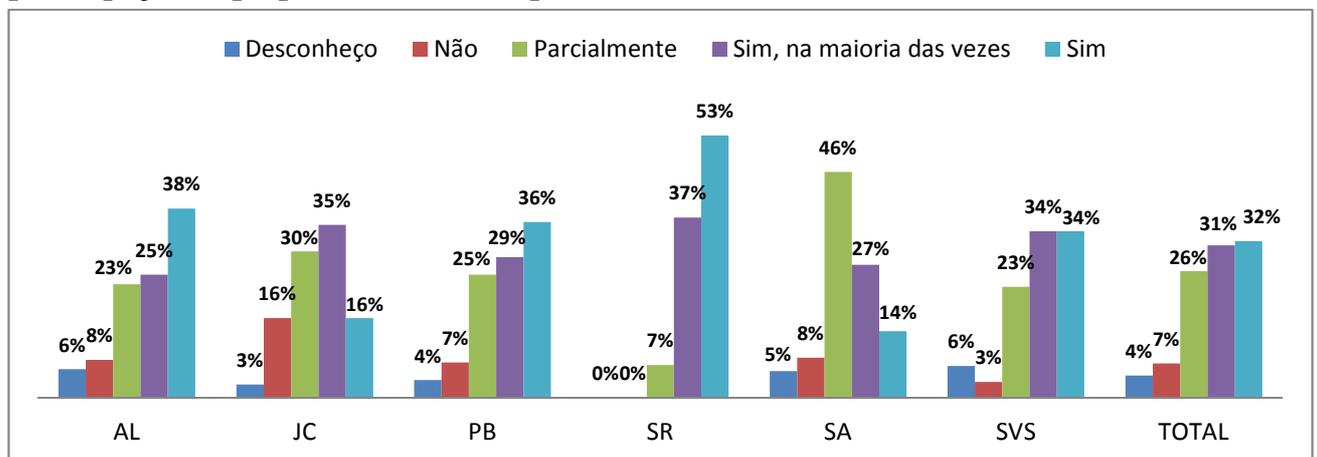
A instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas?



Há discussões que envolvam Ciência e Tecnologia?

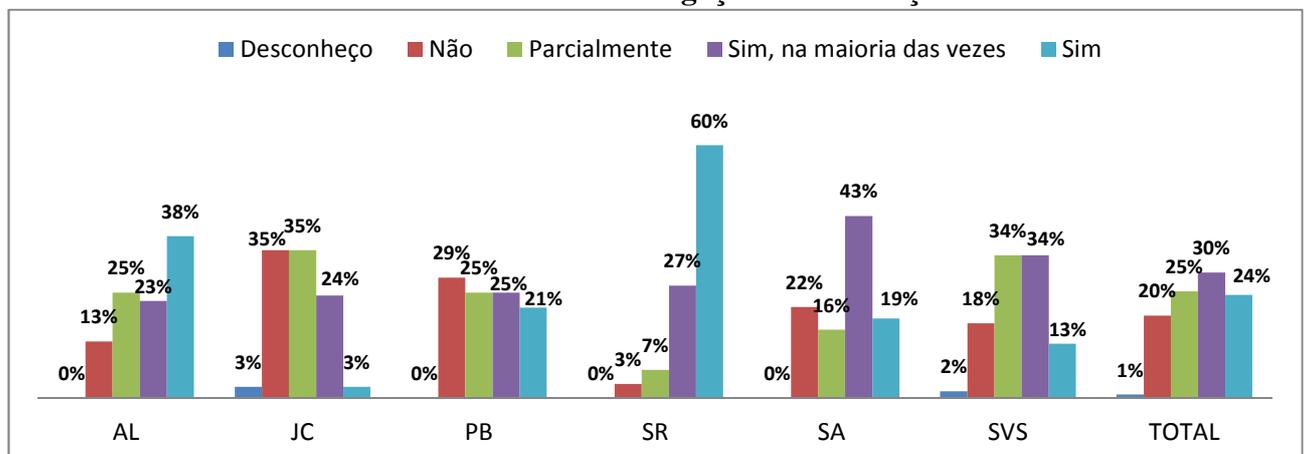


Você percebe no ambiente de trabalho e nas atividades/ações desenvolvidas em seu *campus* a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania?

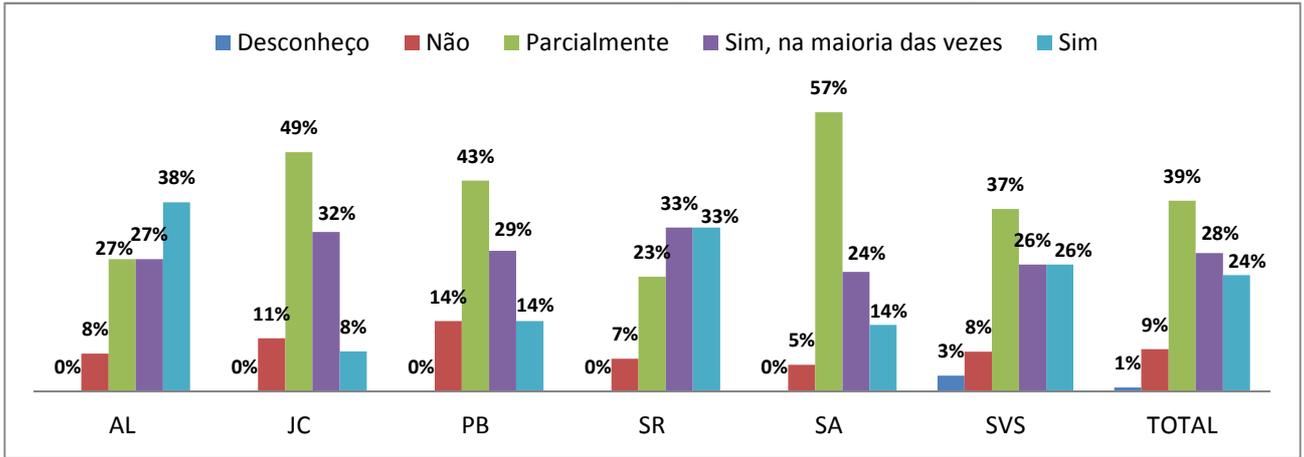


Dimensão IV

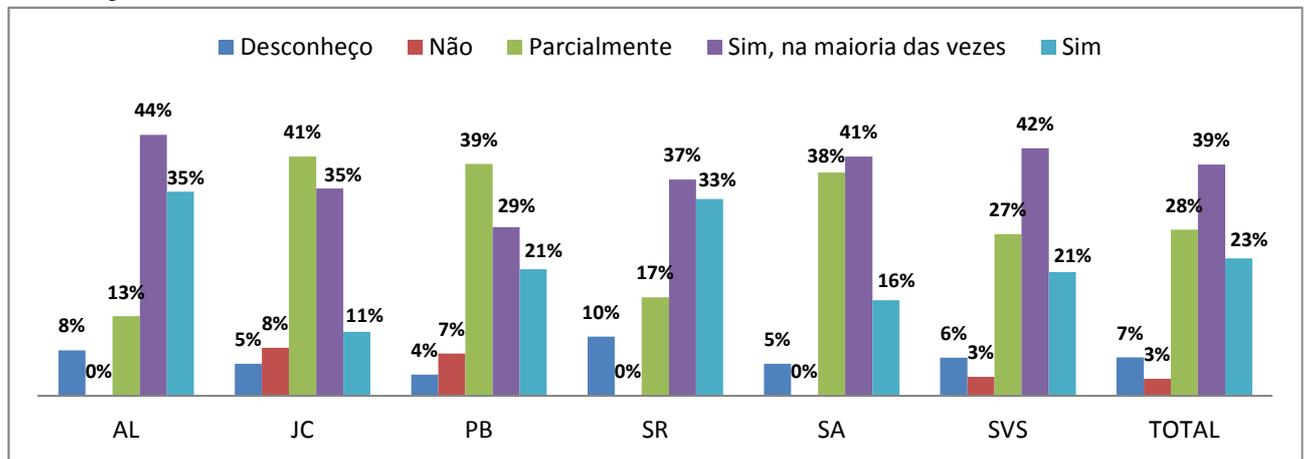
Você considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade?



Os cursos oferecidos no Instituto Federal Farroupilha são conhecidos pela sociedade?

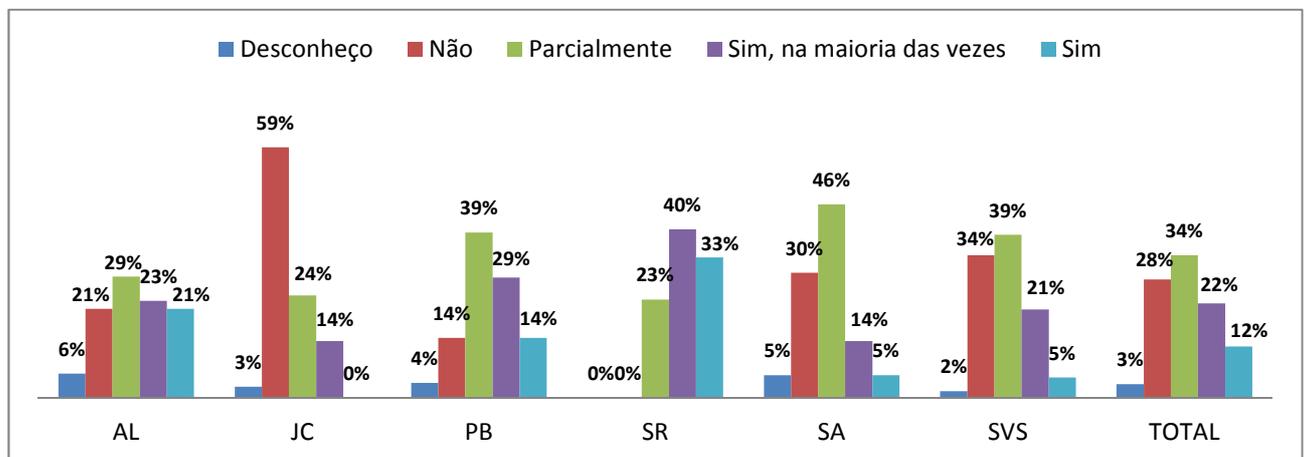


Você considera que os cursos existentes no seu *campus* apresentam interação com empresas ou instituições da área?

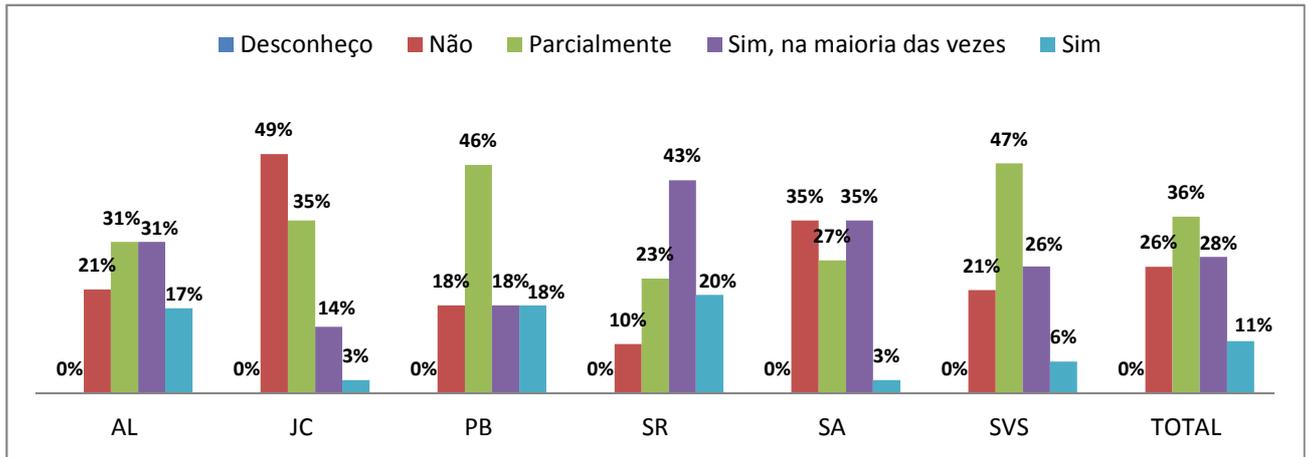


Dimensão V

As políticas para a capacitação dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias?

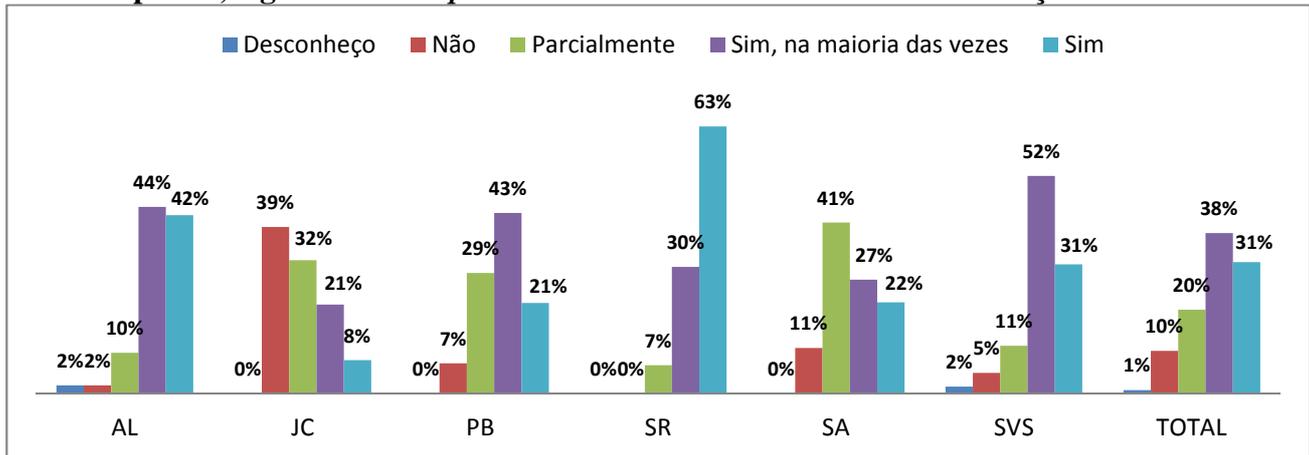


Com relação a sua carreira profissional, você considera que os servidores tem sido atendidos e valorizados?

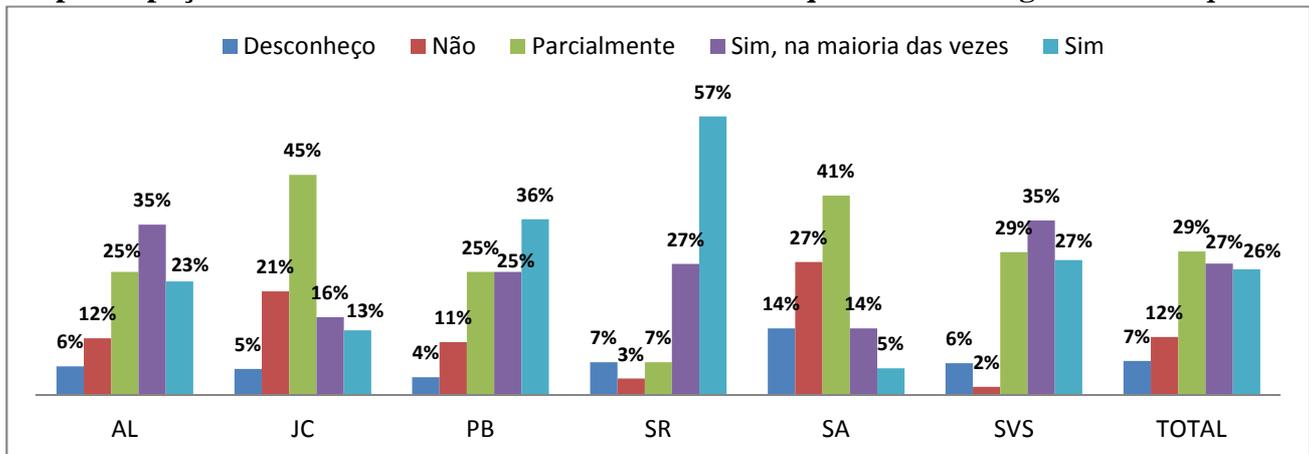


Dimensão VI

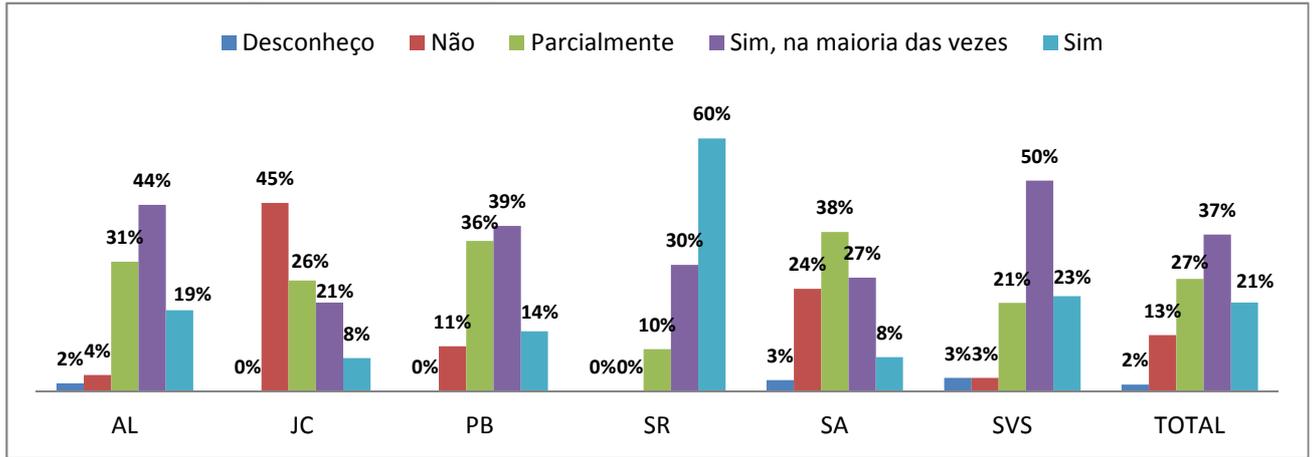
Em sua opinião, a gestão do *campus* favorece o desenvolvimento da Instituição?



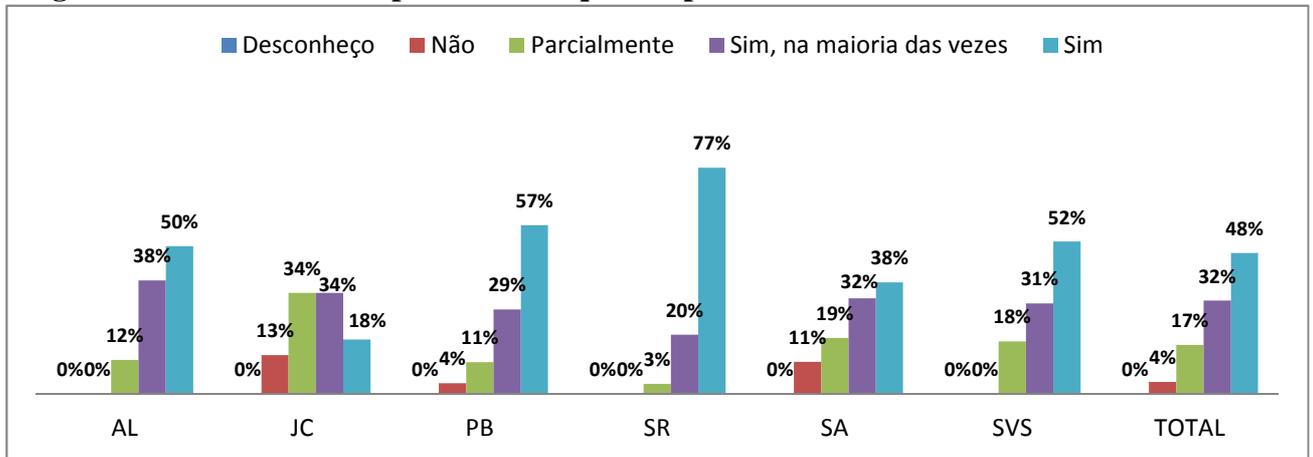
Há participação dos técnico-administrativos nas reuniões que envolvem a gestão do *campus*?



Você considera a gestão do seu *campus* eficiente e democrática?

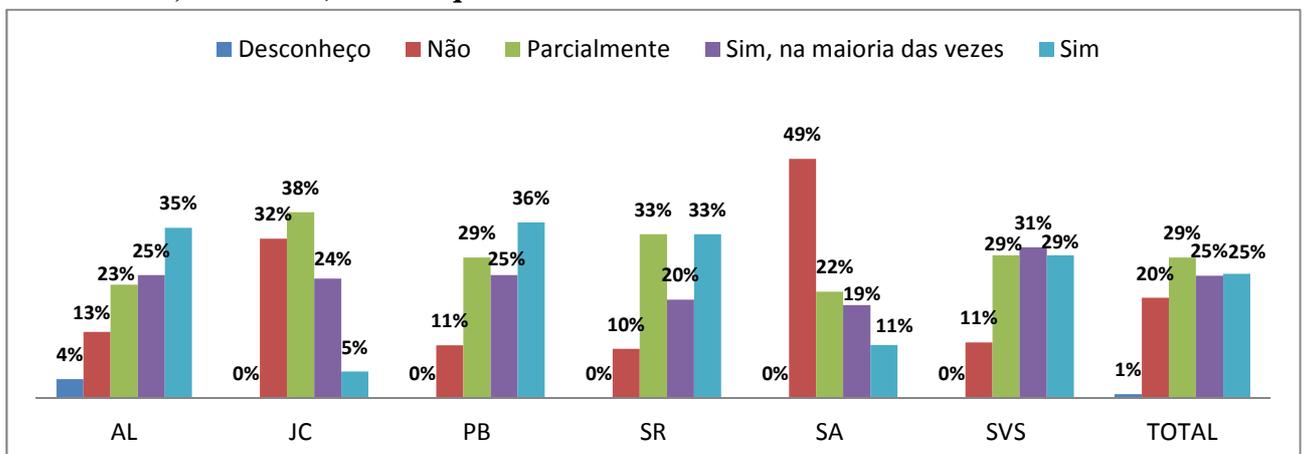


Os gestores demonstram disponibilidade quando procurados?

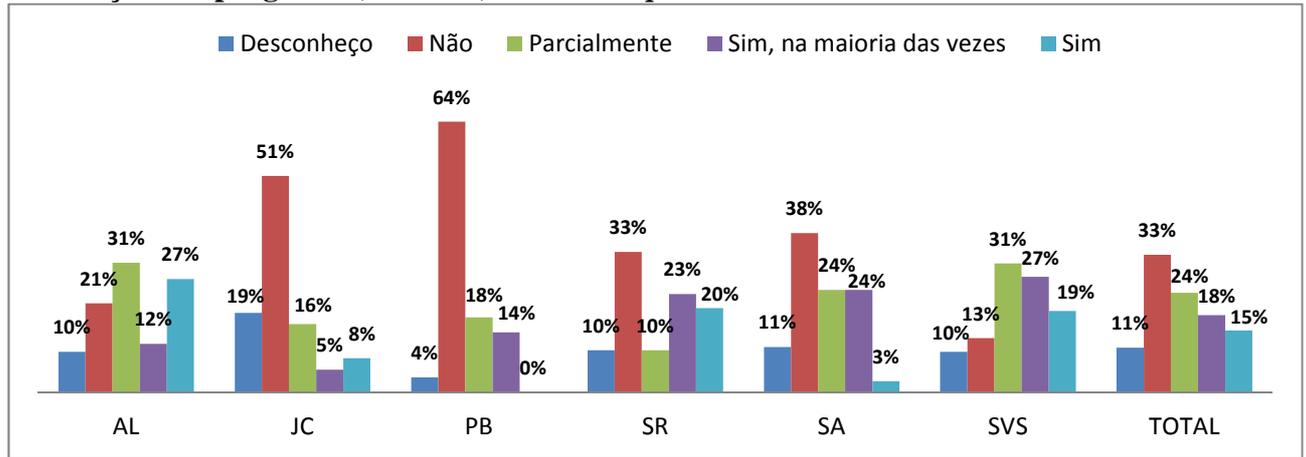


Dimensão VII

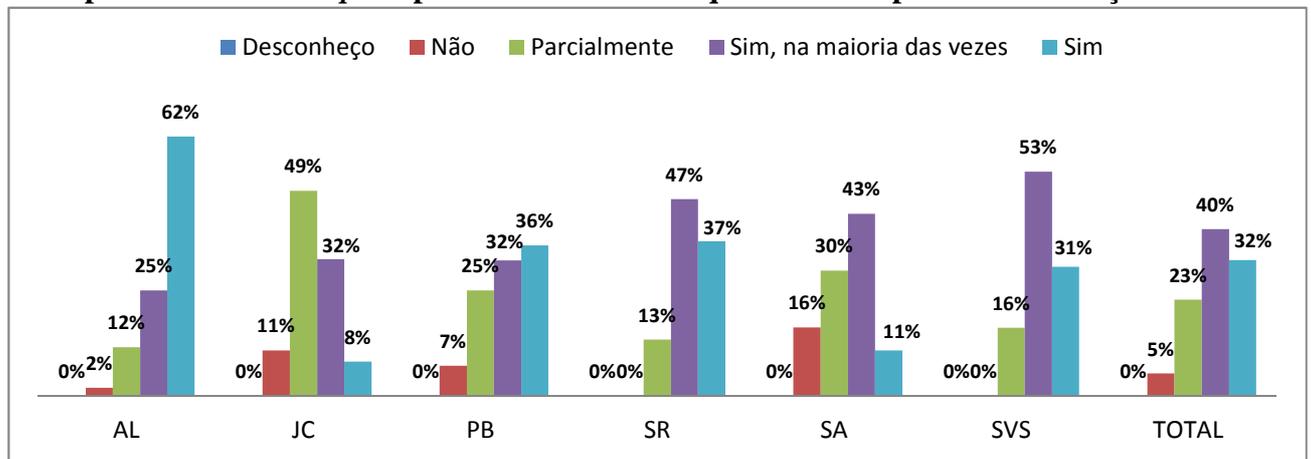
As instalações para o desenvolvimento das suas atividades profissionais (salas de aula, laboratórios, biblioteca) são adequadas?



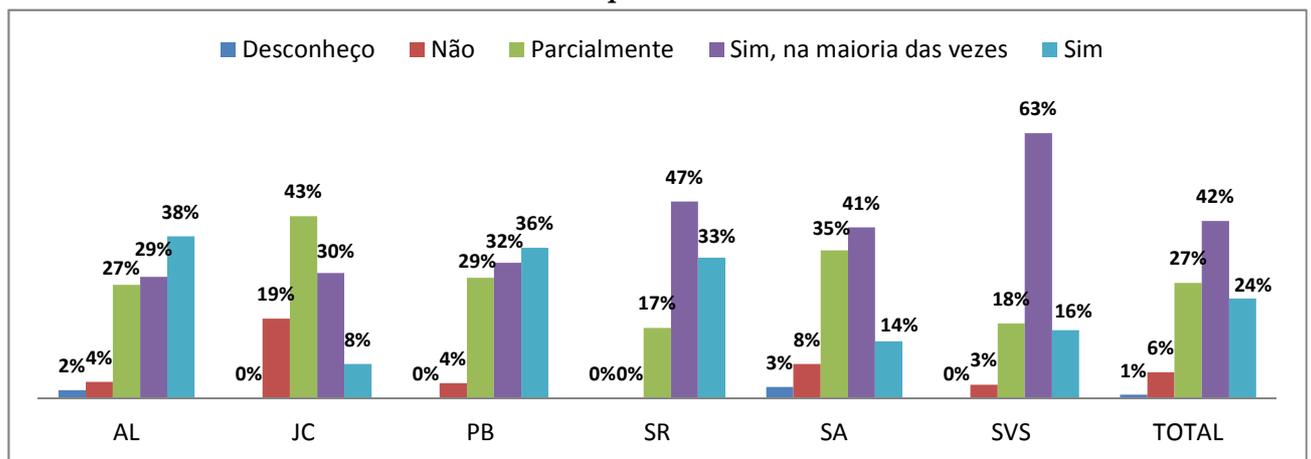
O serviço de reprografia (“Xerox”) do seu *campus* atende às necessidades?



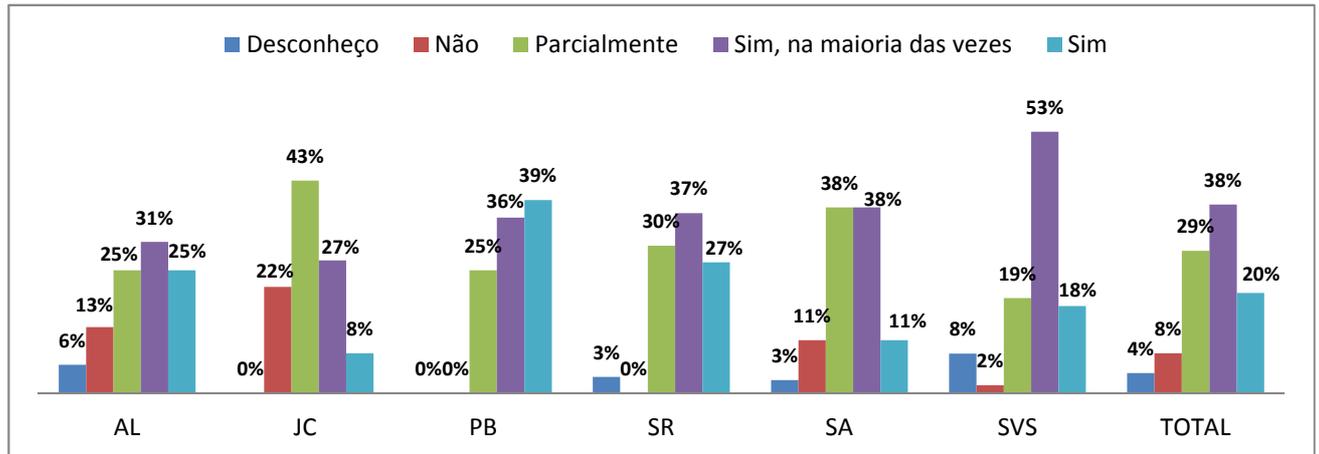
As dependências do *campus* apresentam níveis adequados de limpeza e conservação?



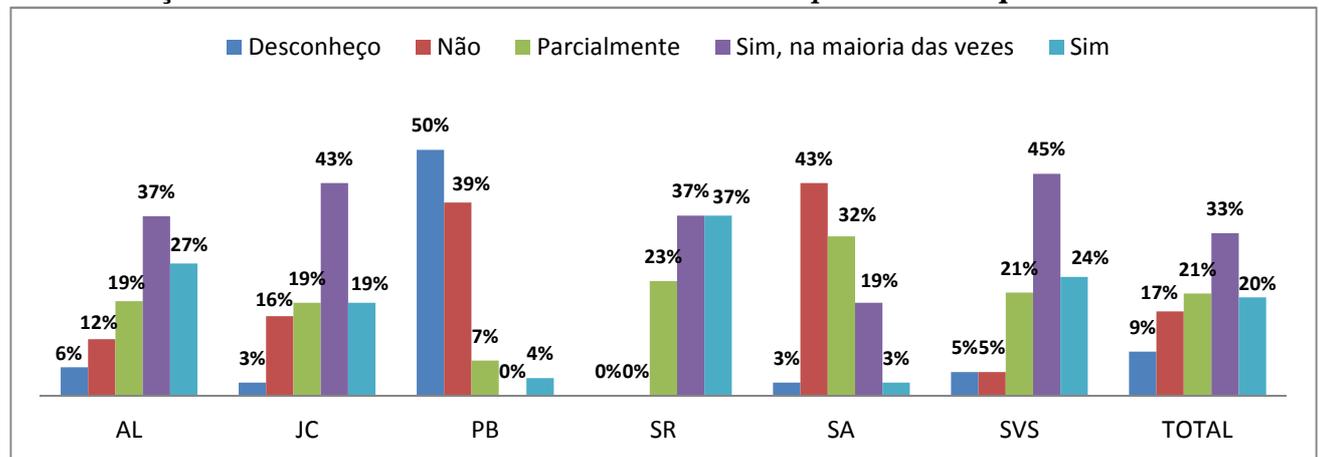
Os equipamentos utilizados nas atividades profissionais e acadêmicas são compatíveis com as necessidades dos servidores e alunos do *campus*?



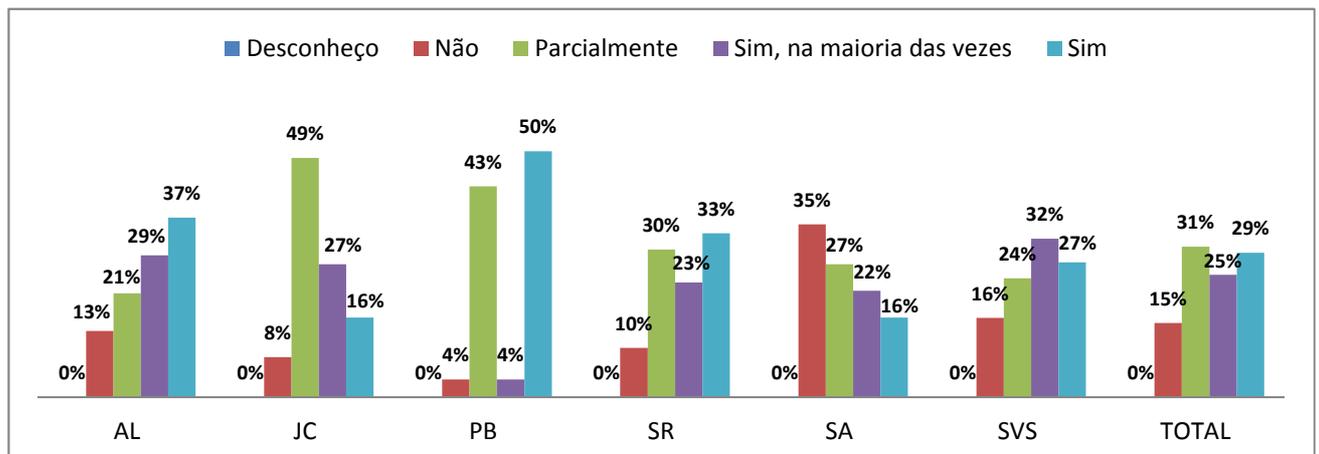
Os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e profissionais são em quantidade adequada à demanda do trabalho?



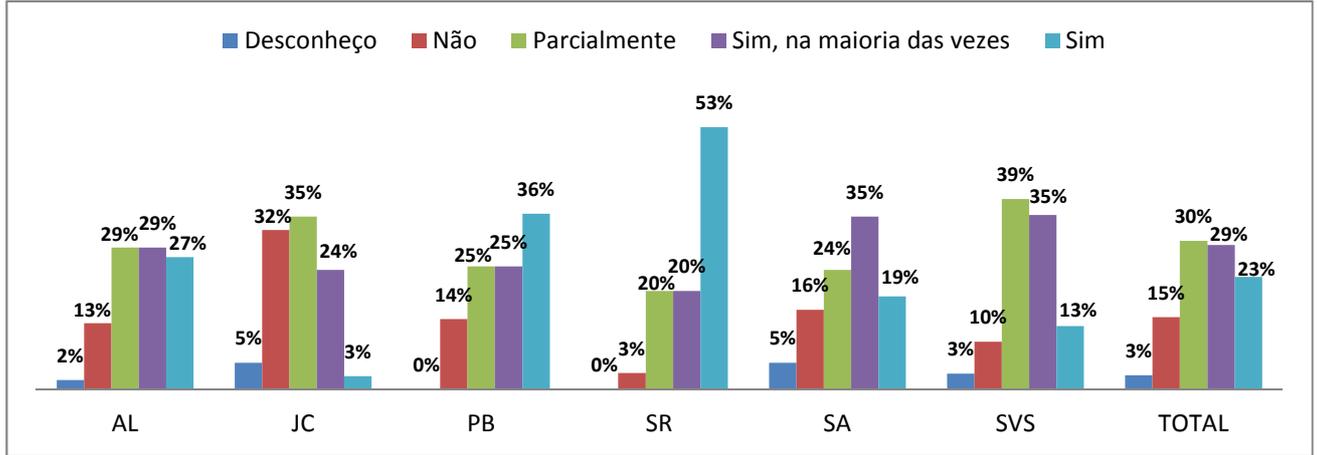
A alimentação oferecida na lancheria e restaurante do *campus* é de boa qualidade?



As condições de segurança no *campus* (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes) são satisfatórias?

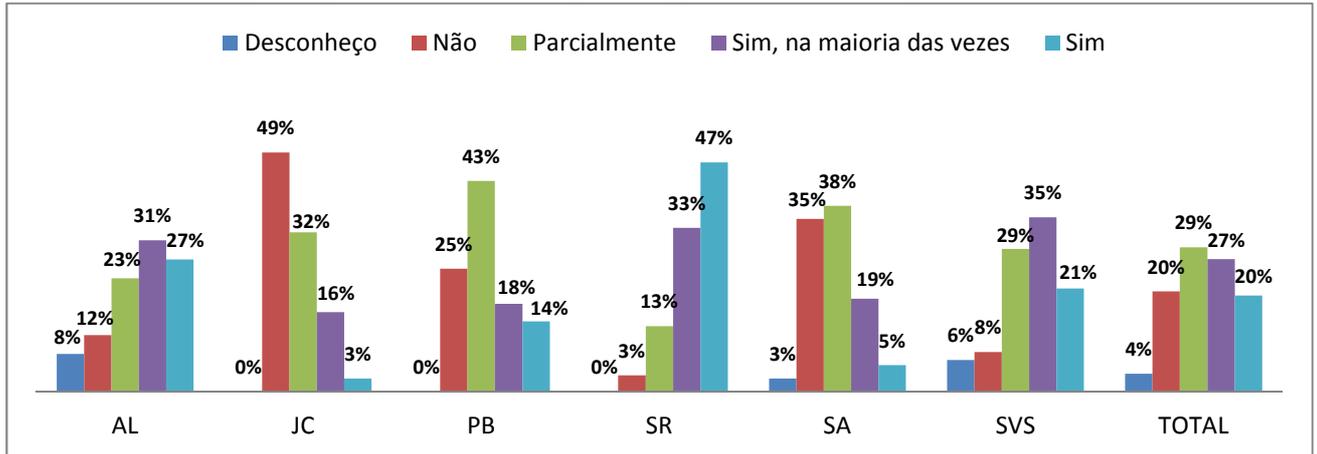


As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são adequadas?

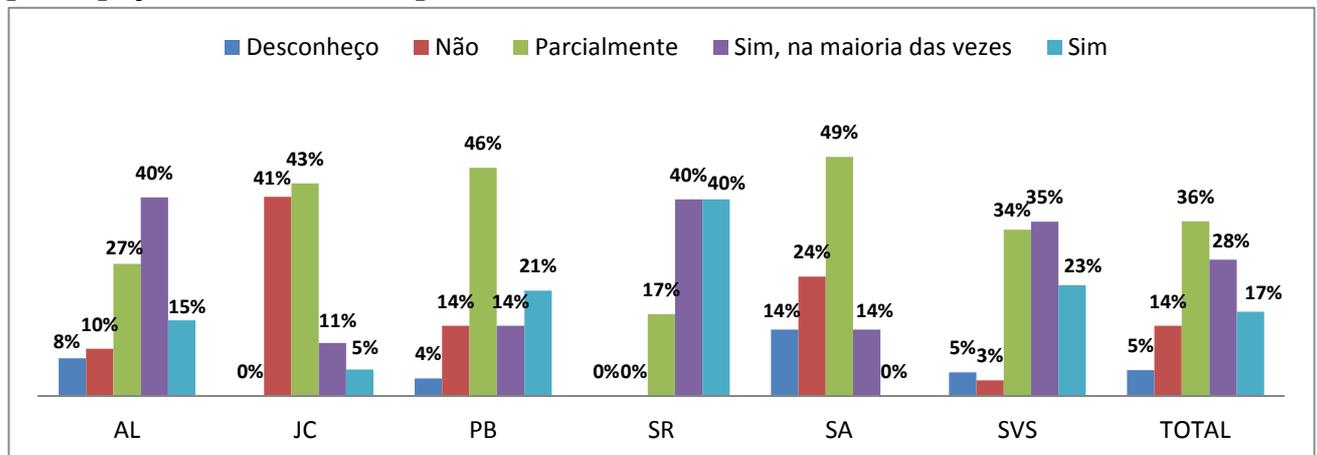


Dimensão VIII

Você considera o planejamento e a avaliação da gestão do seu *campus* satisfatórios?

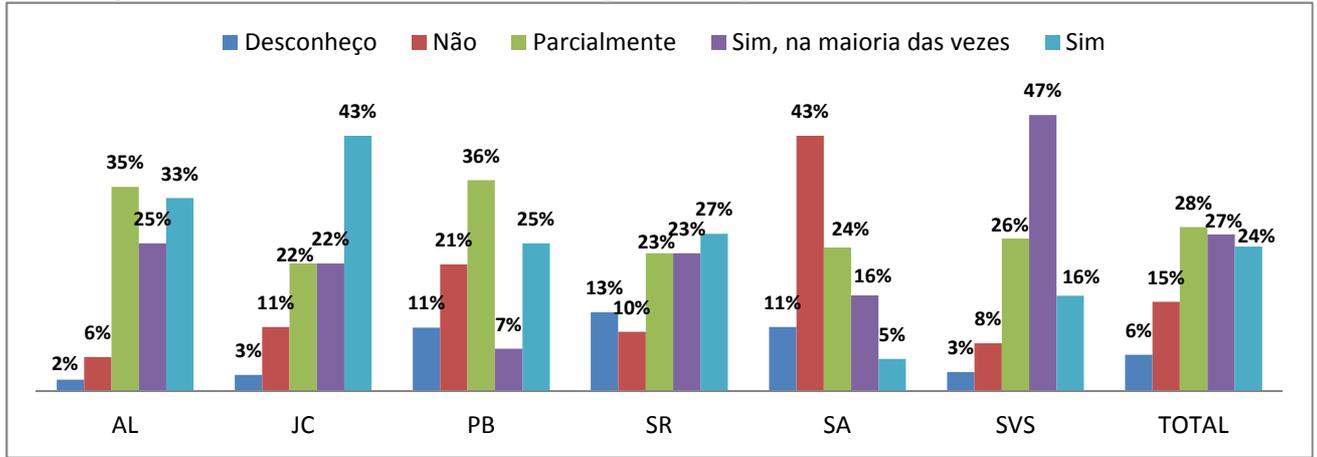


O planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no seu *campus* proporcionam a participação da comunidade (professores, alunos e técnico-administrativos)?



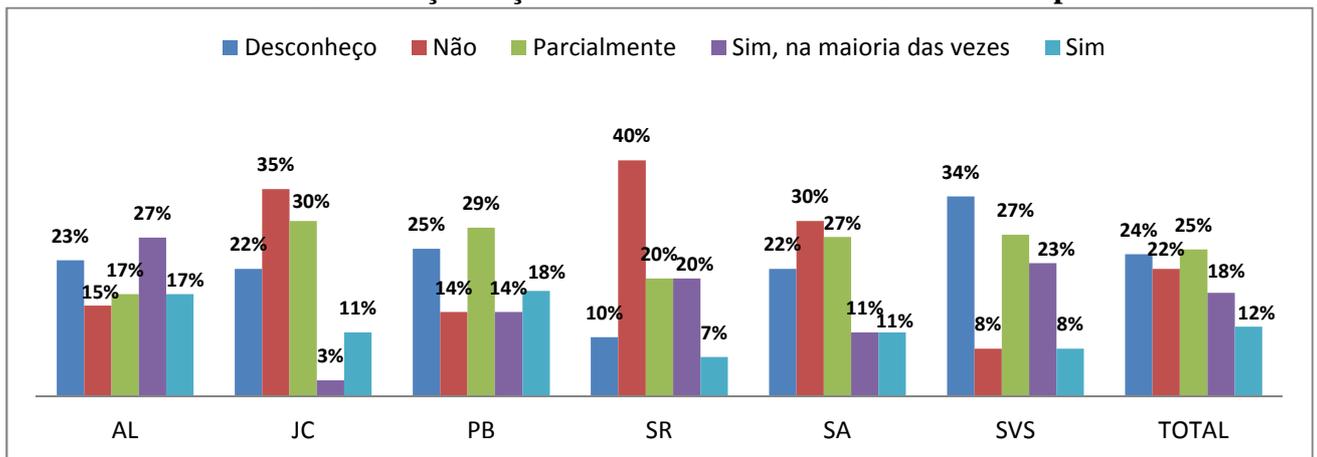
Dimensão IX

O Serviço de Atendimento de Saúde do *campus* é adequado?

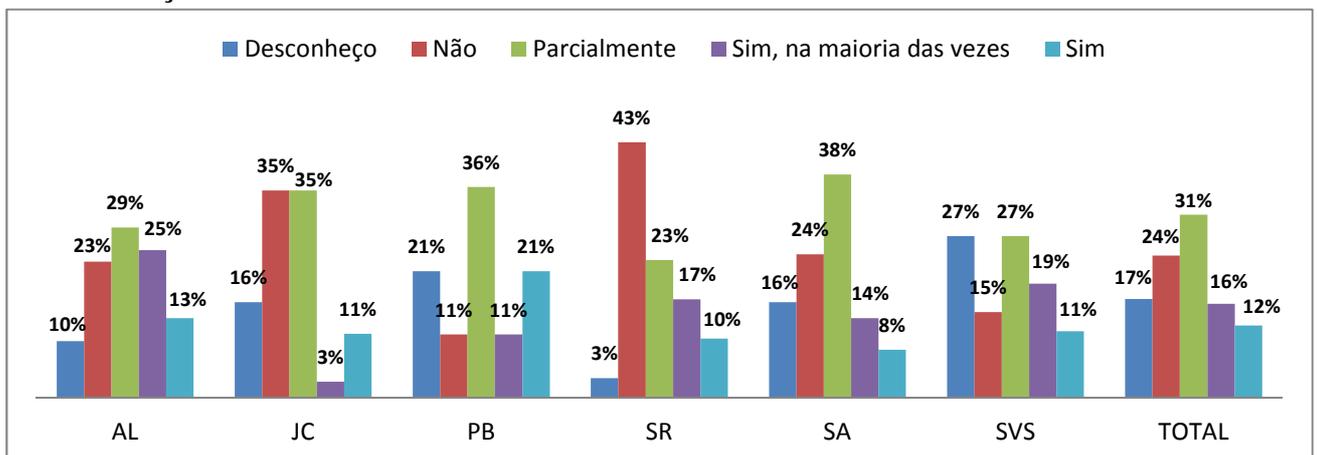


Dimensão X

Você concorda com a distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha?



Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu *campus*, você considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios?

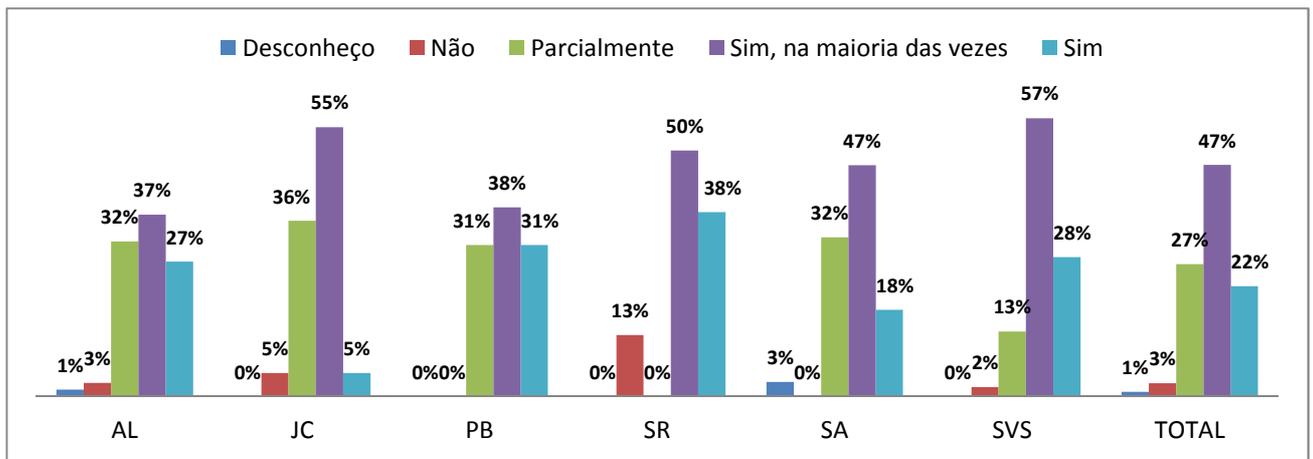


ANEXO C – Gráficos Segmento Docentes

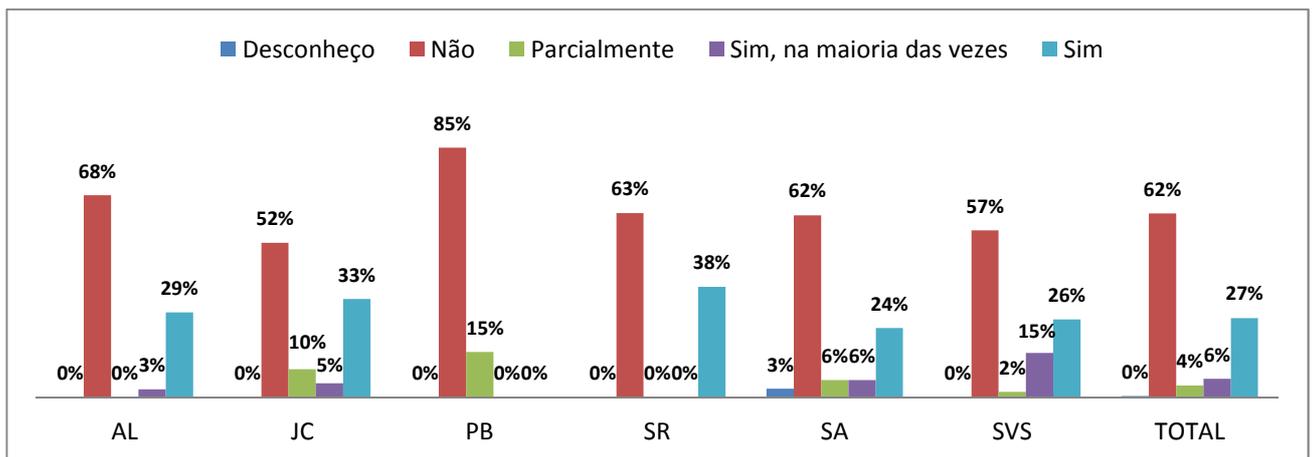
RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS DOCENTES

Dimensão I

Em sua opinião, a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida?

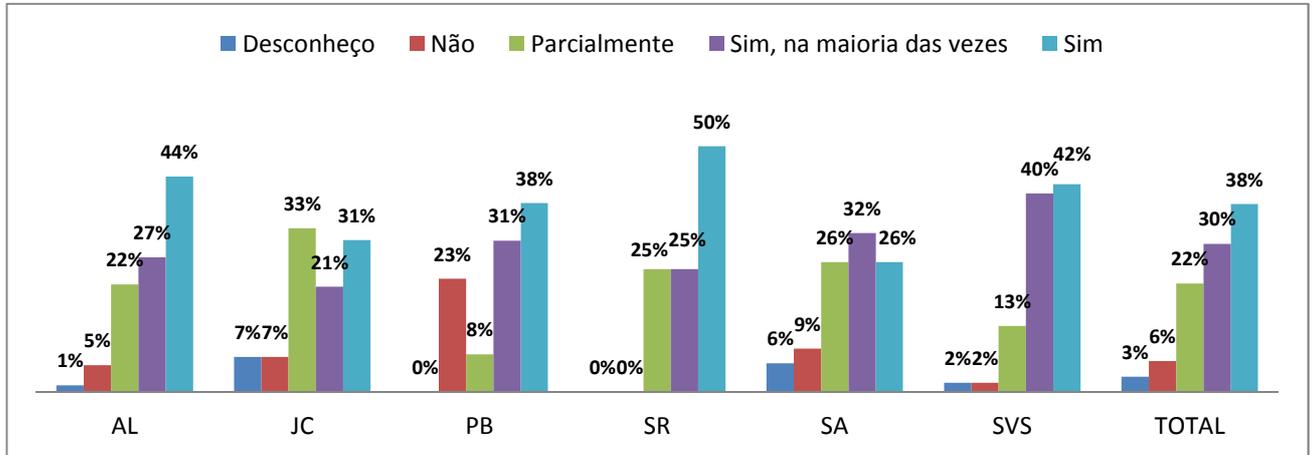


Você participou, em 2009, do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?

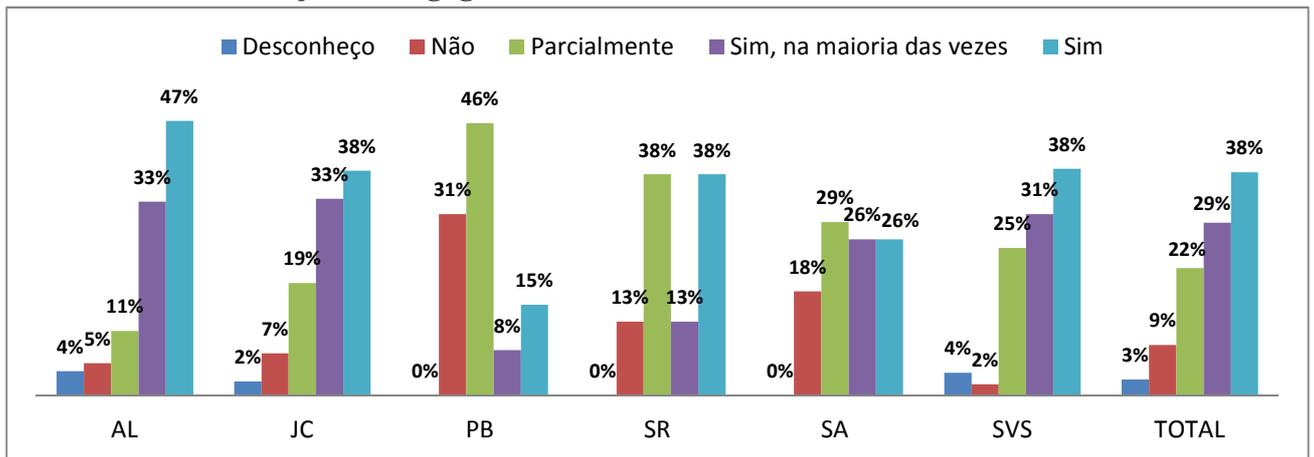


Dimensão II

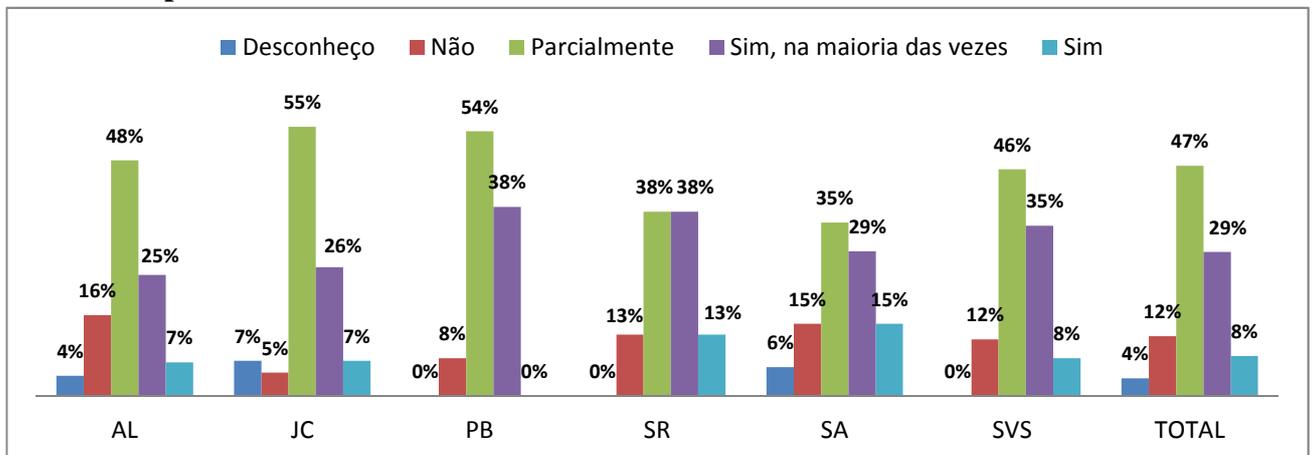
O coordenador do curso propõe e desenvolve ações que promovam a participação dos docentes em eventos extensionistas, projetos de pesquisa, cursos e seminários, etc?



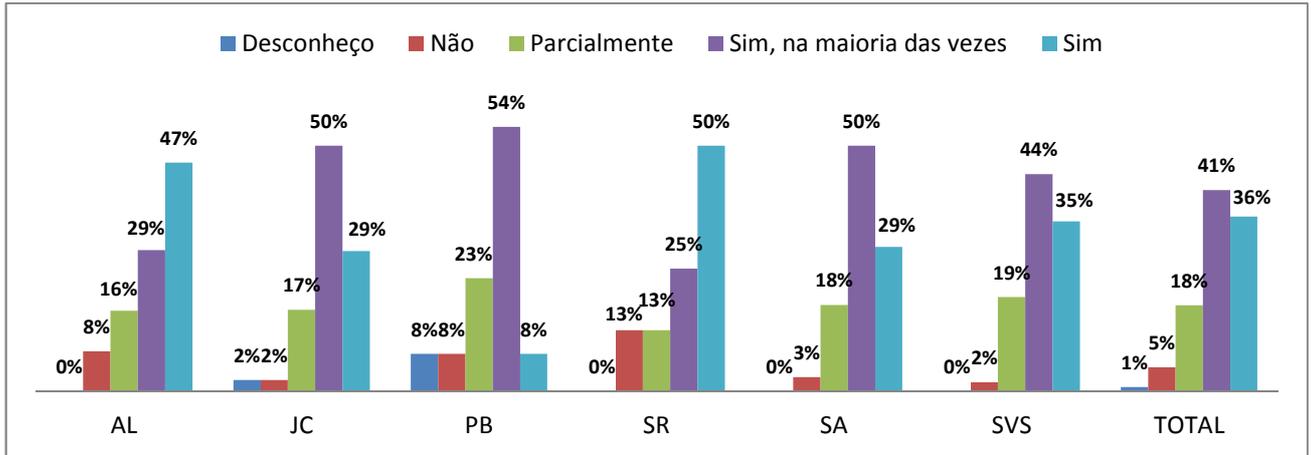
Você considera o Projeto Pedagógico do Curso atualizado e bem estruturado?



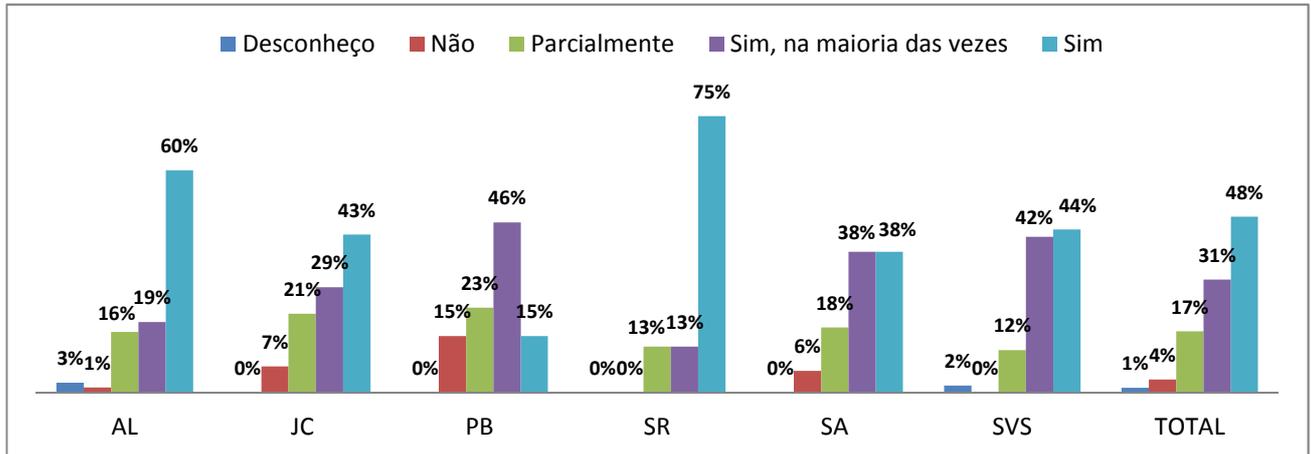
A interdisciplinaridade acontece de maneira satisfatória?



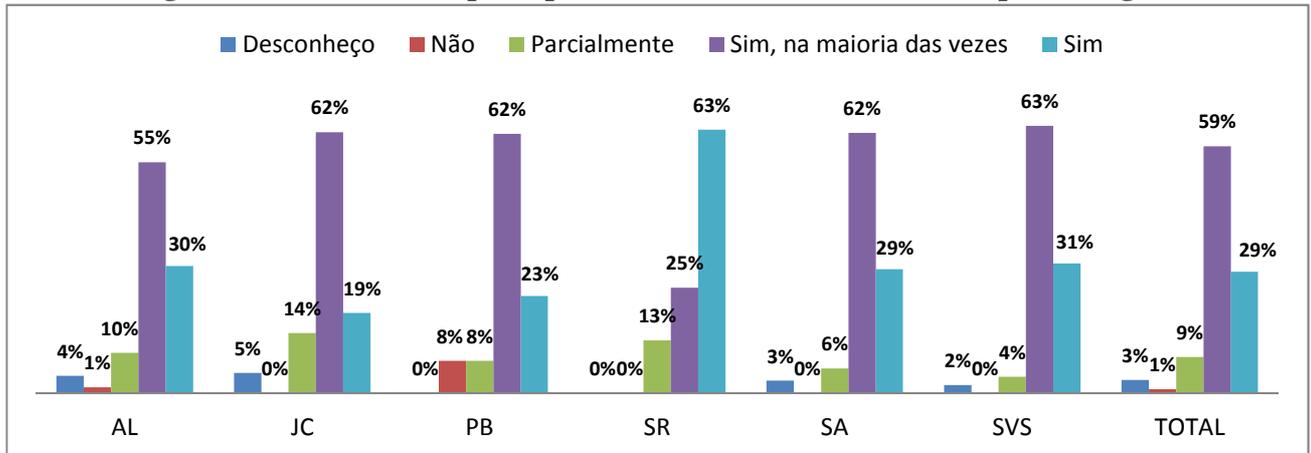
A carga horária das disciplinas é suficiente mediante os objetivos e conteúdos a que estas se propõem?



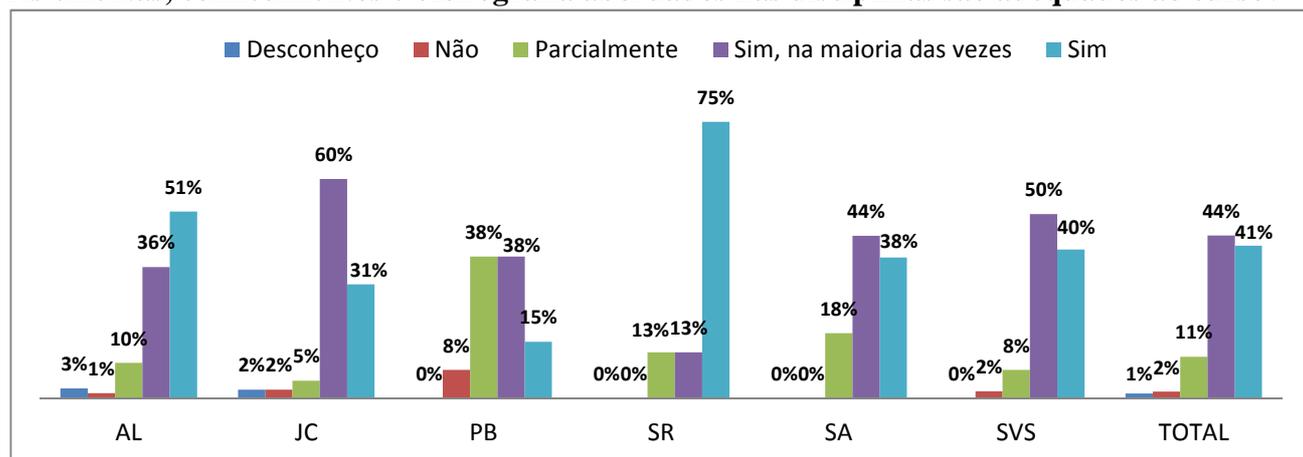
A proposta do curso expressa no PPC (Projeto Pedagógico do Curso) atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida?



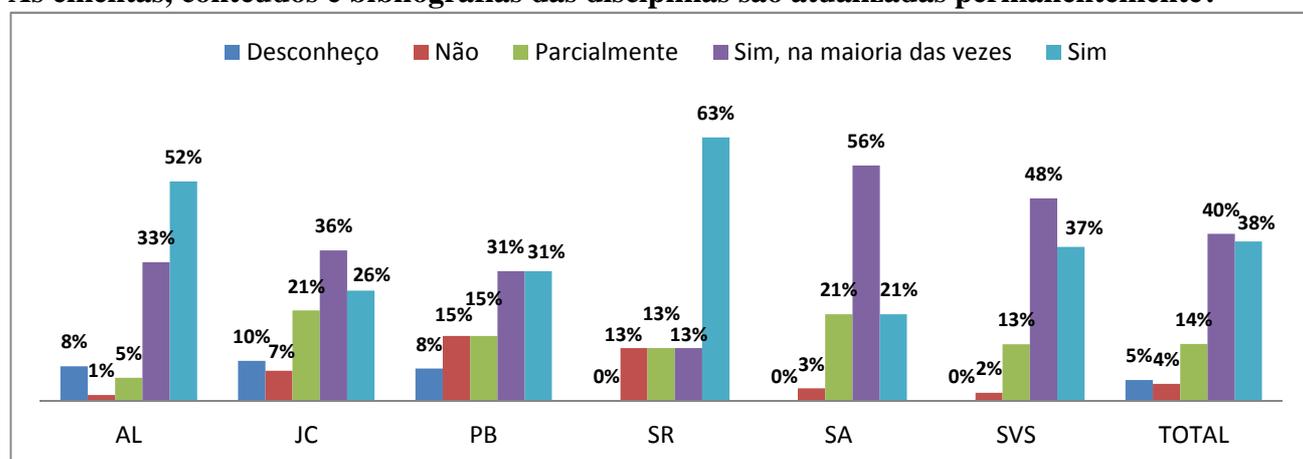
A metodologia de ensino adotada pelos professores do curso favorece a aprendizagem?



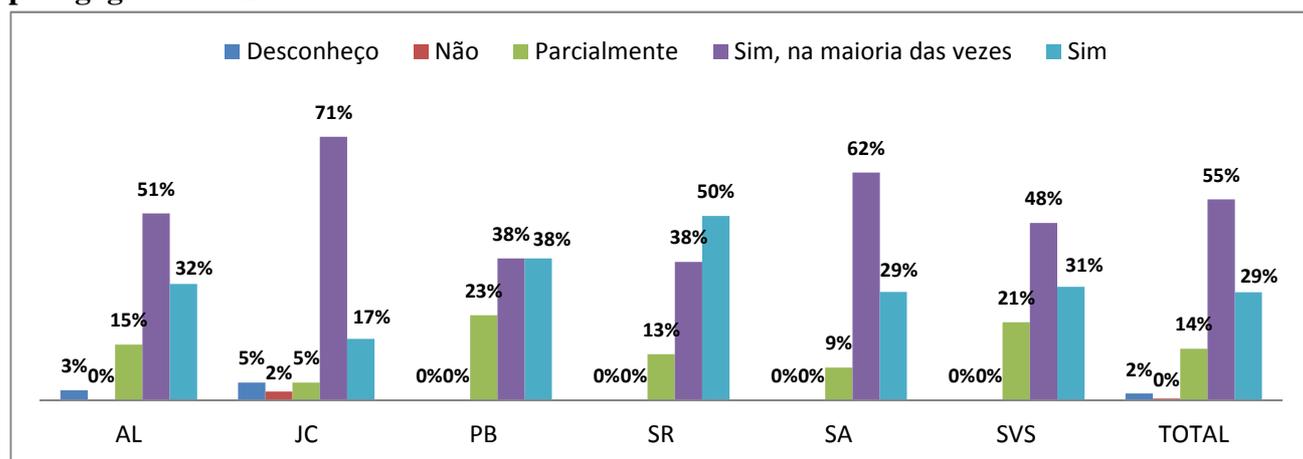
As ementas, conhecimentos e bibliografia abordados nas disciplinas são adequados ao curso?



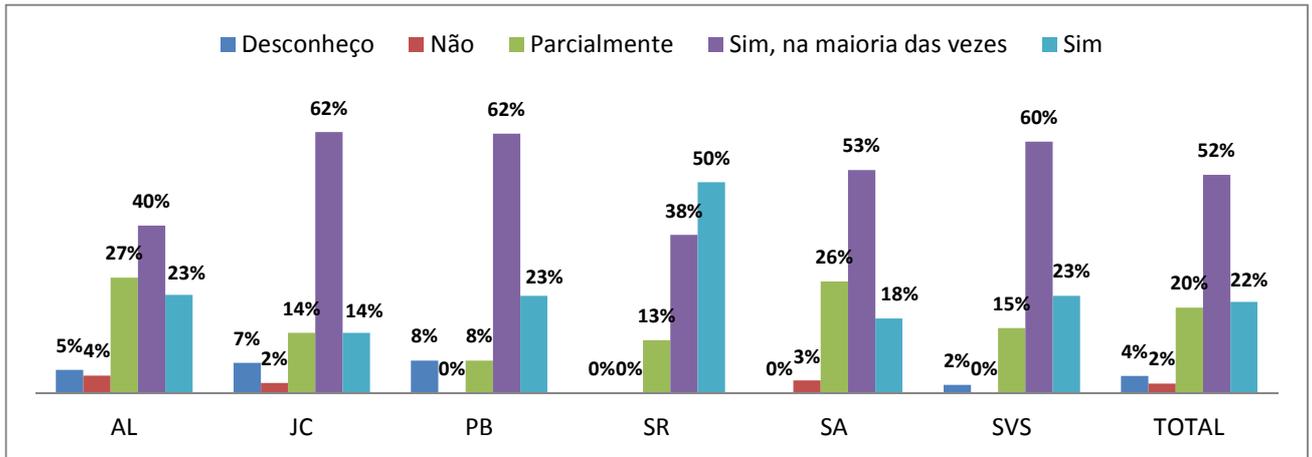
As ementas, conteúdos e bibliografias das disciplinas são atualizadas permanentemente?



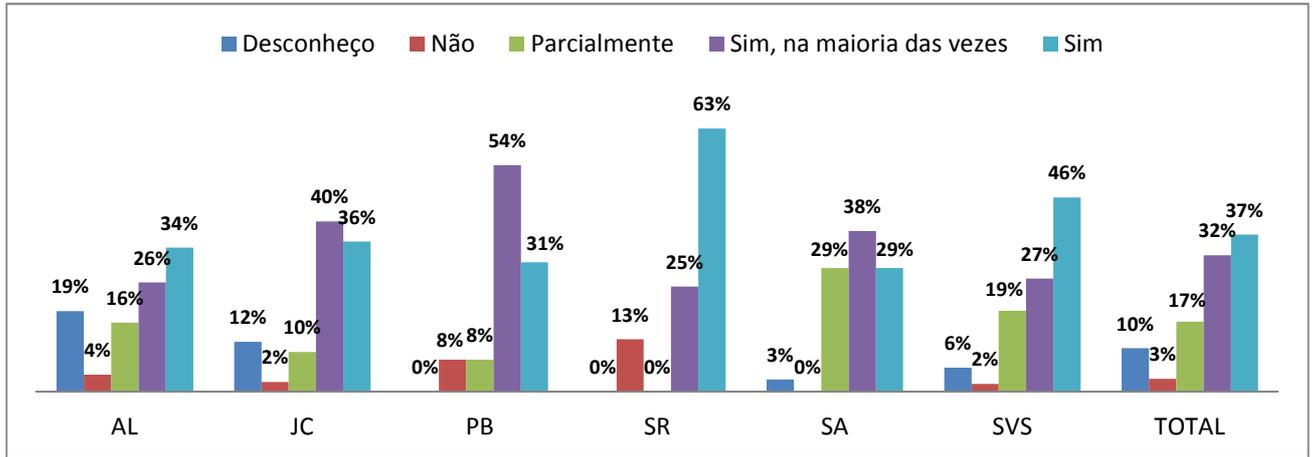
A avaliação da aprendizagem é realizada de forma satisfatória de acordo com o projeto pedagógico do curso?



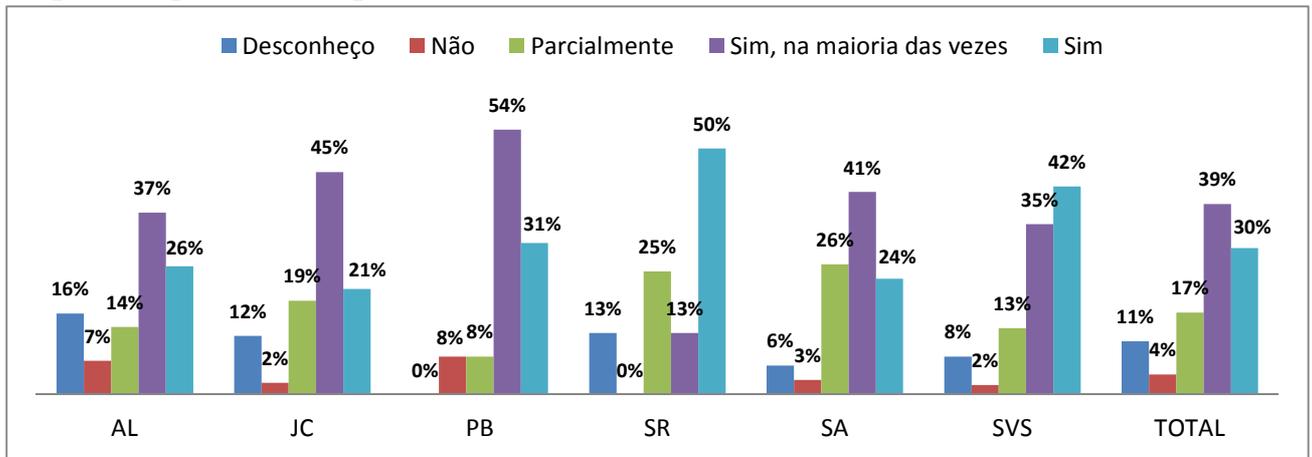
A orientação mediante as dificuldades e necessidades diagnosticadas na avaliação da aprendizagem tem encaminhamento satisfatório, que promova a recuperação da aprendizagem?



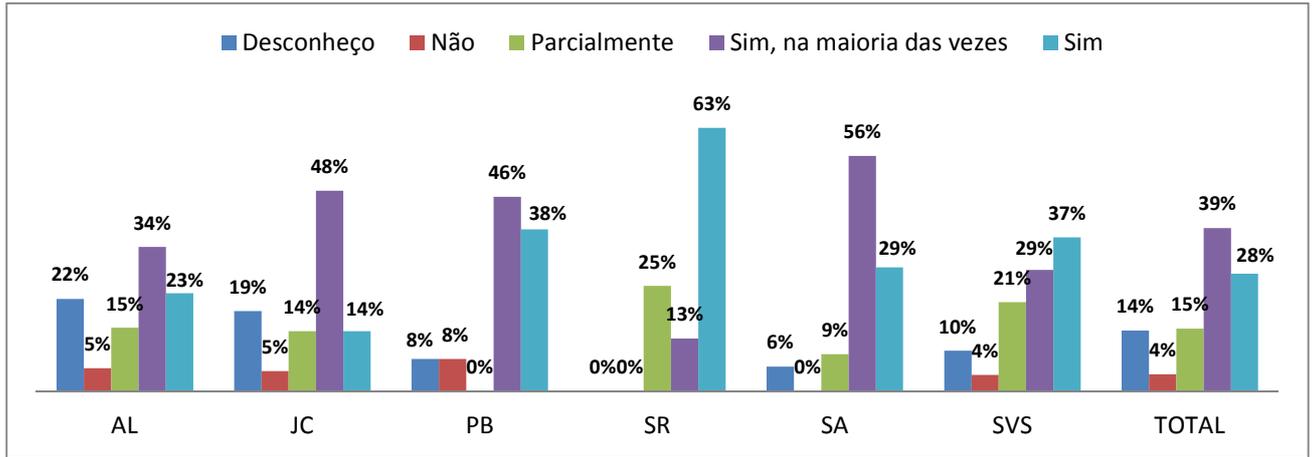
Concordo com a organização e a sistemática de funcionamento das práticas profissionais e/ou estágio que fazem parte do curso?



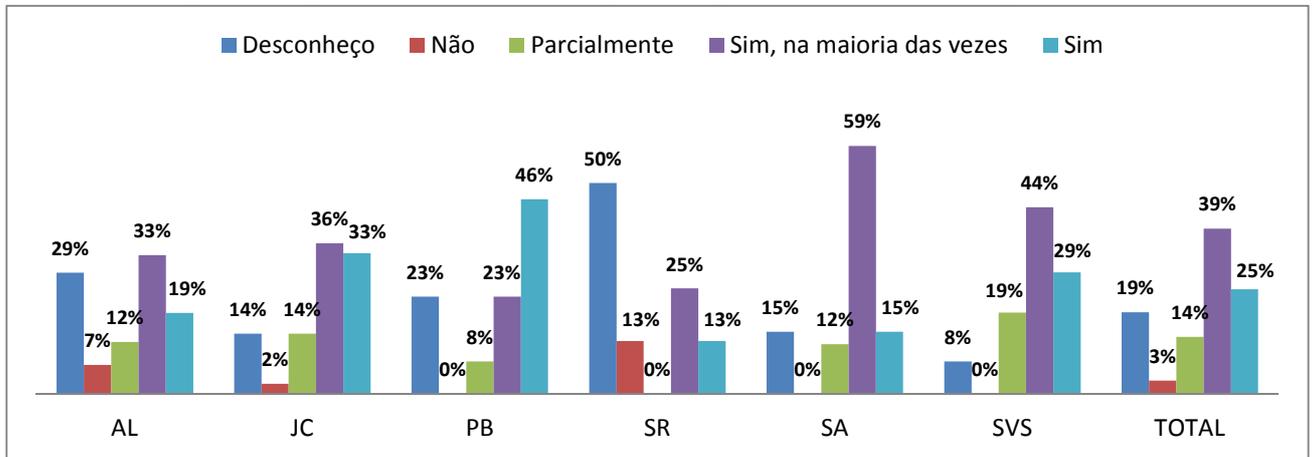
As práticas profissionais previstas durante o curso são suficientes?



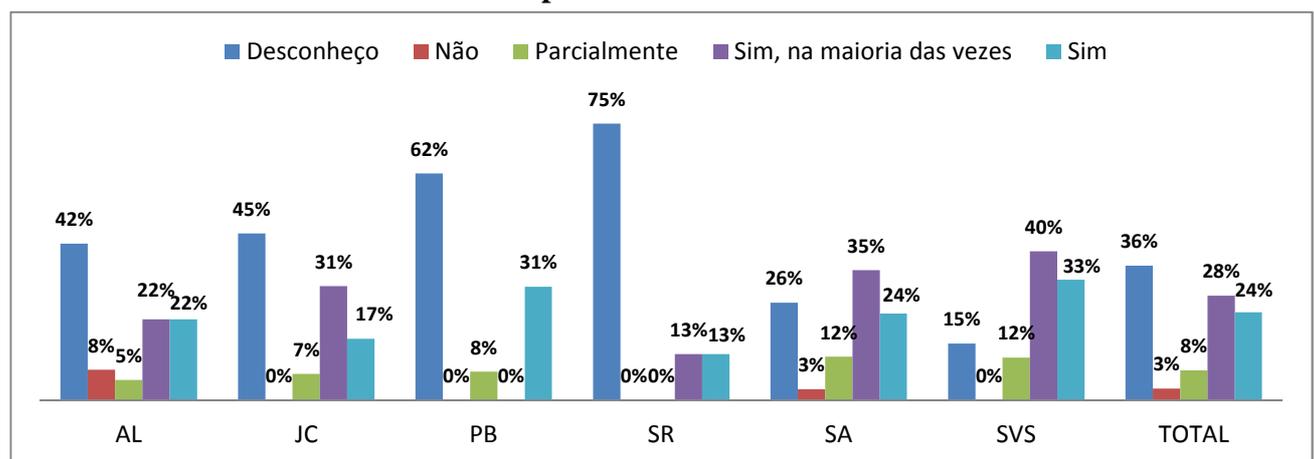
O acompanhamento das atividades relacionadas à prática profissional é satisfatório?



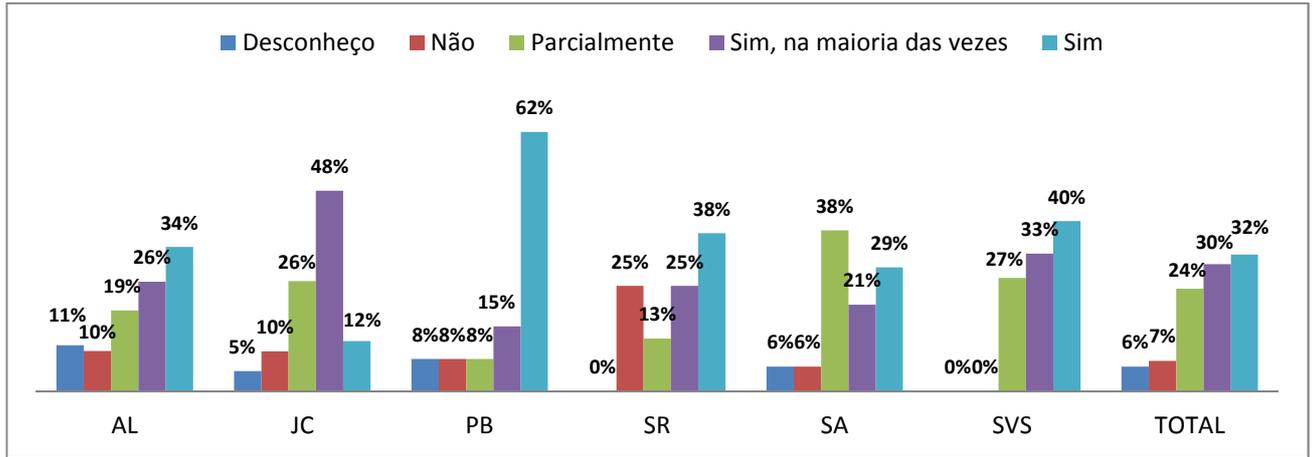
A forma de apresentação dos resultados da prática profissional e/ou estágio são satisfatórias?



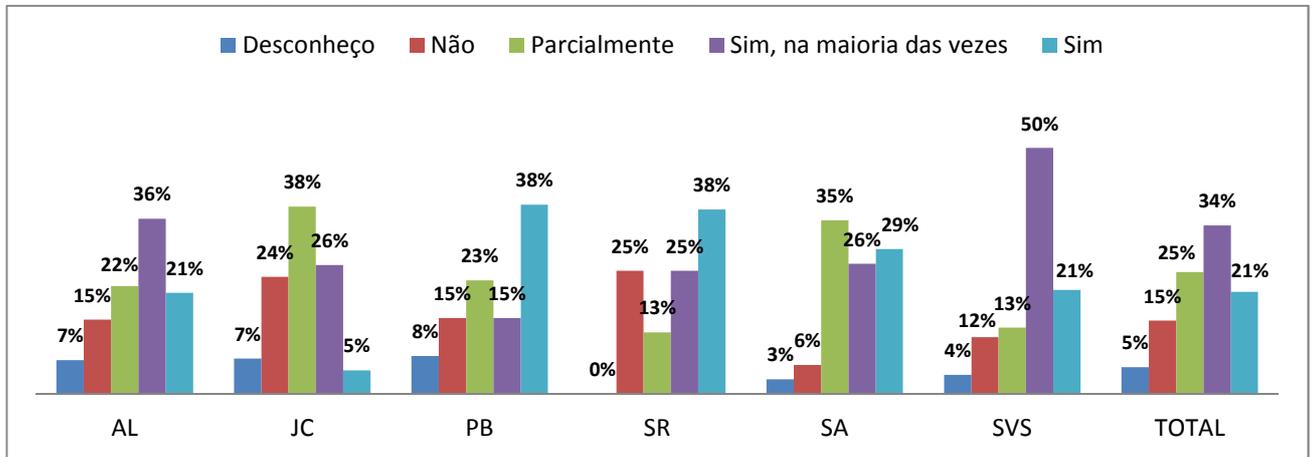
O assessoramento para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso ocorre de forma a atender às necessidades demonstradas pelos alunos?



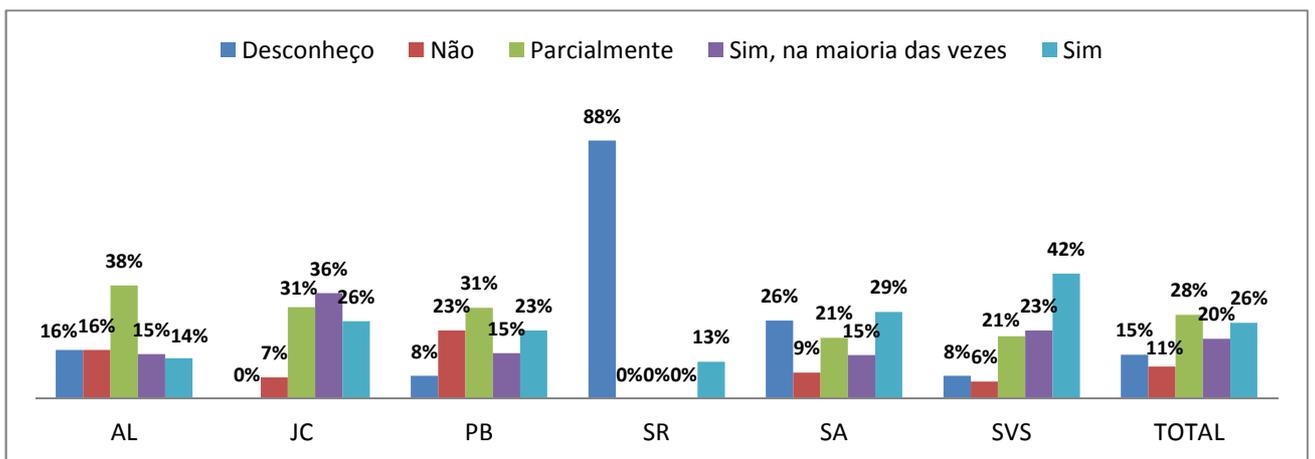
Você tem acesso às pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso?



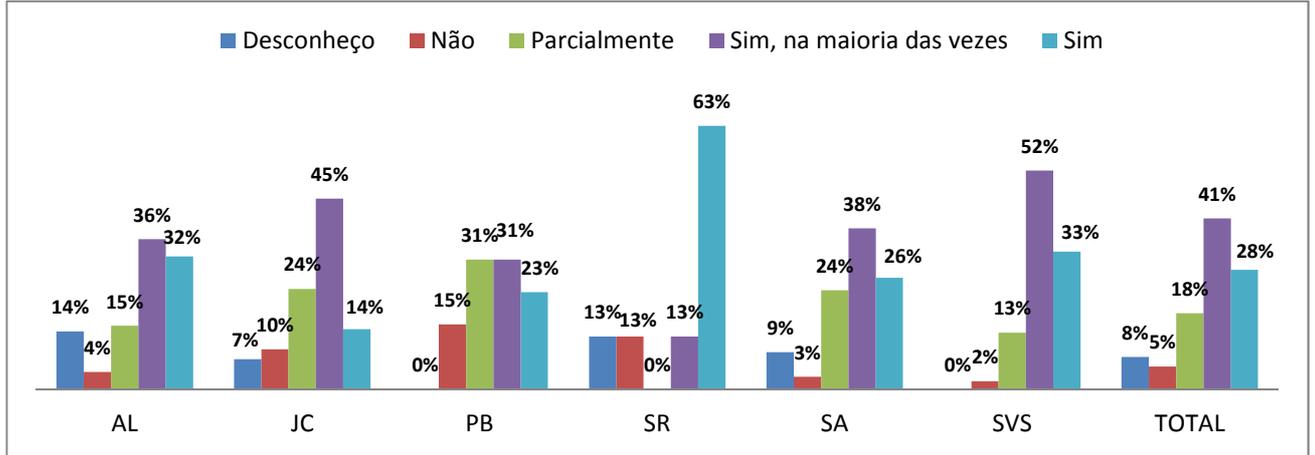
Os mecanismos de participação nos editais de pesquisa atendem às suas expectativas?



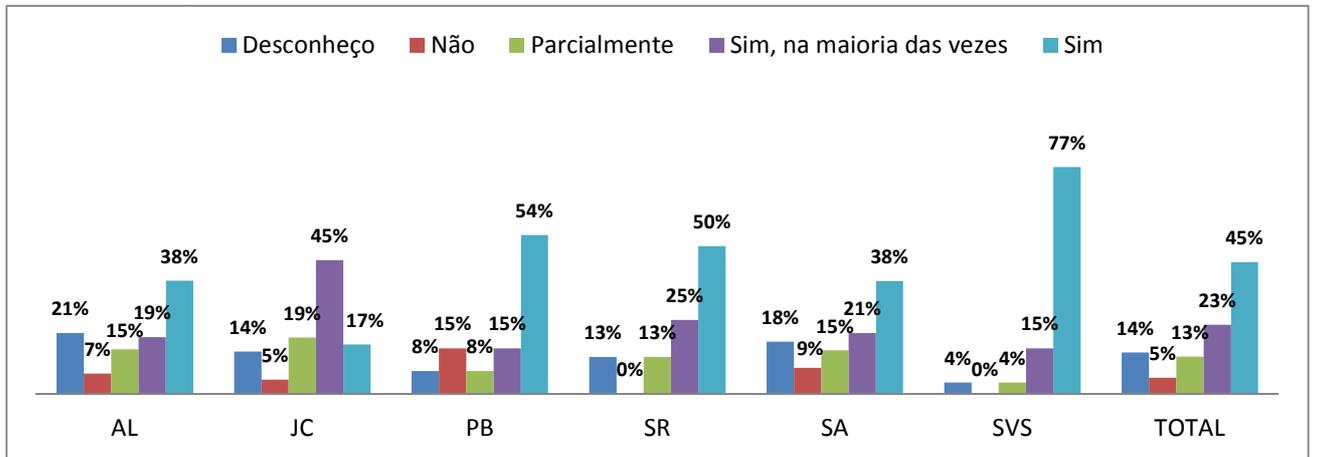
Os cursos de pós-graduação de seu *campus* tem articulação com os cursos de Graduação oferecidos?



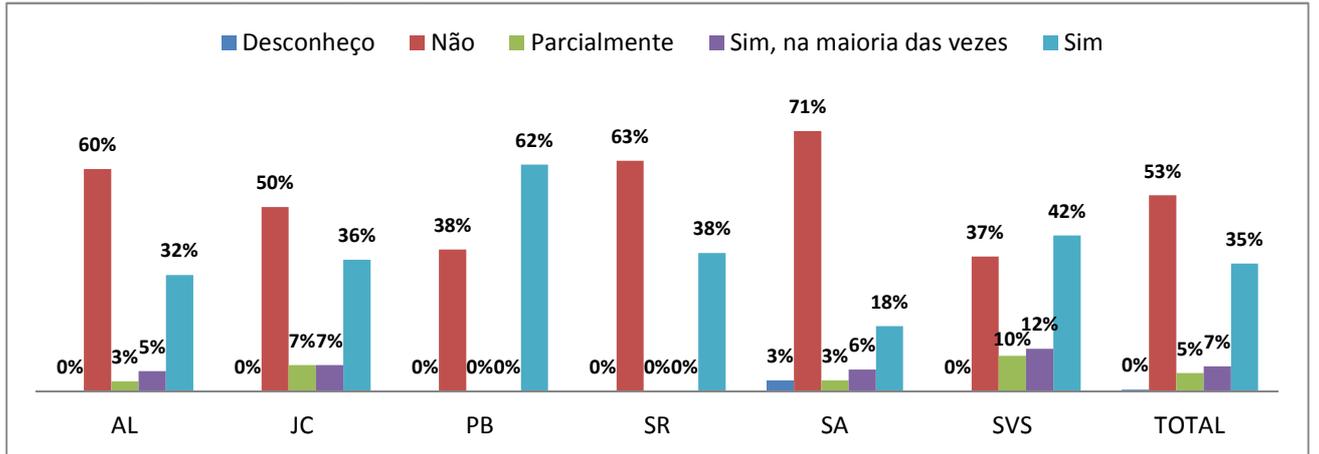
As pesquisas desenvolvidas buscam atender às demandas sociais?



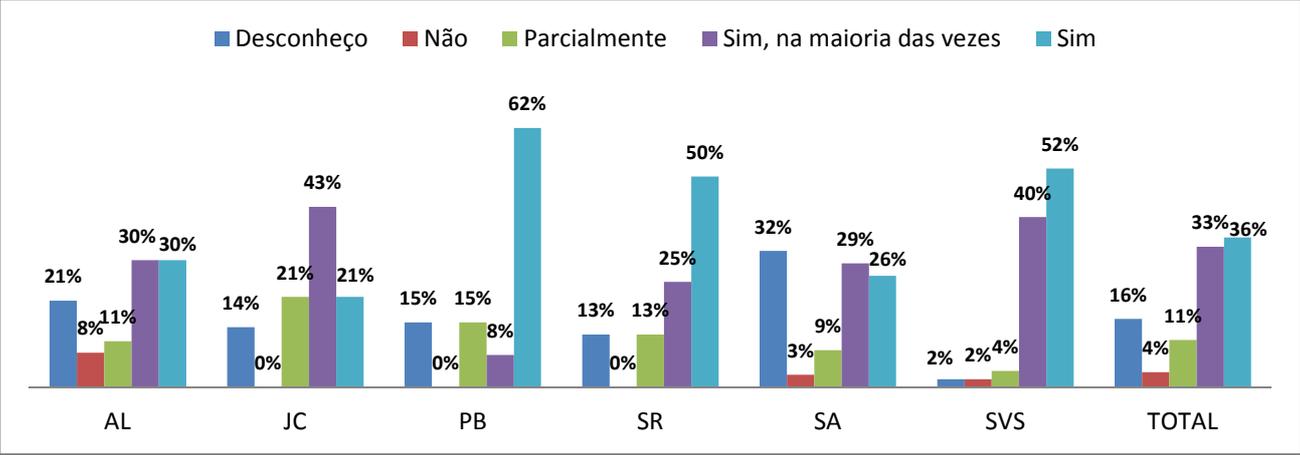
O curso em que você atua realiza atividades de extensão?



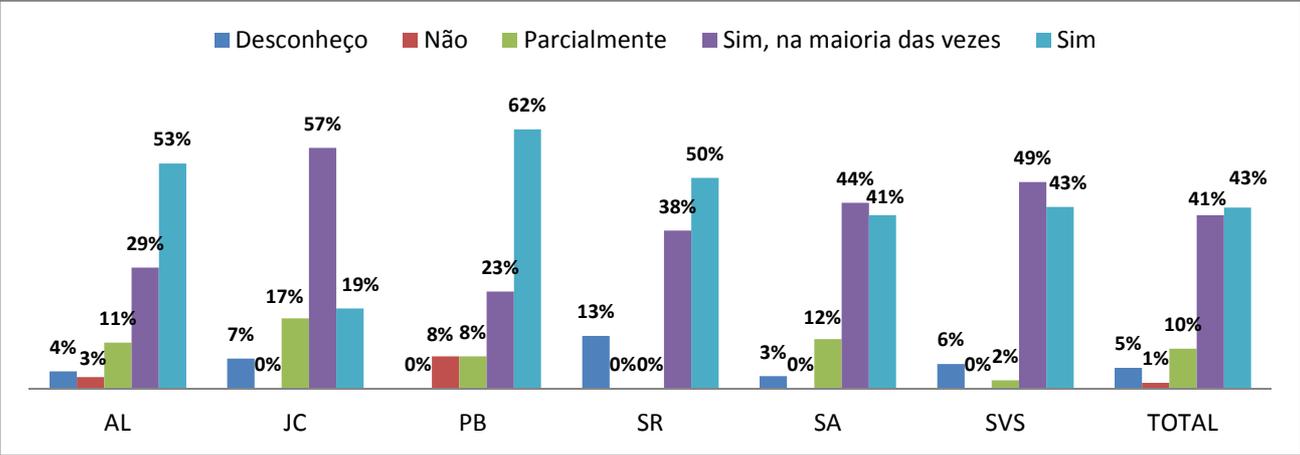
Você tem participa de algum projeto extensionista?



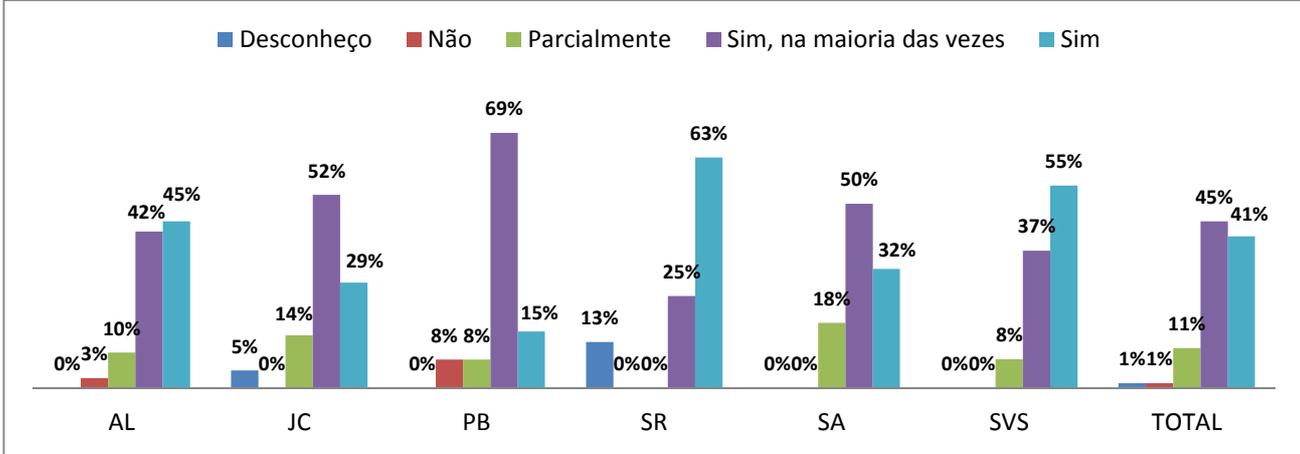
A extensão realizada está voltada para as necessidades da sociedade?



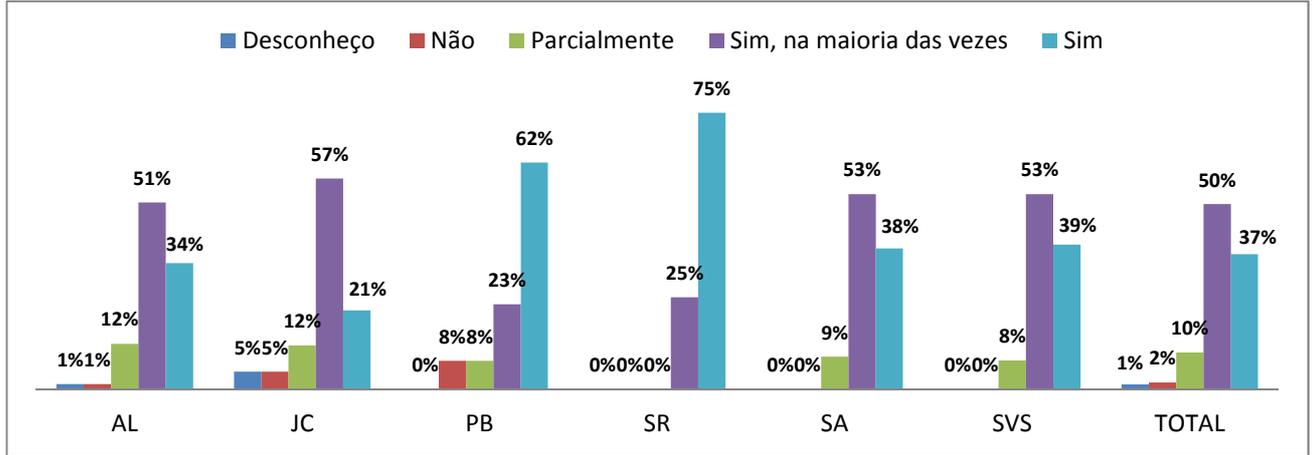
Os docentes do curso buscam atualizar-se constantemente na área do conhecimento a que corresponde sua atividade?



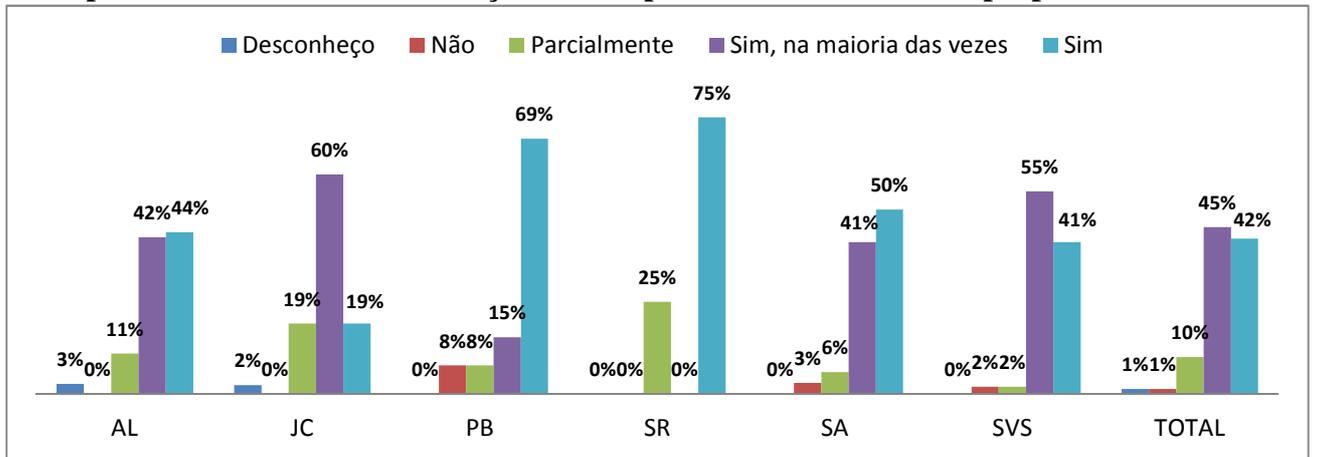
De um modo geral, o relacionamento estabelecido entre os professores e os alunos tem favorecido o processo de ensino e aprendizagem?



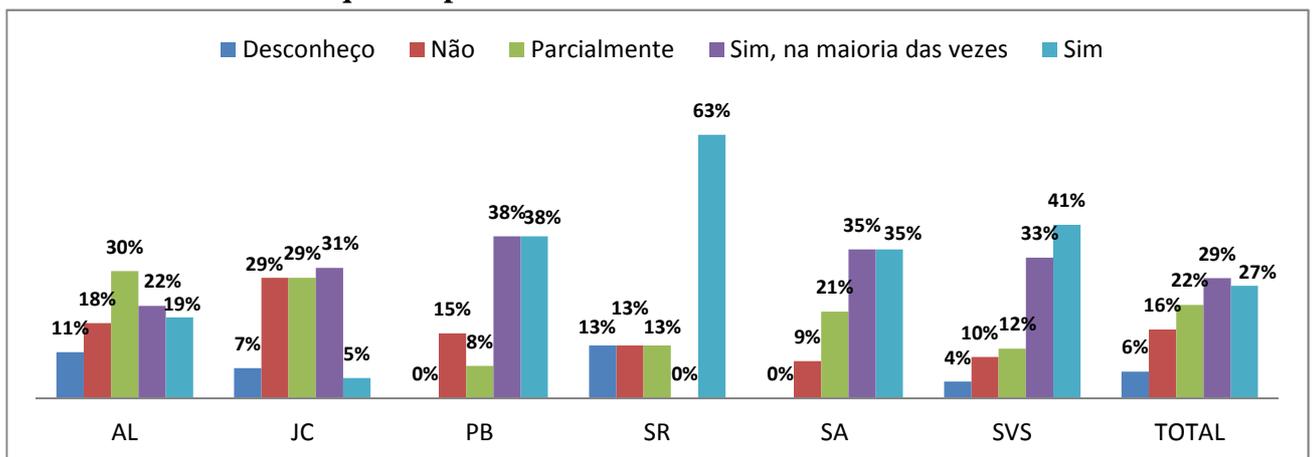
A pontualidade e assiduidade são características constantes nos docentes?



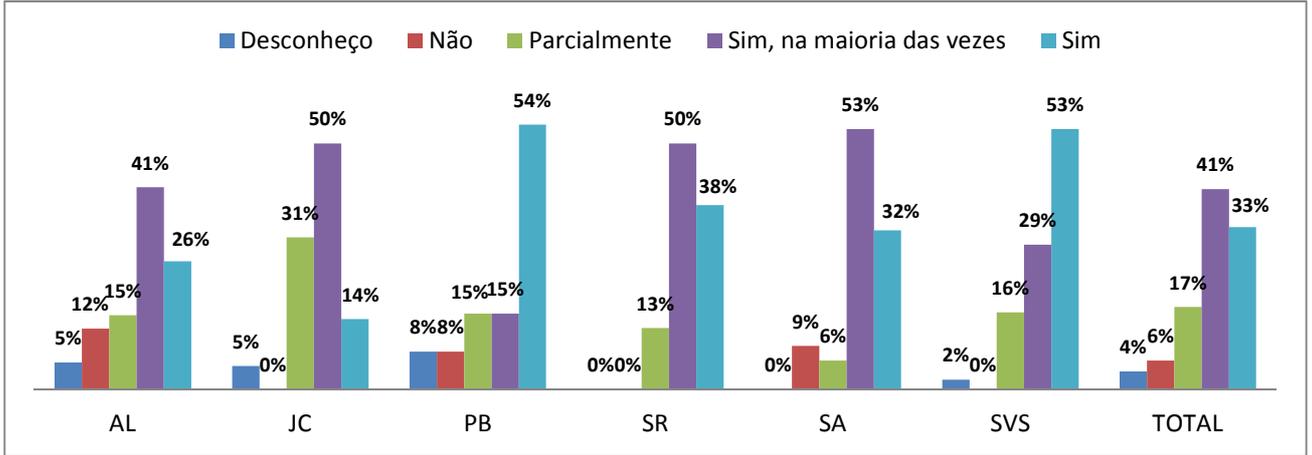
O corpo docente demonstra dedicação e o comprometimento diante da proposta do curso?



Os técnico-administrativos que atendem o curso que você leciona são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam?

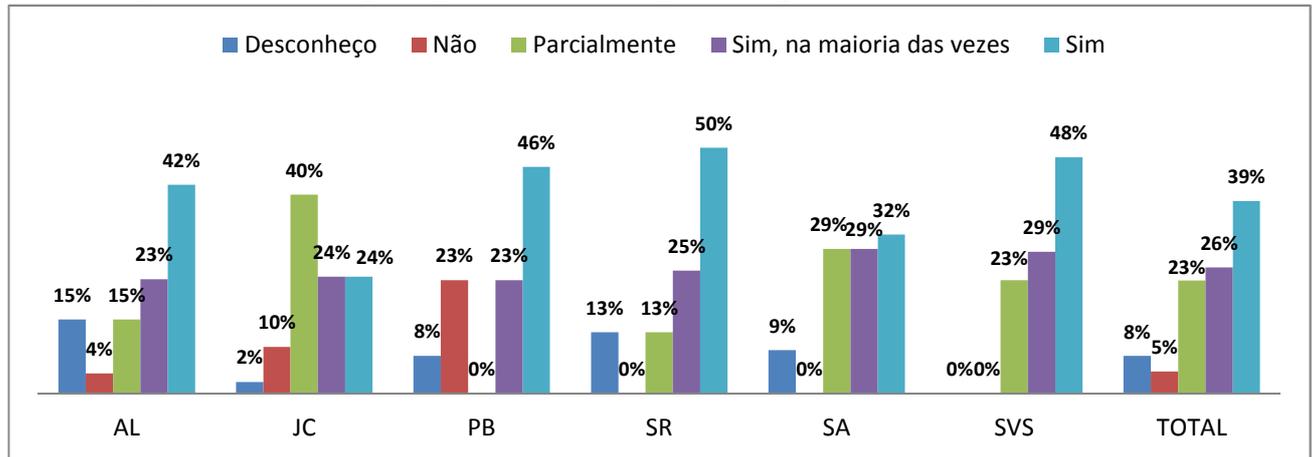


Quanto ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, você considera satisfatório?

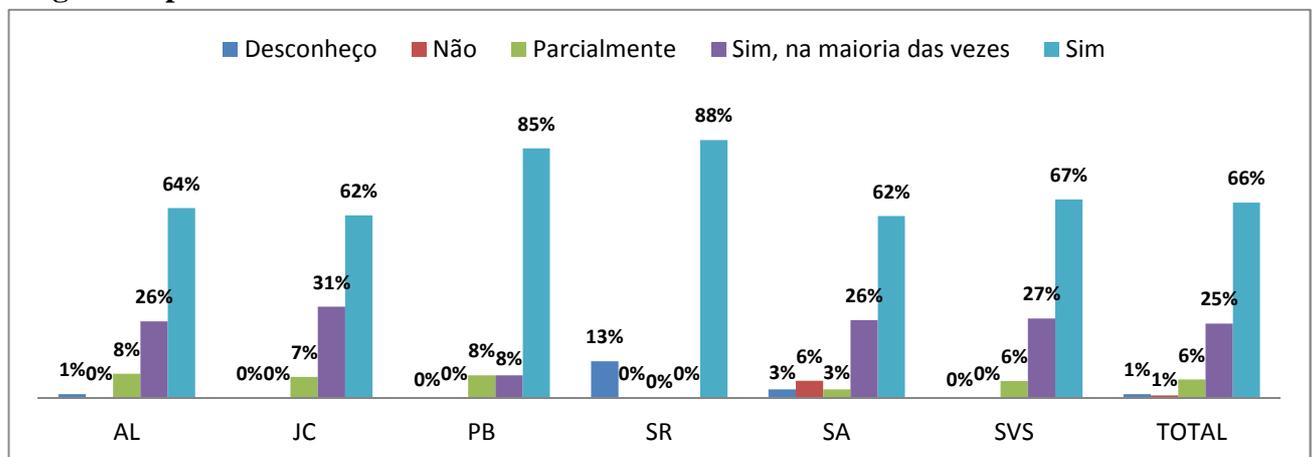


Dimensão III

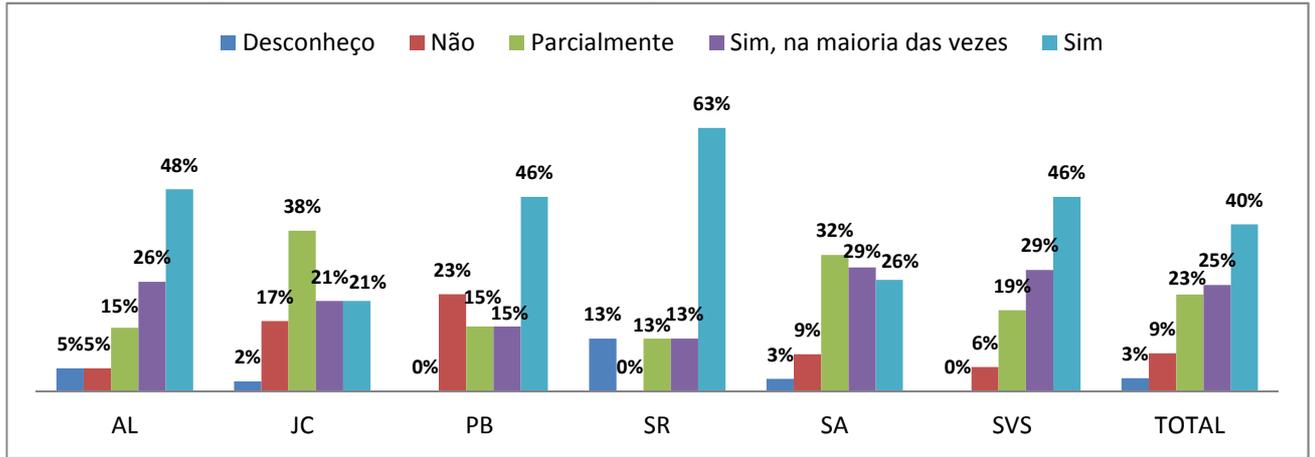
A instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente?



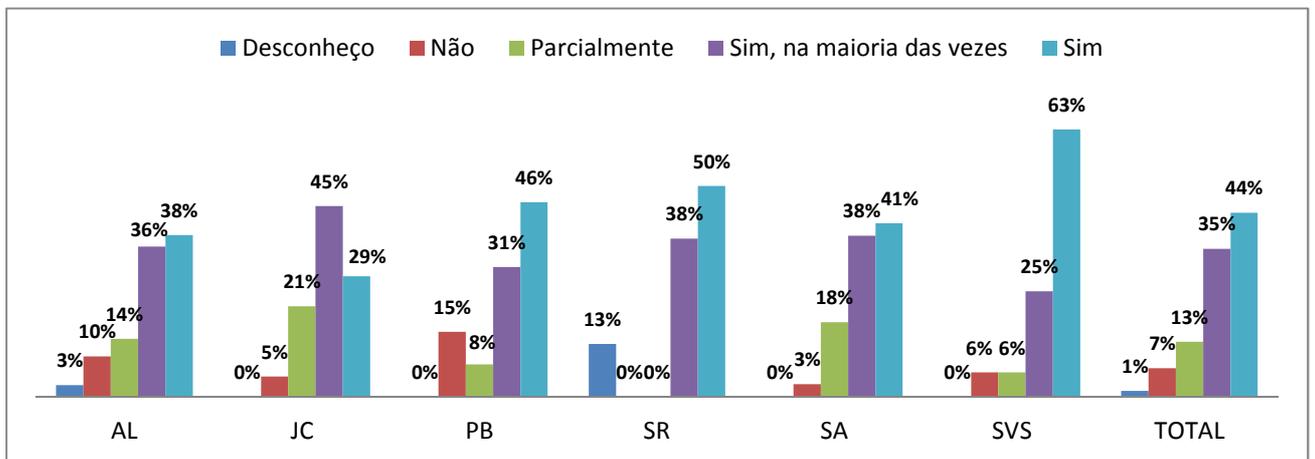
A instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas?



Há discussões que envolvam Ciência e Tecnologia?

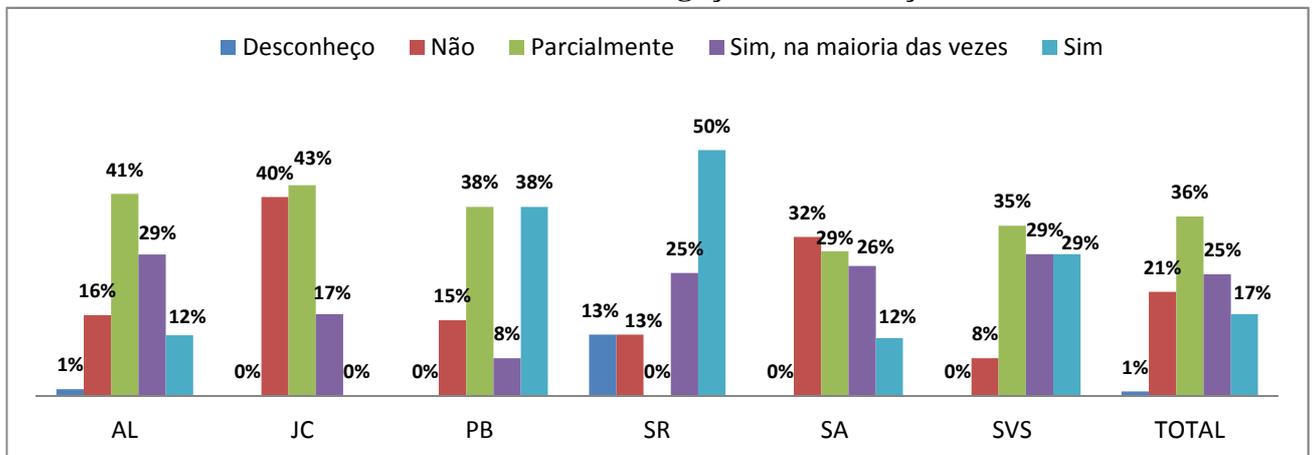


Você percebe em seu curso a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania?

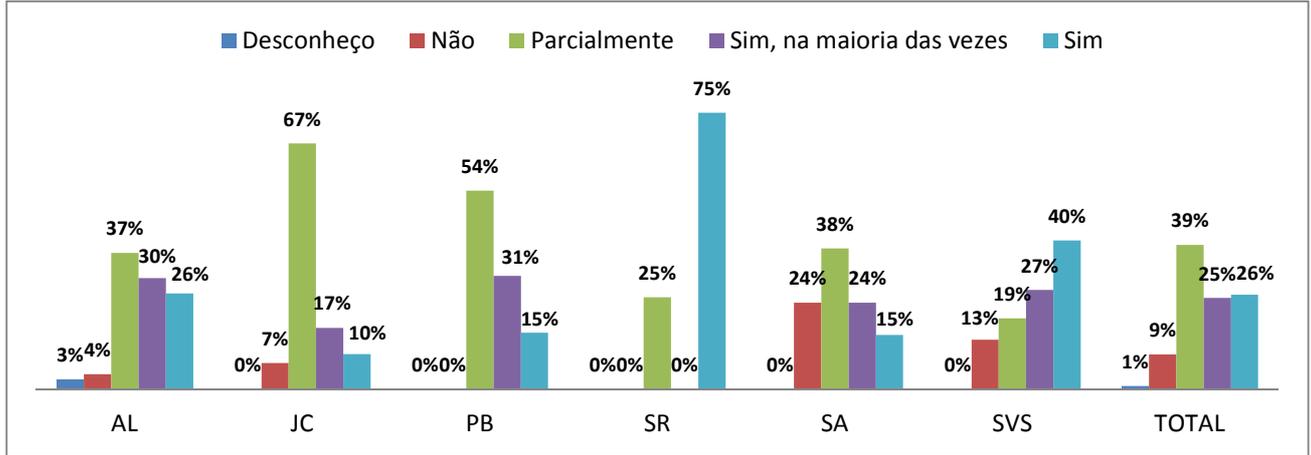


Dimensão IV

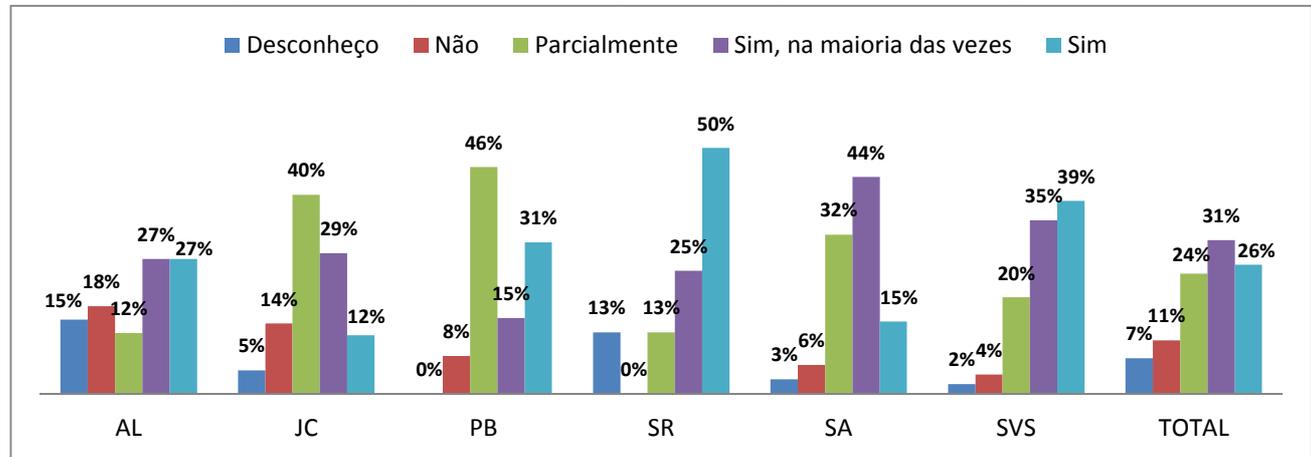
Você considera eficientes os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade?



O curso que você atua é conhecido pela sociedade?

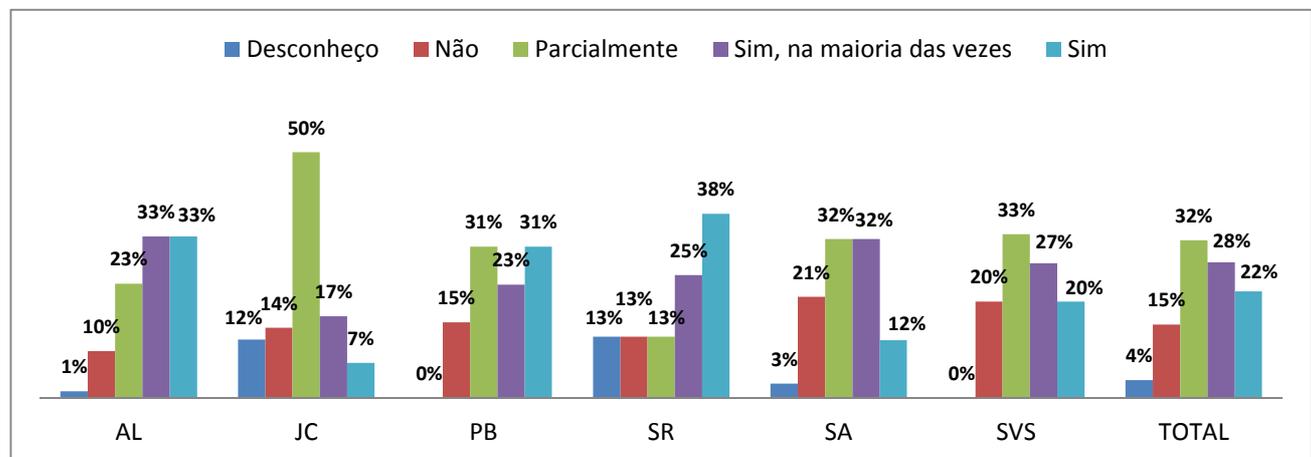


Você considera que o curso apresenta interação com empresas ou instituições da área?

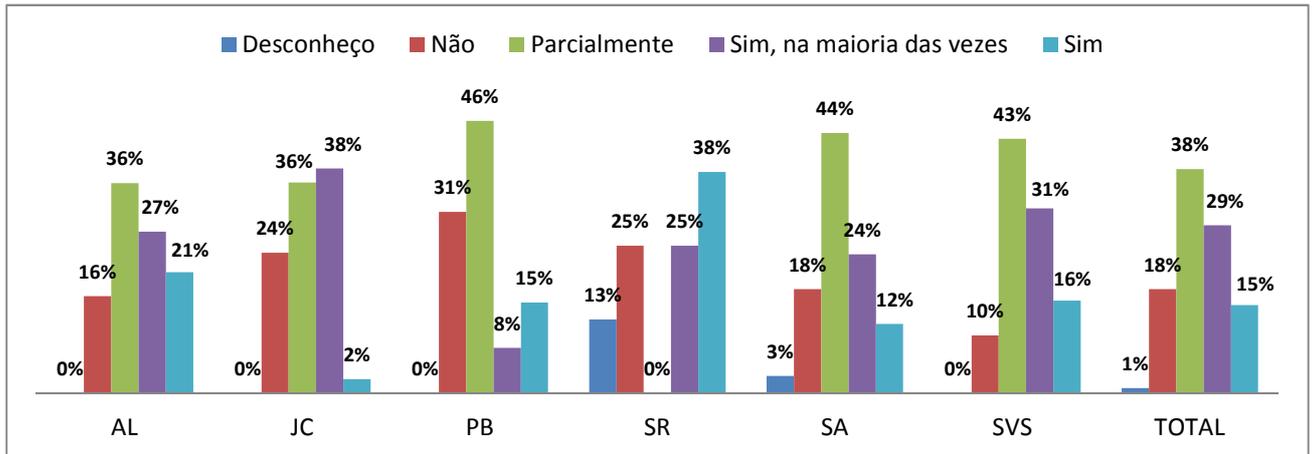


Dimensão V

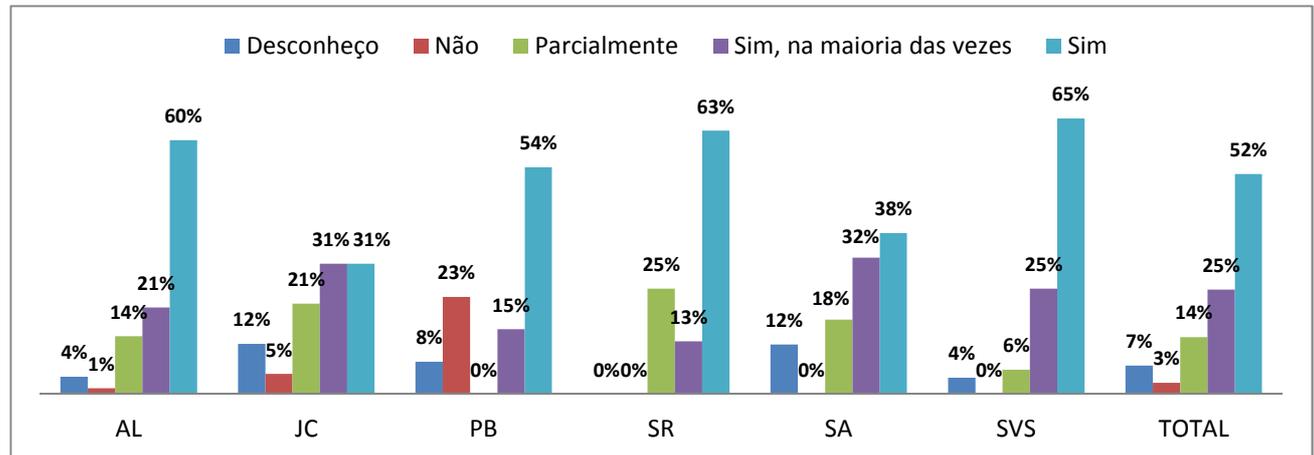
As políticas para a capacitação dos servidores definidas pelo Instituto Federal Farroupilha são satisfatórias?



Com relação a sua carreira profissional, você considera que os servidores têm sido atendidos e valorizados?

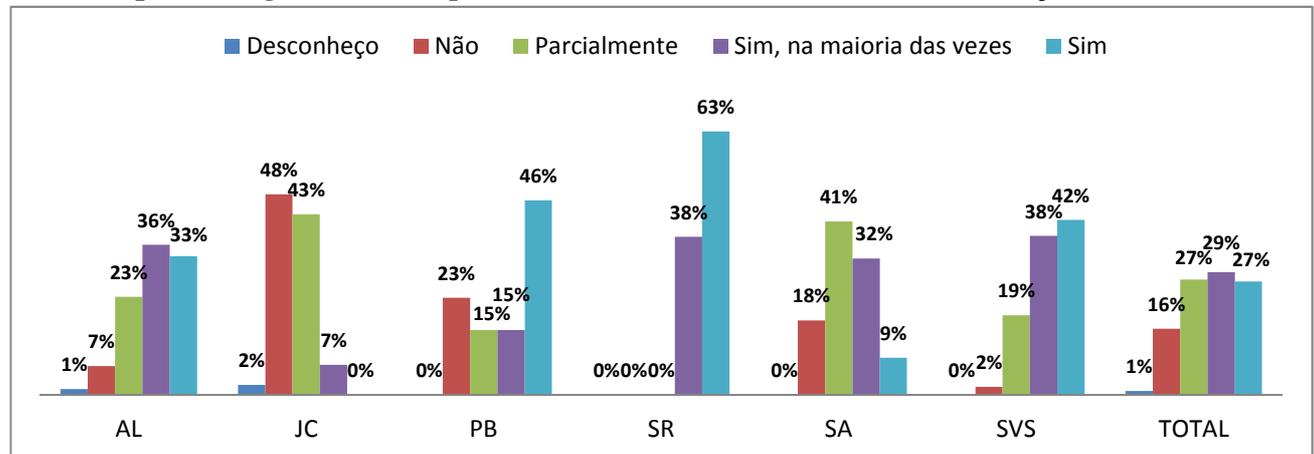


O coordenador do curso dedica carga horária satisfatória às atividades de gestão referentes ao curso?

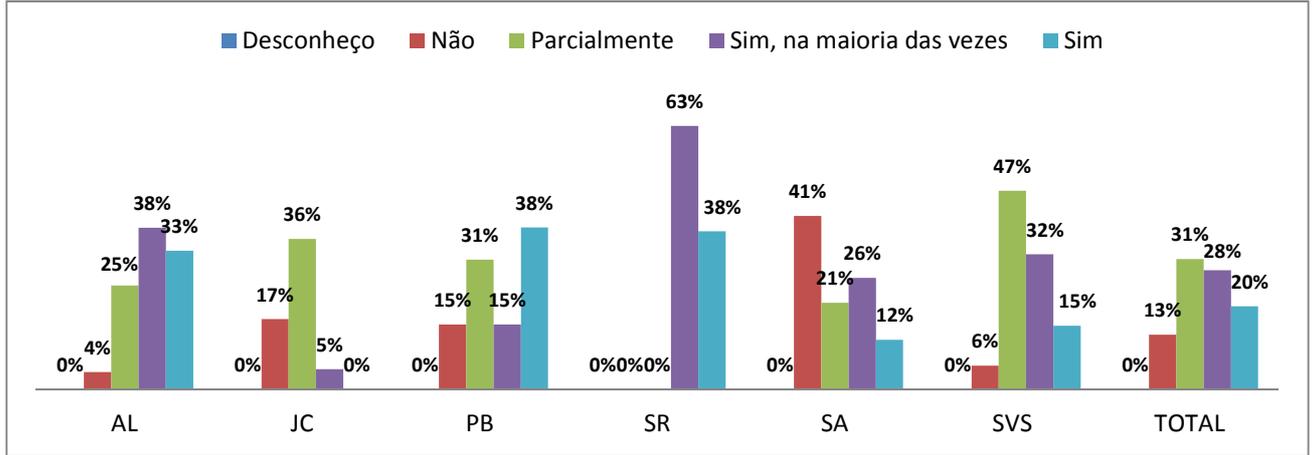


Dimensão VI

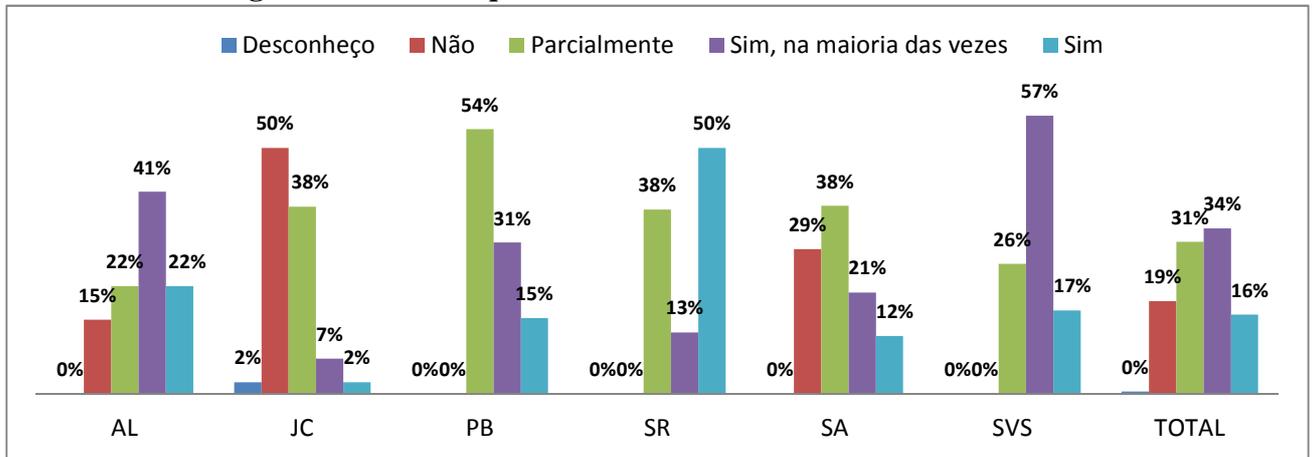
Em sua opinião, a gestão do campus favorece o desenvolvimento da Instituição?



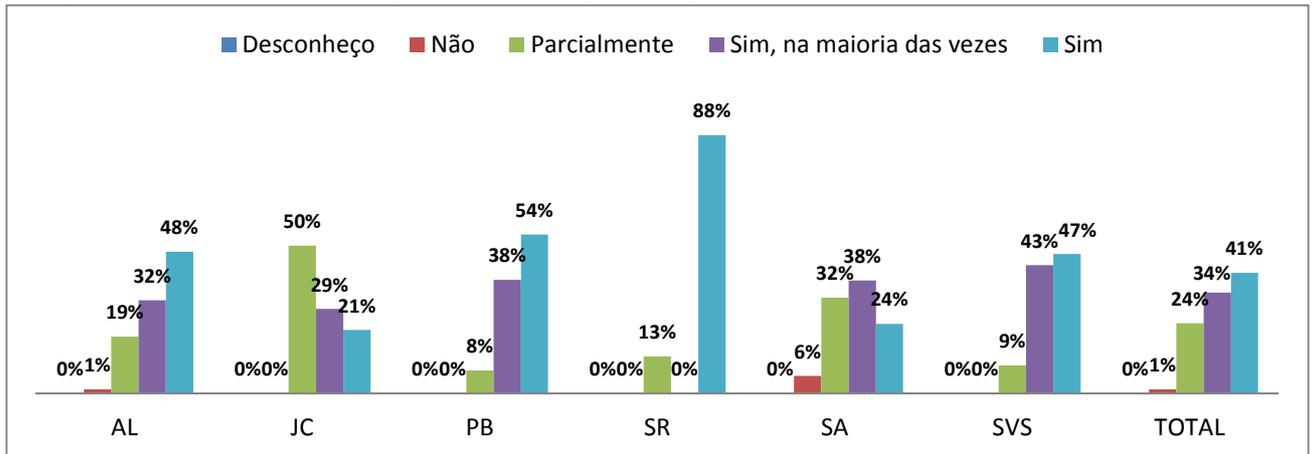
Há participação dos professores nas reuniões que envolvem a gestão do *campus*?



Você considera a gestão do seu *campus* eficiente e democrática?

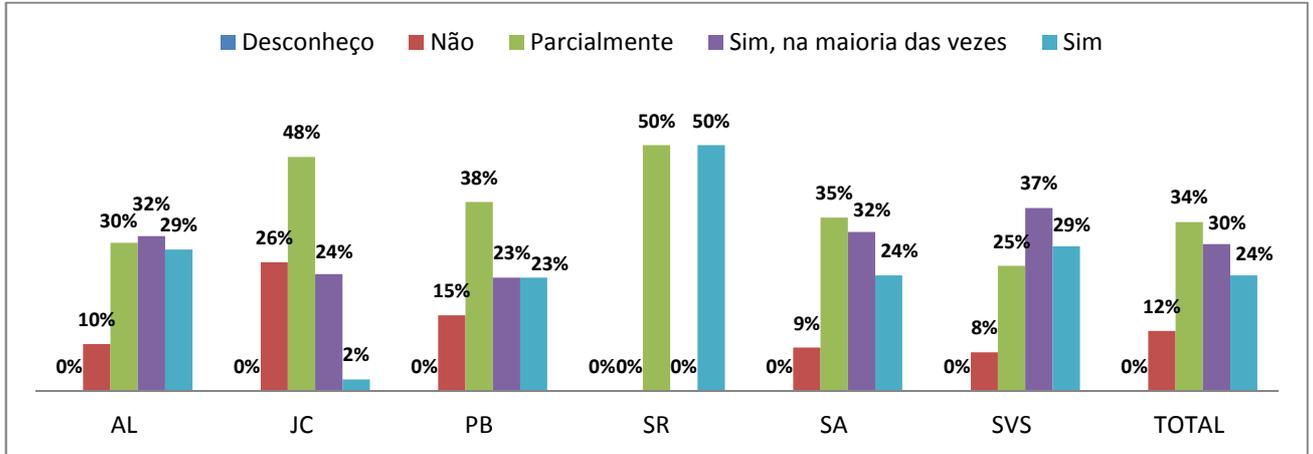


Os gestores demonstram disponibilidade quando procurados?

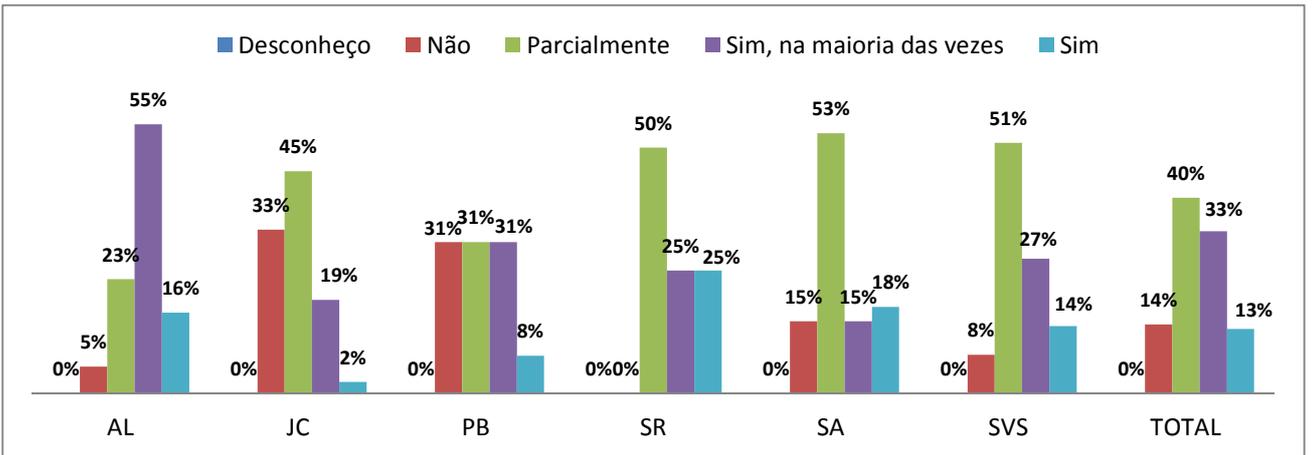


Dimensão VII

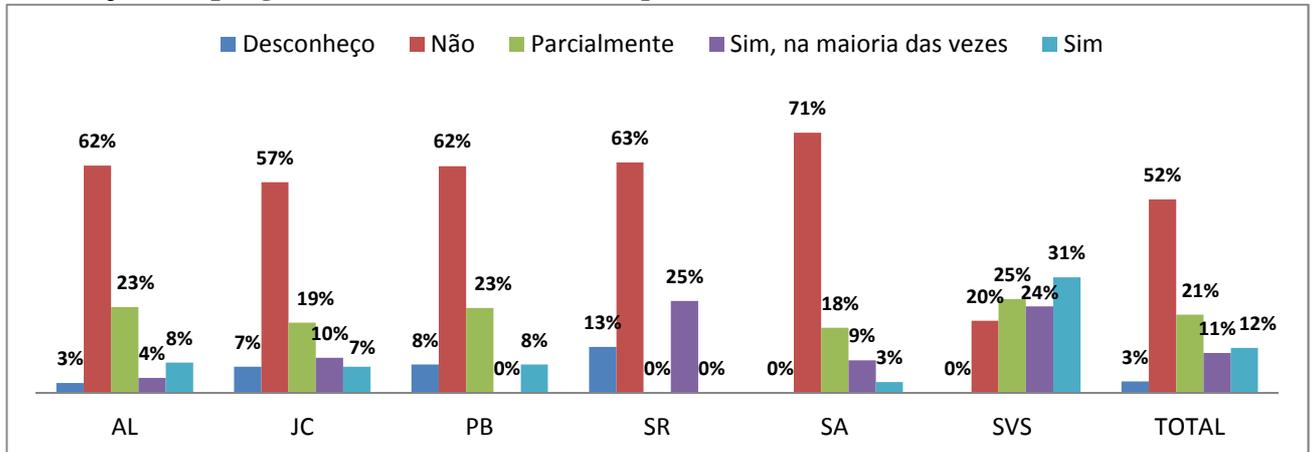
As salas de aula e laboratórios para o desenvolvimento das atividades acadêmicas são adequados?



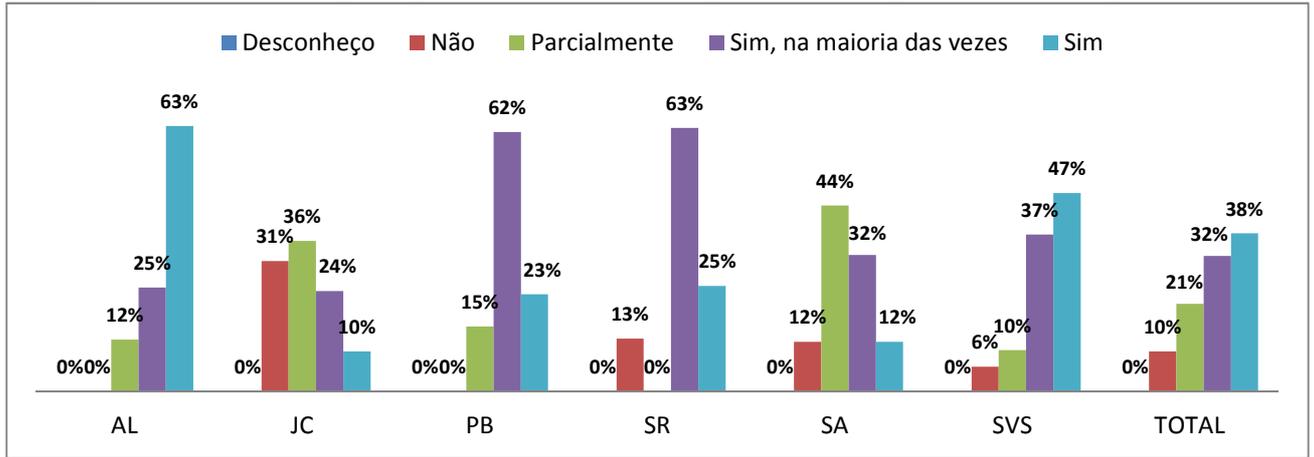
Os livros e periódicos (revistas, jornais) disponíveis na biblioteca atendem às necessidades dos professores e alunos?



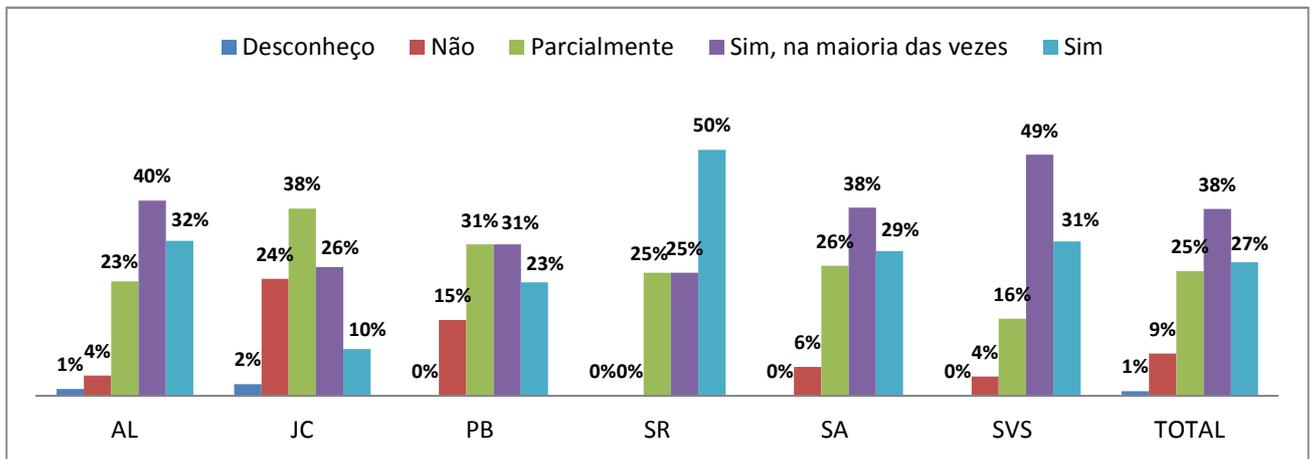
O serviço de reprografia (“Xerox”) do seu *campus* atende às necessidades?



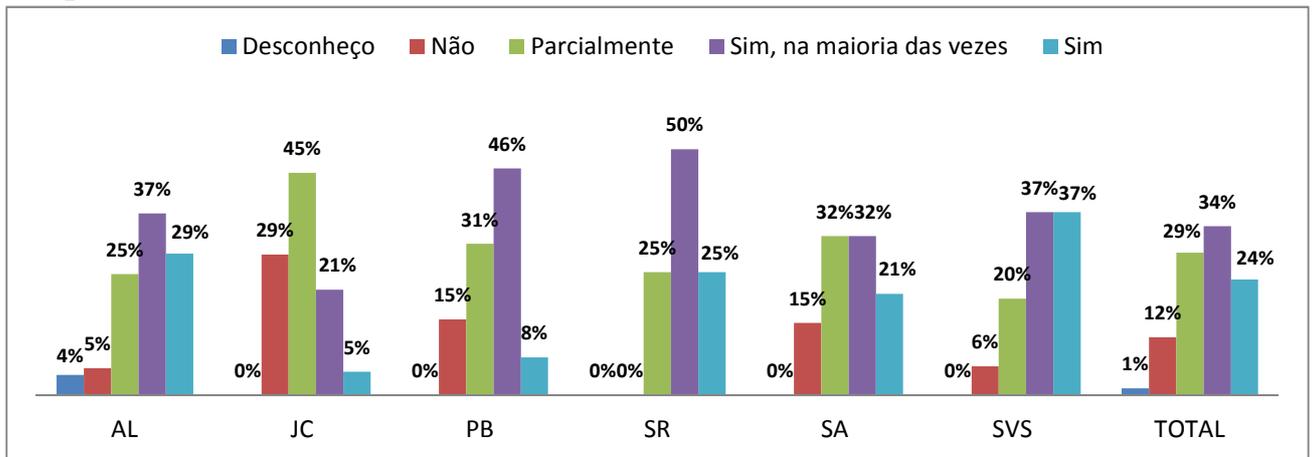
As dependências do *campus* apresentam níveis adequados de limpeza e conservação?



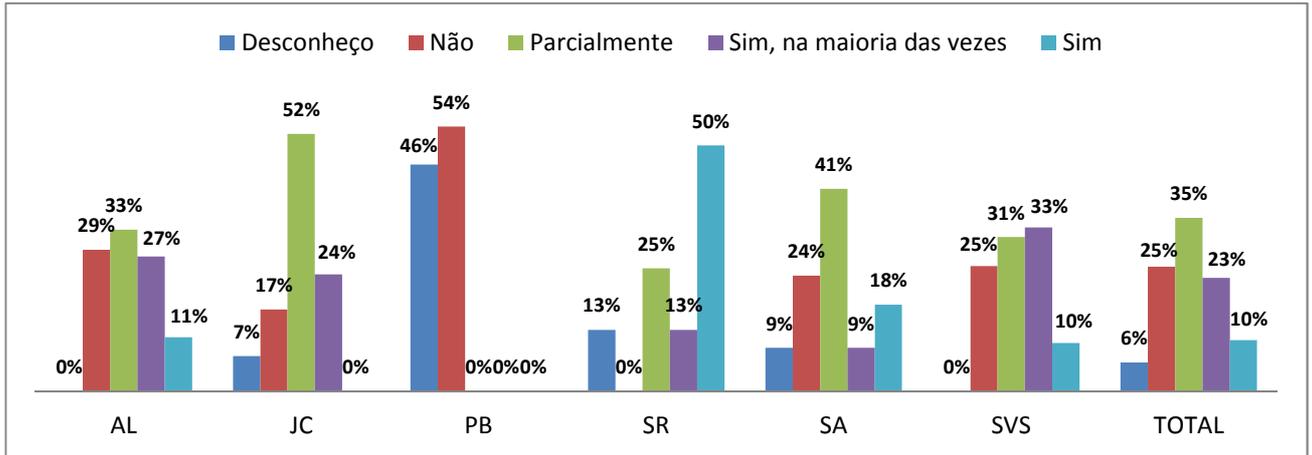
Os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e profissionais são compatíveis com as necessidades do curso?



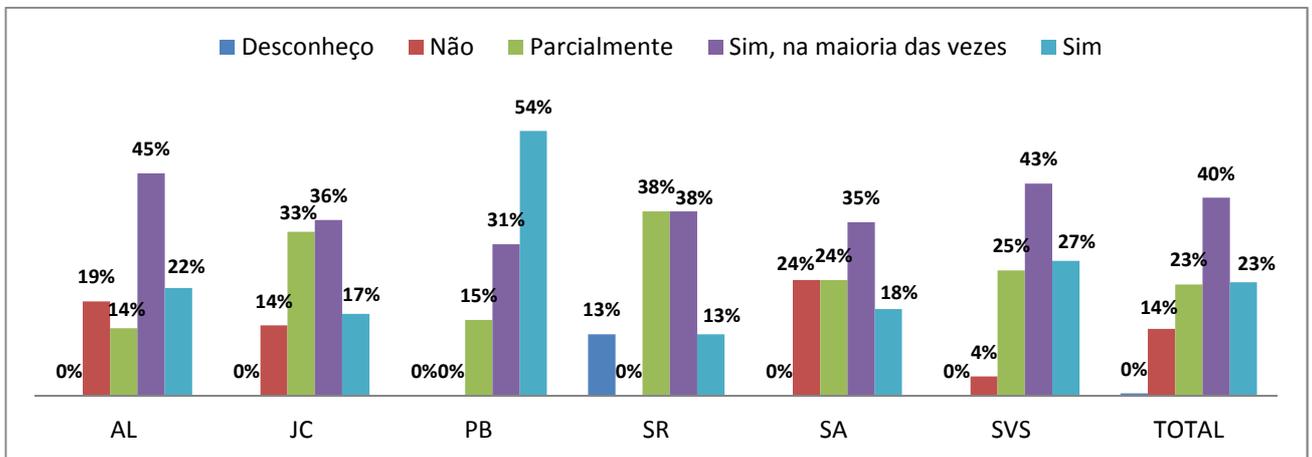
Os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e profissionais são em quantidade adequada à demanda do trabalho?



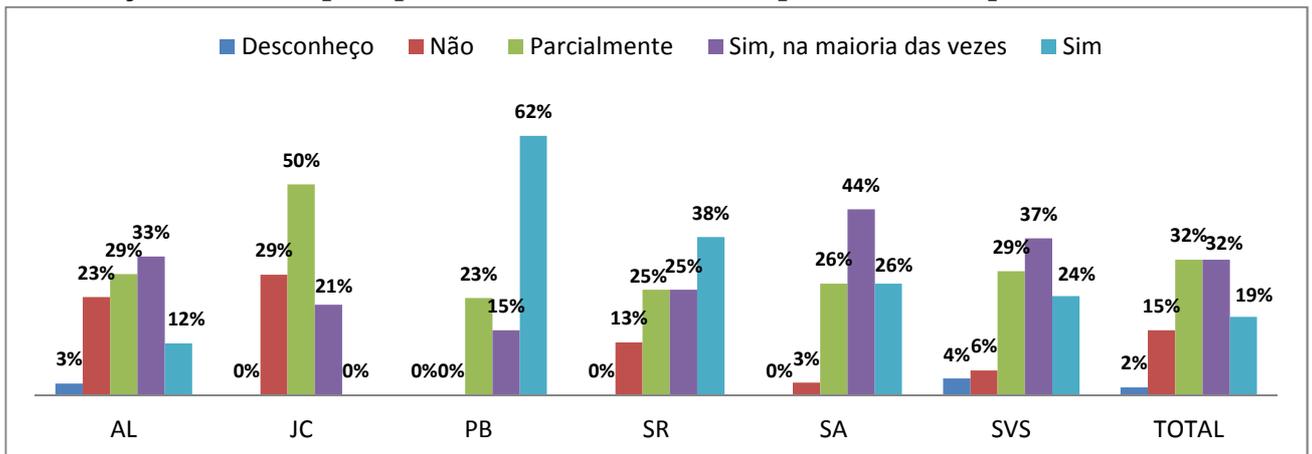
A alimentação oferecida na lancheria e restaurante é de boa qualidade?



As condições de segurança no *campus* (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.) são satisfatórias?

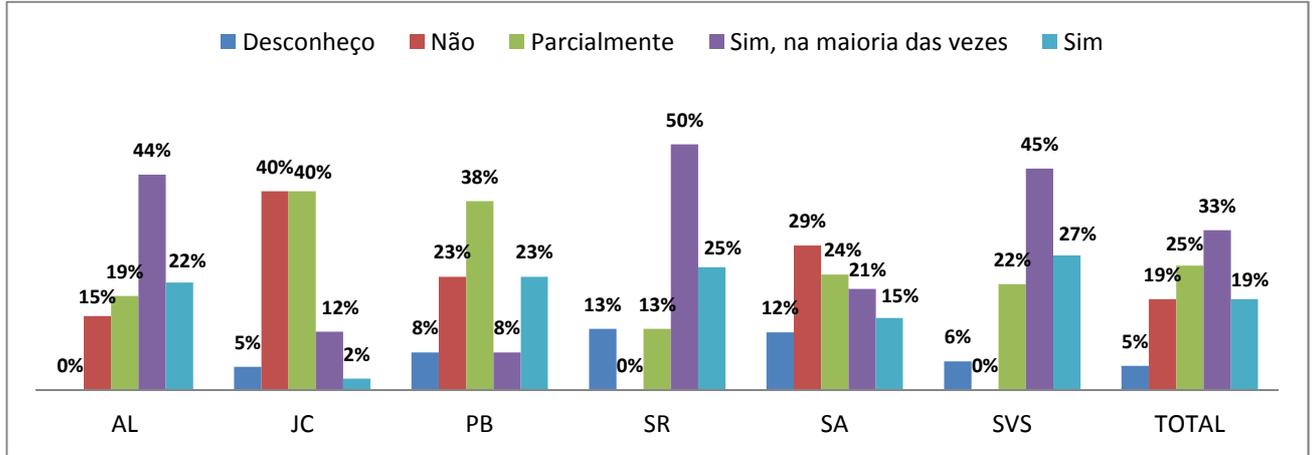


As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são adequadas?

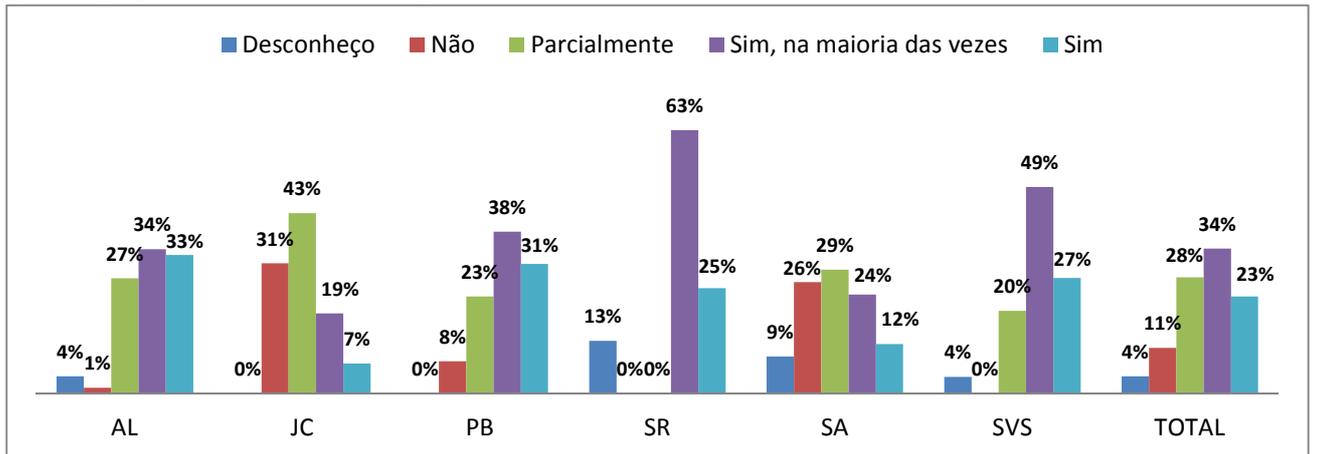


Dimensão VIII

Você considera o planejamento e a avaliação da gestão do seu *campus* satisfatórios?

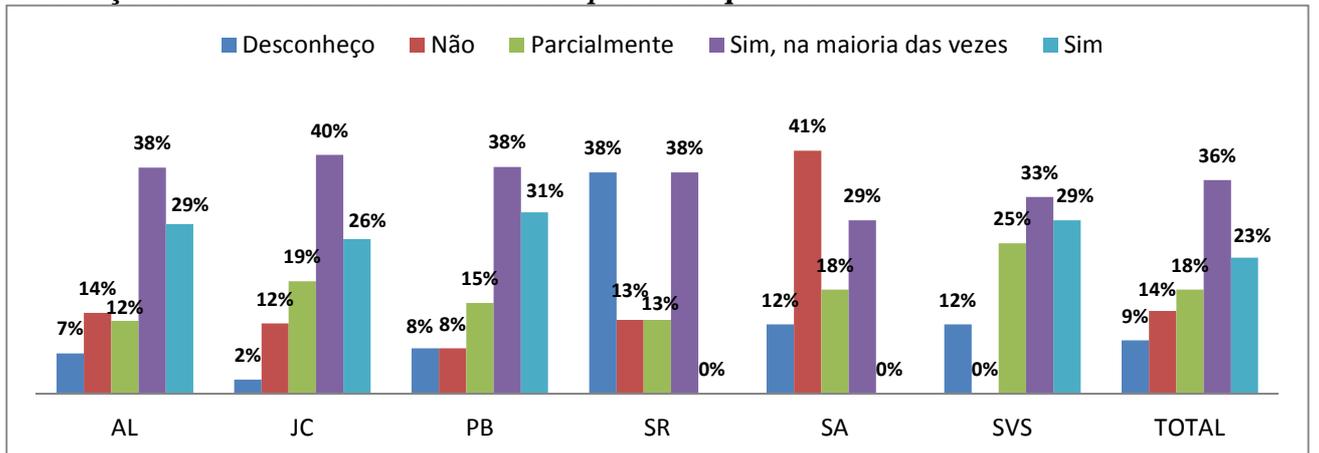


O planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no seu *campus* proporcionam a participação da comunidade (professores, alunos e técnico-administrativos)?



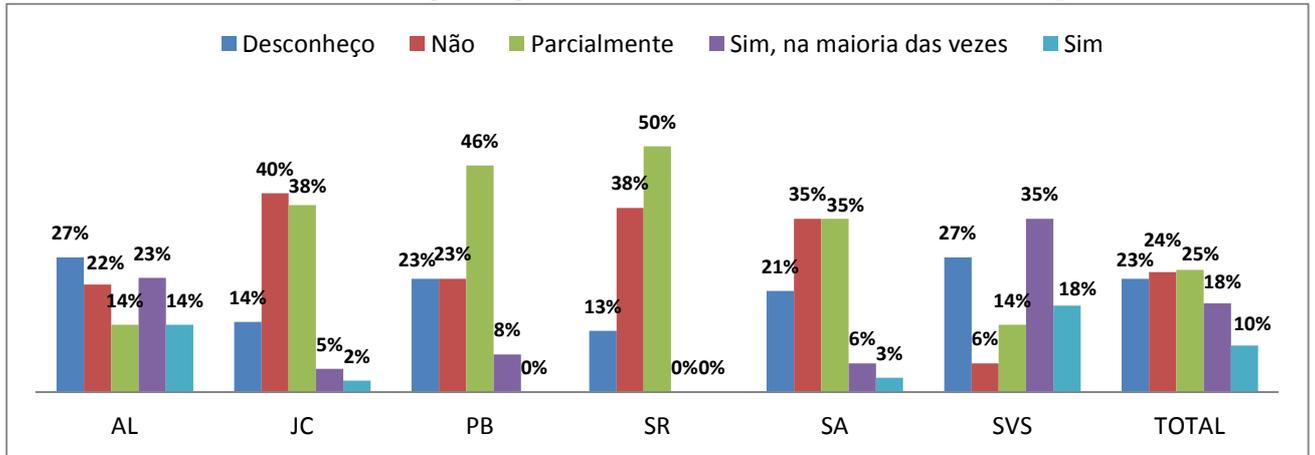
Dimensão IX

O serviço de atendimento de saúde do *campus* é adequado?

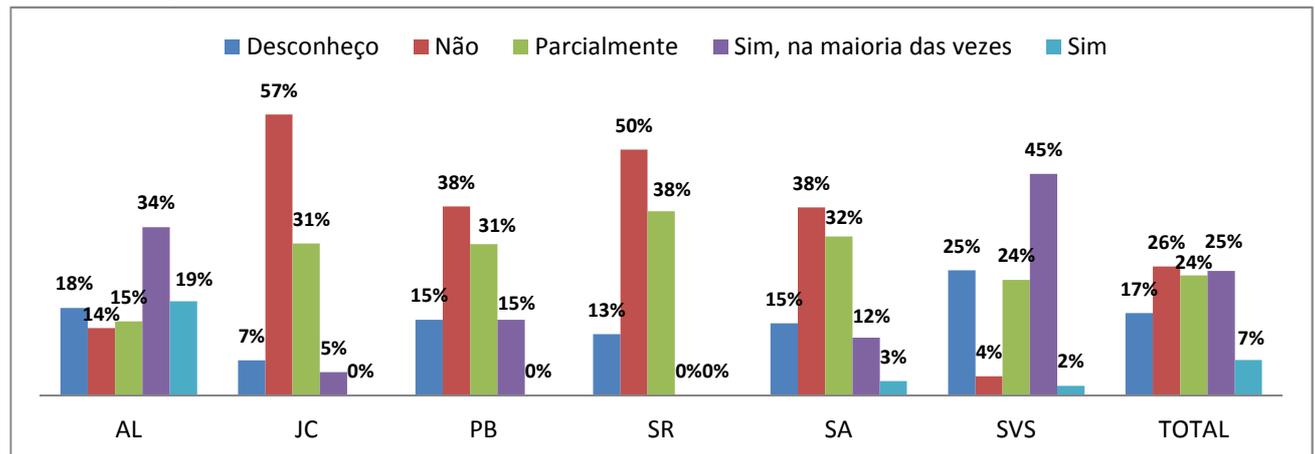


Dimensão X

Você concorda com a distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha?



Diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu *campus*, você considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios?

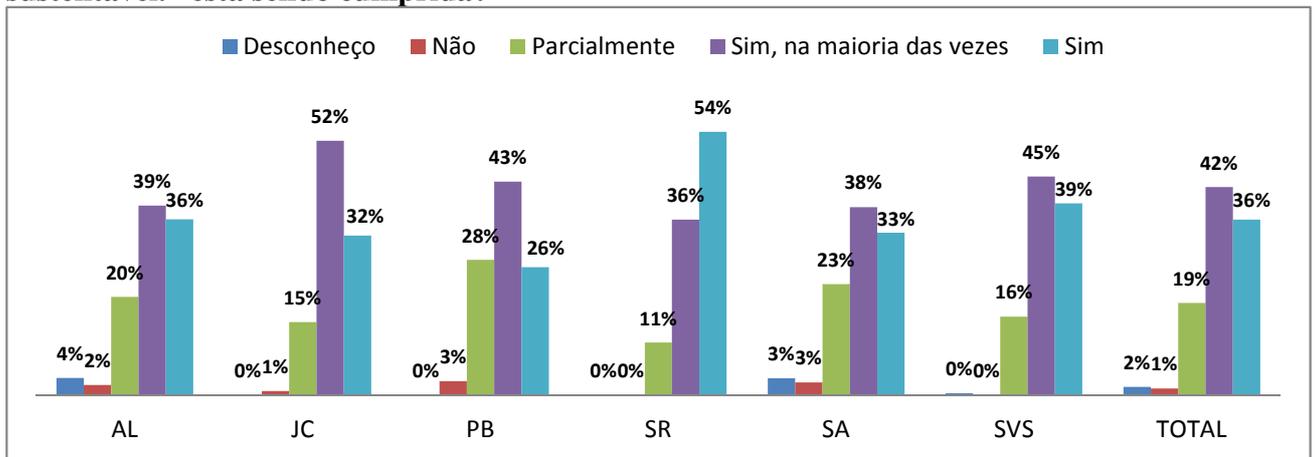


ANEXO D – Gráficos Segmento Discente

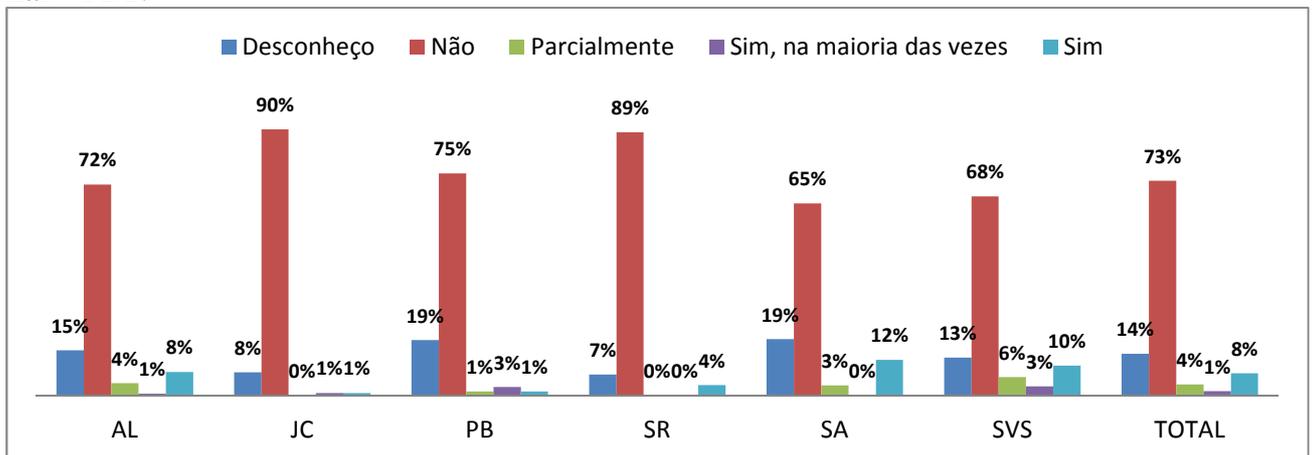
RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS APLICADOS AOS DISCENTES

Dimensão I

Na sua opinião, a missão do Instituto Federal Farroupilha “Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.” está sendo cumprida?

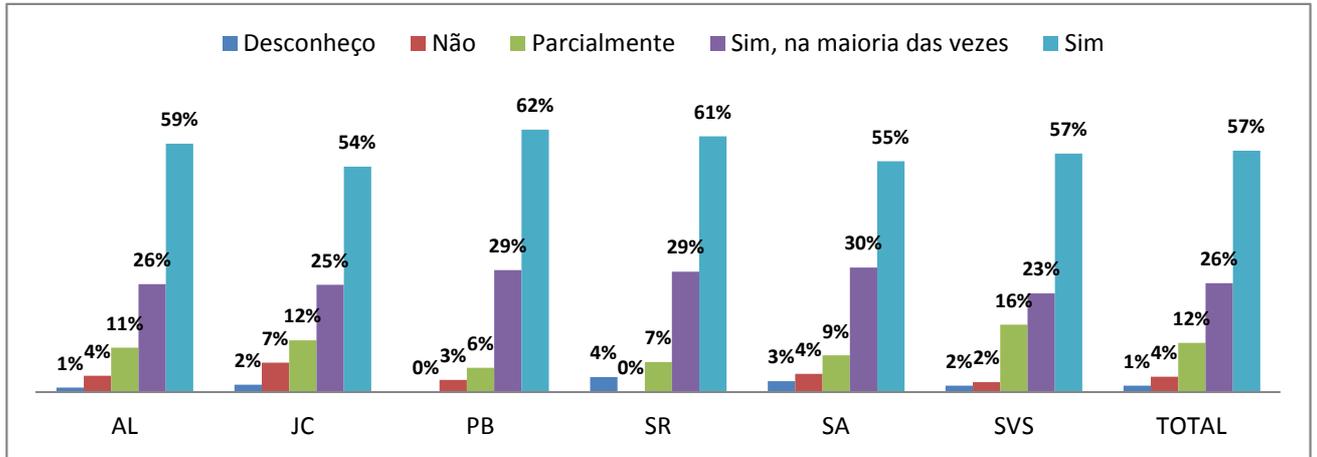


Você participou, em 2009, do processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI?

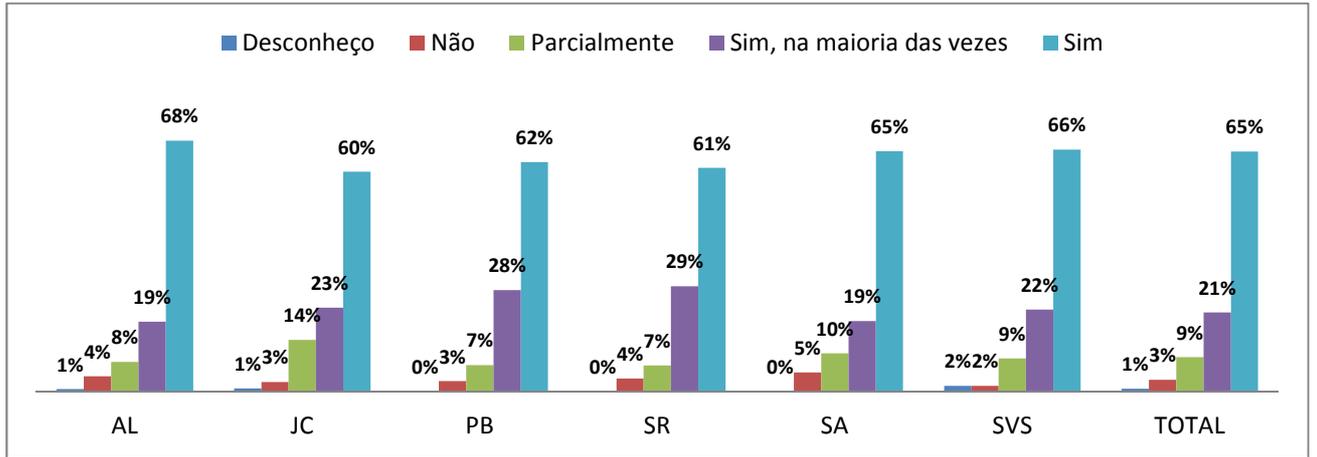


Dimensão II

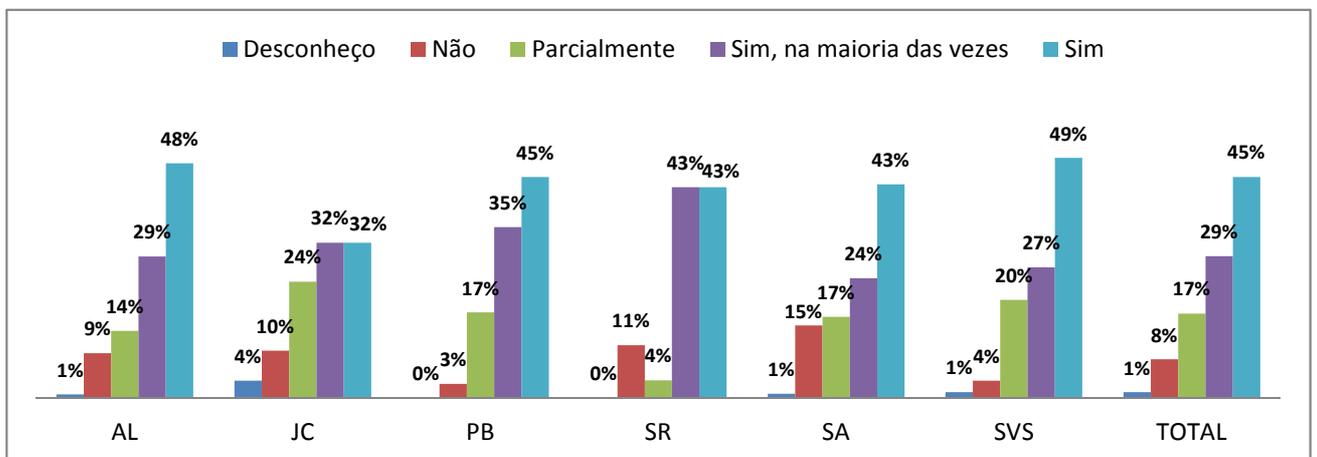
O Coordenador do curso demonstra disponibilidade quando procurado?



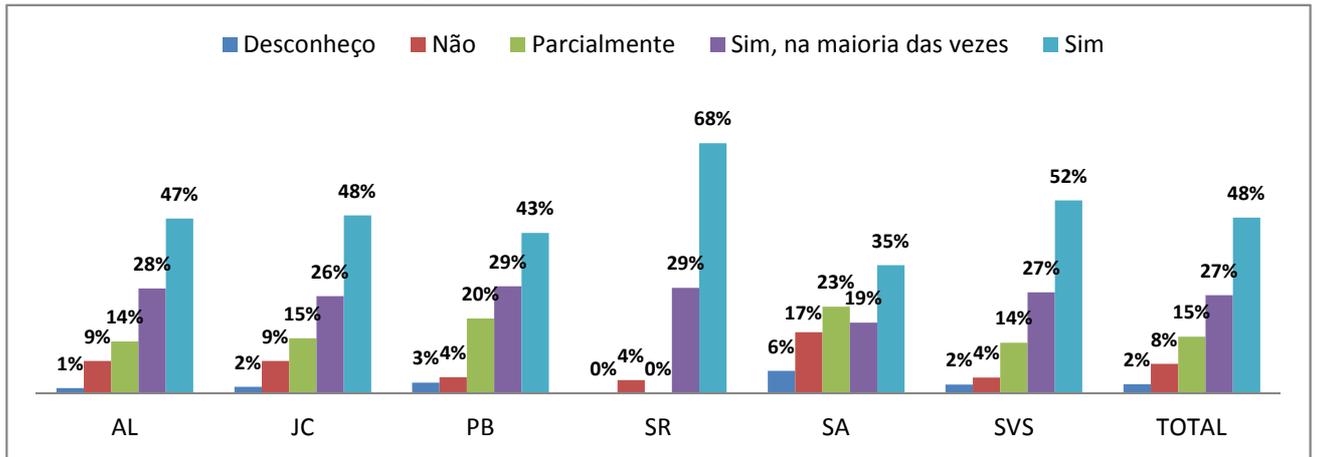
Há um bom relacionamento acadêmico entre os alunos e o coordenador do curso?



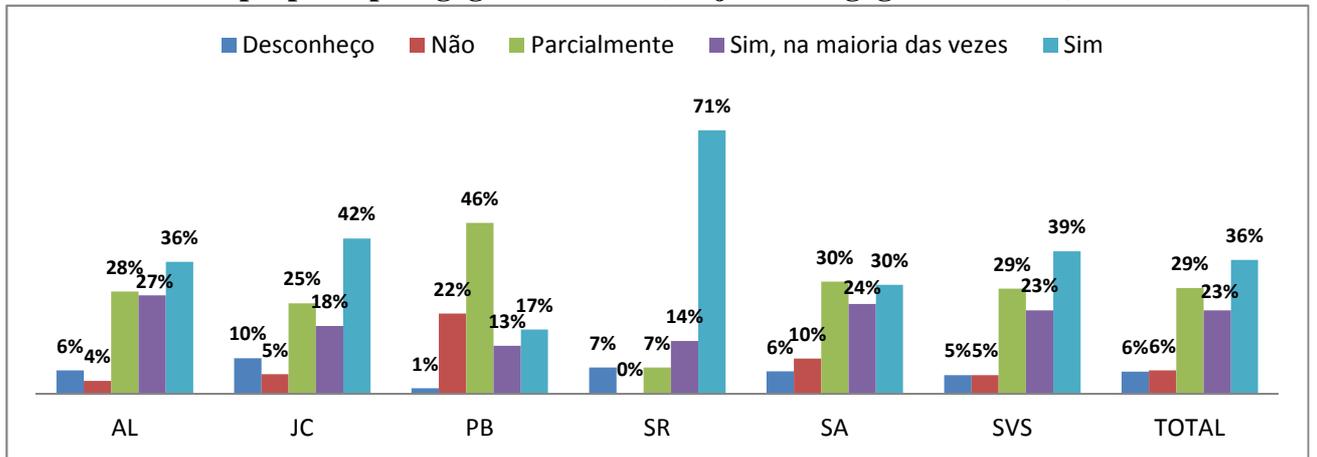
O coordenador do curso expõe e discute a concepção, os objetivos e o perfil profissional referente ao curso?



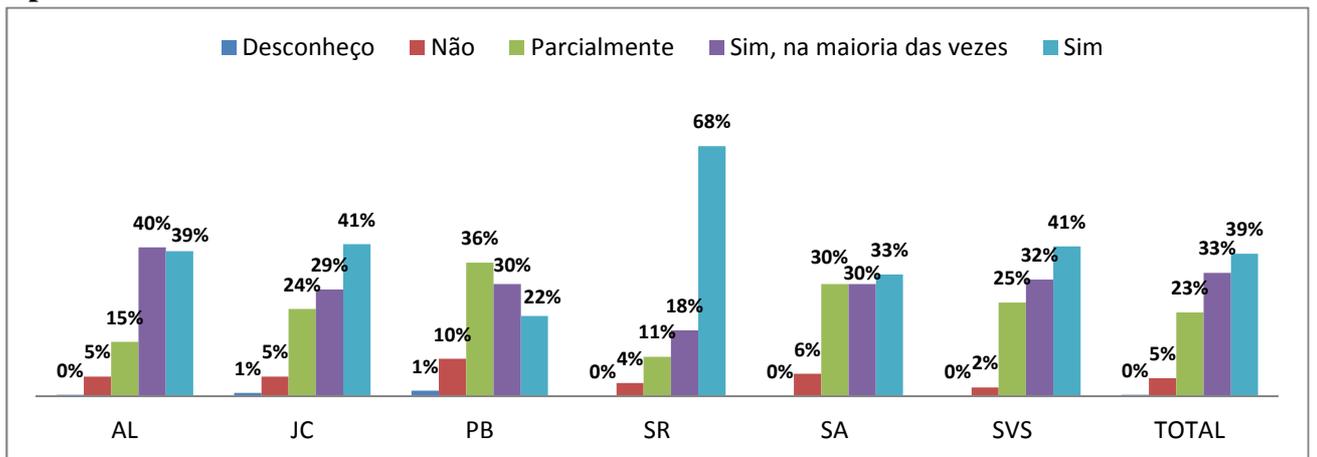
O coordenador do curso propõe e desenvolve ações que promovam a participação dos acadêmicos em eventos extencionistas, projetos de pesquisa, cursos e seminários, etc?



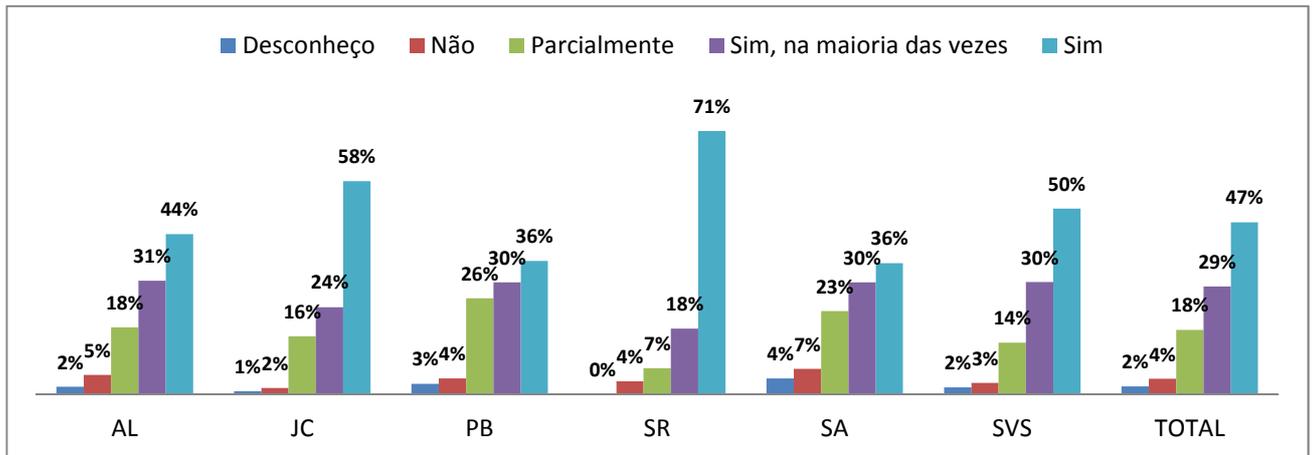
Concordo com a proposta pedagógica do curso (Projeto Pedagógico do Curso)?



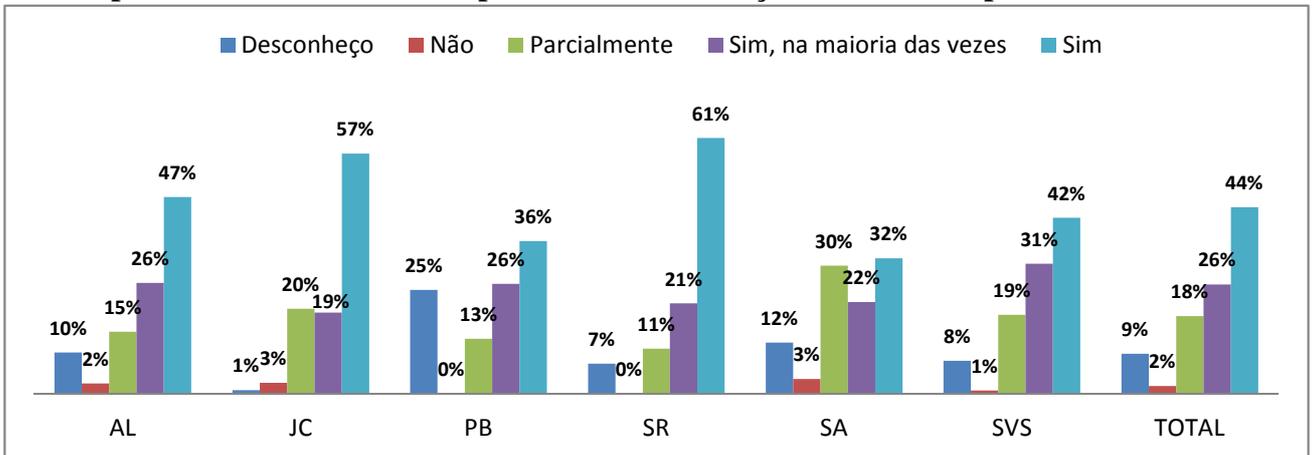
As disciplinas obrigatórias do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional?



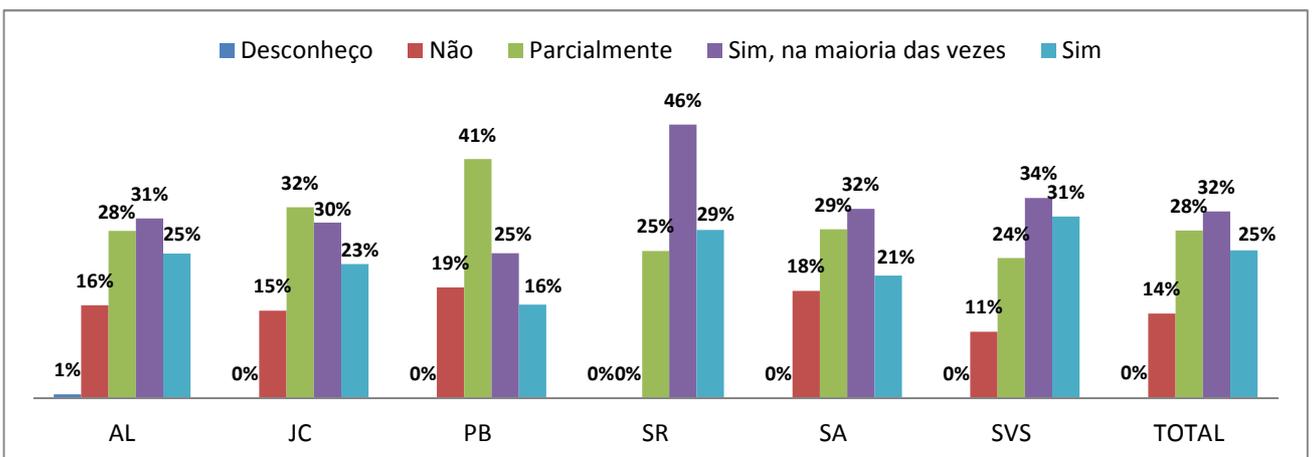
As atividades complementares do curso colaboram para a minha formação acadêmica e profissional?



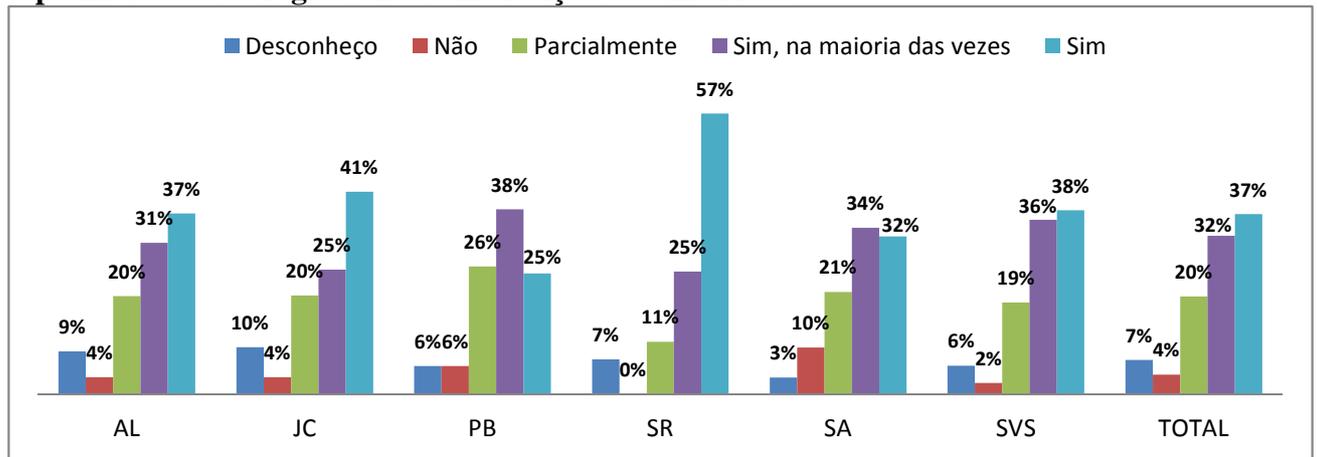
As disciplinas eletivas contribuem para a minha formação acadêmica e profissional?



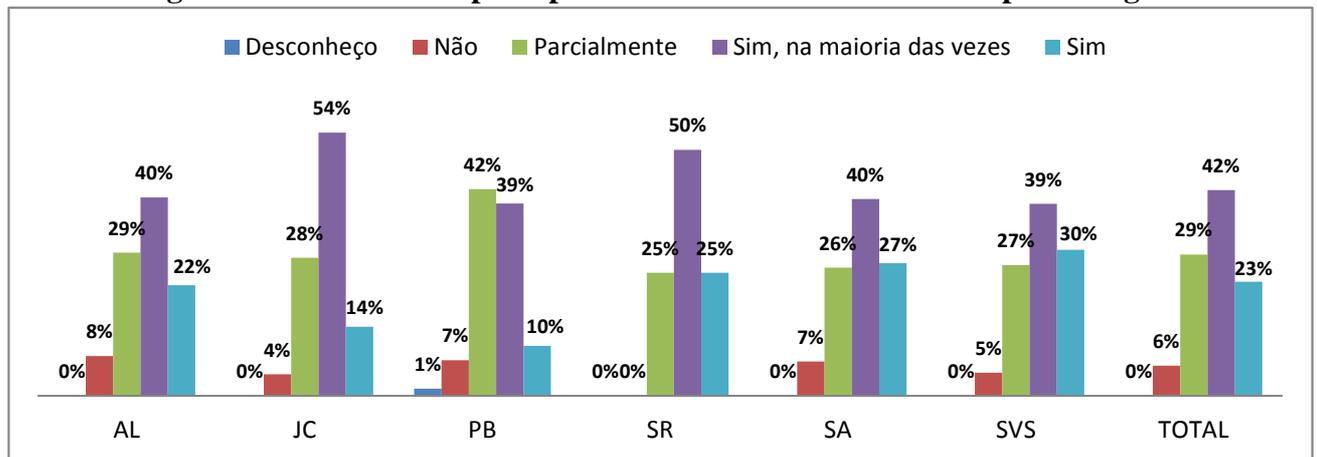
A carga horária das disciplinas é suficiente mediante os objetivos e conteúdos a que estas se propõem?



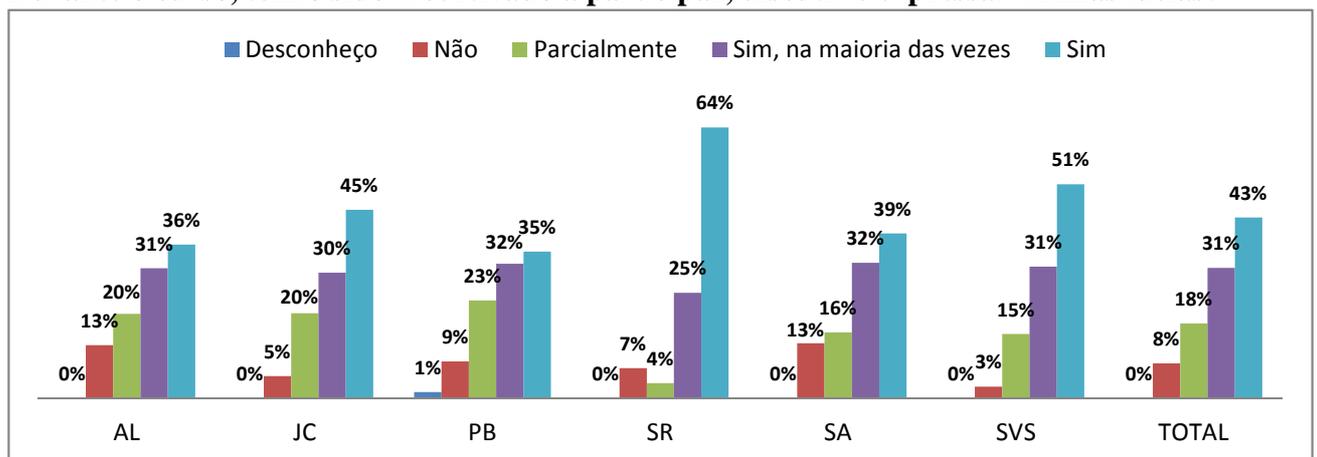
A proposta do curso expressa no PPC (Projeto Pedagógico do Curso) atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida?



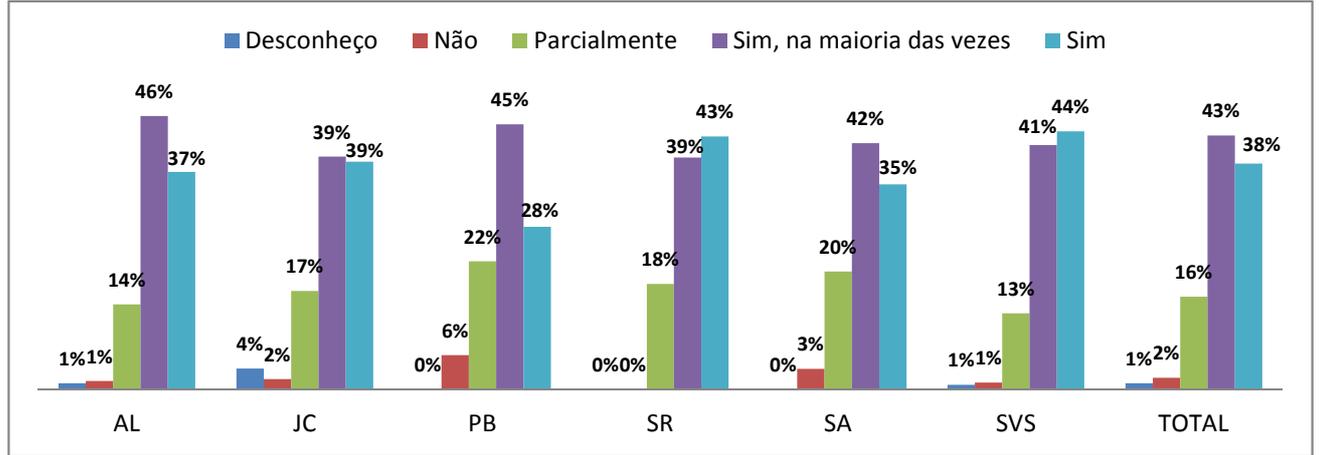
A metodologia de ensino adotada pelos professores do curso favorece a aprendizagem?



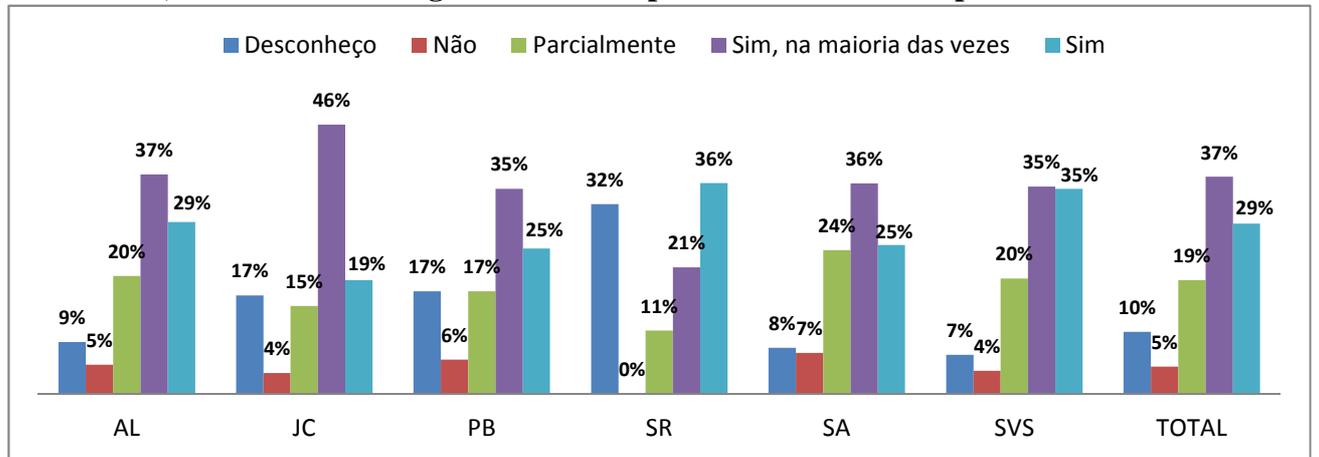
Durante o curso, tenho sido incentivado a participar, discutir e expressar minhas ideias?



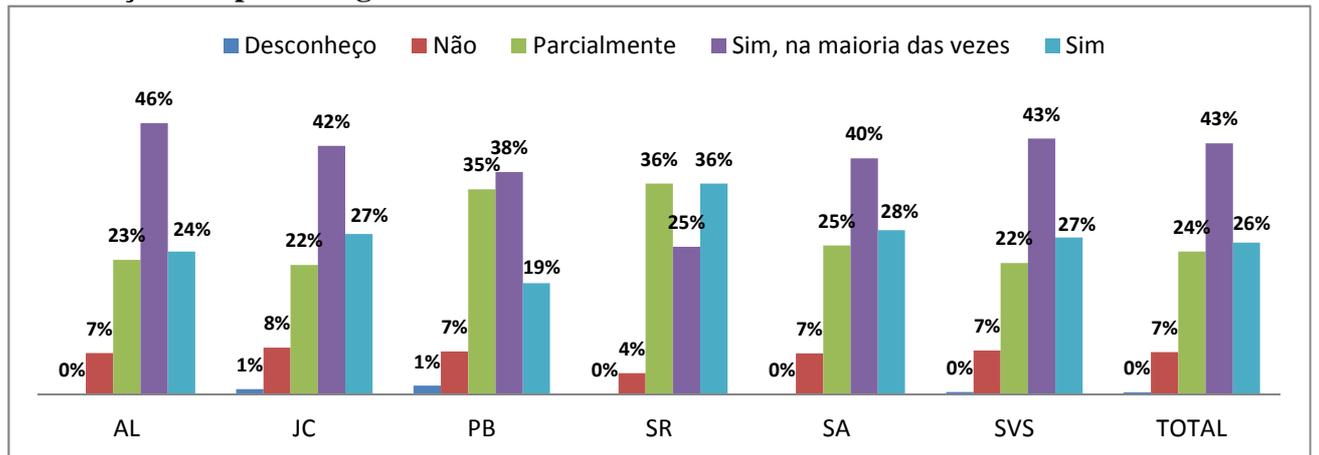
As ementas, conhecimentos e bibliografia abordados nas disciplinas são adequados ao curso?



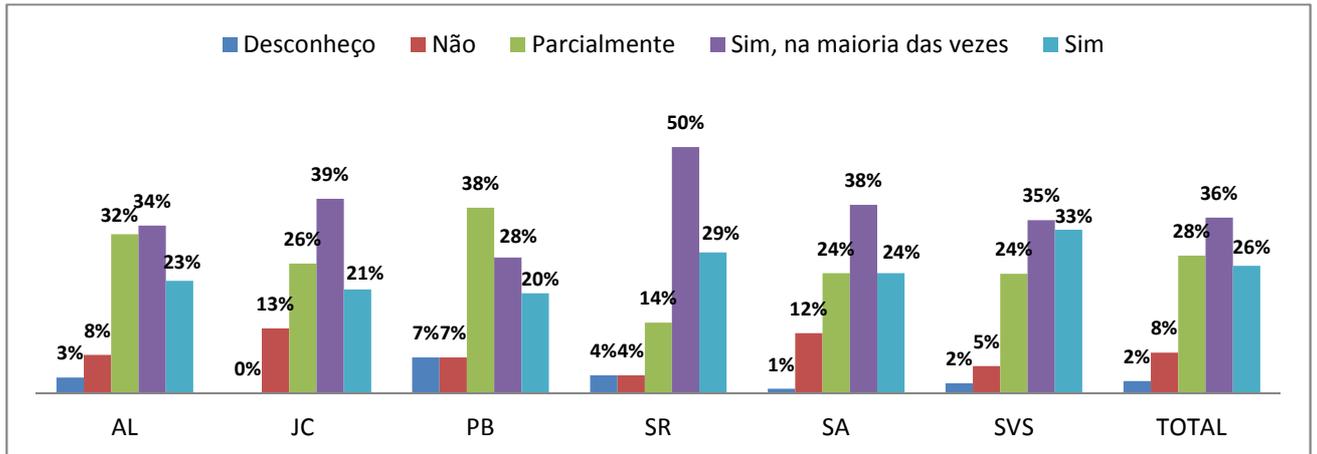
As ementas, conteúdos e bibliografias das disciplinas são atualizadas permanentemente?



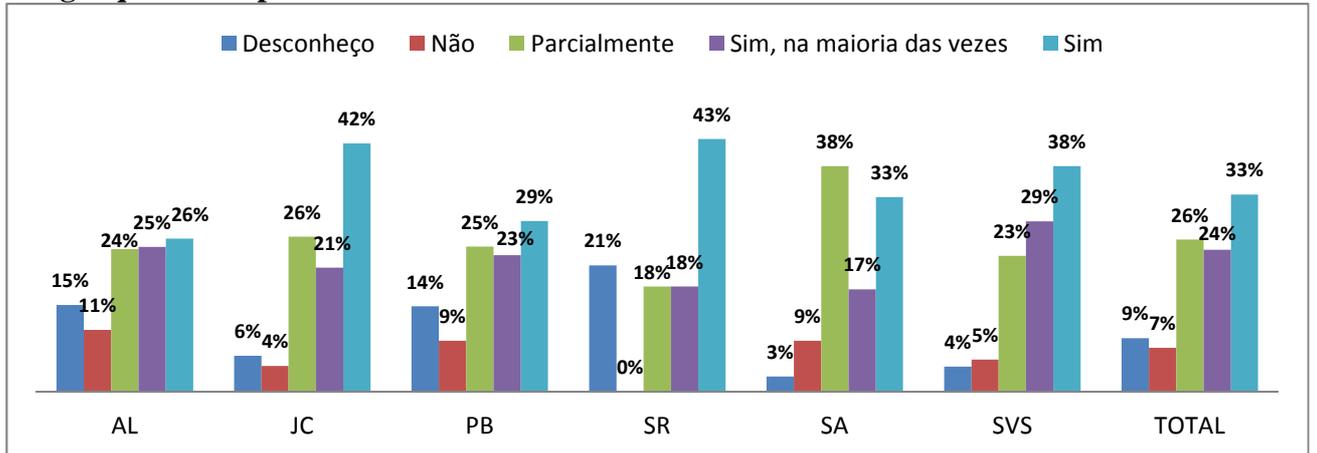
A avaliação da aprendizagem é realizada de forma satisfatória?



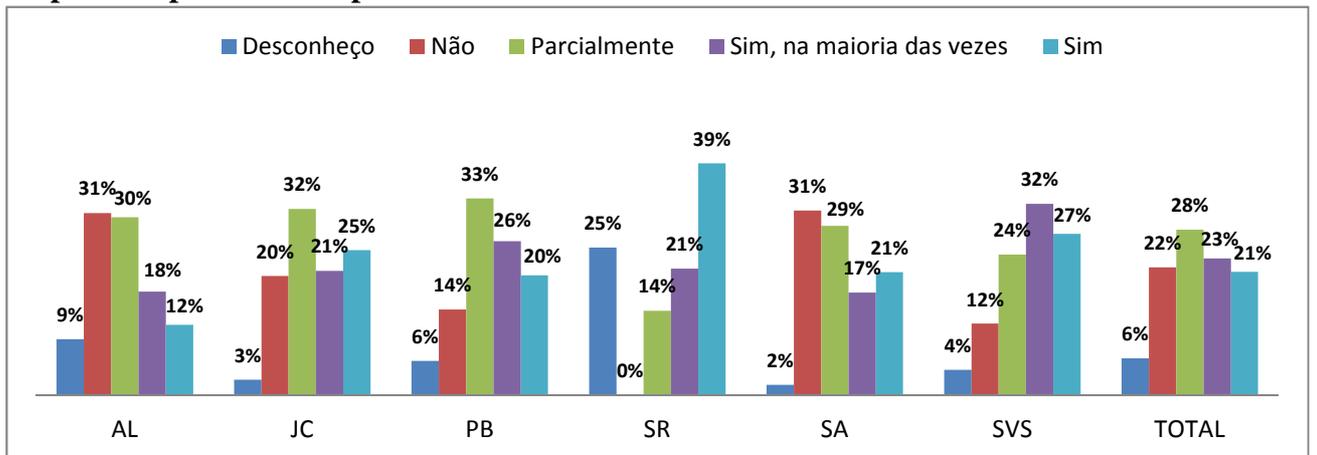
Há orientação mediante as dificuldades e necessidades diagnosticadas na avaliação da aprendizagem?



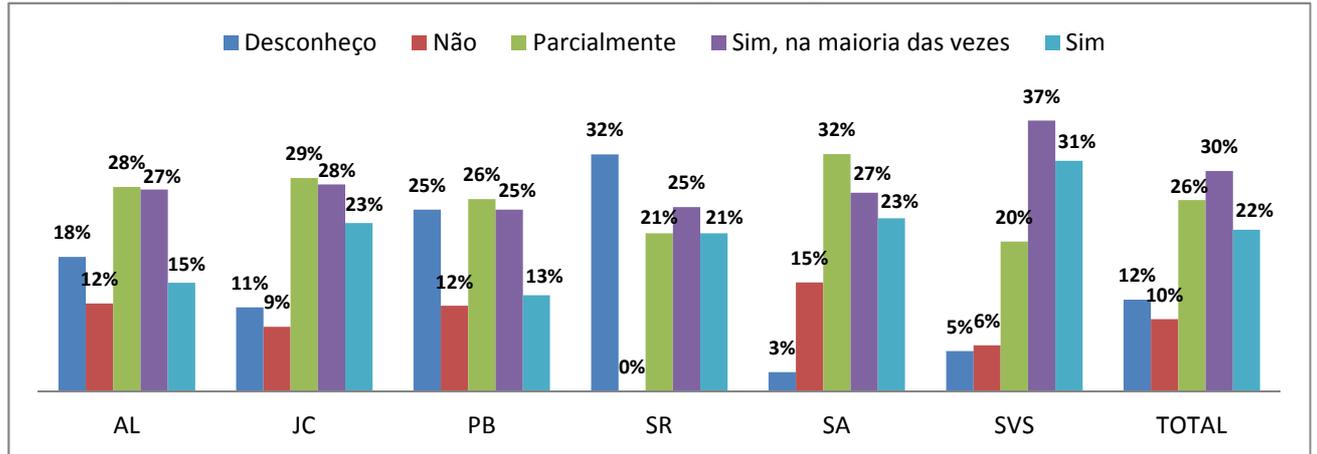
Concordo com a organização e a sistemática de funcionamento das práticas profissionais e/ou estágio que fazem parte do curso?



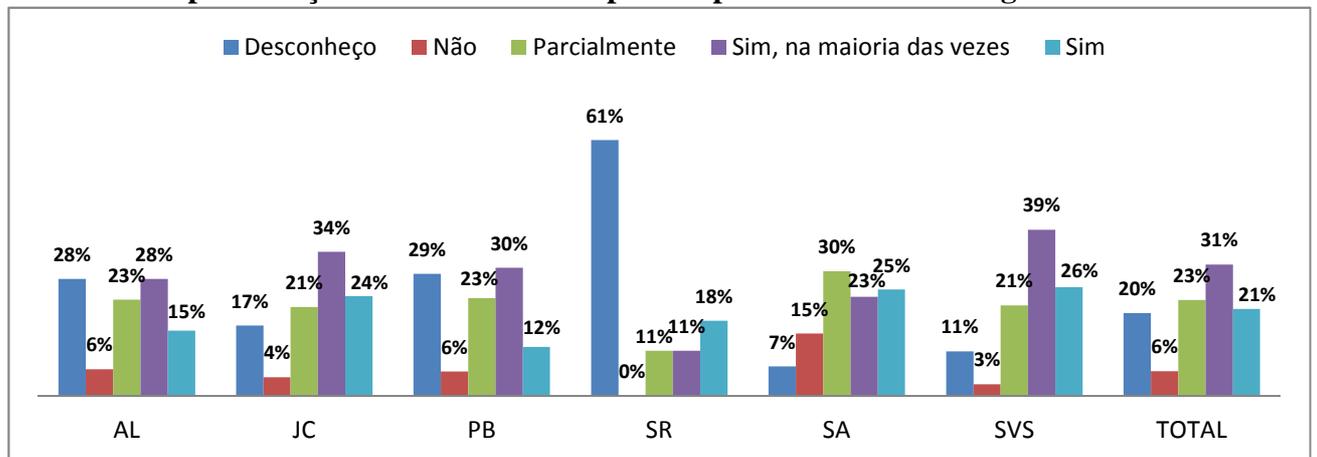
As práticas profissionais previstas durante o curso são suficientes?



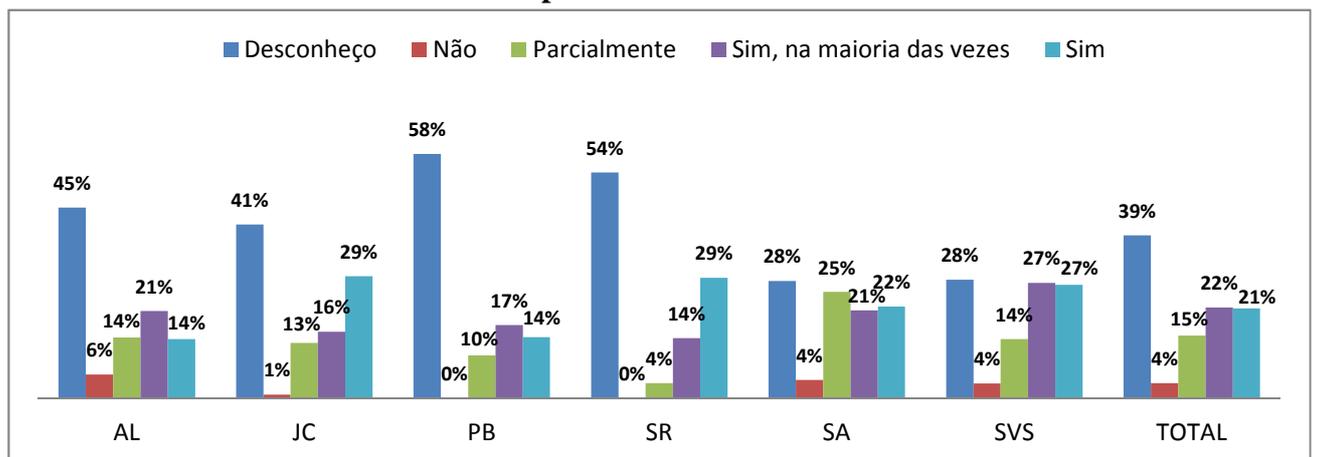
O acompanhamento das atividades relacionadas à prática profissional é satisfatório?



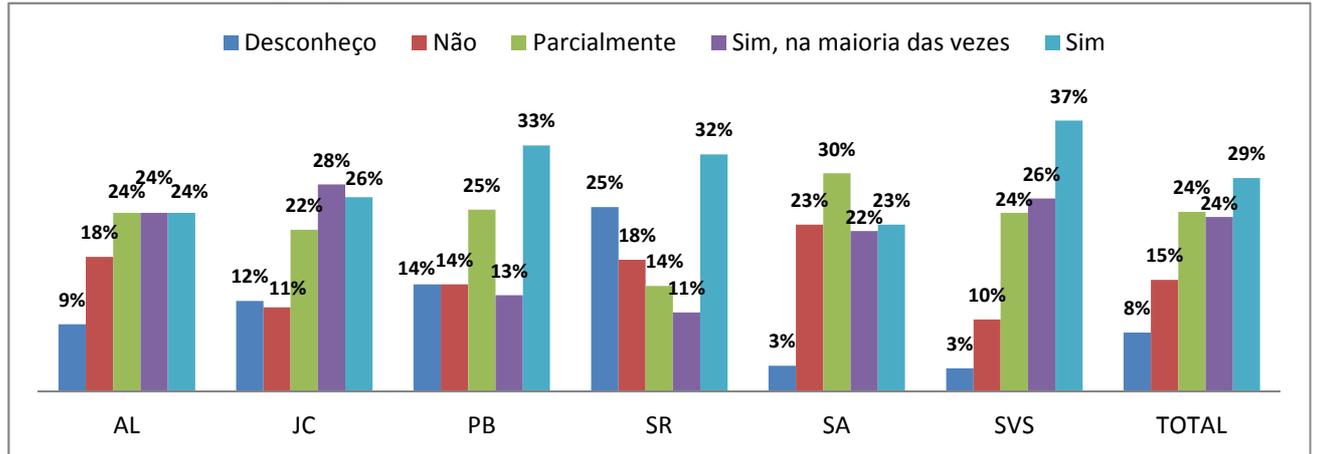
A forma de apresentação dos resultados da prática profissional e/ou estágio são satisfatórias?



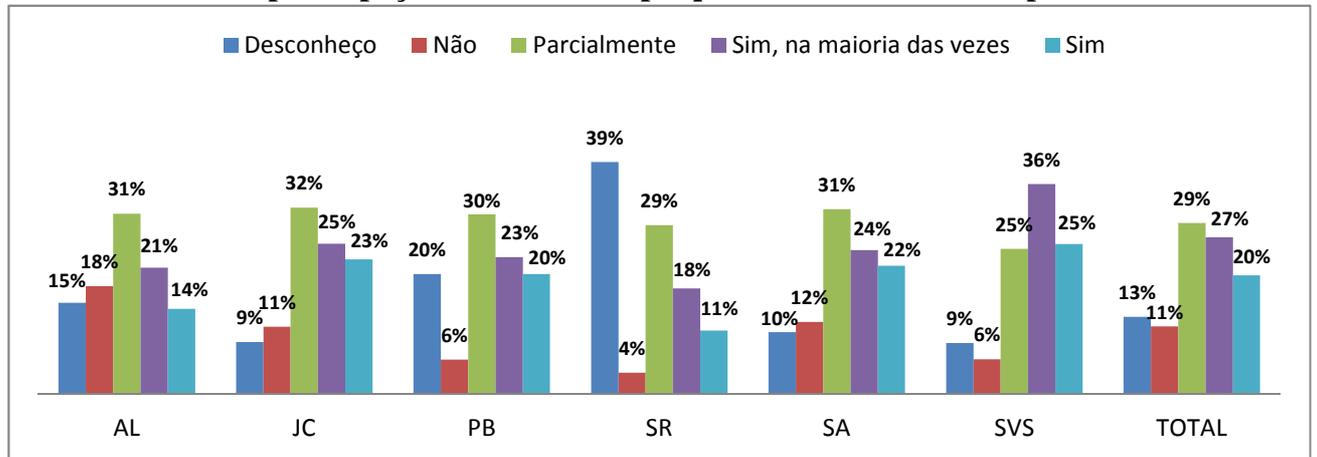
O assessoramento para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso ocorre de forma a atender às necessidades demonstradas pelos alunos?



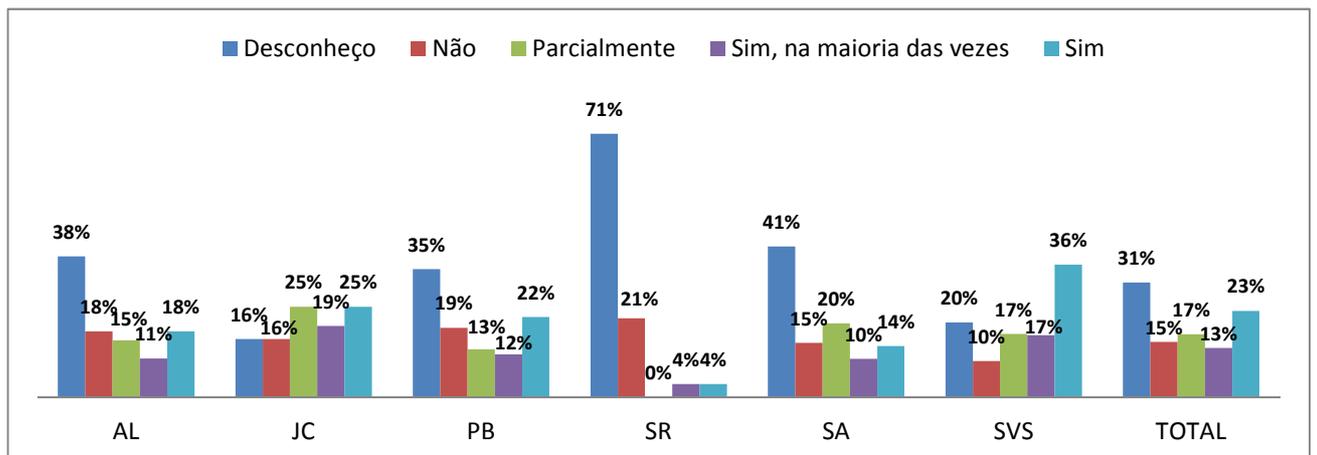
Você tem acesso às pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso?



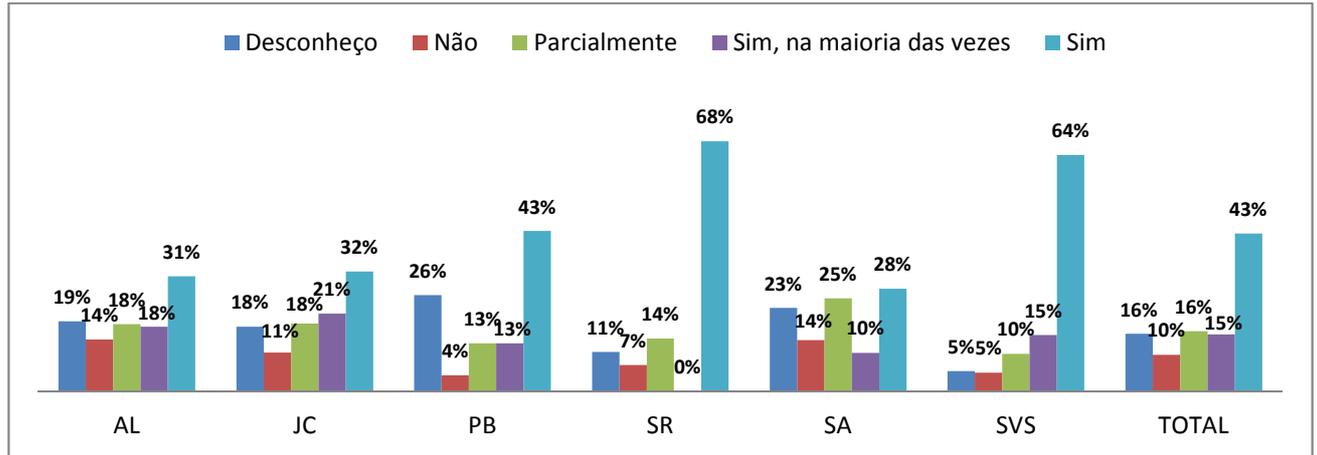
Os mecanismos de participação nos editais de pesquisa atendem às suas expectativas?



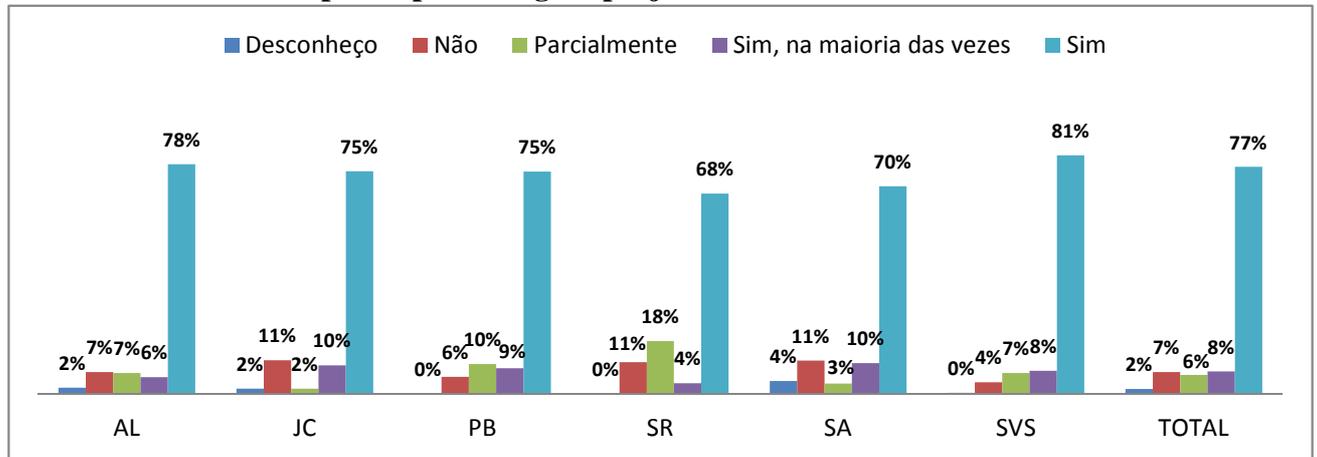
Os cursos de pós-graduação de seu *campus* tem articulação com os cursos de Graduação oferecidos?



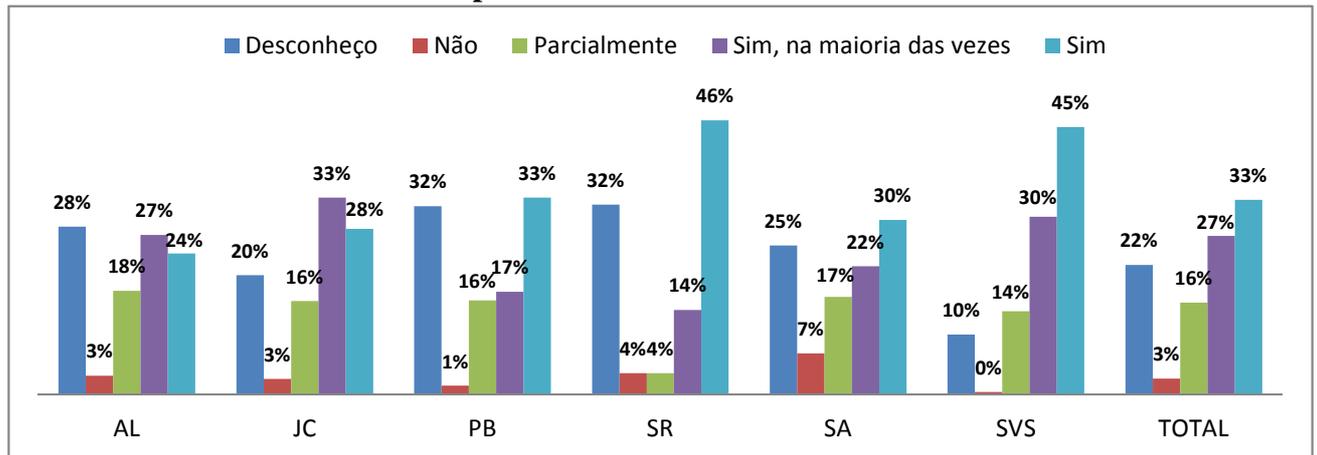
O seu curso realiza atividades de extensão?



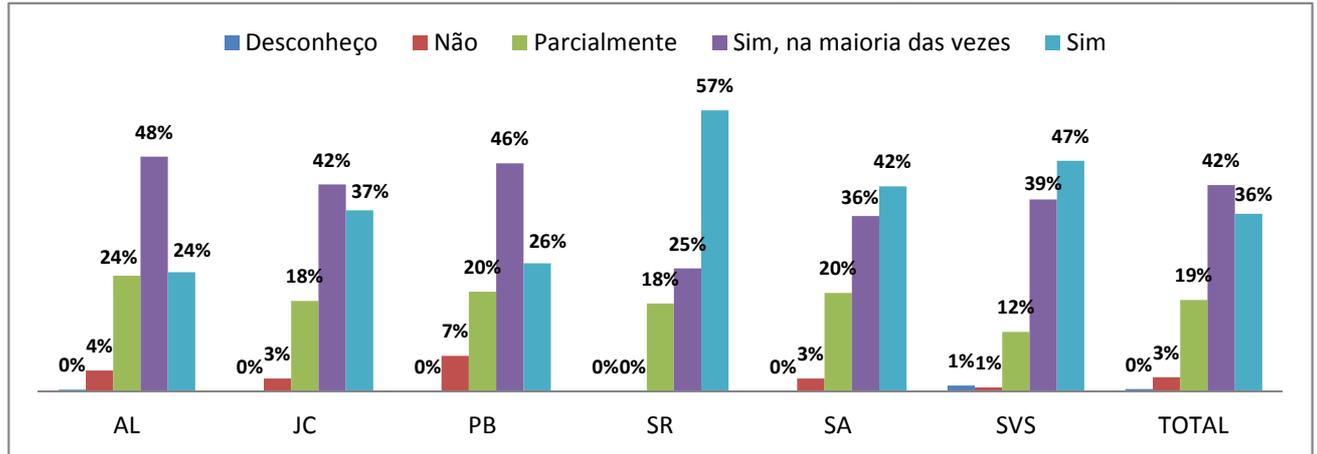
Você tem interesse em participar de algum projeto extensionista?



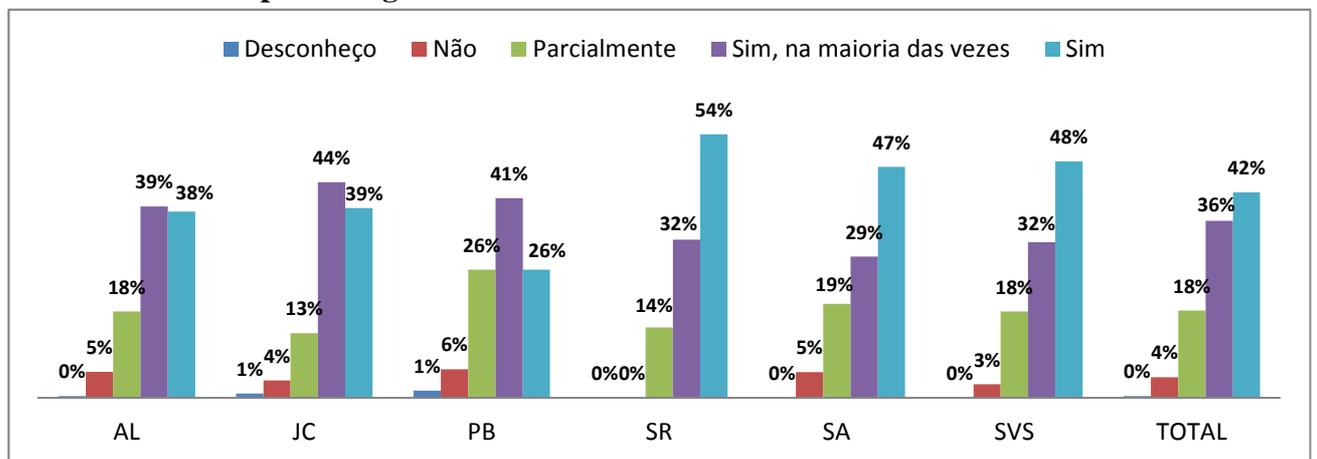
A extensão realizada está voltada para as necessidades da sociedade?



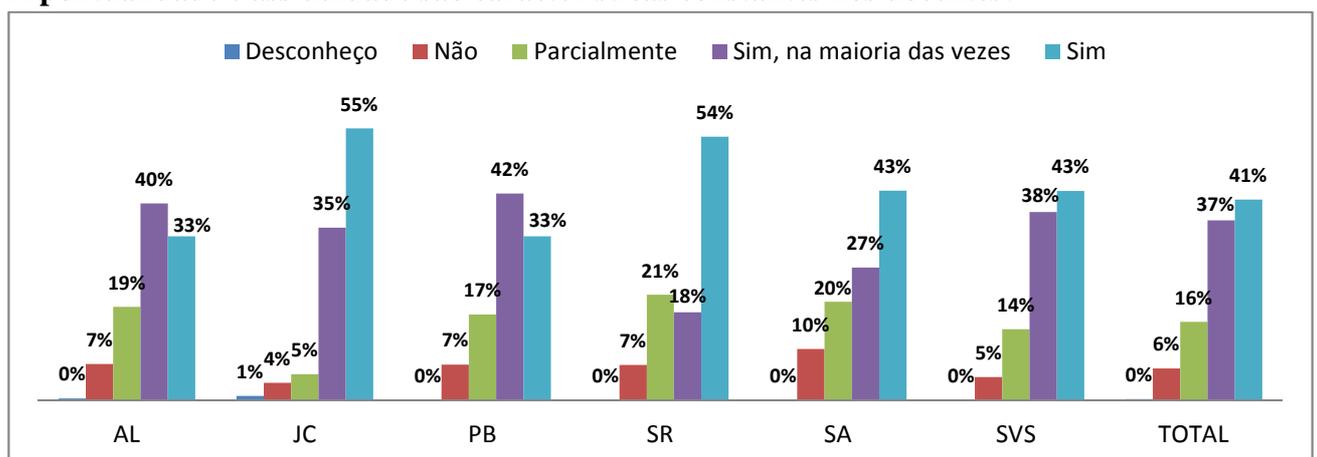
Os docentes do curso demonstram domínio dos conhecimentos específicos da(s) disciplina(s)?



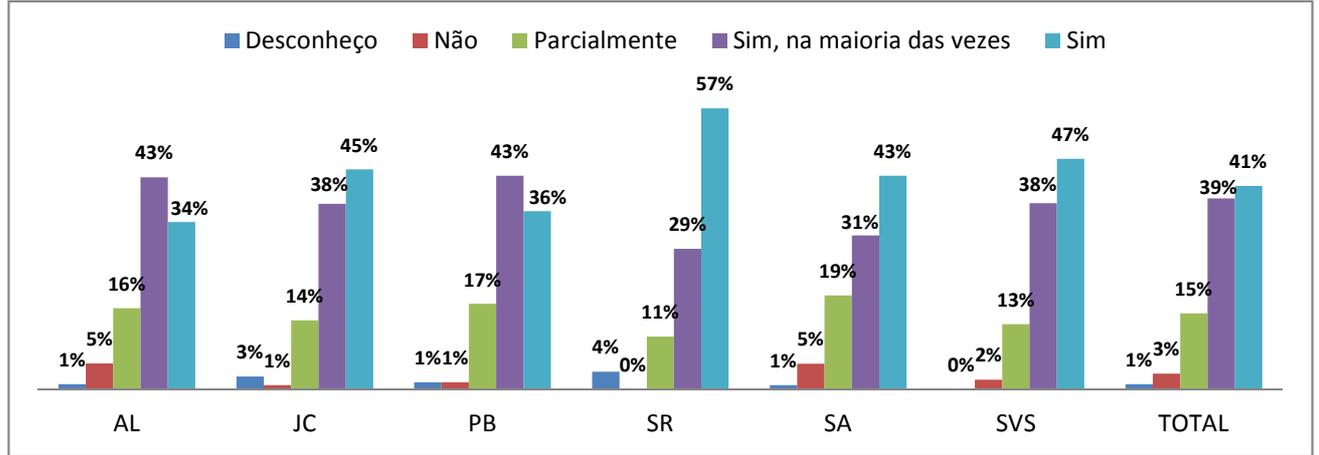
De um modo geral, o relacionamento estabelecido entre professor e aluno tem favorecido o processo de ensino e aprendizagem?



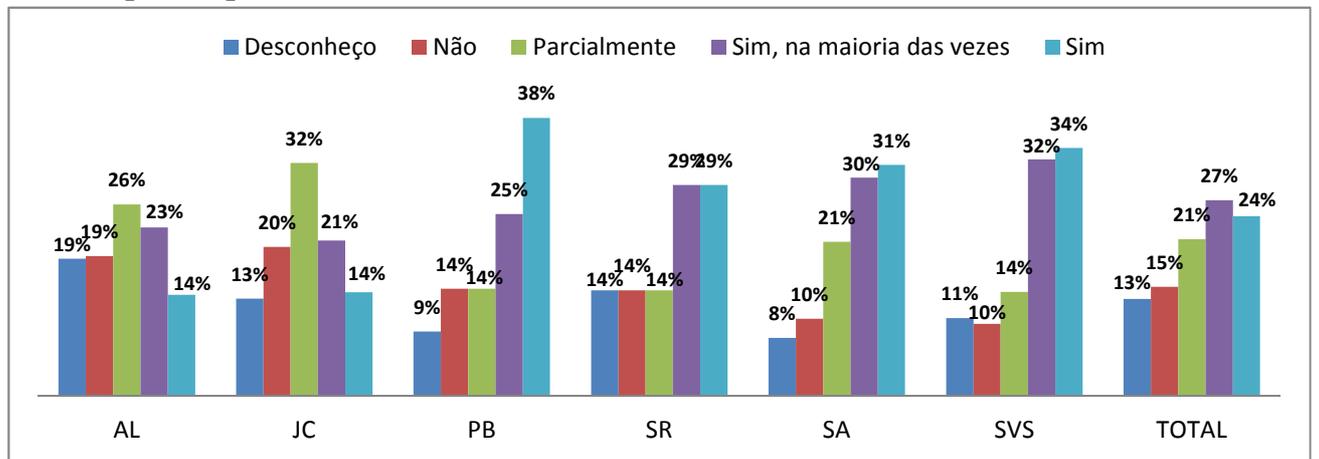
A pontualidade e assiduidade são características constantes nos docentes?



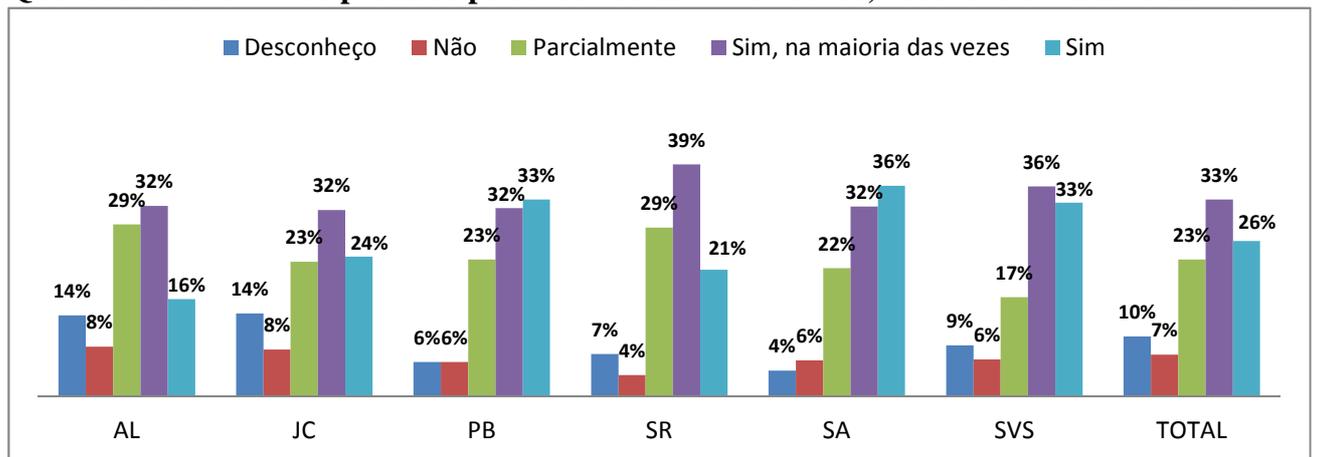
O corpo docente demonstra dedicação e comprometimento diante da proposta do curso?



Os técnico-administrativos que atendem o seu curso são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam?

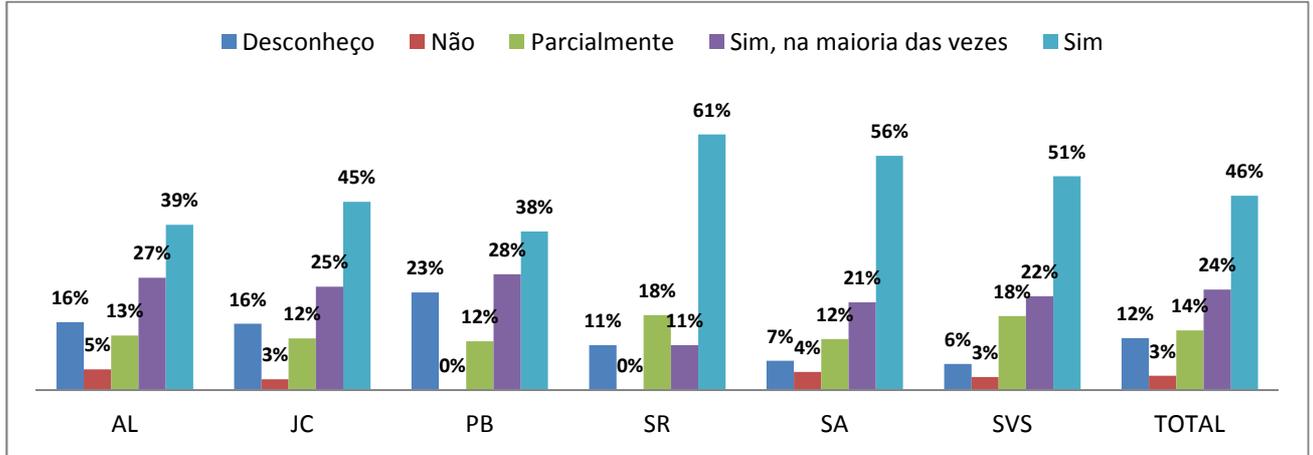


Quanto ao atendimento prestado pelos técnico-administrativos, você considera satisfatório?

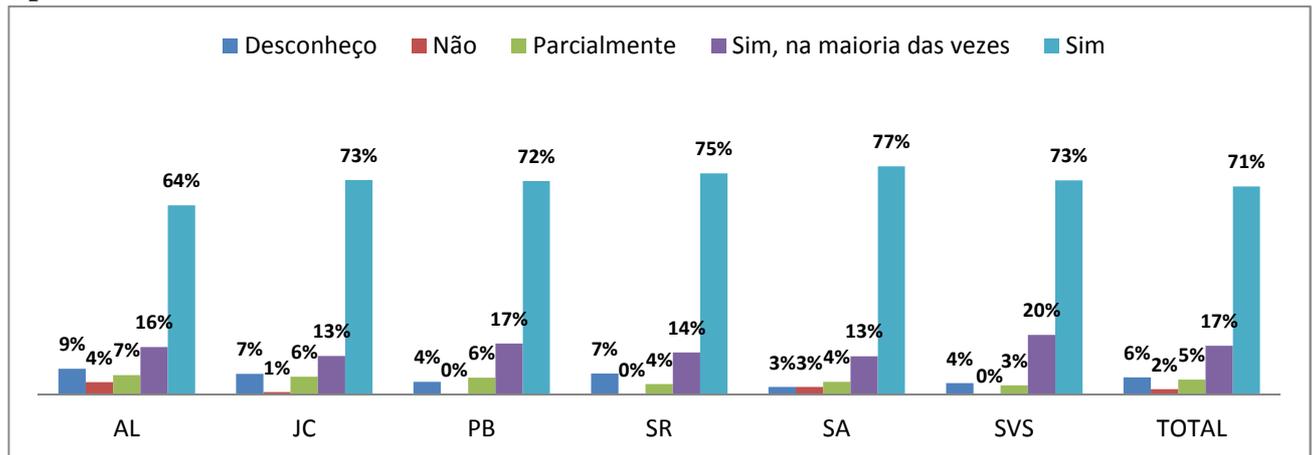


Dimensão III

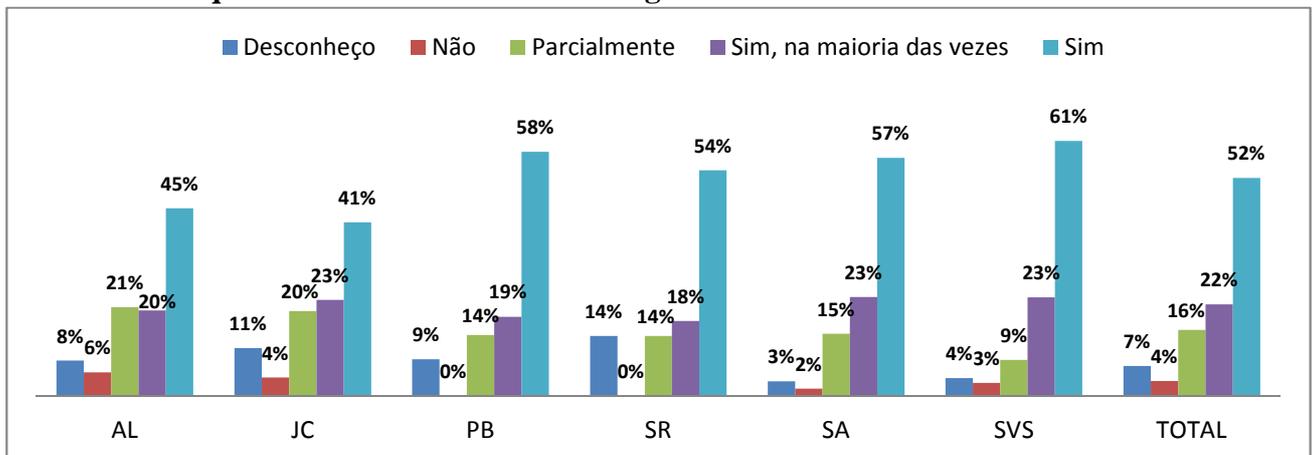
A instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente?



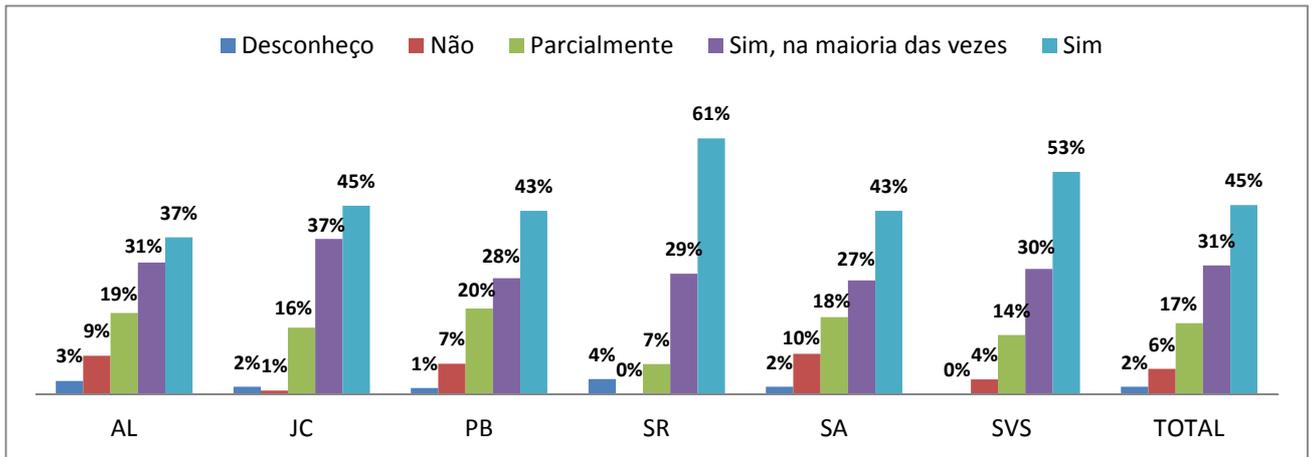
A instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas?



Há discussões que envolvam Ciência e Tecnologia?

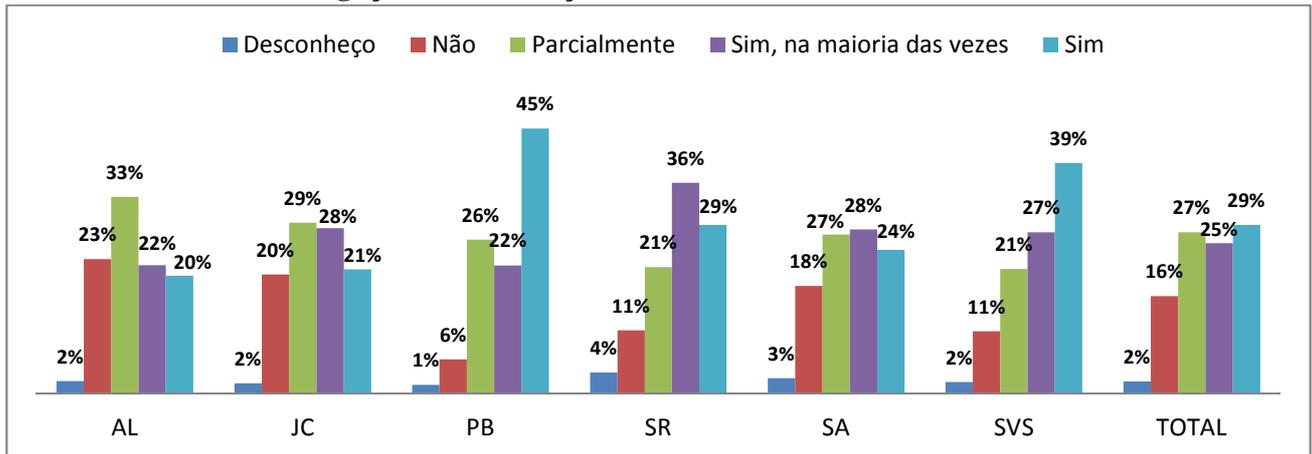


Você percebe em seu curso a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania?

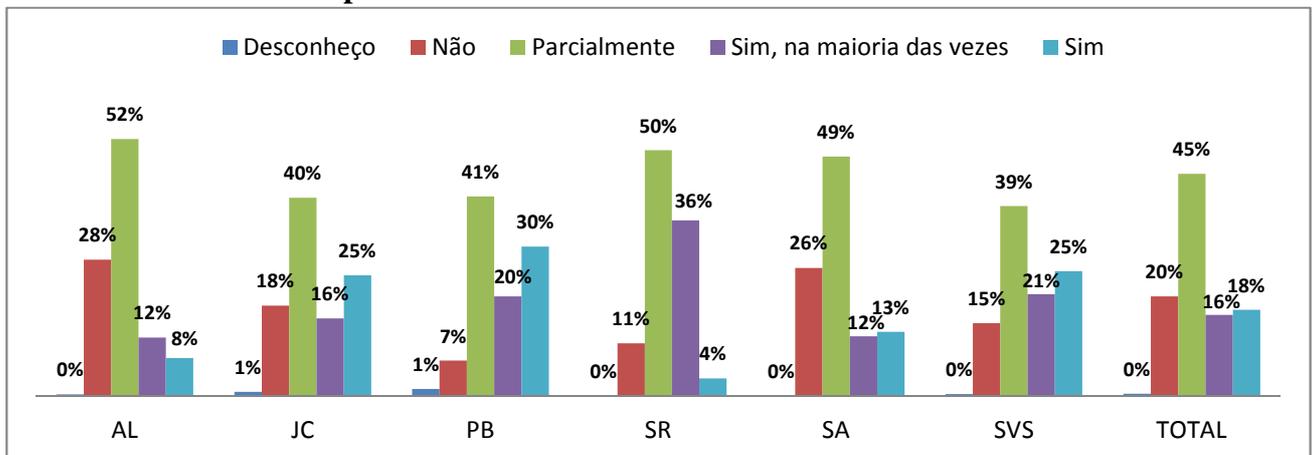


Dimensão IV

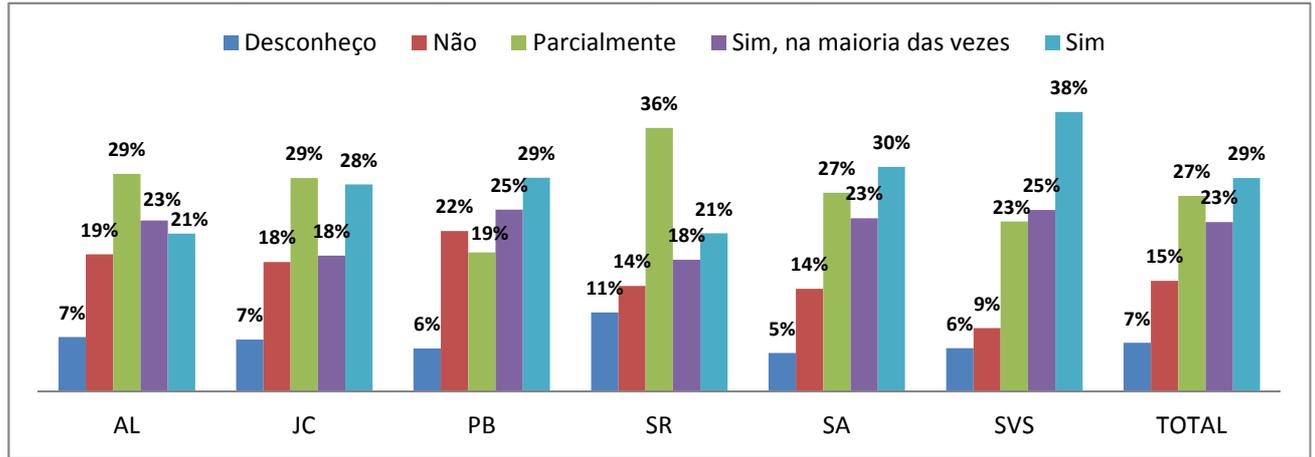
Os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são eficientes?



O seu curso é conhecido pela sociedade?

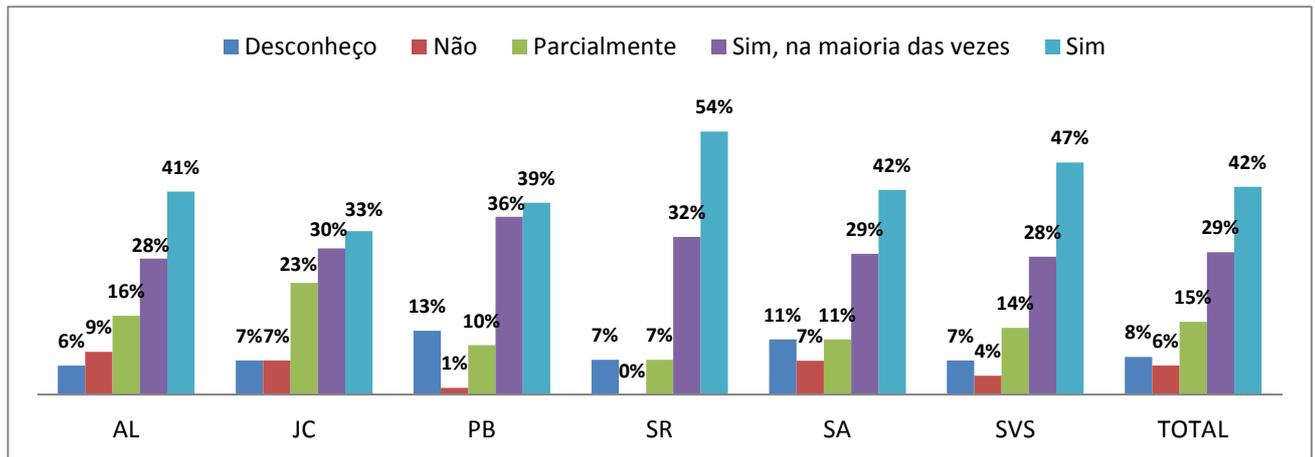


Você considera que seu curso apresenta interação com empresas ou instituições da área?

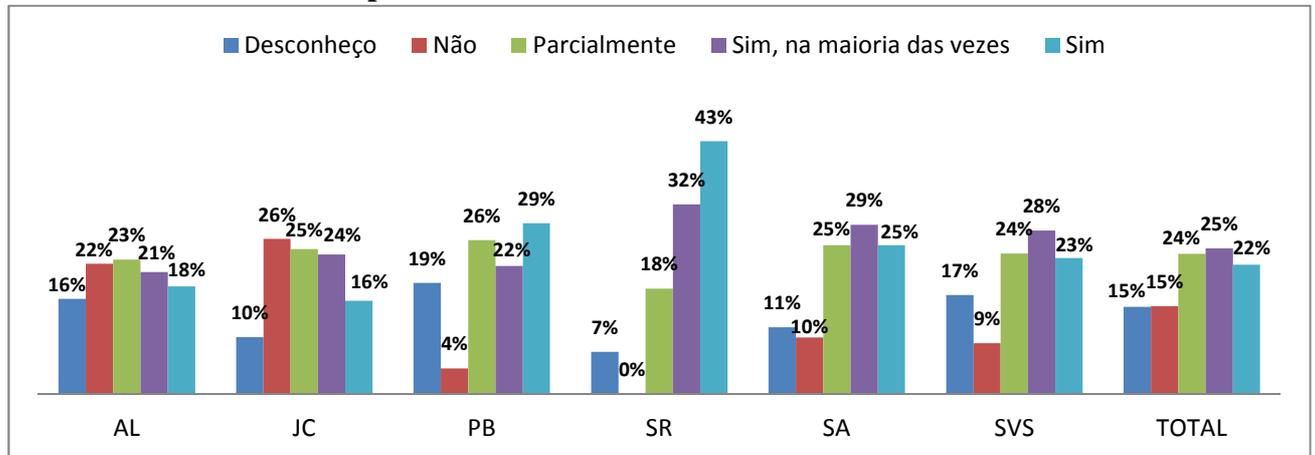


Dimensão VI

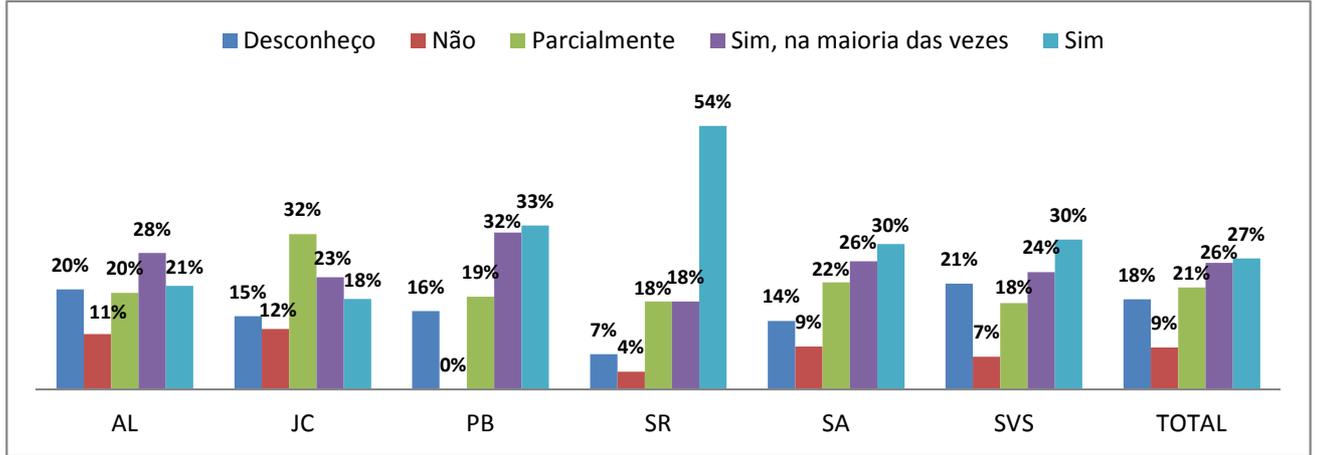
O coordenador do curso dedica carga horária satisfatória às atividades de gestão referentes ao curso?



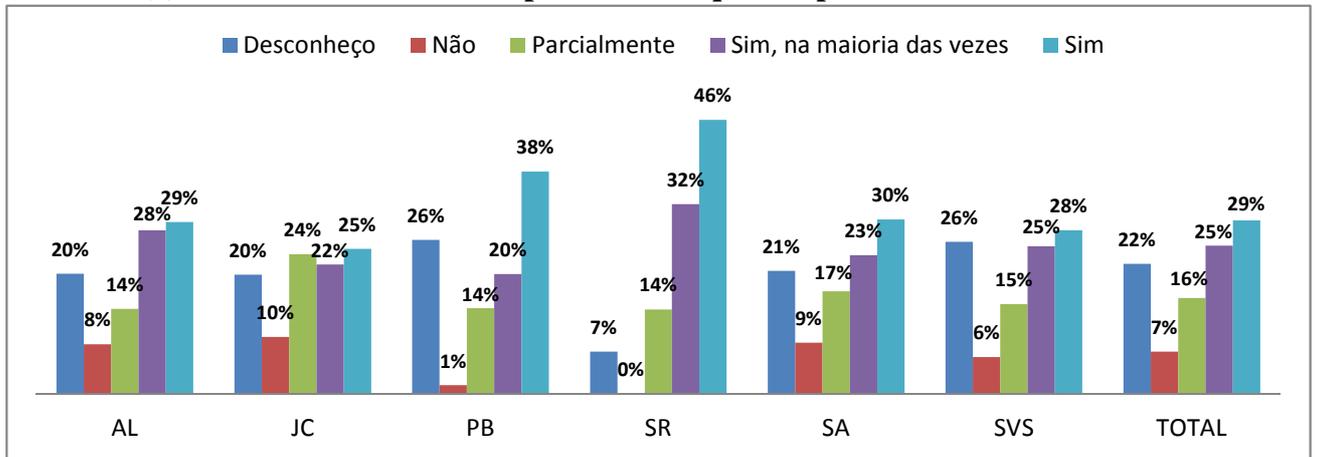
O Diretor de Ensino acompanha as atividades do curso?



A atuação do Diretor de Ensino colabora para o bom funcionamento do curso?

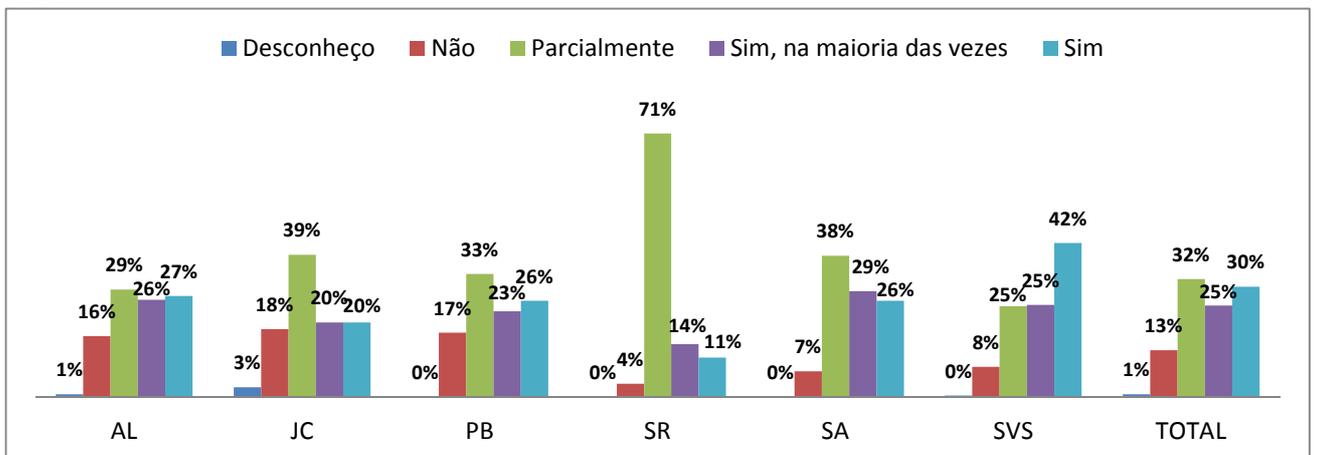


O Diretor(a) de Ensino demonstra disponibilidade quando procurado?

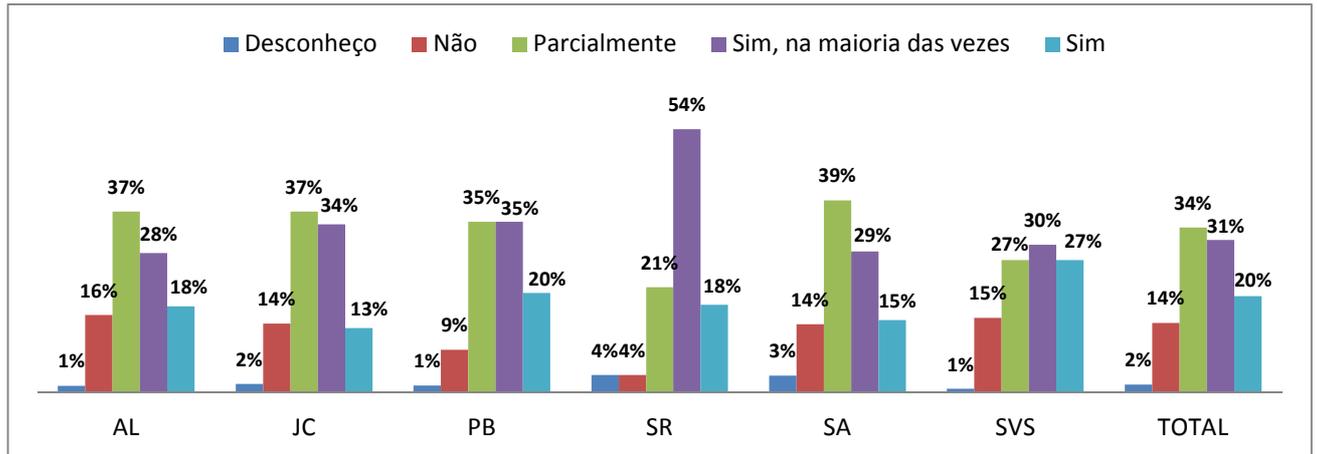


Dimensão VII

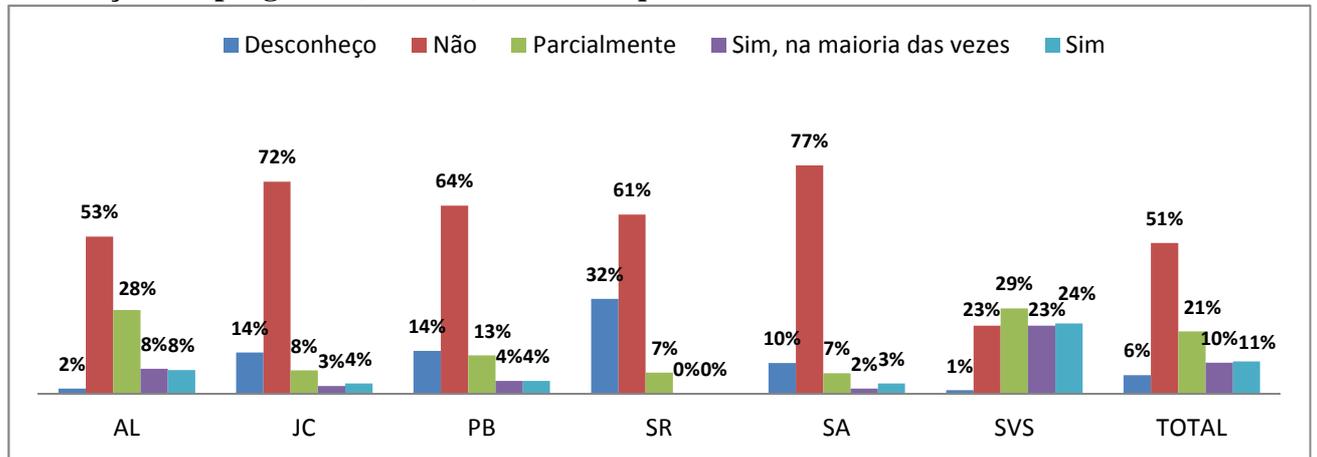
As salas de aula e laboratórios para o desenvolvimento das atividades acadêmicas são adequados?



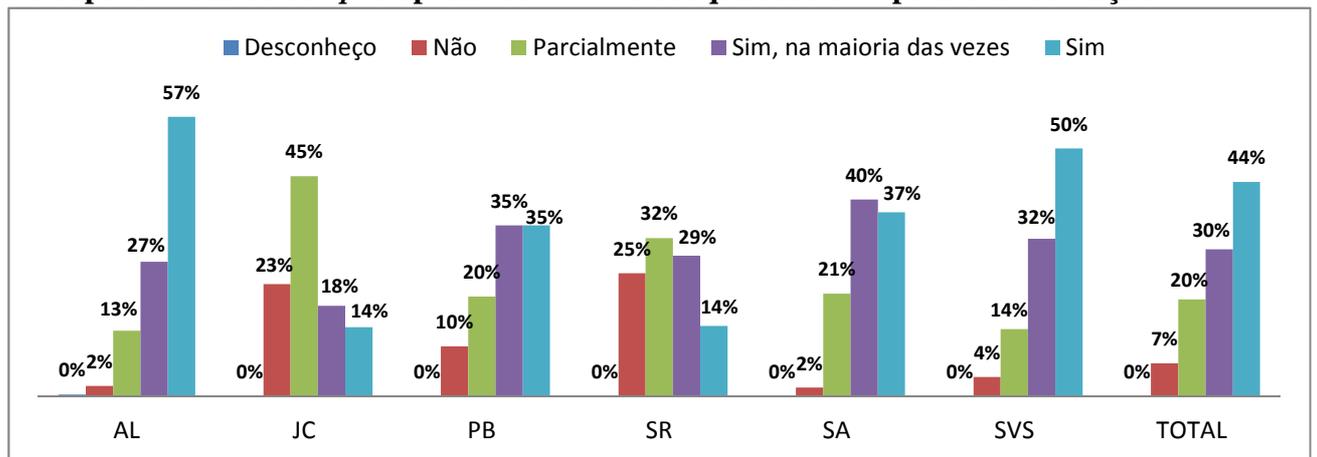
Os livros e periódicos (revistas, jornais) disponíveis na biblioteca atendem às necessidades dos alunos?



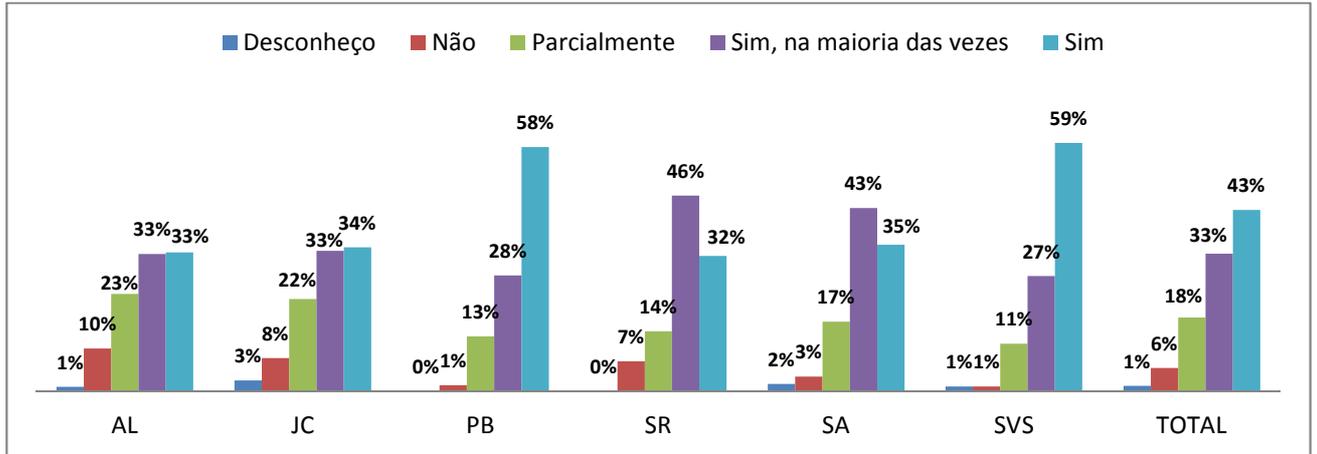
O serviço de reprografia (“xerox”) do seu campus atende às necessidades?



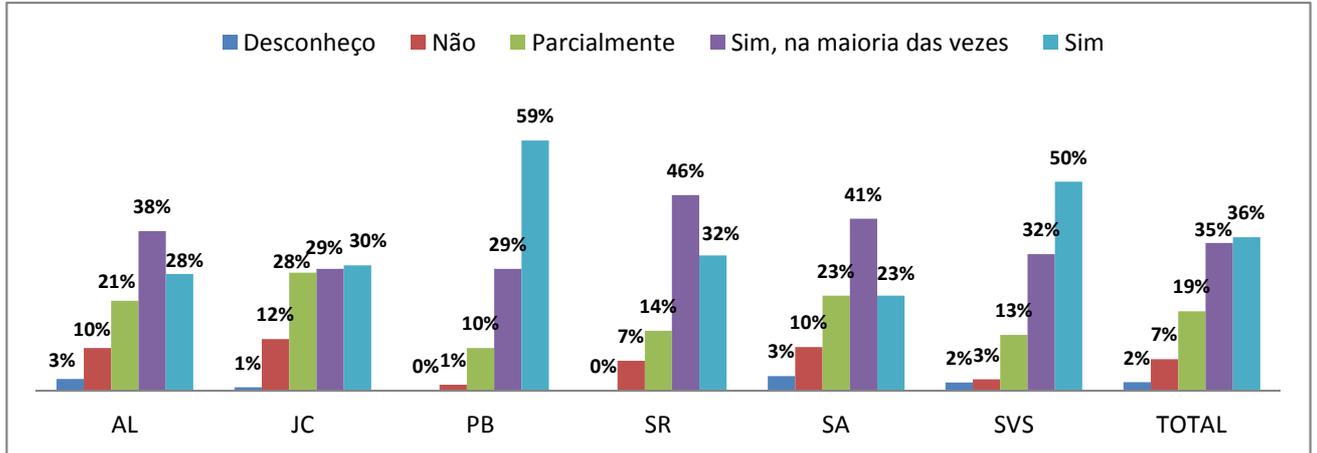
As dependências do campus apresentam níveis adequados de limpeza e conservação?



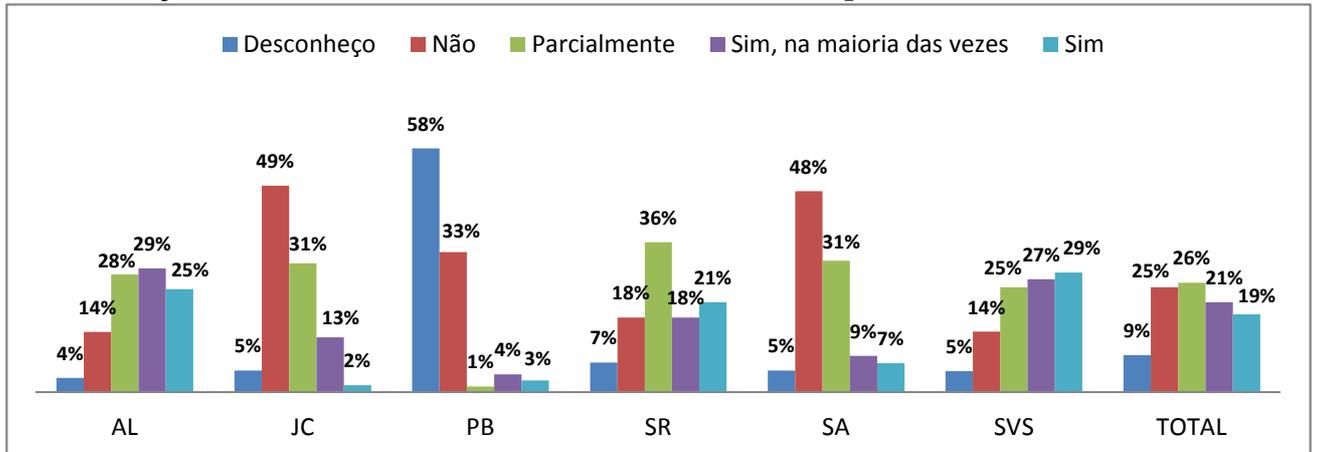
Os equipamentos audiovisuais utilizados nas atividades acadêmicas são compatíveis com as necessidades do curso?



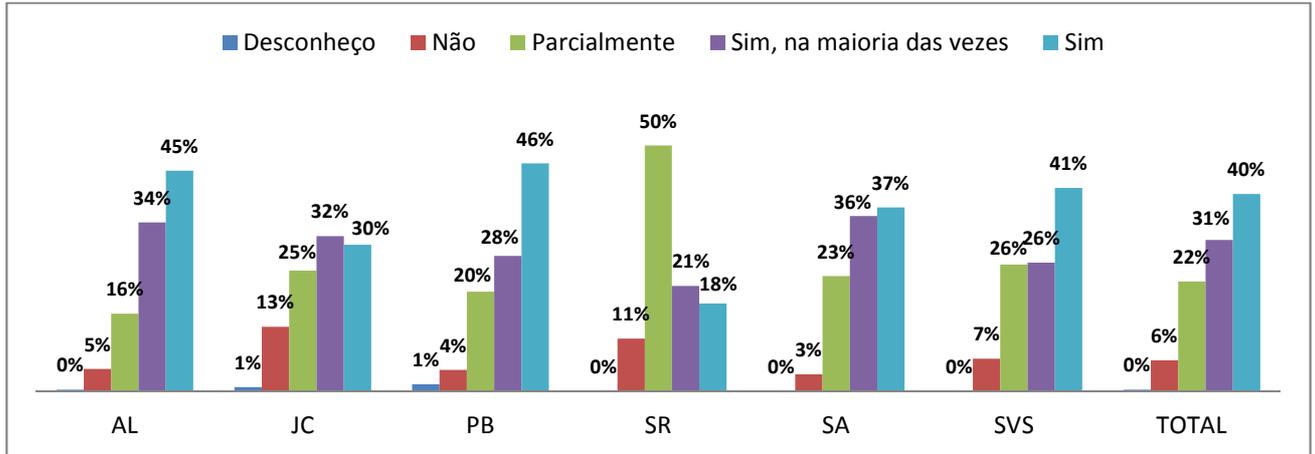
Os equipamentos audiovisuais disponíveis são em quantidade adequada à demanda do trabalho?



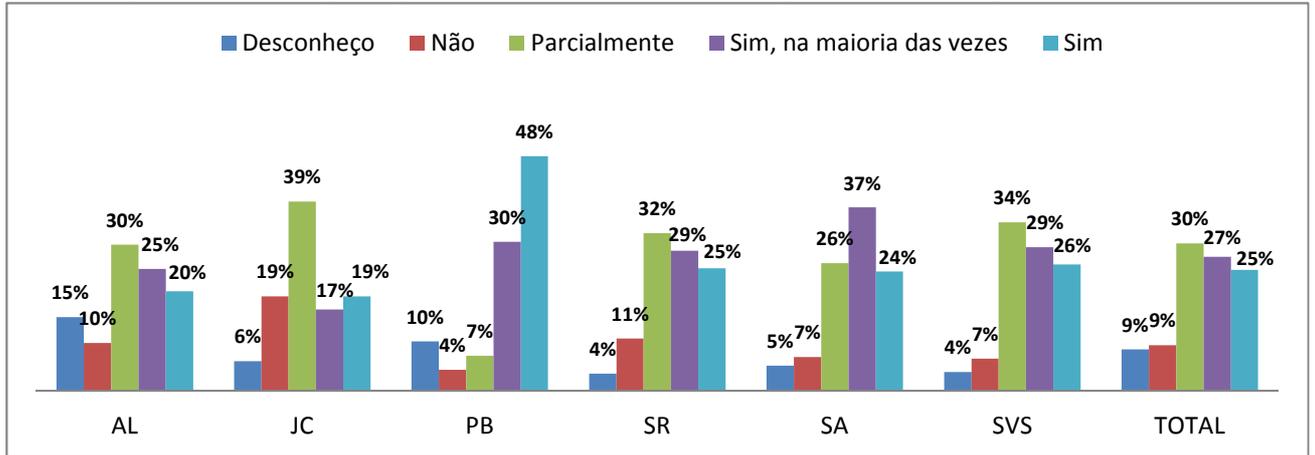
A alimentação oferecida na lancheria e restaurante é de boa qualidade?



As condições de segurança no *campus* (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.) são satisfatórias?

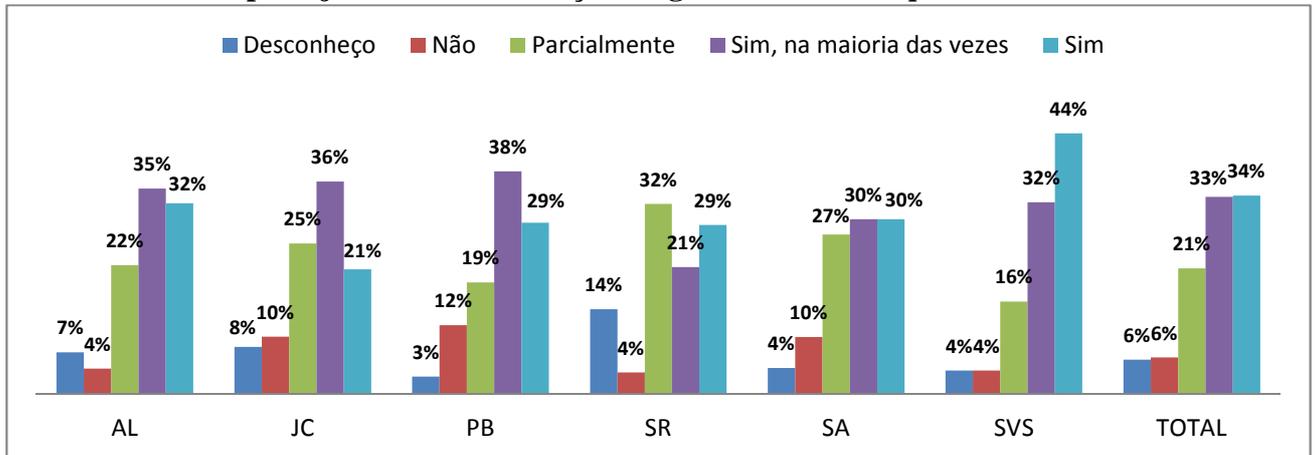


As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são adequadas?

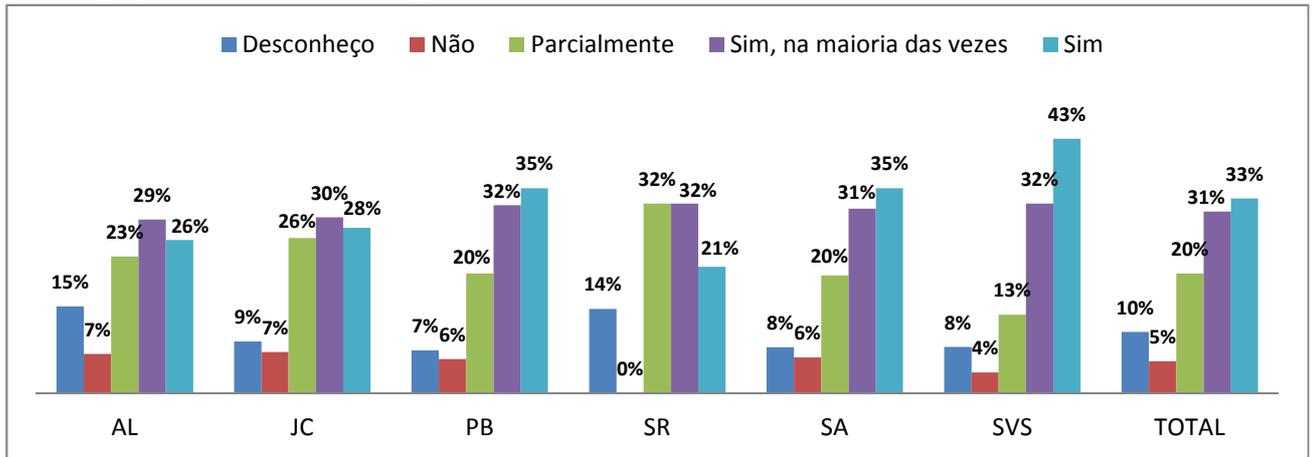


Dimensão VIII

Você considera o planejamento e a avaliação da gestão do seu *campus* satisfatórios?

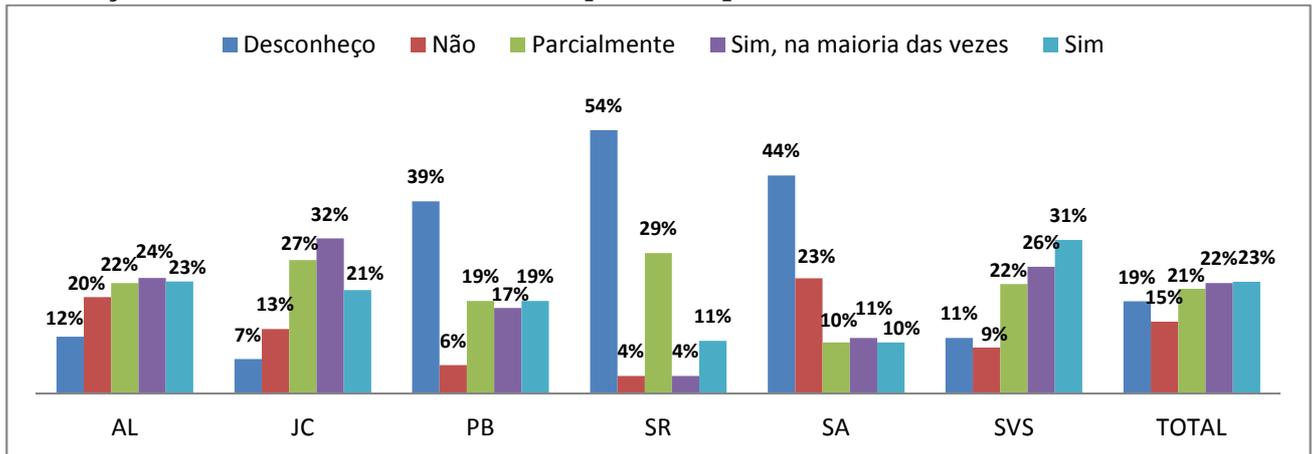


O planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no seu *campus* proporcionam a participação da comunidade (professores, alunos e técnico-administrativos)?

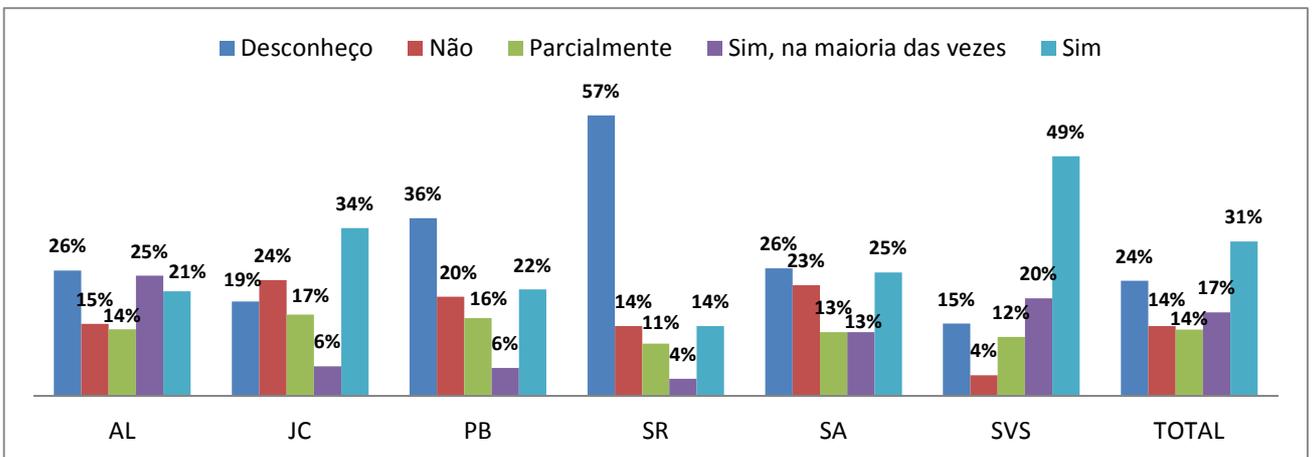


Dimensão IX

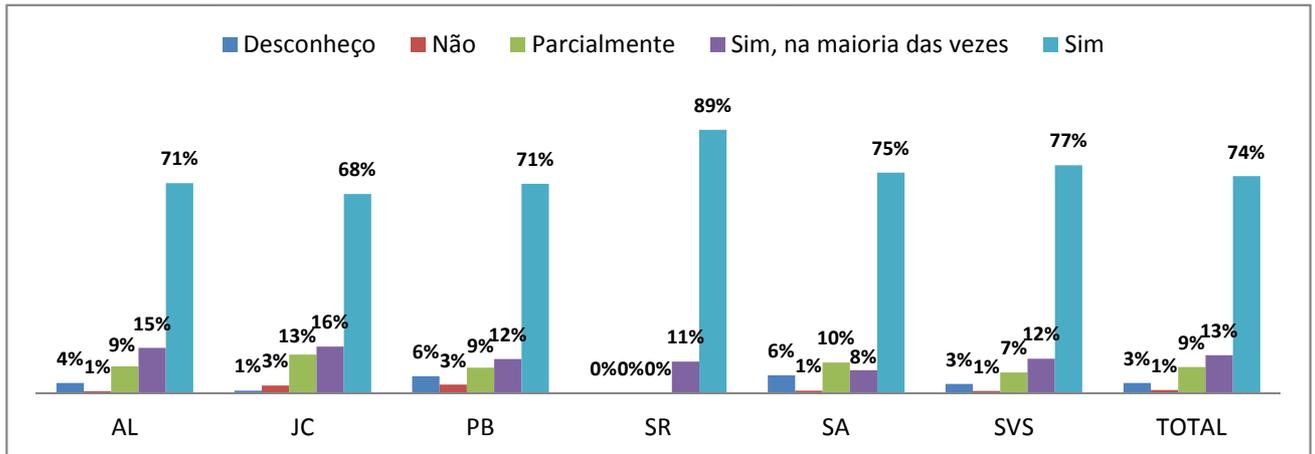
O serviço de atendimento de saúde do *campus* é adequado?



A oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a permanência do aluno no curso?



Existem benefícios (bolsa de estudos, alimentação, transporte ou outro serviço de Assistência ao Estudante) para a assistência ao estudante no seu *campus*?



ANEXO E – Análise dos Resultados realizada por cada *campus*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO
TEIXEIRA – INEP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA -
CAMPUS ALEGRETE – 2011**

Membros da Comissão Própria de Avaliação Local – *campus* Alegrete

Professora Fernanda Ortolan (Titular)
Professora Joseane Erbice dos Santos (Suplente)
Técnica Administrativa em Educação Lara Mendonça de Almeida (Titular)
Técnico Administrativo em Educação Silmar Freitas de Castro (Suplente)
Acadêmico Maicon Tomazeti
Representante Sociedade Civil - Marcio Fonseca do Amaral

EQUIPE DE GESTORES DO *CAMPUS* ALEGRETE

- Diretor Geral - Otacílio Motta
- Diretora de Desenvolvimento Educacional – Carla Comerlato Jardim
- Coordenação Geral de Ensino – Ana Paula Ribeiro
- Coordenação Geral de Assistência ao Educando – Carlos Ayrton Josende Prates
- Coordenação Geral de Produção – Edi Vernei Goularte
- Coordenação Geral de Pesquisa e Extensão – Rodrigo Ferreira Machado
- Departamento de Administração e Planejamento – Paula Terezinha Oliveira da Silva
- Coordenação Geral de Administração e Finanças – Patrício Silveira Machado
- Coordenação de Pessoal - João Liscano

CURSOS SUPERIORES EXISTENTES NO *CAMPUS* E EQUIPE DE COORDENADORES DE CURSO DO *CAMPUS* ALEGRETE

- CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
- Coordenadora do Curso de Licenciatura em Matemática – Jussara Aparecida da Fonseca

- CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
- Coordenador do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Eduardo Alves Oliveira

- CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA
- Coordenador do Curso de Licenciatura em Química – Luciano José Crochemore

- CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROINDÚSTRIA
- Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria – Fernanda Ortolan

- CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS
- Coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos – Joseane Erbice dos Santos

- CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS
- Representante da Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Josiane Fontoura dos Anjos Brandolt

- CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA
- Coordenadora do Curso de Engenharia Agrícola – Ana Rita Costenaro Parizi

- CURSO DE ZOOTECNIA
- Coordenador do Curso de Zootecnia – Paulo Duran dos Santos Molina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA –
INEP
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO *CAMPUS* ALEGRETE – 2011

ACÇÕES PROGRAMADAS E REALIZADAS NA PROPOSTA:

Para a realização da devolutiva do relatório da CPA do ano de 2010 e sensibilização para realização da autoavaliação do *campus* Alegrete no ano de 2011, foram programadas e realizadas de acordo com o cronograma estabelecido abaixo:

**CRONOGRAMA PARA DEVOLUTIVA DO RELATÓRIO DA CPA 2010 E
SENSIBILIZAÇÃO PARA AUTOAVALIAÇÃO 2011**

| Data | Turma | Turno | Local | Hora | Equipe responsável |
|-------------|----------------|--------------|----------------------|-------------|---------------------------|
| 26/10/11 | SERVIDORES | Tarde | Auditório | -- | Direção + CPA |
| 26/10/11 | TA | Noite | Auditório | 19:30 | Direção + CPA |
| 26/10/11 | BIO, MAT e QUI | Noite | Auditório | 21:20 | Direção + CPA |
| 28/10/11 | TG | Manhã | Auditório | 8:10 | Direção + CPA |
| 28/10/11 | ZOO 401 | Manhã | Auditório | 10:00 | Direção + CPA |
| 27/10/11 | ZOO 201 | Tarde | Auditório | 15:00 | Direção + CPA |
| 31/10/11 | EA 201 | Tarde | Sala 4 (Superior) | 13:20 | Direção + CPA |
| 31/10/11 | ADS | Noite | Auditório | 19:30 | Direção + CPA |
| 03/11/11 | EA 401 | Tarde | Sala 4 (Superior) | 13:20 | Direção + CPA |

**CRONOGRAMA PARA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
2011**

| Data | Hora e Turma | Turno | Local | Responsável |
|-------------|---|--------------|--|--------------------|
| 27/10/11 | 19:30 – TA 201 20:20 – TA 401 21:20 – TA 601 | NOITE | Laboratório 4 – prédio antigo informática | FERNANDA |
| 31/10/11 | 8:10 – TG 201 9:00 – TG 401 10:00 – TG 601 | MANHÃ | Laboratório 4 – prédio antigo informática | JOSEANE |
| 28/10/11 | 19:30 – QUI | NOITE | Laboratório 4 – prédio antigo | LARA |

| | | | | |
|-----------------|---|-------|--|----------|
| | 201 20:20 – QUI 401 21:20 – BIO 201 22:10 – MAT 201 | | informática | |
| 01/11/11 | 13:20 – EA 201 14:10 – ZOO 201 | TARDE | Laboratório 4 – prédio antigo informática | FERNANDA |
| 01/11/11 | 19:30 – ADS 201 20:20 – ADS 401 | NOITE | Laboratório 4 – prédio antigo informática | FERNANDA |
| 03/11/11 | 8:10 – ZOO 401 | MANHÃ | Laboratório 4 – prédio antigo informática | JOSEANE |
| 03/11/11 | 15:00 – EA 401 | TARDE | Laboratório 4 – prédio antigo informática | JOSEANE |

Os servidores do *campus* receberam suas senhas e realizaram o preenchimento dos questionários durante o andamento de suas atividades no *campus*.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Os resultados apresentados neste relatório para os Cursos Superiores do Instituto Federal Farroupilha – *campus* Alegrete foram descritos após análise pela Comissão Própria de Avaliação local, juntamente com os Coordenadores e Professores de Curso e Equipe Diretiva do *campus*, a partir dos gráficos obtidos na Autoavaliação Institucional realizada no ano de 2011.

TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

| Resultados Alcançados | | | |
|---|---|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | Verificou-se que a maioria dos técnicos administrativos acredita que a missão da Instituição está sendo cumprida, embora muitos deles não tenham participado da construção do PDI. | A maioria dos técnicos administrativos que atuam no <i>campus</i> tomou posse no IF Farroupilha a partir do ano de 2010. |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | A maioria dos TAEs não tem interesse em participação dos cursos de pós-graduação atualmente oferecidos pelo <i>campus</i> . | A maioria dos TAEs acredita que os cursos de pós-graduação oferecidos pelo <i>campus</i> apresentam qualidade em suas pesquisas, muito | O processo de seleção e aprovação de projetos de pesquisa no <i>campus</i> Alegrete é realizado na forma de Edital. Os editais para seleção e aprovação |

| | | | |
|--|---|--|---|
| | <p>A maioria não tem acesso às pesquisas realizadas no <i>campus</i>.</p> <p>A maioria não participa de projetos de extensão.</p> <p>Consideram que não há técnicos administrativos em número suficiente para atender a todas as demandas do <i>campus</i>.</p> | <p>embora 36,5% deles desconhecem os cursos.</p> <p>Acreditam que os cursos de pós-graduação têm articulação com os cursos de graduação oferecidos pelo <i>campus</i>.</p> <p>Embora não tenham acesso as pesquisas desenvolvidas no <i>campus</i>, acreditam que elas visam atender as demandas sociais.</p> <p>As atividades de extensão são satisfatórias e atendem as suas expectativas e as demandas sociais.</p> <p>O <i>campus</i> promove discussões sobre Ciência e Tecnologia, e contribui para uma formação cidadã.</p> <p>Existe um bom relacionamento entre os técnicos administrativos em educação e os professores.</p> | <p>de projetos são abertos pela Pró-reitoria de Pesquisa Pós-graduação e Inovação e disponibilizado no site. Ao mesmo tempo, coordenação de pesquisa do <i>campus</i> torna pública e divulgam os editais juntamente com os formulários necessários para o envio de projetos. Depois de encerrado o período de envio, ocorre o enquadramento e homologação das inscrições. Os projetos homologados são avaliados por consultores ad hoc, pelo Comitê de Avaliação de Projetos (CAP) no <i>campus</i> e pelo Conselho de Ética na Pesquisa (CEP). Logo após o Comitê Institucional de Pesquisa (CIP) avalia os pareceres e divulga o resultado através do site da Reitoria. A coordenação de pesquisa no <i>campus</i> fica responsável pela divulgação dos resultados no site do <i>campus</i> e via email de todos os servidores.</p> <p>O processo de seleção de projetos de extensão no <i>campus</i> é realizado por meio de edital. Estes editais são elaborados e abertos pela Pró-reitoria de Extensão e publicados através do</p> |
|--|---|--|---|

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | | <p>site institucional. Ao mesmo tempo, a coordenação de extensão do <i>campus</i> torna pública e divulga os editais através do site e por meio dos e-mails de todos os servidores do <i>campus</i>. Após o encerramento das inscrições, ocorre o enquadramento e homologação dos projetos enviados. Estes projetos são enviados para a Pró-Reitoria de Extensão que juntamente com o Comitê de Avaliação, classificam os projetos conforme critérios definidos no edital. Após esta classificação final o resultado é publicado por meio do site institucional e pelo e-mail de cada servidor. <i>A Direção Geral vem pleiteando, junto à Reitoria do IF Farroupilha o acréscimo do número de servidores Técnico-administrativos em educação a fim de garantir o pleno atendimento das demandas do campus. Compete ao Governo Federal a criação e autorização para provimento de cargos públicos.</i></p> |
| <p>A responsabilidade social da instituição</p> | | <p>O <i>campus</i> contribui para o desenvolvimento regional onde este está inserido. Além disso, promove ações que estimulam a</p> | |

| | | | |
|---|--|--|--|
| | | preservação do meio ambiente, tem atitudes éticas e respeitadas frente as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas. | |
| A comunicação com a sociedade | | Consideram que a divulgação dos cursos de graduação do <i>campus</i> está satisfatória, sendo os cursos conhecidos pela sociedade e com interação com a mesma. | |
| As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo | | Acreditam que as políticas para capacitação são satisfatórias, e tem sido atendidos e valorizados dentro da sua carreira profissional. | |
| Organização e gestão da instituição | | A gestão do <i>campus</i> favorece o desenvolvimento da instituição, há participação dos técnicos administrativos em reuniões. Consideram a gestão eficiente e democrática e os gestores demonstram disponibilidade quando procurados. | |
| Infra-estrutura física | | Consideram que o <i>campus</i> apresenta uma boa infra-estrutura para a realização de suas atividades. Os equipamentos disponíveis são compatíveis com as necessidades dos servidores e alunos e em quantidades adequadas. Consideram ainda que há condições adequadas para pessoas portadoras de necessidades | |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | | especiais. Quanto à infraestrutura, a segurança, o acesso, o serviço de saúde, a alimentação são consideradas satisfatórias. | |
| Planejamento e Avaliação | | Planejamento, avaliação e gestão do <i>campus</i> são satisfatórios e proporcionam a participação da comunidade escolar. | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | | | |
| Sustentabilidade Financeira | A maioria acredita que diante das necessidades estabelecidas no planejamento do <i>campus</i> , os recursos orçamentários destinados são parcialmente satisfatórios. | A maioria concorda com a distribuição orçamentária do Instituto Federal Farroupilha. | <i>A Direção Geral vem pleiteando à Reitoria, repetidamente, o incremento orçamentário do campus. Os critérios para determinação da fração orçamentária do campus devem ser rediscutidos.</i> |

CURSOS DE LICENCIATURAS

CURSO: LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DOCENTES: Eduardo Alves Oliveira, Janice Wallau, Andressa Ballem, Cíntia Müller, Michele Brodt.

DOCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|--|---|---|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | Infraestrutura do <i>campus</i> não acompanha a criação de novos cursos propostos no PDI. | A criação de cursos que visam o desenvolvimento regional e a inserção social. | <i>A infraestrutura do campus está sendo ampliada a fim de qualificar os cursos implantados e aqueles previstos no PDI: além da reforma e modernização dos laboratórios existentes está em construção um prédio</i> |

| | | | |
|---|---|---|--|
| | | | <i>com 12 (doze) laboratórios, e foram adquiridos inúmeros equipamentos e insumos solicitados pela Coordenação do curso. A adequação da infraestrutura do campus foi planejada em conformidade com as necessidades de cada etapa dos cursos, uma vez que os recursos orçamentários são insuficientes para realizar todas as ampliações e adequações de todos os cursos em um só exercício.</i> |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | Substitutos deveriam ter possibilidade de coordenar projetos de ensino, pesquisa e Extensão. Estrutura física não comporta muitos projetos de pesquisa simultâneos. | Área natural para projetos é adequada, mesmo que apresente estrutura física limitada. | <i>Os programas institucionais de ensino, pesquisa e extensão são constituídos com base nas normas das principais agências de fomento do Brasil, que determinam que somente servidores efetivos possam coordenar projetos institucionais. Quanto à estrutura física para a realização de projetos a administração já se manifestou no item anterior.</i> |
| A responsabilidade social da instituição | Parcialmente satisfatório | Atinge parcelas da sociedade que necessitam de qualificação. | |
| A comunicação com a sociedade | Falta de divulgação nos processos seletivos com maior antecedência nos Meios de Comunicação Social. Falta de sinalização sob forma de placas indicativas nas vias | | <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando à qualificação dos processos de comunicação social e</i> |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | de acesso ao <i>campus</i> . | | <p><i>institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i></p> <p><i>O setor de Engenharia do campus, constituído durante o exercício 2011 (até então inexistente) está elaborando projeto de acessibilidade no qual, entra outras questões, está prevista a sinalização das vias de acesso do campus.</i></p> |
| As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. | Não reconhecimento do nível DIII para os docentes. | Carência de docentes com maior especificidade está sendo suprida aos poucos. | <i>Não compete à gestão do campus a solução dessa fragilidade.</i> |
| Organização e gestão da instituição | Parcialmente satisfatório | Bom repasse de verbas recebidas pela instituição podem melhorar estrutura. | |
| Infraestrutura física | Falta de salas de aula, sala própria para multimídia. Salas de trabalho adequadas para docentes (número limite de 4 docentes por sala). | Possui espaço físico para ampliação. | <p><i>Está em fase de elaboração projeto de um prédio com 18 novas salas de aula e salas de trabalho para os docentes. Atualmente, o campus disponibiliza salas de trabalho coletivas em três diferentes locais: sede do campus, Centro de Informática e prédio dos cursos superiores. Todas as salas de aula possuem recursos multimídia. O número de docentes por sala de trabalho deverá ser definido futuramente em função da estrutura existente e do número de usuários.</i></p> |
| Planejamento e Avaliação | | Parcialmente satisfatório | |

| | | | |
|---|--|---|---|
| <p>Políticas de atendimento aos estudantes</p> | <p>Falta de moradia estudantil para alunos de curso superior com baixa renda familiar. Transporte de discentes precário que não atende a demanda do <i>campus</i>.</p> | <p>Alunos possuem bolsas de incentivo a permanência em estudos.</p> | <p><i>A moradia estudantil pode ser requerida pelos alunos dos cursos superiores: os critérios para seleção os usuários são definidos em edital, a partir de critérios sócio-econômicos para as 200 vagas existentes. A fim de elevar a oferta de vagas à moradia estudantil foram elaborados projetos para a construção de mais dois prédios, com 80 vagas femininas e 80 vagas masculinas. O recurso necessário para a construção está sendo pleiteado junto à Reitoria do IF Farroupilha.</i></p> <p><i>O transporte de alunos é realizado por empresas privadas cujos itinerários são autorizados pela Prefeitura Municipal. A Direção Geral do campus vem estabelecendo contatos com as empresas, visando a qualificação do serviço ofertado, e com a Prefeitura Municipal, a fim de que um novo mecanismo de transporte seja implementado: a criação de linhas de transporte urbano regulares entre Alegrete e Passo novo, distrito no qual o campus está localizado.</i></p> |
| <p>Sustentabilidade</p> | <p>Parcialmente</p> | <p>Carece melhor</p> | <p><i>O planejamento</i></p> |

| | | | |
|-------------------|--------------|-------------------------|--|
| Financeira | satisfatório | planejamento de gastos. | <i>orçamentário e financeiro do campus é elaborado de forma participativa: a construção do planejamento anual – realizada no segundo semestre do ano anterior - é responsabilidade dos coordenadores gerais e coordenadores de cursos.</i> |
|-------------------|--------------|-------------------------|--|

DISCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|---|--|--|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | O IF Farroupilha cumpre os quesitos satisfatoriamente. | |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | Ainda faltam projetos de pesquisa e extensão na área do curso. | Interesse discente em participar de projetos. | <i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso. Acreditamos que o número de projetos ainda é pequeno em função de o curso ter iniciado há apenas um ano. Estimular a participação de docentes e alunos nos editais.</i> |
| A responsabilidade social da instituição | | Satisfatório. | |
| A comunicação com a sociedade | Falta de projetos de extensão em que os alunos interajam com a sociedade. Falta de divulgação em meios de comunicação em massa sobre o IF e o curso. | Participação do campus em eventos locais. | <i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso. Acreditamos que o número de projetos ainda é pequeno em função de o curso ter</i> |

| | | | |
|--|---|--|---|
| | | | <p><i>iniciado há apenas um ano. Estimular a participação de docentes e alunos nos editais.</i></p> <p><i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i></p> |
| Organização e gestão da instituição | | Satisfatório | |
| Infraestrutura física | <p>Refeitório e biblioteca não comportam a expansão dos cursos. Acessibilidade a deficientes físicos. Serviços de reprografia ruim.</p> | <p>Previsão de aumento na biblioteca e laboratórios.</p> | <p><i>O refeitório foi recentemente ampliado e adequado ao crescimento institucional, de acordo com especificações técnicas.</i></p> <p><i>A biblioteca está sendo objeto de elaboração de projeto para ampliação. Apesar de existirem algumas adequações para acessibilidade de deficientes físicos, o setor de Engenharia do campus, constituído durante o exercício 2011 (até então inexistente) está elaborando projeto de acessibilidade completa para o campus.</i></p> <p><i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de licitação uma nova</i></p> |

| | | | |
|--|---------------------------------|-----------------------------------|---|
| | | | <i>empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i> |
| Planejamento e Avaliação | | Satisfatório | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | Demora no pagamento das bolsas. | Bolsas aos alunos de baixa renda. | <i>O setor de execução orçamentária e financeira do campus está adequando os procedimentos para minimizar essa fragilidade.</i> |

A administração do campus sugere à Coordenação do Curso que realize, em conjunto com os demais docentes do curso, a análise de alguns quesitos acadêmicos pesquisados através do questionário de avaliação aplicado aos discentes e que demonstram fragilidades aqui não contempladas, tais como adequação das cargas horárias das disciplinas, práticas profissionais, divulgação dos projetos de pesquisa e extensão no âmbito do curso, pontualidade e assiduidade dos docentes, entre outros.

CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

DOCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|---|---|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | Os docentes do curso de licenciatura em Matemática consideram que o IF-Farroupilha está cumprindo sua missão parcialmente ou na maioria das vezes. Nenhum docente participou da elaboração do PDI. | |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | Os docentes do curso de licenciatura em matemática consideram que têm acesso parcial aos editais de pesquisa e às pesquisas desenvolvidas no curso. | Quanto aos cursos de pós-graduação do <i>campus</i> , os docentes afirmam que estão articulados com o curso de licenciatura. Metade do corpo docente já vem desenvolvendo e/ou participando de projetos de extensão. | Os docentes do curso, da área específica, estão todos em processo de conclusão de cursos de mestrado, o que impossibilita a participação em editais de projetos de pesquisa, que requer como pré-requisito, titulação mínima de mestrado. |
| A responsabilidade social da instituição | | A instituição tem estimulado ações | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | relacionadas à preservação ambiental. A instituição demonstra ética e respeito às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas. As discussões sobre ciência e tecnologia são constantes. | |
| A comunicação com a sociedade | Os docentes consideram a comunicação com a sociedade insuficiente. Consideram ser parcial o conhecimento da sociedade sobre o curso de licenciatura em matemática. | Quanto à interação com empresas e instituições da área, cinquenta por cento dos professores acredita que essa interação ocorre na maioria das vezes. | Melhora da divulgação de todos os cursos. Preparação antecipada para divulgação do processo seletivo na mídia em geral. <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. | | Todos os docentes buscam se atualizar constantemente, considerando satisfatórias na maioria das vezes as políticas para capacitação. Cinquenta por cento dos docentes considera suficiente o número de técnicos administrativos que atendem o curso, considerando satisfatório esse atendimento. A maioria dos docentes se sente valorizado na sua carreira docente | O incentivo à qualificação foi uma política interna do <i>campus</i> . |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | sim ou sim na maioria das vezes. | |
| Organização e gestão da instituição | | <p>A maioria dos docentes considera que a gestão do <i>campus</i> favorece o desenvolvimento da Instituição, possibilitando que a gestão ocorra de forma democrática (63%). Os gestores demonstram disponibilidades quando são procurados.</p> <p>Os docentes consideram satisfatórios o planejamento e avaliação da gestão, bem como a participação da comunidade escolar nesse processo.</p> | |
| Infraestrutura física | Os docentes consideram que o serviço de reprografia não atende às necessidades do curso. | <p>A maioria dos docentes apontou que as salas de aula e laboratórios são adequadas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. Os livros e periódicos disponíveis na biblioteca atendem às necessidades dos professores.</p> <p>A limpeza e conservação dos ambientes da instituição são consideradas adequadas. Os docentes consideram que os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas, são parcialmente compatíveis com as</p> | <i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório foi contratada uma nova empresa que está instalando-se no campus.</i> |

| | | | |
|---------------------------------|--|---|--|
| | | necessidades do curso. | |
| Planejamento e Avaliação | <p>A maioria dos professores considera que a interdisciplinaridade ocorre de forma parcial ou não ocorre.</p> <p>Discordam da organização e sistemática das práticas profissionais, porém, as consideram suficientes a carga horária ofertada.</p> | <p>A maioria dos docentes considera que o coordenador propõe e desenvolve ações que promovam a participação em eventos/projetos/cursos. Quanto ao PPC acreditam que está atualizado e bem estruturado, atendendo as necessidades e especificidades da região. A carga horária, as ementas, os conhecimentos e as bibliografias são considerados adequados, sendo atualizadas permanentemente.</p> <p>Os docentes consideram que sua metodologia de ensino favorece a aprendizagem e que a avaliação é realizada de forma satisfatória de acordo com o PPC. Em relação a recuperação da aprendizagem, consideram os encaminhamentos realizados satisfatórios.</p> <p>Os docentes desconhecem o TCC do curso (o PPC do curso não prevê trabalho de conclusão).</p> <p>Os docentes são pontuais e assíduos em sua totalidade, demonstrando dedicação e</p> | Reorganização e melhor planejamento das Práticas Pedagógicas integradas. |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | comprometimento com o curso. | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | | <p>Cinquenta por cento dos docentes considera que a alimentação fornecida na lancheria e no restaurante é de boa qualidade. Já as condições de segurança são consideradas satisfatórias pela maioria dos docentes. O mesmo ocorre em relação ao atendimento do setor de saúde.</p> <p>Já as condições de acessibilidade de pessoas com necessidades especiais são adequadas na maioria das vezes para cinquenta por cento dos docente e parcial para os demais.</p> | |
| Sustentabilidade Financeira | | A maioria dos docentes afirma desconhecer a distribuição orçamentária da Instituição. Mas consideram parcialmente satisfatório os recursos destinados ao <i>campus</i> . | |

DISCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|--|---------------------|--|--------------------|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | A maioria dos alunos considera que a missão da instituição está sendo cumprida, porém os mesmos não participaram da formulação do PPI. | |

| | | | |
|--|---|--|--|
| <p>A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão.</p> | <p>A maioria dos alunos considera que o curso não realiza atividades de extensão, porém demonstram interesse na participação.</p> | <p>A maioria dos alunos considera ter acesso às pesquisas desenvolvidas, concordando na maioria das vezes com os mecanismos de participação dos editais.</p> <p>A maioria considera que os cursos de pós-graduação do <i>campus</i> estão articulados com os cursos de graduação oferecidos.</p> | <p>Buscar ações e incentivos junto aos professores para proposição de projetos de extensão.</p> <p><i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso. Acreditamos que o número de projetos ainda é pequeno em função de o curso ter iniciado há apenas um ano.</i></p> |
| <p>A responsabilidade social da instituição</p> | | <p>A instituição tem estimulado ações relacionadas à preservação ambiental. A instituição demonstra ética e respeito às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas. As discussões sobre ciência e tecnologia são constantes.</p> | |
| <p>A comunicação com a sociedade</p> | | <p>Os discentes consideram a comunicação com a sociedade eficiente. Consideram ser parcial o conhecimento da sociedade sobre o curso de licenciatura em matemática.</p> <p>Quanto à interação com empresas e instituições da área, cinquenta por cento dos alunos afirma que a interação não ocorre ou desconhece.</p> | |
| <p>Organização e gestão da instituição</p> | | <p>Quanto à atuação do diretor de ensino, os</p> | |

| | | | |
|-------------------------------|---|--|---|
| | | <p>discentes consideram que acompanha ou acompanha parcialmente as atividades do curso, acreditando que a atuação colabora para o bom funcionamento do curso. Cinquenta por cento dos alunos considera que o diretor de ensino demonstra disponibilidade quando procurado e cinquenta por cento desconhece.</p> <p>Os alunos consideram satisfatórios ou parcialmente satisfatórios o planejamento e avaliação da gestão. Porém afirmam desconhecer a participação da comunidade escolar nesse processo.</p> | |
| Infra estrutura física | <p>Os discentes consideram inadequados, para o desenvolvimento das atividades acadêmicas, as salas de aula e laboratórios.</p> <p>O serviço de reprografia não atende às necessidades do curso.</p> <p>Quanto ao atendimento de saúde, cinquenta por cento dos alunos considera inadequado e cinquenta por cento considera adequado ou adequado parcialmente.</p> | <p>Quanto a livros e periódicos acreditam que atendem ou atendem parcialmente as necessidades do curso.</p> <p>A limpeza e conservação dos ambientes da instituição são consideradas adequadas.</p> <p>Quanto aos equipamentos audiovisuais, cerca de sessenta por cento dos alunos acredita que são compatíveis com as necessidades do curso, integral ou parcialmente. Em</p> | <p>O acervo bibliográfico do curso ainda está sendo montado e atualizado.</p> <p><i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i></p> <p><i>O serviço de saúde está sendo qualificado através de concurso para contratação de mais profissionais e pela participação dos servidores em programas de qualificação.</i></p> |

| | | | |
|---------------------------------|--|--|--|
| | | <p>relação à quantidade dos equipamentos, consideram que atendem parcialmente à demanda de trabalho.</p> <p>Cerca de sessenta por cento dos alunos considera que a alimentação oferecida no restaurante e na lancheria é de boa qualidade.</p> <p>Os alunos consideram que as condições de segurança são satisfatórias na maioria das vezes.</p> <p>Em relação ao acesso de pessoas com necessidades especiais, consideram ser adequadas parcialmente.</p> | |
| Planejamento e Avaliação | <p>Os alunos afirmam desconhecer ou conhecer parcialmente o PPC, mas consideram que as disciplinas obrigatórias atendem aos objetivos e finalidades, bem como as disciplinas eletivas e as atividades complementares.</p> <p>Para os alunos ainda falta orientação diante das dificuldades e necessidades diagnosticadas na avaliação de aprendizagem.</p> | <p>Os discentes consideram o coordenador disponível quando procurado, dedicando carga horária satisfatória as atividades da coordenação. O relacionamento entre os alunos e o coordenador é considerado bom.</p> <p>A maioria dos alunos considera que o coordenador expõe e discute a concepção, os objetivos e o perfil profissional do curso. Além disso, propõe ações que promove a participação dos acadêmicos em projetos/cursos.</p> | <p>Apresentar novamente o PPC e disponibilizá-lo em meios de fácil acesso aos alunos.</p> <p>Prever ações que possam auxiliar os alunos na superação de dificuldades, como por exemplo, ação de monitores.</p> |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | <p>Os alunos consideram que a metodologia de ensino dos professores favorece a aprendizagem, bem como os mecanismos de avaliação. Além disso, os docentes demonstram domínio dos conhecimentos das disciplinas e favorecem a aprendizagem através do relacionamento estabelecido com os alunos.</p> <p>Para os alunos, os docentes são pontuais, assíduos, dedicados e comprometidos com o curso.</p> <p>A maioria dos alunos sente-se incentivado a participar, discutir e expressar suas idéias. Para os alunos as práticas pedagógicas previstas são suficientes, porém concordam parcialmente ou desconhecem a organização e sistemática das mesmas.</p> <p>Os alunos desconhecem as demandas para a realização do TCC (o curso de Matemática não prevê TCC).</p> <p>Os alunos percebem uma preocupação do curso na preparação do exercício da cidadania.</p> <p>Consideram que os técnicos administrativos que</p> | |
|--|--|---|--|

| | | | |
|--|--|---|---|
| | | atendem o curso são em número suficiente na maioria das vezes, e o atendimento prestado é satisfatório. | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | Os alunos afirmam desconhecer a oferta como fator preponderante para permanência no curso. | Os alunos afirmam existir bolsas para assistência estudantil. | Os alunos são em sua maioria residentes de Alegrete e Manoel Viana, não necessitando da moradia estudantil. |

CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

DOCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|---|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | Apresenta-se lento em função, acredita-se pelos processos licitatórios. | Transparência nas informações e tomadas de decisões | Verificar as licitações. <i>Entendemos que o cumprimento da missão e do PDI não apresentam relação imediata e direta com os processos licitatórios.</i> |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | Não se aplica | Tem - se incentivos | Não se aplica |
| A responsabilidade social da instituição | Não se aplica | Engajada com o social | Não se aplica |
| A comunicação com a sociedade | Apresenta alguns óbices na divulgação | Tem melhorado na qualidade do material de divulgação | Melhorar o conteúdo da informação. <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa</i> |

| | | | <i>área.</i> |
|--|---|--|---|
| As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. | Não se aplica | Corpo docente qualificado ou em fases avançadas de qualificação. | Não se aplica |
| Organização e gestão da instituição | Equivocada com a questão do transporte para o <i>campus</i> | Respeita seu organograma | Tomar decisão de licitar o transporte. <i>O transporte de alunos é realizado por empresas privadas cujos itinerários são autorizados pela Prefeitura Municipal. A Direção Geral do campus vem estabelecendo contatos com as empresas, visando a qualificação do serviço ofertado, e com a Prefeitura Municipal, a fim de que um novo mecanismo de transporte seja implementado: a criação de linhas de transporte urbano regulares entre Alegrete e Passo novo, distrito no qual o campus está localizado.</i> |
| Infraestrutura física | Aguardamos os laboratórios e demais salas de aula, gabinetes de projetos e escritório modelo para as licenciaturas. | Salas de aula aclimatadas e limpas | Verificar o prazo e cumprimento das obras nos contratos. <i>A infraestrutura do campus está sendo ampliada a fim de qualificar os cursos implantados e aqueles previstos no PDI: além da reforma e modernização dos laboratórios existentes está em construção um prédio com 12 (doze) laboratórios, e foram</i> |

| | | | |
|--|---|----------------------|---|
| | | | <i>adquiridos inúmeros equipamentos e insumos solicitados pela Coordenação do curso. A adequação da infraestrutura do campus foi planejada em conformidade com as necessidades de cada etapa dos cursos, uma vez que os recursos orçamentários são insuficientes para realizar todas as ampliações e adequações de todos os cursos em um só exercício.</i> |
| Planejamento e Avaliação | Não se aplica | Apresenta elaboração | Não se aplica |
| Políticas de atendimento aos estudantes | Equívoca com a questão do transporte do aluno para o noturno no <i>campus</i> | Não se aplica | <p>A questão do transporte é fundamental para a permanência de aluno nos cursos noturno.</p> <p><i>O transporte de alunos é realizado por empresas privadas cujos itinerários são autorizados pela Prefeitura Municipal. A Direção Geral do campus vem estabelecendo contatos com as empresas, visando a qualificação do serviço ofertado, e com a Prefeitura Municipal, a fim de que um novo mecanismo de transporte seja implementado: a criação de linhas de transporte urbano regulares entre Alegrete e Passo novo, distrito no qual o campus está</i></p> |

| | | | |
|------------------------------------|---------------|---------------------------|--------------------|
| | | | <i>localizado.</i> |
| Sustentabilidade Financeira | Não se aplica | Esta mantendo a estrutura | Não se aplica |

DISCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|--|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | Não se aplica | O comprometimento da instituição com a realidade regional | Não se aplica |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | Pouco acesso aos projetos | A existência e permanência de incentivo a pesquisa, ensino e extensão da instituição ex: PIBID | Devemos nos comprometer em contra turno as atividades de pesquisa e extensão. <i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso. Acreditamos que o número de projetos ainda é pequeno em função de o curso ter iniciado há apenas dois anos.</i> |
| A responsabilidade social da instituição | Acreditamos que a questão do transporte para o <i>campus</i> no turno da noite é terrível e neste aspecto a instituição nada fez | Aplicação das bolsas permanência | Resolver a questão do transporte com o órgão municipal e ou estadual competente. <i>O transporte de alunos é realizado por empresas privadas cujos itinerários são autorizados pela Prefeitura Municipal. A Direção Geral do campus vem estabelecendo contatos com as empresas, visando a qualificação do serviço ofertado, e com a Prefeitura Municipal, a fim de que um novo</i> |

| | | | |
|--|---|---|---|
| | | | <i>mecanismo de transporte seja implementado: a criação de linhas de transporte urbano regulares entre Alegrete e Passo novo, distrito no qual o campus está localizado.</i> |
| A comunicação com a sociedade | Podia ter uma coluna no jornal local para poder divulgar o que se faz | Para os internos acredita-se ser eficiente | Ter o departamento de imprensa no <i>campus</i> . <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| Organização e gestão da instituição | Tem departamentos como DDE e CGE que atendem apenas no plantão não há permanência a noite assim fica difícil quando se necessita falar com estes servidores | Não vemos potencialidades nesta organização de gestão | Trocar a gestão. <i>Compete aos coordenadores de curso o atendimento dos alunos nas questões relativas às necessidades acadêmicas.</i> <i>A equipe diretiva do campus se faz presente no turno da noite na forma de rodízio de gestores(a cada noite um dos diretores e/ou coordenadores gerais responde pela direção do campus) mas, a fim de qualificar o atendimento dos alunos e servidores, está sendo implantada uma Coordenação de Ensino Noturna. Tal</i> |

| | | | |
|-------------------------------|--|------------------------------|--|
| | | | <p><i>ação se deve ao incremento quantitativo de estudantes no referido turno a partir deste ano letivo.</i></p> <p><i>O período é propício à troca de gestão: no primeiro semestre deste ano será realizado processo eleitoral à Direção Geral do campus.</i></p> |
| Infra estrutura física | <p>Faltam laboratórios, mais salas de aula para os cursos noturnos e porque não temos uma extensão do <i>campus</i> na cidade do Alegrete?</p> | <p>Iniciaram-se as obras</p> | <p>A atual gestão se preocupou tardiamente com a infraestrutura física.</p> <p><i>A infraestrutura do campus está sendo ampliada a fim de qualificar os cursos implantados e aqueles previstos no PDI: além da reforma e modernização dos laboratórios existentes está em construção um prédio com 12 (doze) laboratórios, e foram adquiridos inúmeros equipamentos e insumos solicitados pela Coordenação do curso. A adequação da infraestrutura do campus foi planejada em conformidade com as necessidades de cada etapa dos cursos, uma vez que os recursos orçamentários são insuficientes para realizar todas as ampliações e adequações de todos os cursos em um só exercício. Não está contemplada no PDI do campus a</i></p> |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | | <i>implantação de uma extensão na cidade de Alegrete.</i> |
| Planejamento e Avaliação | Não se aplica | O planejamento e a avaliação da gestão do <i>campus</i> foram considerados satisfatórios, para a assistência ao estudante <i>campus</i> no fator pagar o transporte que é caro. | Não se aplica |
| Políticas de atendimento aos estudantes | A maioria dos discentes elege insuficiente a oferta de moradia estudantil. | Bolsas permanência têm ajudado a pagar o transporte para o <i>campus</i> a noite. | Aumentar as vagas na moradia estudantil. <i>A fim de elevar a oferta de vagas à moradia estudantil (atualmente são 200 vagas) foram elaborados projetos para a construção de mais dois prédios, com 80 vagas femininas e 80 vagas masculinas. O recurso necessário para a construção está sendo pleiteado junto à Reitoria do IF Farroupilha.</i> |

A administração do campus sugere à Coordenação do Curso que realize, em conjunto com os demais docentes do curso, a análise de alguns quesitos acadêmicos pesquisados através do questionário de avaliação aplicado aos discentes e que demonstram fragilidades aqui não contempladas, tais como adequação das cargas horárias das disciplinas, metodologia dos professores, práticas profissionais, divulgação dos projetos de pesquisa e extensão no âmbito do curso, entre outros.

CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA**CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AGROINDÚSTRIA****DOCENTES**

| Resultados Alcançados | | | |
|---|--|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | Verificou-se que a maioria dos docentes acredita que a missão da Instituição está sendo cumprida, embora 66,7% deles não tenham participado da construção do PDI. | A maioria dos professores que atuam neste curso tomaram posse no IF Farroupilha a partir do ano de 2010. |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | <p>Os resultados evidenciam que não ocorre de maneira satisfatória à interdisciplinaridade no curso.</p> <p>Em relação ao PPI e Estágio curricular obrigatório, a maioria concorda com a organização, sistemática, acompanhamento e forma de apresentação dos resultados, porém alguns desaprovam o modo como hoje estão sendo trabalhadas.</p> <p>A maioria dos professores acha que os cursos de pós-graduação oferecidos no <i>campus</i> não tem articulação com os cursos de graduação.</p> | <p>Quanto a Coordenação a maioria respondeu que esta oportuniza a participação dos docentes em eventos, e que a carga horária disponível para as atividades que envolvem a coordenação está satisfatória.</p> <p>A carga horária das disciplinas atende às suas necessidades. O PPC está sendo atualizado constantemente e a teoria e a prática ocorrem com adequação da carga horária das disciplinas, com uma metodologia de ensino que favorece a aprendizagem do aluno, com ementas e bibliografia atualizadas constantemente. O PPC procura também atender as necessidades da região, bem como ao</p> | <p>Os professores sugerem que as Práticas Profissionais Integradas sejam também trabalhadas na forma de Visitas técnicas e que a Apresentação destas atividades poderia ocorrer no final do semestre na forma de apresentação em pôster ou através de seminários.</p> <p>Os cursos de graduação na sua maioria não apresentam articulação com os cursos de pós-graduação, com exceção dos cursos de licenciaturas que estão voltados à área de educação. O Curso Superior de Tecnologia em Agroindústria não apresenta hoje esta articulação, porém futuramente, poderá se articular com a pós-graduação em controle de qualidade</p> |

| | | | |
|---|--|--|----------------------------|
| | | <p>perfil dos alunos, que na grande maioria são trabalhadores.</p> <p>Quanto as Práticas Pedagógicas Integradas, estas são suficientes e atendem o regulamento institucional que salienta que 10% da carga horária do curso deverá ser organizada como Prática Profissional Integrada.</p> <p>O curso contribui para uma formação cidadã, é conhecido e reconhecido pela sociedade e tem interação com empresas e indústrias (e outros órgãos) na área de atuação.</p> <p>Em relação à pesquisa, os professores tem acesso às pesquisas que ocorrem no <i>campus</i>, acreditam que os editais atendem as expectativas e que as pesquisas atendem as demandas sociais.</p> <p>O curso apresenta cursos de extensão, a maioria dos professores participam destes projetos que estão voltados as necessidades sociais.</p> | na indústria de alimentos. |
| A responsabilidade social da instituição | | O curso contribui para o desenvolvimento regional onde este está inserido. Além disso, promove ações que estimulam a preservação do meio | |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | | ambiente, tem atitudes éticas e respeitadas frente as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas. | |
| A comunicação com a sociedade | Demonstram preocupação com a divulgação do Curso e da Instituição. | | Divulgação do curso durante a semana acadêmica do Curso e dia do tecnólogo no centro da cidade. <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. | | Os docentes buscam a atualização e a qualificação constantemente, para atender de maneira satisfatória os seus alunos no processo de ensino-aprendizagem. | |
| Organização e gestão da instituição | | A maioria dos docentes do curso acredita que a gestão é democrática e favorece o desenvolvimento Institucional, além dos gestores estarem disponíveis para o diálogo. | |
| Infraestrutura física | A maioria acredita que é necessário realizar melhorias na prestação de serviços como reprografia e alimentação. | Os professores sinalizam que existe boa infraestrutura para a realização das atividades de ensino, pesquisa e extensão. | <i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório foi contratada uma nova empresa que está instalando-se no campus.</i> <i>O serviço de</i> |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <i>alimentação no refeitório dos alunos é considerado satisfatório, enquanto a alimentação na lancheria terceirizada está sendo qualificada através de maior fiscalização do fiscal de contrato, da oferta de cursos de qualificação aos funcionários e pela contratação, por parte da empresa, de profissionais mais qualificados.</i> |
| Planejamento e Avaliação | | A avaliação é satisfatória para a maioria dos professores, com recuperação da aprendizagem acontecendo paralelamente aos períodos letivos. | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | | | |
| Sustentabilidade Financeira | | | |

DISCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|--|---|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | A grande maioria dos alunos acredita que a missão do instituto está sendo cumprida, embora eles não tenham participado da elaboração do PDI | |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | A pesquisa evidencia que há necessidade de maiores esclarecimentos sobre as práticas profissionais integradas, quais são seus fundamentos e metodologias | A Coordenadora está sempre disponível. Afirmam que tem um bom relacionamento com a Coordenadora, que lhe são explicadas as concepções, os objetivos e o perfil do profissional; são | Promoção de encontros com os acadêmicos do curso para esclarecimento sobre estas atividades, bem como, seus fundamentos, metodologias e |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | <p>aplicadas para sua realização, além de esclarecimentos sobre o estágio curricular supervisionado e maior assessoramento no momento da elaboração do relatório de estágio.</p> <p>A maioria dos alunos desconhece os cursos de pós-graduação oferecidos pelo <i>campus</i>.</p> | <p>propostos seminários, cursos de extensão e projetos de pesquisa.</p> <p>Os alunos concordam com o PPC do Curso e que as disciplinas obrigatórias, eletivas e atividades complementares de curso atendem aos objetivos e finalidade da formação acadêmica e profissional, com carga horária suficiente.</p> <p>Em relação às ementas, os conteúdos programáticos e as bibliografias são adequados ao curso e são atualizadas constantemente. Os alunos são ouvidos e estimulados a participarem de atividades relacionadas ao curso.</p> <p>A metodologia de ensino favorece a aprendizagem, com orientação própria às dificuldades observadas.</p> <p>Os docentes possuem conhecimento específico nas disciplinas, demonstrando dedicação e comprometimento, com um bom relacionamento com os alunos.</p> <p>Outras questões apontadas pelos acadêmicos são: o curso realiza atividades de extensão, nas quais</p> | <p>avaliação;</p> <p>Promoção de encontros com os acadêmicos do curso e o setor de estágio, esclarecendo dúvidas sobre documentação e procedimentos adotados para a realização do estágio curricular obrigatório;</p> <p>Estimular o contato entre professores-orientadores e alunos para assessoramento na elaboração e defesa do estágio curricular obrigatório.</p> |
|--|---|---|--|

| | | | |
|---|---|--|--|
| | | a maioria dos alunos gostaria de participar, e que o curso se preocupa em preparar o estudante para o exercício da cidadania. | |
| A responsabilidade social da instituição | | O curso contribui para o desenvolvimento regional onde este está inserido. Além disso, promove ações que estimulam a preservação do meio ambiente, tem atitudes éticas e respeitadas frente as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas. | |
| A comunicação com a sociedade | | O curso é conhecido parcialmente pela sociedade, no entanto apresenta boa interação com as empresas ou instituições da área. | |
| Organização e gestão da instituição | | As atuações do Diretor Geral de <i>campus</i> e do Diretor de Ensino colaboram para o bom funcionamento do Curso. | |
| Infraestrutura física | O serviço de fotocópias não é adequado. | As salas de aulas, os laboratórios, os equipamentos de multimídia, a biblioteca e o acervo são adequados às necessidades do curso, porém o serviço de fotocópias não é adequado. Quanto à infraestrutura, a segurança, o acesso, o serviço de saúde, a alimentação e a assistência ao educando são consideradas satisfatórias. | Este item está sendo reestruturado pela Direção do <i>campus</i> . <i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i> |
| Planejamento e Avaliação | | As avaliações são realizadas de forma satisfatória | |
| Políticas de atendimento aos | | Os estudantes reconhecem que o | |

| | | | |
|-------------------|--|---|--|
| estudantes | | <i>campus</i> dispõe de políticas de atendimento aos estudantes e a maioria concorda com sua forma de execução. | |
|-------------------|--|---|--|

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

DOCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|--|--|--|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | | É verificado que a maioria não participou da elaboração do PDI em 2009, visto que muitos ainda não trabalhavam no <i>campus</i> . |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | Segundo a pesquisa, é realizado poucos projetos extensionistas | Atualização constante dos docentes é apontada como um ponto positivo e relevante. | <i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso. Acreditamos que o número de projetos ainda é pequeno em função de o curso ter iniciado há apenas dois anos. Estimular a participação de docentes e alunos a participar dos editais.</i> |
| A responsabilidade social da instituição | | Na grande maioria as pesquisas desenvolvidas buscam atender as demandas sociais. Tem-se um bom comprometimento dos docentes no que se refere à proposta do curso. | |
| A comunicação com a sociedade | Os métodos de divulgação da instituição com a | | <i>Está em andamento concurso público para contratação de</i> |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | sociedade poderiam ser realizados mais eficientemente. | | <i>profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. | É considerado pouco satisfatório a valorização dos servidores, no que refere-se a carreira profissional. | | <i>Essa fragilidade não é de responsabilidade do campus, visto tratar-se de Plano de Carreira.</i> |
| Organização e gestão da instituição | Na sua maioria os mesmos não consideram a gestão eficiente. | Quando procurados os gestores demonstram disponibilidade. | <i>A gestão considera sua atuação eficiente. O Centro de Informática (local onde são desenvolvidas as atividades deste curso) foi totalmente reformado, ampliado e modernizado. Também houve incremento significativo do corpo docente do curso, bem como a destinação e recursos orçamentários para ensino, pesquisa e extensão. Solicitaremos aos docentes o detalhamento das razões que os leva a classificar a gestão do campus como ineficiente.</i> |
| Infra-estrutura física | O serviço de reprografia (Xerox) é apontado com um ponto deficiente e que necessita melhorias. | Na sua maioria, as salas de aula e laboratórios são adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas. É apontado também como satisfatórios os níveis de limpeza e de conservação do | <i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i> |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | | <i>campus.</i> | |
| Planejamento e Avaliação | | A avaliação da aprendizagem é realizada de forma satisfatória, de acordo com o projeto pedagógico do curso. | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | | A segurança no <i>campus</i> e o atendimento de saúde são pontos positivos apontados pelos pesquisados. | |
| Sustentabilidade Financeira | Na sua grande maioria, os pesquisados não concordam com a distribuição orçamentária do Instituto bem como relatam que os recursos orçamentários são insatisfatórios. | | <i>A Direção Geral vem pleiteando à Reitoria, repetidamente, o incremento orçamentário do campus. Os critérios para determinação da fração orçamentária do campus devem ser rediscutidos.</i> |

DISCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|--|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | Os alunos estão satisfeitos com a missão do Instituto, pois acreditam que está sendo cumprida. | O PDI foi elaborado em 2009, sendo que a primeira turma não participou da elaboração, pois os mesmos ingressaram na Instituição em 2010. |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | <p>Alguns alunos manifestaram desconhecimento do programa de pesquisa/extensão.</p> <p>Alguns alunos demonstraram desconhecimento se os programas de pesquisa e extensão são voltados para a sociedade.</p> <p>Alguns alunos</p> | <p>A maioria dos alunos demonstra interesse em participar de programas de pesquisa e extensão.</p> <p>Na sua grande maioria, os alunos concordam que há discussões que envolvam Ciência e Tecnologia.</p> <p>Há uma grande contribuição do curso</p> | <p>Apesar da divulgação dos editais de pesquisa e extensão por parte da coordenação e professores alguns alunos ainda demonstraram desconhecimento dos programas.</p> <p><i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e</i></p> |

| | | | |
|---|---|--|---|
| | apontam que a biblioteca satisfaz parcialmente as suas necessidades. | para a preparação do estudante para o exercício da cidadania. Um ponto relevante é que os alunos consideram que o corpo docente demonstra domínio e comprometimento com os conteúdos ministrados e que o relacionamento entre professor-aluno contribui para o processo de ensino e aprendizagem. | <i>externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso.</i> <i>Estimular a participação de docentes e alunos nos editais.</i> Vale observar que, apesar de alguns alunos apontarem que os materiais disponíveis na biblioteca atendem parcialmente às suas necessidades, desde 2010, o acervo da área de informática recebeu centenas de exemplares, todos considerados atualizados e sugeridos nas ementas obrigatórias e complementares. |
| A responsabilidade social da instituição | Alguns alunos desconhecem que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente. | Os alunos concordam que a proposta do curso expressa no PPC atenda às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida. Na sua grande maioria, os alunos concordam que a instituição tem atitude ética e de respeito com relação as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas. | Investir na publicidade interna das ações. |
| A comunicação com a sociedade | O curso é conhecido parcialmente na sociedade. Isso pode ser retratado quando os alunos apontam que os meios de | | <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a</i> |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | divulgação da instituição poderiam ser mais eficientes. | | <i>qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| Organização e gestão da instituição | Quanto ao DDE, os alunos gostariam que o mesmo acompanhasse mais as atividades do curso, pois desconhecem, na sua maioria, que o mesmo colabora para o bom funcionamento do curso. | Os alunos consideram o planejamento e a avaliação da gestão do seu <i>campus</i> satisfatória. Apesar das fragilidades, os alunos apontam que o DDE sempre está à disposição quando procurado, para atender as necessidades dos mesmos. | <i>O DDE irá atuar de forma mais incisiva nas atividades do curso.</i> |
| Infra-estrutura física | O serviço de reprografia poderia ser mais satisfatório. | Os alunos estão satisfeitos com a estrutura física do curso, no que se refere a salas de aula, laboratórios e estrutura do prédio. | <i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i> |
| Planejamento e Avaliação | Os alunos gostariam de ter mais práticas profissionais. Alguns alunos desconhecem o assessoramento para a realização do TCC. | Os alunos sempre são incentivados a participarem de eventos extensionistas, seminários e cursos. Estão satisfeitos com a forma de avaliação das disciplinas, assim como a carga-horária é suficiente para atender as necessidades. As ementas, conhecimentos e bibliografia abordados nas disciplinas são adequados ao curso, na sua maioria. | O curso não apresenta práticas profissionais e estágio. Poderá ter ocorrido uma má interpretação da questão por parte dos alunos. No planejamento anual é elaborada uma previsão de viagens técnicas, ou seja, é ofertada aos alunos, a participação em eventos que possam colaborar para a sua formação. O desconhecimento do TCC por parte de |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | | alguns alunos deve-se ao fato de que a disciplina ainda não foi ofertada, pois a primeira turma encontra-se no 5º semestre. A disciplina será ofertada no 6º semestre. |
| Políticas de atendimento aos estudantes | | Os alunos tem conhecimento das políticas de atendimento e estão, na sua maioria, satisfeitos. | |

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS

DOCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|---|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | Verificou-se que a metade do corpo docente do Curso acredita que a missão da Instituição está sendo cumprida na maioria das vezes, embora boa parte deles não tenha participado da construção do PDI, por não compor o quadro docente na época. | |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | <p>Com relação a interdisciplinaridade os docentes consideram insuficiente.</p> <p>Quanto aos mecanismos de participação nos editais de pesquisa foi considerado regular e insuficiente em relação a articulação pós-graduação cursos de graduação.</p> <p>Em relação a extensão: a participação e atuação do curso em atividades de extensão foram consideradas insuficientes, mas os projetos desenvolvidos atendem as necessidades da sociedade.</p> | <p>PPC do Curso: a proposta pedagógica do curso, as disciplinas obrigatórias, a carga horária das disciplinas, bem como os objetivos e conteúdos a que estas se propõem foram consideradas muito boa;</p> <p>A metodologia de ensino adotada pelos professores no Curso, com o objetivo de favorecer a aprendizagem dos alunos foi considerada regular.</p> <p>As ementas, conhecimentos e bibliografia abordados nas disciplinas e a atualização permanente das mesmas foram consideradas muito boas.</p> | <p>Quanto a interdisciplinaridade organizar reuniões para discussões.</p> <p>Quanto a extensão incentivar o corpo docente a participação nos editais.</p> |

| | | | |
|---|--|--|--|
| | | <p>A avaliação da aprendizagem e a forma de condução desta foram consideradas regulares pela maioria dos professores.</p> <p>A organização e a sistemática de funcionamento das práticas profissionais e/ou estágio, bem como o assessoramento para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso ocorre de forma a atender às necessidades demonstradas pelos alunos foram consideradas regulares pela maioria dos professores.</p> <p>As práticas profissionais previstas durante o curso, o acompanhamento das atividades relacionadas à prática profissional, o acompanhamento das atividades relacionadas à prática profissional foram consideradas muito boas pelos professores.</p> <p>Em relação à pesquisa: foi considerado muito bom o acesso às pesquisas e as demandas sociais.</p> | |
| A responsabilidade social da instituição | | Responsabilidade social: os docentes consideram regular as | |

| | | | |
|---|--|---|---|
| | | <p>ações relacionadas ao meio ambiente e em relação a atitude ética e de respeito com relação as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas foi considerada muito boa. As discussões que envolvem a ciência e tecnologia foram consideradas pelos docentes de forma regular.</p> <p>Quanto a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania, foi considerado muito bom.</p> | |
| A comunicação com a sociedade | Quanto ao conhecimento do curso pela sociedade foi considerado insuficiente. | Comunicação com a sociedade: a divulgação da Instituição, a interação com empresas ou instituições foi considerada regular. | <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo | | Quanto à dimensão “Docente”, todas as questões foram consideradas de nível muito bom. Já quanto aos técnicos administrativos, em relação ao número de TAEs, foi considerado insuficiente, mas o atendimento tem sido regular. | |
| Organização e gestão da instituição | | Política de pessoal: as políticas de capacitação e valorização da | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | carreira profissional foram consideradas regulares por parte da Instituição. | |
| Infraestrutura física | O serviço de reprografia foi considerado insuficiente. | <p>Infraestrutura: as instalações físicas para o desenvolvimento das atividades acadêmicas foi considerado regular.</p> <p>Os níveis de limpeza e conservação e o acervo bibliográfico foram considerados muito bons.</p> <p>Os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e profissionais foram considerados regulares.</p> <p>A alimentação e as condições de segurança do <i>campus</i> foram consideradas regulares.</p> <p>O serviço de atendimento a saúde do <i>campus</i> foi considerado muito bom.</p> | <i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i> |
| Planejamento e Avaliação | | Planejamento e Avaliação: o planejamento e avaliação da gestão, assim como a participação da comunidade neste processo, foram considerados regulares. | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | | | |
| Sustentabilidade | | Sustentabilidade | |

| | | | |
|-------------------|--|---|--|
| Financeira | | Financeira: tanto a distribuição orçamentária quanto ao montante dos recursos financeiros são considerados regulares. | |
|-------------------|--|---|--|

DISCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|--|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | Missão e PDI: A grande maioria dos alunos acredita que a missão do Instituto está sendo cumprida, embora mais da metade dos estudantes não tenham participado da elaboração do PDI. | |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | <p>Os alunos consideraram insuficiente todos os questionamentos referente a sistemática de funcionamento das práticas profissionais previstas durante o curso e/ou estágio que fazem parte do Curso.</p> <p>Quanto ao acesso às pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso e os mecanismos de participação nos editais de pesquisa os alunos consideraram insuficiente os dois itens questionados.</p> <p>Extensão: os alunos demonstram interesse na participação de projetos de extensão, mas consideram insuficientes as atividades relacionadas a extensão para as</p> | <p>PPC do Curso: a proposta pedagógica do curso e as disciplinas obrigatórias foram consideradas muito boas; a contribuição das atividades complementares e as disciplinas eletivas, bem como a proposta do curso expresso no PPC foram consideradas muito boas para a formação acadêmica e profissional; a carga horária das disciplinas foi considerada regular.</p> <p>A metodologia de ensino adotada pelos professores no Curso favorecendo a aprendizagem dos alunos foi considerada muito boa.</p> <p>Quanto à dimensão “Dinâmica das</p> | <p>Promover encontros com os acadêmicos do curso e o setor de estágio, esclarecendo dúvidas sobre documentação e procedimentos adotados para a realização do estágio curricular obrigatório.</p> <p>Estimular o contato entre professores-orientadores e alunos para assessoramento na elaboração e defesa do estágio curricular obrigatório.</p> <p><i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso. Estimular a participação nos editais.</i></p> |

| | | | |
|--|-----------------------------------|---|--|
| | <p>necessidades da sociedade.</p> | <p>disciplinas e avaliação”, os itens foram avaliados como muito bom com exceção da orientação mediante as dificuldades e necessidades diagnosticadas na avaliação da aprendizagem foi considerado regular.</p> <p>Coordenação: disponibilidade, relacionamento acadêmico, exposição e discussão sobre a concepção, os objetivos e o perfil profissional, se propõem e desenvolvem ações que promovam a participação dos acadêmicos em eventos extencionistas, projetos de pesquisa, cursos e seminários, carga horária, todos os itens foram considerados muito bom.</p> | |
| <p>A responsabilidade social da instituição</p> | | <p>Responsabilidade social: os alunos consideram muito boas as ações relacionadas ao meio ambiente e as diferenças desenvolvidas pela instituição. As discussões que envolvem a ciência e tecnologia foram consideradas pelos alunos de forma regular.</p> <p>Com relação ao questionamento sobre</p> | |

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania foi considerada muito boa. | |
| A comunicação com a sociedade | Os mecanismos de divulgação da Instituição, bem como o conhecimento do curso pela sociedade e a interação com o meio externo foram considerados insuficientes. | | <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| Organização e gestão da instituição | <p>O número de técnico-administrativos que atendem o curso, bem como o atendimento prestado pelos mesmos foi considerado insuficientes.</p> <p>Referente ao acompanhamento das atividades do curso e a colaboração para o bom funcionamento do curso foram consideradas insuficientes.</p> <p>A disponibilidade do Diretor de Ensino quando procurado foi considerada regular.</p> | Em relação ao questionamento referente ao relacionamento estabelecido entre professor e aluno, a pontualidade e assiduidade do corpo docente e a dedicação e comprometimento dos docentes diante da proposta do curso, os três itens foram considerados muito bom. | <p><i>A Direção Geral vem pleiteando, junto à Reitoria do IF Farroupilha o acréscimo do número de servidores Técnico-administrativos em educação a fim de garantir o pleno atendimento das demandas do campus. Compete ao Governo Federal a criação e autorização para provimento de cargos públicos.</i></p> <p><i>A gestão da instituição, como um todo, e o Diretor de Ensino terão uma participação mais incisiva nas atividades o curso.</i></p> |
| Infraestrutura física | O serviço de reprografia foi considerado insuficiente. | Infraestrutura: as instalações (salas de aula e laboratórios), limpeza e conservação, equipamentos audiovisuais e as condições de | <i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no</i> |

| | | | |
|--|--|--|----------------|
| | | segurança foram consideradas muito boas pelos alunos. Os itens biblioteca, alimentação oferecida na lancheria e restaurante, atendimento de saúde e condições de acesso para pessoas com necessidades especiais foram considerados como regulares. | <i>campus.</i> |
| Planejamento e Avaliação | | Os estudantes consideram regular o item relacionado ao planejamento e avaliação das ações desenvolvidas no <i>campus</i> proporcionando participação da comunidade (professores, alunos e técnico-administrativos). | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | | A oferta de moradia estudantil para a permanência do aluno no curso foi considerada regular, mas os alunos consideram muito boas às questões referentes aos benefícios existentes para a assistência estudantil. | |

CURSOS DE BACHARELADO

CURSO DE ZOOTECNIA

DOCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|--|--|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | Os docentes em sua grande maioria informaram que não participaram da | Um terço dos docentes do Curso de Zootecnia considera que o IFF está | A maioria dos professores que atuam neste curso tomaram posse no IF |

| | | | |
|---|--|--|--|
| | elaboração do PDI. | cumprindo sua missão no mínimo parcialmente os demais na maioria das vezes ou plenamente. | Farroupilha a partir do ano de 2010. |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | <p>Para aproximadamente 64% dos docentes a interdisciplinaridade acontece parcialmente satisfatória.</p> <p>50% dos docentes desconhece como é realizado o assessoramento para a conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso.</p> <p>Aproximadamente 70% dos docentes, desconhecem, não conhecem ou parcialmente conhecem se os cursos de pós-graduação do <i>campus</i> têm articulação com os cursos de graduação oferecidos.</p> <p>Aproximadamente 65% dos docentes não participam de projetos extencionistas e aproximadamente 40% desconhecem ou não sabem se a extensão realizada está voltada para as necessidades da sociedade.</p> | <p>Para aproximadamente 78% dos docentes o coordenador do curso propõe a participação de docentes em eventos extencionistas, de pesquisa, curso, seminários entre outros, dedicando carga horária satisfatória às atividades de gestão do curso pelo menos na maioria das vezes.</p> <p>Para aproximadamente 85% dos docentes o PPC do curso apresenta-se atualizado e bem estruturado.</p> <p>Para a grande maioria dos docentes a carga horária das disciplinas é suficiente, a proposta do PPC atende as necessidades da região onde a instituição está inserida, a metodologia de ensino favorece a aprendizagem, as ementas, conhecimentos, bibliografias são adequadas ao curso e atualizadas permanentemente, a avaliação da aprendizagem é realizada de forma satisfatória com o PPC, também a orientação mediante</p> | <p>A partir deste semestre os professores serão orientados para incluir as PPI em seus planos de trabalho.</p> <p>O desconhecimento dos docentes em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso deve-se ao fato do curso estar no 5º semestre e o TCC ser realizado no 9º semestre.</p> <p>O <i>campus</i> está iniciando a pós-graduação, sendo que somente três cursos na área de educação estão sendo oferecido, o que provavelmente justifica o desconhecimento dos docentes.</p> <p>O IFF também está iniciando a extensão o que faz com que muitos professores não participem de projetos.</p> <p><i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso. Estimular a participação nos editais.</i></p> |

| | | | |
|---|--|--|--|
| | | <p>as dificuldades encontradas nas avaliações de aprendizagem tem encaminhamento satisfatório.</p> <p>Com relação às práticas profissionais, aproximadamente 75% dos docentes concorda com sua organização e sistemática de funcionamento pelo menos na maioria das vezes. Para aproximadamente 60% dos docentes as práticas são suficientes, assim como o seu acompanhamento e a apresentação dos resultados na maioria das vezes durante o curso.</p> <p>Aproximadamente 60% dos docentes tem acesso às pesquisas realizadas no curso e os mecanismos para participação nos editais atendem às expectativas pelo menos na maioria das vezes.</p> <p>Para aproximadamente 90% dos docentes as pesquisas desenvolvidas atendem as demandas sociais pelo menos na maioria das vezes. 50% dos docentes informou que o curso realiza atividades de extensão, aproximadamente 28% pelo menos parcialmente.</p> | |
| A responsabilidade social da instituição | | Para aproximadamente | |

| | | | |
|--|--|---|---|
| | | 85% dos docentes a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente, como também há atitude ética e de respeito com as diferenças sexuais, éticas, religiosas e políticas. Também para a maioria dos professores há discussões que envolvem ciência e tecnologia como também há o preparo dos discentes para o exercício da cidadania. | |
| A comunicação com a sociedade | Para aproximadamente 40% dos docentes a divulgação da instituição na sociedade é parcialmente ou não é eficiente e 42% informaram que o curso é parcialmente conhecido pela sociedade. | Para aproximadamente 70% dos docentes o curso apresenta interação com empresas ou instituições da área. | A direção do <i>campus</i> será informada da necessidade de melhor divulgação da instituição e o curso está desenvolvendo atividades desde 2010 junto a comunidade com a finalidade também de divulgação do curso. <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo. | Para 50% dos docentes o corpo de técnico-administrativos é em número parcialmente suficiente para atender as necessidades do curso. | Aproximadamente 90% dos docentes buscam atualizar-se constantemente na sua área de atuação pelo menos na maioria das vezes. | A coordenação irá solicitar à direção do <i>campus</i> técnico-administrativos para os setores onde há carência. |

| | | | |
|---|--|---|---|
| | | <p>De um modo geral para 85% dos docentes o relacionamento entre alunos e professores tem auxiliado no ensino e aprendizagem ao menos na maioria das vezes, como também a assiduidade, a pontualidade e a dedicação e o comprometimento do docente diante da proposta do curso. Aproximadamente 85% dos docentes consideram o atendimento dos técnicos administrativos no mínimo na maioria das vezes satisfatório. Para 50% dos docentes as políticas para a capacitação dos servidores definidas pelo IFF são parcialmente satisfatória e para os outros 50% é na maioria das vezes ou totalmente satisfatórias. Com relação à valorização e o atendimento da carreira profissional as porcentagens mantem-se aproximadamente iguais.</p> | <p><i>A Direção Geral vem pleiteando, junto à Reitoria do IF Farroupilha o acréscimo do número de servidores Técnico-administrativos em educação a fim de garantir o pleno atendimento das demandas do campus. Compete ao Governo Federal a criação e autorização para provimento de cargos públicos.</i></p> |
| <p>Organização e gestão da instituição</p> | | <p>Aproximadamente 78% dos docentes informaram que a gestão do <i>campus</i> favorece a instituição pelo menos na maioria das vezes, havendo a participação dos docentes nas reuniões que envolvem a</p> | |

| | | | |
|------------------------------|--|---|--|
| | | gestão do <i>campus</i> , sendo considerada a gestão eficiente e democrática e os gestores mostram disponibilidade quando procurados para esta porcentagem de docentes. | |
| Infraestrutura física | <p>Para 78% dos docentes o serviço de reprografia não atende às necessidades do <i>campus</i>.</p> <p>As condições de acesso para pessoas com necessidades especiais são parcialmente adequadas para 50% dos docentes.</p> | <p>Para 64,3% dos docentes as salas de aula e os laboratórios são na maioria das vezes adequados para o desenvolvimento das atividades acadêmicas.</p> <p>Para aproximadamente 80% dos docentes os livros e periódicos disponíveis na biblioteca atendem as necessidade de professores e aluno no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>Para 78% dos docentes as dependências do <i>campus</i> apresentam níveis adequados de limpeza e conservação.</p> <p>Os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e profissionais são compatíveis e em quantidade adequada com as necessidades do curso para aproximadamente 90% dos docentes no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>Para aproximadamente 80% dos docentes a alimentação oferecida na lancheria e restaurante é parcialmente ou na</p> | <p>A direção será comunicada da deficiência do serviço de reprografia.</p> <p><i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i></p> <p>O <i>campus</i> vem adequando os acessos às pessoas com necessidades especiais.</p> <p><i>O setor de Engenharia do campus, constituído durante o exercício 2011 (até então inexistente) está elaborando projeto de acessibilidade total do campus.</i></p> |

| | | | |
|--|---|--|--|
| | | <p>maioria das vezes de boa qualidade. As condições de segurança no <i>campus</i> são na maioria das vezes e satisfatórias para aproximadamente 70% dos docentes. O serviço de atendimento à saúde é na maioria das vezes adequado para 78% dos docentes.</p> | |
| Planejamento e Avaliação | | <p>Para aproximadamente 70% dos docentes o planejamento e a avaliação da gestão é na maioria das vezes ou plenamente satisfatória e para aproximadamente 80% dos docentes o planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no <i>campus</i> proporcionam a participação da comunidade pelo menos na maioria das vezes.</p> | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | | | |
| Sustentabilidade Financeira | <p>Aproximadamente 60% dos docentes desconhecem ou concordam parcialmente com a distribuição orçamentária do IFF.</p> | <p>Aproximadamente 85% dos docentes considera que os recursos orçamentários destinados ao <i>campus</i> são no mínimo parcialmente satisfatórios.</p> | <p>A distribuição orçamentária do IFF é realizada somente pela Reitoria.</p> |

DISCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|--|--|---|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | Os estudantes desconhecem ou não participaram da | A maioria dos estudantes a missão do IFF está sendo | A primeira turma ingressou no curso no ano de 2010. |

| | elaboração do PDI. | cumprida | |
|---|---|---|--|
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | <p>Para 40,5% dos estudantes a carga horária das disciplinas não é suficiente mediante os objetivos e conteúdos a que se propõem.</p> <p>Para 47,6% dos estudantes a orientação mediante as dificuldades e necessidades diagnosticadas na avaliação da aprendizagem é realizada parcialmente.</p> <p>35,7% dos estudantes não concordam que as práticas profissionais previstas durante o curso são suficientes e para 40,5% dos estudantes o acompanhamento das atividades relacionadas às práticas profissionais é parcialmente satisfatório.</p> <p>33,3% dos estudantes desconhecem a forma de assessoramento para realização do TTC.</p> <p>33,4% dos estudantes desconhecem os mecanismos de participação nos editais de pesquisa ou não atendem às suas expectativas.</p> <p>64,4% dos estudantes desconhecem se os cursos de pós-graduação do <i>campus</i> tem articulação com</p> | <p>Para a maioria dos estudantes o coordenador do curso demonstra disponibilidade quando procurado e também há um bom relacionamento entre os estudantes e o coordenador. Para aproximadamente 80% dos alunos o coordenador do curso expõe e discute a concepção, os objetivos e o perfil profissional do curso no mínimo na maioria das vezes. Para 73,9% dos alunos o coordenador propõe e desenvolve ações que promovem a participação dos acadêmicos em eventos extencionistas, projetos de pesquisa, cursos e seminários, como também dedica carga horária satisfatória às atividades de gestão referentes ao curso no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>65% dos estudantes concordam com a proposta do PPC no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>Para aproximadamente 90% dos alunos as disciplinas obrigatórias atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional pelo menos na maioria das vezes e para aproximadamente</p> | <p>Foi discutido com os professores sobre a importância de adequar os conteúdos trabalhados à carga horária das disciplinas.</p> <p>Será discutida com os professores a melhor forma de realizar a orientação quanto às dificuldades diagnosticadas durante as avaliações.</p> <p>Será discutido com os professores e alunos os procedimentos para a melhor realização das práticas profissionais.</p> <p>O desconhecimento dos estudantes em relação ao Trabalho de Conclusão de Curso deve-se ao fato do curso estar no 5º semestre e o TCC ser realizado no 9º semestre.</p> <p>Os estudantes serão informados pela Coordenação de Pesquisa como participar de projetos de pesquisa.</p> <p>O <i>campus</i> está iniciando a pós-graduação, sendo que somente três cursos na área de educação estão sendo oferecido, o que provavelmente justifica o desconhecimento pelos estudantes.</p> <p>Os estudantes serão</p> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | <p>os cursos de graduação oferecidos.</p> <p>26,2% dos estudantes desconhecem se o curso realiza atividades de extensão e 28,6% sabem parcialmente sobre estas atividades.</p> | <p>74% dos estudantes as atividades complementares colaboram na formação acadêmica e profissional.</p> <p>As disciplinas eletivas contribuem na formação acadêmica e profissional para aproximadamente 70% dos estudantes pelo menos na maioria das vezes.</p> <p>Para 83,3% dos estudantes o PPC atende às necessidades e especificidades da região onde atua no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>Para aproximadamente 55% dos estudantes a metodologia adotada pelos professores favorece a aprendizagem no mínimo na maioria das vezes e para aproximadamente a mesma porcentagem, durante o curso o aluno é incentivado a participar, discutir e expressar suas ideias também no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>Para 90,5% dos estudantes as ementas, conhecimentos e bibliografia abordados nas disciplinas são adequadas ao curso no mínimo na maioria das vezes, como também são atualizadas permanentemente para aproximadamente 70% dos estudantes no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>Para 57,1% dos estudantes a avaliação</p> | <p>informados pela Coordenação de Extensão sobre as atividades de extensão do <i>campus</i>.</p> <p><i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso. Estimular a participação nos editais.</i></p> |
|--|--|--|--|

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | <p>da aprendizagem é realizada de forma satisfatória no mínimo na maioria das vezes. Aproximadamente 60% dos estudantes concorda com a organização e a sistemática de funcionamento das práticas profissionais e/ou estágio no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>Para 54,8% dos estudantes a forma de apresentação dos resultados da prática profissional e/ou estágio é satisfatória no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>59,5% dos estudantes têm acesso às pesquisas realizadas no ambiente do curso no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>90,5% dos estudantes têm interesse em participar de algum projeto extensionista.</p> <p>Para 66,7% dos estudantes a extensão realizada está voltada para as necessidades da sociedade no mínimo na maioria das vezes.</p> | |
| <p>A responsabilidade social da instituição</p> | | <p>Para 71,4% dos estudantes a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente no mínimo na maioria das vezes. Também para 71,4% dos estudantes a instituição tem atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, éticas, religiosas e políticas.</p> | |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | | Para 61,9% dos estudantes há discussões que envolvam Ciência e Tecnologia no mínimo na maioria das vezes e a mesma porcentagem de estudantes informou que o curso se preocupa em prepara o estudante para o exercício da cidadania também no mínimo na maioria das vezes. | |
| A comunicação com a sociedade | <p>21,4% dos estudantes informou que os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade não são eficientes e 33,3% informou que a divulgação é parcialmente eficiente.</p> <p>69% dos estudantes informou que o curso é parcialmente conhecido pela sociedade.</p> | | <p>A direção do <i>campus</i> será informada da necessidade de melhor divulgação da instituição e o curso está desenvolvendo atividades desde 2010 junto a comunidade com a finalidade também de divulgação do curso.</p> <p><i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i></p> |
| Organização e gestão da instituição | <p>35,7% dos estudantes informaram que o curso tem parcialmente interação com empresas ou instituições da área.</p> <p>14,3% dos estudantes informaram que desconhecem se os técnico-</p> | <p>61,3% dos estudantes informaram que os docentes do curso demonstram domínio dos conhecimentos específicos das disciplinas, no mínimo na maioria das vezes e para 73,8% dos estudantes, de um modo geral, o relacionamento</p> | <p>Os estudantes serão informados pela Coordenação de Estágios sobre as empresas e instituições da área com quem o <i>campus</i> tem convênio.</p> <p>A coordenação irá solicitar à direção do <i>campus</i> técnico-</p> |

| | | | |
|------------------------------|---|---|---|
| | <p>administrativos que atendem o curso são em número suficiente diante das necessidades que se apresentam, 11,9% informaram que não atendem as necessidades e 33,3% informaram que atendem parcialmente. Estas porcentagens mantem-se aproximadas quando informaram se o atendimento prestado pelos técnico-administrativos é satisfatório.</p> | <p>estabelecido entre o professor e o aluno tem favorecido o processo de ensino e aprendizagem, no mínimo na maioria das vezes. Para 66,7% dos estudantes a pontualidade e a assiduidade são características constantes nos docentes, no mínimo na maioria das vezes e para 88% dos estudantes o corpo docente demonstra dedicação e comprometimento diante da proposta do curso também no mínimo na maioria das vezes. Para aproximadamente 60% dos estudantes o Diretor de Ensino acompanha as atividades do curso, no mínimo na maioria das vezes e nesta porcentagem informaram que a atuação do Diretor de Ensino colabora para o bom funcionamento do curso e demonstra disponibilidade quando procurado também no mínimo na maioria das vezes.</p> | <p>administrativos para os setores onde há carência e informar sobre o grau de satisfação dos discentes com o serviço prestado.</p> <p><i>A Direção Geral vem pleiteando, junto à Reitoria do IF Farroupilha o acréscimo do número de servidores Técnico-administrativos em educação a fim de garantir o pleno atendimento das demandas do campus. Compete ao Governo Federal a criação e autorização para provimento de cargos públicos.</i></p> |
| Infraestrutura física | <p>Para 52,4% dos estudantes as salas de aula e laboratórios para o desenvolvimento das atividades acadêmicas são parcialmente adequadas e para 35,7% dos estudantes, os livros e periódicos disponíveis na biblioteca atendem</p> | <p>Para 88,1% dos estudantes as dependências do <i>campus</i> apresentam níveis adequados de limpeza e conservação no mínimo na maioria das vezes.</p> <p>Para 81% dos estudantes as condições de</p> | <p>Serão discutidos com os discentes quais são os problemas de falta de adequação das salas de aula e laboratórios que foram constados como também sobre os livros e periódicos disponíveis na biblioteca.</p> |

| | | | |
|--|---|---|---|
| | <p>parcialmente às necessidades dos alunos e para 21,4% não atendem as necessidades.</p> <p>Para 64,3% dos estudantes o serviço de reprografia do <i>campus</i> não atende às necessidades.</p> <p>Para 14,3% dos estudantes os equipamentos audiovisuais utilizados nas atividades acadêmicas não são compatíveis com as necessidades do curso nem adequados a demanda de trabalho e para 28,6% os equipamento audiovisuais são parcialmente compatíveis e adequados.</p> <p>Para 23,8% dos estudantes a alimentação oferecida na lancheria e restaurante não é de boa qualidade e para 28,6% é parcialmente de boa qualidade.</p> <p>Para 23,8% dos estudantes o serviço de atendimento de saúde do <i>campus</i> não é adequado e para 33,3% dos estudantes é parcialmente adequado.</p> <p>Para 40,5% dos estudantes as condições para acesso de pessoas com necessidades</p> | <p>segurança no <i>campus</i> são no mínimo na maioria das vezes satisfatórias.</p> | <p><i>A infraestrutura do campus está sendo ampliada a fim de qualificar os cursos implantados e aqueles previstos no PDI: além da reforma e modernização dos laboratórios existentes está em construção um prédio com 12 (doze) laboratórios, e foram adquiridos inúmeros equipamentos e insumos solicitados pela Coordenação do curso. A adequação da infraestrutura do campus foi planejada em conformidade com as necessidades de cada etapa dos cursos, uma vez que os recursos orçamentários são insuficientes para realizar todas as ampliações e adequações de todos os cursos em um só exercício.</i></p> <p>A direção será comunicada da deficiência do serviço de reprografia.</p> <p><i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i></p> |
|--|---|---|---|

| | | |
|--|---|--|
| | <p>especiais é parcialmente adequado.</p> | <p>Será discutido com os professores e alunos se os equipamentos audiovisuais não são ou são parcialmente compatíveis e adequados às necessidades do curso.</p> <p>Serão identificados com alunos os problemas que ocorrem na lancheria e/ou refeitório do <i>campus</i>.</p> <p><i>O serviço de alimentação no refeitório dos alunos é considerado satisfatório, enquanto a alimentação na lancheria terceirizada está sendo qualificada através de maior fiscalização do fiscal de contrato, da oferta de cursos de qualificação aos funcionários e pela contratação, por parte da empresa, de profissionais mais qualificados.</i></p> <p>Serão identificados junto aos alunos quais são os problemas do atendimento de saúde e comunicado o Centro de Saúde.</p> <p><i>O serviço de saúde está sendo qualificado através de concurso para contratação de mais profissionais e pela</i></p> |
|--|---|--|

| | | | |
|--|--|--|---|
| | | | <p><i>participação dos servidores em programas de qualificação.</i></p> <p>O <i>campus</i> vem adequando os acessos às pessoas com necessidades especiais.</p> <p><i>O setor de Engenharia do campus, constituído durante o exercício 2011 (até então inexistente) está elaborando projeto de acessibilidade total do campus.</i></p> |
| Planejamento e Avaliação | 11,9% desconhecem 9,5% informaram que o planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas no <i>campus</i> não proporcionam a participação da comunidade e 33,3% informaram que parcialmente proporcionam a participação da comunidade. | 61,9% dos estudantes consideram o planejamento e a avaliação da gestão do <i>campus</i> no mínimo satisfatório na maioria das vezes. | A direção do <i>campus</i> será informada sobre a pouca participação dos discentes no planejamento e avaliação das ações desenvolvidas no <i>campus</i> . |
| Políticas de atendimento aos estudantes | Para 54,7% dos estudantes a oferta de moradia estudantil é um fator preponderante para a permanência do aluno no curso no mínimo na maioria das vezes. | Para 71,4% dos alunos existem benefícios para a assistência ao estudante no <i>campus</i> . | O <i>campus</i> possui 200 vagas para moradia estudantil e possui projeto para abrir mais 160 vagas. |

CURSO DE ENGENHARIA AGRÍCOLA

DOCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|--|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | <p>A maioria acredita que a missão da Instituição está sendo cumprida na maioria das vezes, sendo considerada muito boa, embora a uma quantidade expressiva de docentes não tenha participado da construção do PDI, por não compor o quadro docente na época.</p> <p>Estes acreditam também que a gestão é democrática e favorece o desenvolvimento Institucional, além dos gestores estarem disponíveis para o diálogo.</p> | |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | <p>Ensino: A interdisciplinaridade foi considerada como regular pela maioria dos professores, sendo que para estes, esta ocorre parcialmente. O assessoramento ao trabalho de conclusão de curso e a apresentação de resultados de estágio foram consideradas insatisfatórias pela maioria dos professores.</p> <p>Pesquisa e pós-graduação: O acesso as pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso, foi considerado insuficiente, sendo que</p> | <p>Ensino: Foi considerado muito bom o PPC do curso, sendo considerado bem estruturado, atualizado e atendendo as necessidades da região; a metodologia de ensino adotada favorece a aprendizagem sendo a carga horária considerada suficiente para o desenvolvimento das disciplinas e a adequação e atualização das ementas das disciplinas foram consideradas atualizadas pela maioria dos</p> | <p>Este resultado deve-se ao fato de o curso ter apenas duas turmas (de 2º e de 4º semestre quando a pesquisa foi realizada) e o trabalho de conclusão de curso e estágio ocorrer a partir do 9º semestre.</p> <p><i>A submissão de projetos de pesquisa e extensão nos editais institucionais e externos é de responsabilidade dos servidores docentes e TAEs do curso. Estimular os</i></p> |

| | | | |
|---|--|---|---|
| | <p>para estes, os cursos de pós-graduação do <i>campus</i> são desconhecidos e/ou não tem articulação com os cursos de Graduação oferecidos, a maioria dos docentes desconhece atividades de extensão do curso e desconhece as necessidades de extensão perante a sociedade, sendo que não participam de nenhum projeto extensionista.</p> | <p>professores; a avaliação da aprendizagem e a forma de condução desta foram consideradas boas pela maioria dos professores; as práticas profissionais, tais como, organização, quantidade e acompanhamento foram considerados satisfatórios pela maioria dos professores.</p> <p>Pesquisa e pós-graduação: para a maioria dos professores os mecanismos de participação nos editais de pesquisa atendem às suas expectativas; estes acreditam que as pesquisas desenvolvidas buscam atender às demandas sociais e julgam que a instituição desenvolve ações que estimulem a preservação do meio-ambiente.</p> | <p><i>docentes e alunos do curso a participar dos editais.</i></p> |
| A responsabilidade social da instituição | | <p>A responsabilidade social foi considerada muito boa pela maioria dos professores a responsabilidade social da Instituição e quanto ao conhecimento do curso pela sociedade foi considerado satisfatório.</p> | |
| A comunicação com a sociedade | <p>Os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade foram considerados regulares</p> | | <p><i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área</i></p> |

| | | | |
|---|---|---|--|
| | pela maioria dos professores e a interação com empresas ou instituições foi regular. | | <i>de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo | Para a maioria dos docentes os técnicos-administrativos que atendem o curso são em número insuficiente diante das necessidades que se apresenta, sendo insuficiente também o atendimento prestado pelos mesmos. | Política de pessoal: as políticas de capacitação e a valorização profissional foram pontuadas como satisfatórias pela maioria dos docentes, sendo que estes acreditam que o corpo docente demonstra dedicação e o comprometimento diante da proposta do curso, além de pontualidade e assiduidade. | <i>A Direção Geral vem pleiteando, junto à Reitoria do IF Farroupilha o acréscimo do número de servidores Técnico-administrativos em educação a fim de garantir o pleno atendimento das demandas do campus. Compete ao Governo Federal a criação e autorização para provimento de cargos públicos.</i> |
| Organização e gestão da instituição | | Os docentes conceituam como muito boa: a disponibilidade dos gestores quando procurados, ocorrendo participação dos professores nas reuniões que envolvem a gestão do <i>campus</i> de forma eficiente e democrática, sendo que a gestão do <i>campus</i> favorece o desenvolvimento da Instituição. Quanto à coordenação, os docentes consideram muito boa: as ações que promovam a | |

| | | | |
|---------------------------------|---|---|---|
| | | participação dos docentes em eventos extencionistas, Projetos de Pesquisa, cursos e seminários; a dedicação da carga horária da coordenação do curso às atividades de gestão referentes ao curso. | |
| Infra-estrutura física | O serviço de reprografia (“xerox”); atendimento a saúde e condições de acesso foram considerados regulares pela maioria dos docentes; | Infraestrutura: as salas de aula e laboratórios para o desenvolvimento das atividades acadêmicas foram consideradas adequadas pela maioria dos professores, da mesma forma os livros e periódicos (revistas, jornais) disponíveis na biblioteca e os equipamentos utilizados nas atividades acadêmicas e profissionais, sendo considerados compatíveis e em quantidade adequada à demanda do trabalho com as necessidades do curso. Os níveis de limpeza, conservação e alimentação foram considerados muito bons; da mesma forma as condições de segurança do <i>campus</i> . | <i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i> <i>O serviço de saúde está sendo qualificado através de concurso para contratação de mais profissionais e pela participação dos servidores em programas de qualificação.</i> <i>O setor de Engenharia do campus, constituído durante o exercício 2011 (até então inexistente) está elaborando projeto de acessibilidade total do campus.</i> |
| Planejamento e Avaliação | A orientação mediante as dificuldades e necessidades diagnosticadas na avaliação da aprendizagem foi | O planejamento e avaliação da gestão, assim como a participação da comunidade neste processo, foram | |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | considerada regular, para promover a recuperação da aprendizagem. | considerados satisfatórios pela maioria dos docentes. A avaliação da aprendizagem realizada foi considerada muito boa, sendo que esta satisfaz de acordo com o projeto pedagógico do curso. | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | | | |
| Sustentabilidade Financeira | A maioria dos docentes desconhece a distribuição orçamentária do <i>campus</i> . | A distribuição dos recursos financeiros foi considerada satisfatória. | <i>A Direção Geral programará mecanismos mais eficientes de publicitação da matriz orçamentária.</i> |

DISCENTES

| Resultados Alcançados | | | |
|---|--|--|---|
| Dimensões | Fragilidades | Potencialidades | Observações |
| A missão e o plano de desenvolvimento institucional | | A grande maioria dos alunos acredita que a missão do Instituto está sendo cumprida, embora eles não tenham participado da elaboração do PDI. | |
| A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão. | <p>A articulação dos cursos de pós-graduação foi considerada insuficiente pela maioria dos discentes.</p> <p>O assessoramento ao trabalho de conclusão de curso e a apresentação de resultados de estágio foram consideradas insatisfatórias pela maioria dos professores.</p> | <p>PPC do Curso: todos os itens questionados foram considerados muito bons.</p> <p>Quanto à dimensão dinâmica das disciplinas e avaliação, adequação das ementas e avaliação da aprendizagem foram pontuados como muito bons.</p> <p>Pesquisa: A maioria dos discentes tem acesso às pesquisas desenvolvidas no ambiente de seu curso,</p> | Este resultado deve-se ao fato de o curso ter apenas duas turmas (de 2º e de 4º semestre quando a pesquisa foi realizada) e o trabalho de conclusão de curso e estágio ocorrer a partir do 9º semestre. |

| | | | |
|---|---|---|---|
| | | <p>sendo que os mecanismos de participação nos editais de pesquisa atendem às suas expectativas;</p> <p>Extensão: As atividades de extensão foram consideradas muito boas pela maioria dos alunos, sendo que a grande maioria tem interesse de participar em projetos de extensão e acreditam que a extensão realizada está voltada para as necessidades da sociedade.</p> <p>Para os discentes, o ensino está muito bom, e sempre tentando melhorar.</p> | |
| A responsabilidade social da instituição | | <p>Os alunos consideram muito boas as ações relacionadas ao meio ambiente e acreditam que a instituição tem atitude ética e de respeito com relação as diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas.</p> <p>As discussões que envolvem a ciência e tecnologia foram consideradas muito boas, da mesma forma o exercício da cidadania.</p> | |
| A comunicação com a sociedade | A divulgação da Instituição e o conhecimento do curso foram considerados regulares. | A interação com empresas ou instituições da área foi considerada satisfatória pela maioria dos discentes. | <i>Está em andamento concurso público para contratação de profissional da área de Comunicação Social visando a qualificação dos processos de comunicação social e institucional, uma vez que o campus não</i> |

| | | | |
|--|---|---|--|
| | | | <i>dispõe de profissionais dessa área.</i> |
| Organização e gestão da instituição | Técnicos-administrativos: o número foi considerado regular diante das necessidades que se apresentam, sendo que o atendimento prestado pelos técnico-administrativos também demonstrou-se como regular. | <p>Coordenação: a disponibilidade quando procurado, o bom relacionamento acadêmico entre os alunos e a coordenação, a exposição e discussão da concepção, os objetivos e o perfil profissional referente ao curso, a proposição e desenvolvimento de ações que promovam a participação dos acadêmicos em eventos extencionistas, projetos de pesquisa, cursos e seminários, etc., a dedicação da carga horária satisfatória às atividades de gestão referentes ao curso, foram todos considerados muito bom pela grande maioria dos discentes;</p> <p>Docentes: O domínio dos conhecimentos específicos da(s) disciplina(s); o relacionamento estabelecido entre professor e aluno no favorecimento do processo de ensino e aprendizagem; a pontualidade e assiduidade como características dos docentes; o corpo docente dedicado e comprometido diante da proposta do curso – estes itens foram considerados muito bons pela maioria dos discentes;</p> <p>Direção de ensino: Acompanhamento às</p> | <i>A Direção Geral vem pleiteando, junto à Reitoria do IF Farroupilha o acréscimo do número de servidores Técnico-administrativos em educação a fim de garantir o pleno atendimento das demandas do campus. Compete ao Governo Federal a criação e autorização para provimento de cargos públicos.</i> |

| | | | |
|-------------------------------|---|---|--|
| | | atividades do curso, colaboração com o bom funcionamento do curso, a disponibilidade quando procurado, foram muito boas perante a maioria dos alunos. | |
| Infra-estrutura física | <p>Os livros e periódicos (revistas, jornais) disponíveis na biblioteca atendem parcialmente às necessidades da maioria dos discentes; o serviço de reprografia (“xerox”) não atende às necessidades dos alunos.</p> <p>A dificuldade com transporte até o <i>campus</i> foi apontada pela maioria dos alunos;</p> <p>Os preços dos alimentos na lancheria foram considerados elevados;</p> <p>A possibilidade de utilizar as práticas artísticas do <i>campus</i> foi considerada insuficiente;</p> <p>A qualidade do serviço de nutrição do <i>campus</i> foi apontada como uma questão que deve ser mais organizado.</p> | <p>Em relação ao ensino: para maioria dos professores o PPC do curso é bem estruturado, atualizado e atende as necessidades da região; já a interdisciplinaridade foi considerada como regular pela maioria dos professores, sendo considerada insuficiente; a metodologia de ensino adotada favorece a aprendizagem sendo a carga horária considerada regular para o desenvolvimento das disciplinas pela maioria dos professores; a adequação e atualização das ementas das disciplinas foram consideradas muito boas; a avaliação da aprendizagem e a forma de condução desta foram consideradas muito boas pela maioria dos professores; as práticas profissionais, tais como, organização, quantidade, acompanhamento e o assessoramento ao trabalho de conclusão de curso, foram consideradas insatisfatórias pela maioria dos professores.</p> | <p><i>O serviço de reprografia está sendo readequado: através de processo licitatório uma nova empresa foi contratada e está instalando-se no campus.</i></p> <p><i>O transporte de alunos é realizado por empresas privadas cujos itinerários são autorizados pela Prefeitura Municipal. A Direção Geral do campus vem estabelecendo contatos com as empresas, visando a qualificação do serviço ofertado, e com a Prefeitura Municipal, a fim de que um novo mecanismo de transporte seja implementado: a criação de linhas de transporte urbano regulares entre Alegrete e Passo novo, distrito no qual o campus está localizado.</i></p> <p><i>O serviço de alimentação no</i></p> |

| | | | |
|--|--|---|--|
| | | Os níveis de limpeza e conservação (exceção feita aos banheiros masculinos); os equipamentos audiovisuais utilizados nas atividades acadêmicas, os equipamentos audiovisuais disponíveis, a alimentação oferecida na lancheria e restaurante, as condições de segurança no <i>campus</i> (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes etc.), o serviço de atendimento de saúde, foram todos considerados muito bons, pela maioria dos discentes. | <i>refeitório dos alunos é considerado satisfatório, enquanto a alimentação na lancheria terceirizada está sendo qualificada através de maior fiscalização do fiscal de contrato, da oferta de cursos de qualificação aos funcionários e pela contratação, por parte da empresa, de profissionais mais qualificados.</i> |
| Planejamento e Avaliação | | O planejamento e a avaliação da gestão do <i>campus</i> foram considerados satisfatórios, da mesma forma conhecem os benefícios (bolsa de estudos, alimentação, transporte ou outro serviço de Assistência ao Estudante) para a assistência ao estudante <i>campus</i> . | |
| Políticas de atendimento aos estudantes | A maioria dos discentes elege insuficiente a oferta de moradia estudantil. | O planejamento e a avaliação das ações desenvolvidas do <i>campus</i> proporcionam para a maioria dos discentes a participação da comunidade (professores, alunos e técnico-administrativos). | <i>A moradia estudantil pode ser requerida pelos alunos dos cursos superiores: os critérios para seleção os usuários são definidos em edital, a partir de critérios socioeconômicos para as atuais 200 vagas. A fim de elevar a oferta de vagas à moradia estudantil foram elaborados projetos</i> |

| | | | |
|--|--|--|--|
| | | | <i>para a construção de mais dois prédios, com 80 vagas femininas e 80 vagas masculinas. O recurso necessário para a construção está sendo pleiteado junto à Reitoria do IF Farroupilha.</i> |
|--|--|--|--|

OBS.: em itálico as manifestações da equipe gestora do campus.

MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2011 DO *CAMPUS* JÚLIO DE CASTILHOS

Júlio de Castilhos, março de 2012.

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO:**Nome da IES:** Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha**Caracterização da IES:** Instituição Pública Federal**Código da IES:** INEP nº 43246214?**Município:** Júlio de Castilhos**Estado:** Rio Grande do Sul**Composição da CPA**

| Nome | Segmento |
|---------------------------------|----------------------------------|
| Carla Medianeira Bertagnolli | Docente – Titular |
| Luiz Antero de Oliveira Peixoto | Docente – Suplente |
| Adriane Peripolli da Rosa | TAE – Titular |
| Sheila de Oliveira Goulart | TAE – Suplente |
| Filipi Fagundes dos Santos | Discente – Titular |
| Laralyze Gomes Figueró | Discente – Suplente |
| Lusecler Dias Dalla Nora | Soc. Civil Organizada – Titular |
| Rosa Maria Schieffelbein | Soc. Civil Organizada – Suplente |

Período de mandato da CPA: 2 anos (2010-2012)

Ato de designação da CPA: Portaria Nº 588, de 08/09/2010, alterada pela Portaria Nº 552, de 11/04/2011.

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – RS tem a preocupação de constituir-se em espaço de construção do conhecimento na formação de cidadãos autônomos e comprometidos com a realidade em que se inserem. A busca pela qualidade do trabalho desenvolvido deve ser uma prática constante nos diferentes segmentos da comunidade educativa. Nesta perspectiva, é importante que se instale uma rotina avaliativa tendo em vista a melhoria das condições de atuação e aprendizagem profissional de alunos, professores, técnicos administrativos em Educação (TAEs) e comunidade em geral. O levantamento de diferentes aspectos do cenário interno da instituição deverá conduzir a uma reflexão e análise da realidade e projeção de novas estratégias.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a responsabilidade de implementar o processo de autoavaliação institucional, levanta e sistematiza informações que servem de importante ferramenta diante da responsabilidade social no contexto dos Cursos Superiores ofertados.

Neste Contexto, o *campus* Júlio de Castilhos, sabedor da necessidade e importância deste autoconhecimento, sentiu-se engajado neste processo, idealizando abranger a missão do IF Farroupilha com o intuito de ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, como instituição promotora do desenvolvimento regional e sustentável, tendo como missão:

“Promover a educação profissional, científica e tecnológica, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.”

Os dados contidos neste relatório são resultado do processo de autoavaliação realizado no *campus* Júlio de Castilhos do Instituto Federal Farroupilha, no segundo semestre do ano de 2011, sendo avaliados os cursos de Licenciatura em Matemática e Superior de Tecnologia em Produção de Grãos.

A Comissão realizou a avaliação com os alunos do segundo e terceiro semestre o CST – Produção de Grãos, assim como os alunos dos segundo ao sexto semestre do curso de Licenciatura em Matemática.

A autoavaliação realizada adotou uma metodologia participativa, onde os envolvidos (direta ou indiretamente) nos cursos superiores puderam expressar suas opiniões com relação a diferentes dimensões apontadas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A metodologia foi baseada em um questionário disponibilizado a todos professores e alunos dos Cursos Superiores, além dos Técnico-administrativos em Educação dos *campi* (100%).

Os dados que serão apresentados estão diretamente relacionados a diferentes dimensões institucionais, são elas (conforme o art. 3º da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004):

Dimensão I – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão II – A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e para a gestão, e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão III – A responsabilidade social, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

Dimensão IV – A comunicação com a sociedade;

Dimensão V – As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão VI – A organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios;

Dimensão VII – A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação;

Dimensão VIII – O planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

Dimensão IX – As políticas de atendimento aos estudantes;

Dimensão X – A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação, em todos os seus níveis e modalidades.

Cabe salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa.

As Comissões Central (Reitoria) e Locais (*campi* que compõem o IF Farroupilha), que compõem a CPA, que são formadas por servidores, alunos e representantes da Comunidade Civil Organizada foram as responsáveis pela elaboração dos questionários. Após a elaboração do instrumento de autoavaliação, iniciou-se um trabalho de sensibilização nos *campi* a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade do comprometimento com a realização da avaliação.

Os questionários foram disponibilizados no sítio do Instituto e foram distribuídas senhas para cada participante. O software utilizado esteve à disposição dos usuários no período de 4/10/2011 a 4/11/2011. A partir daí, a realização dos questionários transcorreu normalmente; durante a efetivação deste trabalho, periodicamente, foram monitorados os números de senhas

fornecidas e usadas no intuito de incentivar a participação do maior número possível de alunos, professores e TAEs.

Para que a coleta de dados dos questionários dos discentes fosse a mais abrangente possível, em cada turma foram adotadas as seguintes metodologias: o coordenador do Curso, juntamente com os membros do CPA, disponibilizaram os laboratórios de Informática para que os educandos respondessem aos questionários. Para os docentes e TAEs houve a sensibilização através de e-mails e conversas informais, buscando orientar e sanar as dúvidas.

Com o intuito de evitar interpretações parcializadas, optou-se por apresentar os dados coletados em forma de gráficos, suprimindo o caráter subjetivo na análise dos resultados obtidos. Foram apresentadas cinco opções de respostas: “sim”; “sim, na maioria das vezes”; “parcialmente”; “não”; e “desconheço”.

A análise dos resultados obtidos tem como referencial os seguintes parâmetros indicados no quadro de referência:

| Percentual | Conceito |
|--|-----------------|
| Igual ao superior a 70% de respostas sim + sim na maioria das vezes. | MUITO BOM |
| ENTRE 50% e 69% de resposta sim + sim na maioria das vezes | REGULAR |
| Abaixo de 50% de respostas sim + sim na maioria das vezes | INSUFICIENTE |

3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Ações que foram planejadas tendo como parâmetro os resultados obtidos no relatório de Autoavaliação 2011/01 e o que efetivamente foi realizado:

Ao final da autoavaliação 2011/01, realizou-se uma reunião com a presença dos gestores do *campus* onde foram apresentados os resultados, destacando as potencialidades e as fragilidades da instituição nas diferentes dimensões.

Quanto à dimensão que trata da missão e do plano de desenvolvimento institucional foi prevista pela Direção de ensino uma reunião com um momento específico apenas para tratar do PDI e das ações necessárias para cumprimento deste. Sendo que a mesma ainda não se efetivou devido ao início do ano letivo e do acúmulo de atividades pelos docentes e TAEs.

No que se refere às políticas para Ensino, Pesquisa, pós Graduação e Extensão e para a gestão e as respectivas formas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo a produção acadêmica as bolsas de pesquisa de monitoria e demais modalidades. Houve um comprometimento para o incentivo dos programas de bolsas. No entanto, ainda não se percebe avanços significativos nesta área.

A responsabilidade social, e a sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento social e a defesa do meio ambiente. Diante do que o *campus* já o acesso a portadores de necessidades especiais foi solicitado a Direção Geral e Direção de Administração e Planejamento que providencie as melhorias necessárias, porém até a presente data nada foi implementado.

Quanto à comunicação com a sociedade o *campus* solicitou a nomeação de um técnico em relações públicas para agilizar os processos de marketing do *campus*, além disso, a procura de interação vem sendo buscada através do estreitamento das relações políticas com entidades, quanto a essas ações houveram avanços no processo de efetivação.

As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. A DAP indicou que se está procurando minimizar tais questões com ampliação de Programas de Capacitação e Qualificação, buscando Recursos para custeio destas ações, essas ações já foram implementadas através de bolsas de incentivo a qualificação.

A organização e a gestão, o funcionamento e representatividade dos colegiados, A organização e a gestão, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios. Como ação foi definida a nomeação dos coordenadores de cursos superiores, cursos de pós-graduação e de eixos

tecnológicos, e está se fortalecendo os coordenadores de curso e planejando ações da direção de ensino e núcleo pedagógico em conjunto com coordenadores e corpo docente. Cada coordenador está buscando junto com o seu grupo de docentes a construção e atualização dos Projetos Pedagógicos de Curso, além do fortalecimento dos NDE – Núcleo Docente Estruturante e Colegiado.

Como ações para a melhoria da infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação, foram implementadas: instalação em todas as salas de aula de projetores multimídia, colocação de telas de projeção, colocação de quadros de vidro ante reflexo, telefonia fixa, execução da rede lógica e telefônica, construção do prédio de salas de aula e laboratórios em fase de execução, melhorias e adequações na biblioteca como: reorganização do acervo, disponibilidade de acesso virtual aos usuários, aquisição de livros para atendimento aos cursos. Melhoria na área destinada à cantina escolar, melhoria de ambiente para atendimento do laboratório de grãos, pavimentação das vias de acesso do *campus*, calçamento e calçadas com passarelas e iluminação do *campus*, contratação de serviços terceirizados de limpeza e refeitório, serviço de serralheria e chaveiro,

Algumas ações previstas ainda não se efetivaram como: colocação de cortinas (black out) na sala de aula, não foi efetivada a questão dos serviços de reprografia, ainda não iniciaram as obras referentes ao prédio da biblioteca, setor Administrativo, refeitório, assim como a moradia estudantil, prédio para a área agrícola, mecanização, prédio para a caldeiras, estação de tratamento de esgoto.

Quanto à política de atendimento aos educandos foram implementadas recursos de assistência estudantil, destinados a bolsas de auxílio permanência, bolsas para atividades nos setores, lanche e almoço para os estudantes dos cursos de ensino médio integrado, recursos dos programas do PROEJA FIC e CERTIFIC. A moradia estudantil ainda não foi implementada.

Quanto à sustentabilidade financeira do *campus* segundo a DAP a Matriz Orçamentária é planejada de forma a atender da melhor maneira possível às necessidades de manutenção e funcionamento da Instituição, com determinação pelos Órgãos Superiores e competentes, com proposta apresentada pelo *campus* com no mínimo 12 meses de antecedência, levando-se em consideração o número de matrículas e necessidades apresentadas, que normalmente sofre alterações, pois depende da Lei de Orçamento Anual do Governo Federal. No entanto o orçamento do *campus* não tem acompanhado a demanda, pois, o quantitativo de alunos teve um aumento de 554% de 2008 a 2011, enquanto o orçamento cresceu 77,8 %. Destaca-se o recebimento de recursos extra orçamentários no ano corrente, que contribuiu para amenizá-la as dificuldades de infraestrutura evidenciadas.

3.2 Resultados alcançados na autoavaliação de 2011/2 (Potencialidades e fragilidades)

Quanto à missão e o plano de desenvolvimento institucional, os resultados indicam que os discentes apontaram que a missão do IF Farroupilha está sendo cumprida, no entanto não participaram do processo de elaboração do PDI, resultados foram semelhantes aos obtidos na avaliação anterior. Os Docentes indicaram que houve avanços quanto ao cumprimento da missão, o que na avaliação anterior era considerada satisfatória, quanto ao PDI os docentes indicaram que tiveram pouca participação na elaboração do PDI, no entanto isso se deve ao fato de que a maioria dos docentes ainda não fazia parte do *campus*. Os TAEs indicaram na avaliação anterior que a missão estava sendo cumprida de maneira regularmente, no entanto na validação atual o resultado indica que a missão está sendo cumprida de maneira insuficiente.

Quanto às políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação. Os discentes indicaram que em relação à coordenação dos cursos os gráficos demonstram que no curso de Licenciatura em matemática foram consideradas boas semelhante à avaliação anterior, onde indicaram que Além disso, descrevem que os docentes demonstram boa dedicação, comprometimento, assiduidade, pontualidade e bom relacionamento professor-aluno. Cabe destacar que os alunos consideraram regular a recuperação de conteúdos e notas por parte dos docentes. Já no CST- Produção de Grãos foi considerada insatisfatória a atuação do coordenador do curso. Quanto às disciplinas, atividades complementares, metodologia de ensino, cargas horárias, ementas, avaliação do aprendizado e práticas profissionais na avaliação anterior foram consideradas muito boas, no entanto na avaliação atual estas se mantiveram com o mesmo resultado para o CST- Produção de Grãos e no curso de Licenciatura em Matemática houve um decréscimo na avaliação.

Os discentes julgaram que as práticas profissionais, bem como seu acompanhamento e sua forma de apresentação são regulares, e a grande maioria desconhece as estratégias para orientação dos trabalhos de conclusão de curso, isto se deve ao fato dos cursos estarem ainda nas etapas iniciais, semelhante ao que ocorreu na avaliação do ano passado.

No entanto, foi diagnosticada a insuficiência de recursos humanos na área dos técnicos administrativos para o bom funcionamento dos cursos.

No que se refere à carga horária destinada pelo coordenador para a gestão do curso os docentes demonstraram-se satisfeitos, bem como no que se refere às ações do coordenador que promovam a participação dos mesmos em eventos, projetos e seminários, semelhante ao que foi obtido na autoavaliação passada. As propostas do curso expressas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a metodologia de ensino adotada pelos professores, a carga horária das disciplinas, a avaliação da aprendizagem e a recuperação da aprendizagem, bem como ementas, conhecimentos e bibliografia são adequadas ao Curso e atendem as necessidades da região onde

a instituição está inserida, no entanto uma parcela dos docentes desconhece, de maneira geral, o PPC. Vale destacar que apesar da interdisciplinaridade estar inserida nos PPCs dos Cursos, os docentes consideram que esta não corre de maneira satisfatória, semelhante aos resultados obtidos na avaliação anterior.

Também semelhante à avaliação passada foram consideradas potencialidades do *campus* a dedicação e o comprometimento dos docentes, sua assiduidade e pontualidade, o relacionamento com os estudantes que favorecem o processo de ensino-aprendizagem e a constante busca dos professores em atualizar-se em suas respectivas áreas de conhecimento. Somado a isto, consideraram que os número de TAEs que atendem aos cursos de Graduação são em número insuficiente, além de o atendimento ser considerado regular.

A sistemática de funcionamento, o acompanhamento das práticas profissionais e as formas de apresentação foram considerados muito boas. Na avaliação anterior, uma parcela significativa dos docentes desconhecia os processos que envolviam as práticas profissionais do CST- Produção de Grãos, nesta avaliação os resultados mostraram que a maioria dos docentes conhece as atividades de prática profissional, assim como os docentes do curso de Matemática.

Os estudantes indicaram que tem acesso às pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso e conhecem os mecanismos de participação nos editais de pesquisa, concordam que existe articulação que envolve os Cursos de Graduação e Pós-Graduação, já os da Licenciatura em Matemática não observaram esta articulação.

Quanto às pesquisas desenvolvidas no ambiente do curso são satisfatórias e atendem as demandas sociais, no entanto a participação nos editais ainda é considerada uma fragilidade do *campus*.

Os docentes dos cursos atualmente indicam que os cursos de pós-graduação tem articulação com os cursos de graduação indicando que houve um resultado positivo no que se refere à avaliação passada.

Os TAEs a articulação entre os Cursos existentes de Graduação e Pós-Graduação foi considerada regular, apesar de um percentual desconhecer os cursos oferecidos no *campus*, além de não manifestarem interesse em participar dos mesmos, semelhante o que foi obtido na avaliação passada. No que se referem à extensão, os resultados indicaram que uma parte dos docentes desconhece as atividades de extensão realizadas nos cursos, assim como se ela está voltada para as necessidades da sociedade. A maioria dos professores respondeu que não participa de nenhum projeto extensionista.

Quanto à pesquisa, os TAEs indicaram como insuficiente o seu acesso às desenvolvidas no *campus*, um grupo significativo de servidores desconhecem se as pesquisas atendem as demandas sociais.

No que se refere às atividades de extensão realizada pelos Cursos e sua interação com a sociedade, os alunos consideram uma boa característica, e a grande maioria dos discentes tem interesse em participar de algum projeto extensionista.

Os resultados indicaram que uma parte dos docentes desconhece as atividades de extensão realizadas nos cursos, assim como se ela está voltada para as necessidades da sociedade. A maioria dos professores respondeu que não participa de nenhum projeto extensionista, na avaliação do primeiro semestre de 2011 os resultados foram semelhantes.

Referente aos projetos, as atividades da Extensão atendem suas expectativas de maneira insatisfatória, bem como a participação dos mesmos em projetos extensionista. De acordo com os técnicos, os projetos de Extensão são voltados para as necessidades da sociedade, no entanto boa parte indicou desconhecer.

Os discentes consideraram que na dimensão III, que tem como foco a responsabilidade social, foi considerada como positiva, tendo sido avaliada como muito boa.

Na dimensão III, os docentes consideraram muito bons a atitude ética e de respeito com relação às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas. Assim como as ações que estimulam a preservação do meio ambiente, a preocupação em preparar o estudante para o exercício da cidadania e as discussões que envolvem Ciência e Tecnologia que apresentaram resultado positivo em relação à última avaliação.

Quando foi avaliada a responsabilidade social, os TAEs avaliaram que em relação à postura ética da Instituição quanto às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas é considerada muito boa, já foi observado que a instituição não desenvolve regularmente ações que estimulam a preservação do meio ambiente. Bem como as ações desenvolvidas que visam preparar o estudante para o exercício da cidadania. Além disso, as discussões que envolvem a ciência e tecnologia são consideradas insuficientes no *campus*.

Em relação à comunicação com a sociedade, os discentes perceberam que os mecanismos de divulgação dos cursos, interação destes com empresas ou instituições da área foram considerados precários, tendo desempenho inferior a autoavaliação anterior.

Os docentes indicaram que a comunicação e divulgação da instituição com a sociedade continuam uma fragilidade, assim como o conhecimento dos cursos pela sociedade.

Os TAEs indicaram que os mecanismos de divulgação da Instituição são insuficientes, os cursos oferecidos pelo *campus* não são conhecidos pela sociedade, e não há interação com empresas e instituições da área.

Quanto à valorização da carreira profissional, bem como as políticas para a capacitação definidas pelo Instituto foi considerado regular pelos docentes do Curso de Licenciatura em Matemática e insuficientes pelo CST – Produção de Grãos. Quando indagados sobre as políticas

de pessoal, planos de carreira dos TAEs, além do seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho, os servidores indicaram como insatisfatórias as políticas adotadas. Eles ainda apontaram que o número de servidores para atender as necessidades do *campus* é insuficiente, assim como as relações entre docentes e técnicos que não favorecem o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas, semelhante aos resultados da autoavaliação passada.

Quanto a Dimensão VI, os discentes do curso de Licenciatura em Matemática indicaram que a atuação, acompanhamento e disponibilidade do diretor de ensino foram considerados regulares. Já os alunos do CST- Produção de Grãos consideraram que o acompanhamento das atividades e disponibilidade do Diretor de Ensino melhorou, porém são insuficientes para o bom funcionamento do Curso.

Os docentes consideram que a gestão do *campus* é um ponto negativo, pois esta não promove o desenvolvimento da instituição, não é eficiente nem democrática, além disso, não favorece a participação dos professores em reuniões que envolvam a gestão. Quanto à avaliação da gestão e a participação da comunidade escolar no planejamento e avaliação das ações desenvolvidas no *campus*, estas foram consideradas insatisfatórias.

Quanto à organização e a gestão, especialmente é considerada insuficiente à participação dos segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios. Na opinião dos TAEs a gestão do *campus* não favorece o desenvolvimento da Instituição de maneira democrática e a participação dos TAEs nas reuniões que envolvam a gestão do *campus* também não ocorre. Por outro lado os gestores regularmente estão dispostos ao atendimento.

A infraestrutura física continua sendo considerada como uma das fragilidades do *campus*, os discentes destacam que as salas de aula, laboratórios, equipamentos, biblioteca e reprografia são incompatíveis com as necessidades dos cursos. Assim como a limpeza e conservação dos ambientes e as condições de acesso a pessoas com necessidades especiais. Destaca-se que os estudantes não têm acesso a moradia estudantil, bem como aos serviços de refeitório, pois este não funciona no turno da noite. Os discentes consideraram a qualidade da alimentação insatisfatória, no entanto este é um serviço terceirizado no *campus*. No que se refere aos equipamentos audiovisuais e ao serviço de segurança no *campus*, foram considerados muito bons pelos alunos. Sendo que os discentes do CST Produção de Grãos indicaram que as salas de aula, laboratórios, livros e periódicos melhoraram em relação à avaliação passada.

Na dimensão VII, que avaliou a infraestrutura física, especialmente as de ensino e pesquisa, os docentes, indicaram como outro ponto negativo do *campus*. Consideraram insuficientes e incompatíveis com as necessidades dos cursos: salas de aula, laboratórios, equipamentos, biblioteca, Xerox, alimentação, condições de acesso, especialmente as pessoas

com necessidade especiais, e alimentação. Além disso, consideram o serviço de atendimento à saúde regular, semelhante aos dados obtidos na avaliação 2011/1.

No que se refere à infraestrutura física, envolvendo ensino e pesquisa, como biblioteca e recursos de informação e comunicação, os TAEs avaliaram que, de uma maneira geral, a infraestrutura do *campus*, o serviço de reprografia, a alimentação e as condições de segurança no *campus* (vias de acesso, salas de aula, laboratórios, gabinetes), bem como o acesso para as pessoas com necessidades especiais são consideradas insuficientes e incompatíveis com as necessidades dos servidores e alunos. Já a limpeza e conservação das dependências foram avaliadas como regulares.

Os docentes consideraram o planejamento e a avaliação da gestão do *campus* regular, bem como o planejamento e as avaliações das ações desenvolvidas no *campus* proporcionam a participação da comunidade de forma regular. Já os TAEs consideram o planejamento e a avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional foram considerados insuficientes, assim como a participação da comunidade escolar no planejamento e avaliação das ações desenvolvidas. Já os discentes consideram essas políticas muito boas.

Quanto às políticas de atendimento ao estudante os discentes consideram o atendimento de saúde muito bom, bem como existem benefícios (bolsas, alimentação) para a assistência ao estudante no *campus*. No entanto, uma fragilidade é a moradia estudantil, que é considerada fator preponderante para a permanência do aluno no curso e esta não existe no *campus*.

Tanto os docentes quanto os TAEs consideram o atendimento a saúde do *campus* como satisfatório.

Outra fragilidade foi detectada no que diz respeito à sustentabilidade financeira do *campus*, pois tanto os docentes quanto os TAEs não concordam com a distribuição orçamentária realizada e consideram que os recursos orçamentários destinados são insatisfatórios.

Júlio de Castilhos, 20 de março de 2012.

Assinaturas:

Membros da CPA:

Adriane Peripolli da Rosa

Carla Medianeira Bertagnolli

Filipi Fagundes dos Santos

Laralyze Gomes Figueró

Luiz Antero de Oliveira Peixoto

Lusecler Dias Dalla Nora

Rosa Maria Schieffelbein

Sheila de Oliveira Goulart



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA
CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

São João do Barro Preto – Interior – 98130-000 – Cx Postal 38 – Júlio de Castilhos – RS
55 9979-7648/9926-4341

Júlio de Castilhos, 21 de março de 2012.

PARECER À COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS

Considerando o relatório emitido pela CPA do *campus* Júlio de Castilhos, no qual constam os resultados da última Autoavaliação Institucional, esta Direção Geral se manifesta a respeito dos seguintes pontos:

- Na questão de acessibilidade, estamos procurando adequar às estruturas existentes, com a construção de calçadas, rampas de acesso e instalação de corrimões. Também estão sendo instaladas passarelas e calhas;
 - A demanda para contratação de mais servidores técnico-administrativos já foi encaminhada para a reitoria, sendo que essas vagas serão contempladas no próximo concurso;
 - O plano de capacitação para os servidores está sendo implementado junto à reitoria do Instituto;
 - O processo licitatório para a colocação de cortinas nos ambientes do *campus* está em fase de aprovação na procuradoria jurídica da reitoria;
 - Os projetos dos prédios administrativos e biblioteca estão finalizados, sendo que no momento, estão passando pela apreciação do setor de engenharia do *campus* e da reitoria, para posterior emissão de parecer a respeito dos valores que deverão ser gastos;
 - A estação de tratamento de esgoto já foi licitada e em breve será instalada pela empresa responsável;
 - Serão viabilizados projetos para os demais prédios citados no relatório;
- As outras demandas apontadas como pontos que devem ser melhorados, informamos que serão analisadas pela equipe gestora para posterior tomada de providências.

Valtemir Iver Capelari Bressan
Diretor Geral *Pro Tempore*
Port. N° 08/2009

À Comissão Própria de Avaliação
Instituto Federal Farroupilha
campus Júlio de Castilhos

MEMORANDO Nº 014/2012 /IFFARROUPILHA/DAP/CAMPUSJC

Júlio de Castilhos, 21 de março de 2012.

**Aos Membros da Pesquisa Institucional
IFFARROUPILHA – *campus* Júlio de Castilhos****Assunto: Autoavaliação Institucional – DAP – 2011/2**

Prezados,

Ao cumprimentá-los, encaminho-lhes o parecer da Direção de Administração e Planejamento, das informações cabíveis a esta direção, para análise e como forma de colaborar com o desenvolvimento da autoavaliação institucional 2011/02 do IF Farroupilha *campus* Júlio de Castilhos.

Com base no conteúdo apresentado no relatório e entregue a esta direção, podemos destacar melhorias apresentadas no *campus* JC no exercício de 2011, bem como pontos ainda pendentes, para serem atendidos durante o exercício atual.

Primeiramente, podemos destacar as questões que se referem à infraestrutura do *campus* JC.

A direção de administração e planejamento do *campus*, juntamente com a direção geral e pró reitoria de administração e engenheiros, estão trabalhando no processo para a construção do novo prédio administrativo do *campus*, sendo este de extrema necessidade para atender os espaços físicos que ainda são insuficientes para a execução das atividades administrativas.

Dentro de alguns dias, seremos contemplados com o novo prédio de salas de aula e laboratórios para o *campus*, melhorando o acondicionamento e espaço físico, tanto para alunos quanto para os docentes e técnicos desta Instituição.

Destaca-se ainda que está em processo licitatório a readequação e expansão da rede elétrica do *campus*, com a finalidade de suprir as demandas das novas salas e laboratórios, bem como o aumento do número de servidores no *campus*. Ainda, conforme apontado no relatório, esta administração está trabalhando para a instalação da estação de tratamento de esgoto, a qual já está com os recursos empenhados para tal demanda e esta deva ocorrer nos próximos dias.

Destaca-se a ainda a instalação de passarelas, o calçamento das vias dentro do *campus*, serviços de internet e telefonia, a contratação de empresas especializadas na manutenção do *campus* (limpeza, manutenção predial, vigilância, serviços agropecuários, serviços de refeitório, etc.). Podemos relatar que estes serviços estão atendendo às demandas do *campus* JC, tornando-se essenciais para o andamento das atividades.

No que se refere à área de pessoal, é relevante salientar que ainda possuímos uma defasagem no quadro de servidores técnicos, o que prejudica o desenvolvimento das atividades referentes a esta direção.

Quanto à questão orçamentária evidenciada no relatório, cabe ressaltar que é realizado anualmente o planejamento da matriz orçamentária pelos gestores do *campus*, mas que este é analisado e julgado pelos órgãos superiores, muitas vezes não contemplando o valor adequado ao pleno funcionamento do *campus*, mas, em contra partida, recebemos recursos extra orçamentários para que possamos integralizar as demandas do Instituto.

Quanto à qualificação e capacitação dos servidores deste instituto, salientamos a continuidade das ações de capacitação ocorridas anteriormente, atendendo os objetivos anteriormente elencados.

Portanto, podemos destacar melhorias no *campus* na questão da infraestrutura e nos espaços físicos para o ano de 2012, com a efetivação de um novo prédio e os trâmites legais para a implantação de um novo prédio administrativo, destacar ainda a continuidade da política de atendimento à assistência estudantil com bolsas de estudo, bem como a continuidade dos

serviços terceirizados presentes atualmente no *campus*, visando atender ao pleno funcionamento da educação profissional e tecnológica dos alunos, bem como suprir as necessidades dos docentes e técnicos administrativos em educação.

Atenciosamente,

GUSTAVO CAUDURO

Diretor de Administração e Planejamento
Port. 264/2012.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS
São João do Barro Preto – Interior - Caixa Postal 38
CEP 98130-000 – Júlio de Castilhos –RS
Fone: (55) 3271-9525 – E-mail: de@jc.iffarroupilha.edu.br

OF/INT/DE/IFF *campus* JC/Nº 059/2012

Júlio de Castilhos, 21 de março de 2012.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
Instituto Federal Farroupilha - Júlio de Castilhos/RS

Prezada Comissão,

Ao cumprimentá-los cordialmente, agradecemos o envio do relatório da avaliação institucional realizada no *campus* entre 04 de outubro a 04 de novembro do ano de 2011.

A Direção de ensino em sua gestão iniciou seu trabalho de fortalecimento das coordenações de cursos e decisões compartilhadas desse colegiado: TAEs, coordenadores e professores ligados a essa direção. Muitas discussões foram levantadas e esse trabalho certamente se refletirá no decorrer do ano de 2012.

Algumas solicitações imediatas já foram atendidas por parte da direção geral, como limpeza dos locais, lanches pela manhã e tarde para os alunos do integrado, bolsas melhor distribuídas, colocação de Datashow em todas as salas de aula, compra de ar condicionado em todos os ambientes – ainda não instalados devido a parte elétrica danificada do prédio - e outros ainda estão em processo licitatório, mas todos em andamento como cortinas blackout e empresa de xerox no *campus*.

Há uma constante preocupação na preparação e planejamento dos docentes para aulas e turmas heterogêneas e os diversos âmbitos de ensino, também solicitado técnicos administrativos que possam contribuir junto às coordenações para melhor funcionamento do curso – enquanto não há técnicos suprimos com estagiários para todas as coordenações.

Com a efetivação do novo prédio de salas de aulas e laboratórios, uma demanda de infraestrutura será sanada. A demanda da moradia estudantil foi fortemente solicitada a direção geral sugerindo que seja usada a casa que seria para os alunos do PRONERA que infelizmente

não se concretizou em nosso *campus*. A direção geral esta analisando a possibilidade e nos passará seu posicionamento.

Essa direção compromete-se, levando em consideração o relatório apresentado, a realizar ações concretas para sanar ao máximo todas as fragilidades encontradas e fortalecer ainda mais os pontos positivos levantados.

Cordialmente,

Thais Andrea Baldissera

Diretora de Ensino

Portaria 774/2011

Júlio de Castilhos/RS, 20 de março de 2012.

PARECER 01/2012 REFERENTE AO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

Tendo em vista os dados apresentados, venho por meio deste informar que apesar da transição de cargos deste setor ter ocorrido a pouco tempo, concordo com as conclusões apresentadas no relatório em questão. Porém, cabe ressaltar que as atividades de pesquisa e extensão somente neste ano de 2012 desenvolver-se-ão satisfatoriamente pois em 2011 a verba destinada a esses projetos não era suficiente. Dessa forma, no ano de 2012 tal segmento pode contar com um recurso extra fazendo com que todos os projetos possam ser desenvolvidos tranquilamente.

Além disso, é de suma importância que sejam pensadas estratégias de implantação e organização de cursos que contemplem a formação continuada de professores, a qual é uma demanda externa e está nos sendo cobrada.

Atenciosamente,

Tamara Angélica Brudna da Rosa
Diretora de Produção, Pesquisa e Extensão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICA
IF FARROUPILHA – *campus* Panambi
Rua Erechim, 860
98280-000 Panambi, RS

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO/2011 – *CAMPUS* DE PANAMBI

Direção do *campus*
Adriano Arriel Saquet
Diretor Geral *Pro Tempore* do *campus* Panambi

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Componentes da CPA: Período do Mandato da CPA: 2010-2012

Ato de Designação da CPA: Portaria N° 588, de 08/09/2010, alterada pela Portaria N° 552, de 11/04/2011.

Mandato: 2010-2012

Fátima Zan (Docente - Titular)

Fábio Orsatto (Docente - Suplente)

Juliano Molinos de Andrade (TAE - Titular)

Jorge Alberto Lago da Fonseca (TAE – Suplente)

Alex Sandro Przyczynski (Discente - Titular)

Letícia Berlezi Kal (Discente - Suplente)

Eduardo Knorr (Soc. Civil Organizada - Titular)

Martin Zachow (Soc. Civil Organizada - Suplente)

1. APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – RS tem a preocupação de constituir-se em espaço de construção do conhecimento na formação de cidadãos autônomos e comprometidos com a realidade em que se inserem. A busca pela qualidade do trabalho desenvolvido deve ser uma prática constante nos diferentes segmentos da comunidade educativa.

Nesta perspectiva, é importante que se instale uma rotina avaliativa tendo em vista a melhoria das condições de atuação e aprendizagem profissional de alunos, professores, técnicos administrativos em Educação (TAEs) e comunidade em geral. O levantamento de diferentes aspectos do cenário interno da instituição deverá conduzir a uma reflexão e análise da realidade e projeção de novas estratégias.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a responsabilidade de implementar o processo de autoavaliação institucional, levanta e sistematiza informações que servem de importante ferramenta diante da responsabilidade social no contexto dos Cursos Superiores ofertados.

2. INTRODUÇÃO

2.1 Contextualização do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *campus* Panambi

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – *campus* Panambi – RS (IF Farroupilha PB), possui sede no município de Panambi – RS. Foi criado em 2008, a partir das tratativas realizadas junto ao MEC/SETEC. No dia 06 de maio daquele ano, houve a doação da área, por parte da Prefeitura Municipal, ao então CEFET São Vicente do Sul. A partir daí, foram iniciados os trabalhos de planejamento e construção da infraestrutura no *campus*. Ainda em 2008, aconteceram audiências públicas em Panambi, para definição dos cursos que iniciariam as atividades na instituição. Na ocasião, foram elencados, pela comunidade, como prioritários, para início das atividades no *campus*, os Cursos Técnicos em Agroindústria, Edificações e Química. O *campus* seguirá sua função social no contexto educacional levando em conta os cursos elencados nas audiências públicas e, caso necessário, reavaliando as necessidades locais e regionais e redirecionar suas áreas de formação com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento local e regional.

O IF Farroupilha – *campus* Panambi possui uma área de 51288,60 m² e uma infraestrutura, com mais de 4634,44m² de área construída, sendo que algumas edificações estão em fase de licitação.

Atualmente o Instituto possui cursos de GRADUAÇÃO (Curso de Licenciatura em Química) NÍVEL TECNOLÓGICO (Curso Superior de Tecnologia e Sistemas para a Internet), Cursos de NÍVEL TÉCNICO Integrado ao Ensino Médio (Técnico em Química, Manutenção e Suporte em Informática), Cursos de NÍVEL TÉCNICO Subsequentes ao Ensino Médio (Técnico Edificações, Técnico em Alimentos e Técnico em Secretariado, Técnico Controle Ambiental e Técnico Pós-Colheita de Grãos, Técnico em Agricultura de Precisão), Cursos regulares do PROEJA (Técnico em Edificações) e também cursos de Formação Inicial e Continuada nas áreas de Pedreiro e Encanador. Com a implantação dos Cursos de nível superior o IF Farroupilha - PB vem ampliando sua atuação junto à comunidade regional, expandindo suas atividades de Pesquisa e Extensão. O *campus* possui atualmente um quadro de 88 servidores, sendo 40 docentes e 48 técnicos administrativos.

2.2 Histórico da Instituição e das Autoavaliações realizadas no Instituto Federal Farroupilha – *campus* Panambi

Em 2010, foi realizada a avaliação somente do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet, já em 2011 com a implantação do Curso de Licenciatura em Química, realizou-se a avaliação do Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet e do Curso de Licenciatura em Química.

Cada *campus* possui a sua Comissão Própria de Avaliação, que é assistida pela Comissão Central, constituída por profissionais lotados na Reitoria do Instituto Federal Farroupilha.

3. FUNDAMENTAÇÃO

A autoavaliação realizada adotou uma metodologia participativa, em que os envolvidos (direta ou indiretamente) nos cursos superiores puderem expressar suas opiniões com relação a diferentes dimensões apontadas pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.

A seguir, serão apresentadas as finalidades e encaminhamentos da pesquisa, bem como, os resultados obtidos a fim de provocar uma reflexão e análise do cenário interno institucional, tendo em vista a eficácia das rotinas, processos e ações estratégicas.

3.1 Objetivos da Pesquisa

Geral:

O objetivo da avaliação, para o Instituto Federal Farroupilha, em primeiro lugar é cumprir a Legislação, em relação ao que determina a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004, e em segundo lugar buscar a melhoria dos processos de aprendizagem, e também compreender, como o SINAES coloca, a cultura e a vida de cada instituição em suas múltiplas manifestações (SINAES, 2007).

Específicos:

- Atender as exigências da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.
- Diagnosticar as condições atuais de ensino, pesquisa e extensão oferecidos aos estudantes, servidores.
- Indicar caminhos e possibilidades para a melhoria dos diferentes aspectos avaliados, constituindo-se em importante ferramenta para a gestão da instituição.

3.2 População que participou da autoavaliação

A população que será objeto da presente avaliação será composta pelos estudantes do Curso de Sistemas para Internet e Curso em Licenciatura em Química, os docentes e os técnicos administrativos que trabalham diretamente com os alunos do curso em avaliação.

O questionário foi disponibilizado a todos professores e alunos dos Cursos Superiores e aos Técnicos Administrativos em Educação. A tabela a seguir, expressa o quantitativo total

considerando o público mencionado, bem como, àqueles que efetivamente participaram respondendo o questionário.

| Categoria | Quantidade de senha | | |
|-----------------------------------|---------------------|-------|-------|
| | Gerada | Usada | |
| | | | % |
| Sistemas para Internet PB Alunos | 53 | 45 | 85 |
| Sistemas para Internet PB Prof. | 10 | 7 | 70 |
| TAE | 30 | 28 | 93,33 |
| Licenciatura em Química PB Alunos | 26 | 24 | 92,3 |
| Licenciatura em Química PB Prof. | 12 | 6 | 50 |
| Total | 131 | 110 | 83,97 |

3.3 Dados coletados (Gráficos em anexo)

3.4 Organização do Trabalho no *campus* de Panambi

A comissão Própria de Avaliação teve suas atividades realizadas de acordo com as seguintes etapas para a avaliação Institucional no Instituto Federal Farroupilha - *campus* Panambi:

- 1ª - Etapa: Constituição da CPA no *campus*;
- 2ª - Etapa: Preparação;
- 3ª - Etapa: Planejamento;
- 4ª - Etapa: Sensibilização;
- 5ª - Etapa: Desenvolvimento;
- 6ª - Etapa: Reuniões da CPA;
- 7ª - Etapa: Elaboração do regulamento da CPA;
- 8ª - Etapa: Elaboração dos questionários;
- 9ª - Etapa: Levantamento de dados e informações;
- 10ª - Etapa: Análise das informações;
- 11ª - Etapa: Relatório;
- 12ª - Etapa: Divulgação dos resultados a comunidade acadêmica;
- 13ª - Etapa: Avaliação .

Com o intuito de evitar interpretações parcializadas, optou-se por apresentar os dados coletados em forma de gráficos, suprimindo o caráter subjetivo na análise dos resultados obtidos. Foram apresentadas cinco opções de respostas: “sim”; “sim, na maioria das vezes”; “parcialmente”; “não”; e “desconheço”.

A análise dos resultados obtidos tem como referencial os seguintes parâmetros:

| QUADRO DE REFERÊNCIA | |
|--|--------------|
| Percentual | Conceito |
| Igual ou Superior a 70% de respostas “sim” + “sim, na maioria das vezes” | MUITO BOM |
| Entre 50% e 69% de respostas “sim” + “sim, na maioria das vezes” | REGULAR |
| Abaixo de 50% de respostas “sim” + “sim, na maioria das vezes” | INSUFICIENTE |

Em anexo a este relatório, serão apresentados os resultados dos questionários através de gráficos por segmento. Em cada segmento, as questões foram organizadas por dimensão institucional. Os gráficos apresentam os resultados de cada *campus*.

4. ANÁLISE DOS DADOS

A avaliação institucional realizada em 2011, pela Comissão Própria de Avaliação do IF Farroupilha, do *campus* Panambi, realizada através da aplicação de questionários para os alunos, docentes e técnicos administrativos de Ensino. Os cursos superiores avaliados são: Sistemas para Internet, implantado em agosto de 2010 e a Licenciatura em Química em março de 2011.

A Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, diz que devem ser avaliadas as condições de ensino, pesquisa e extensão, através de 10 dimensões. No IF FARROUPILHA, essas dimensões não estão separadas, portanto foi realizado um questionário abrangente com todos estes quesitos.

A CPA se empenhou em considerar as 10 dimensões institucionais no processo de autoavaliação para o ano de 2011.

- 1 – A missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2 – Políticas para ensino, pesquisa e pós-graduação;
- 3 – Responsabilidade Social do Instituto;
- 4 – A comunicação com a sociedade;
- 5 – As políticas de pessoal;
- 6 – Organização e gestão da instituição;
- 7 – Infraestrutura física;
- 8 – Planejamento e avaliação;

9 – Políticas de atendimento ao estudante;

10 - Sustentabilidade financeira.

O nosso parecer vai ser dividido em duas partes, a primeira parte tratará sobre as dimensões que tem relação com os três segmentos e abordará os assuntos gerais; na segunda parte, a avaliação específica de cada curso.

Os primeiros quesitos respondidos pela comunidade acadêmica é em relação ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), que na avaliação institucional é considerado como dimensão 1. No Instituto Federal foi laborado, o primeiro PDI em 2010, junto com os outros *campi*, ferramenta inicial para a constituição do *campus*. Em 2011, de forma participativa em reunião realizada pela Direção Geral do *campus*, foi revisado e os que se encontravam neste momento puderam ajudar a traçar os caminhos a serem seguidos a partir de 2011.

O Plano Inicial não teve a participação da Comunidade Acadêmica, mas foi construído em razão das proposições das Audiências Públicas realizadas para a implantação do *campus*, e que em análise vem sendo cumprido, tendo coerência entre os princípios apresentados e a realidade institucional. O documento foi construído dentro da legislação e do plano de expansão da Rede Tecnológica, e as propostas previstas vêm sendo colocadas em prática. Verificou-se também uma concordância da missão com o campo de atuação, onde se percebeu a existência de uma estrutura organizacional que atendia à legislação vigente e dava condições de cumprimento de normas institucionais. Observa-se que esta estrutura organizacional foi construída em cima do que o PDI previa e relaciona-se ao seu perfil institucional.

A CPA, diante da importância do PDI para o IFFARROUPILHA - *campus* Panambi, sugere que seja constituída pela Direção Geral, uma comissão representada por todos os setores do Instituto para avaliação constantes das metas a serem atingidas pois apesar da ampla divulgação dos trabalhos da construção do PDI, e da revisão deste documento, a pesquisa demonstrou que a maioria dos alunos desconhece o que é PDI, a pesquisa realizada mostrou que a maioria dos alunos de graduação (69%) não sabe o que é o PDI.

Em relação, a missão do Instituto, 67% dos docentes e 57% dos técnicos administrativos, concordam que a missão está sendo cumprida.

A sustentabilidade financeira é representada pelo Orçamento Anual, aprovado pelo Conselho Superior, a partir de valores estabelecidos pelo MEC, que aponta a captação e o destino de toda a verba pública recebida pela instituição. Os recursos recebidos são gastos, em sua maioria com despesas de capital, tendo em vista que o *campus* encontra-se em consolidação. Nota-se que a maioria dos entrevistados desconhece o destino.

Esses números indicam que seria salutar sistematizar e disponibilizar, de modo contínuo e mais transparente, para o público interno e externo, as informações referentes ao orçamento

previsto para o desenvolvimento institucional e os orçamentos anuais para ensino, pesquisa, extensão, manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais e para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo. Apesar da comunidade entender que existe pouca visibilidade na aplicação dos recursos dentro do Instituto, deve-se observar que o modelo de alocação dos recursos é estabelecido em conformidade com as diretrizes governamentais, o Plano de Metas e vem sendo, sistematicamente avaliada pelo Tribunal de Contas da União.

Um dos aspectos negativos verificados através da avaliação diz respeito à infraestrutura do *campus*, em relação a laboratórios e espaços de convivência, que se constituem em uma das maiores reclamações por parte tanto de TAEs, docentes, mas principalmente, por parte dos alunos. Os espaços de convivência compreendem a lancheria, refeitório e ginásio de esportes, estes quesitos tiveram a menor aprovação e têm seu ponto fraco na quantidade.

Em relação à biblioteca, além do acervo que está sendo adquirido conforme informações recebidas da bibliotecária, há necessidade urgente de um sistema eletrônico de segurança, para facilitar a procura, e o controle da entrada e saída do acervo, o que facilitaria a movimentação da biblioteca.

No que diz respeito à avaliação das características associadas à responsabilidade social, verificou-se que as atividades institucionais em interação com o meio social, ainda estão em construção, pois no ano de 2011 é que se iniciaram atividades de extensão. Entretanto, melhorias sempre devem ser buscadas, pois a interação do Instituto com o meio que o cerca é fruto de uma relação contínua, onde o IFFARROUPILHA não só ensina à comunidade, como também, retira conhecimento da mesma.

O IF Farroupilha promoveu, em 2011, com a participação de profissionais de educação que desenvolvem trabalhos relacionados à diversidade, momentos de capacitação, que levaram à comunidade acadêmica a uma reflexão sobre o portador de necessidades especiais (PNE) e o papel do Instituto na formação destas pessoas. A iniciativa fez parte do “Projeto Incluir”, do Governo Federal, que visa instrumentalizar as instituições de ensino com recursos materiais e humanos para promover a política de inclusão. As ações vêm sendo implementadas no IF FARROUPILHA e, desde então, já foram adquiridos computadores, impressoras e materiais didáticos para ao auxílio ao NAPNE - Núcleo de Apoio aos Portadores de Necessidades Especiais.

A pesquisa e a extensão, ainda são políticas em construção no IF Farroupilha, embora possuam recursos do seu orçamento e de outras fontes como a CAPES, CNPq e FAPERGS, não houve ainda um empenho por parte dos docentes e discentes na busca por estes recursos. Há vontade por parte dos alunos que gostariam de participar de projetos de extensão e pesquisa, mas

não lhes é oferecido possibilidades de participação por não haver projetos construídos, e, portanto, é urgente que se tenha atenção a este fator.

Assim, em relação ao ano de 2010, quando foi realizada a primeira avaliação na percepção dos alunos do curso de Sistema para Internet houve melhorias, mas ainda existem pendências a serem resolvidas, principalmente em relação à Infraestrutura.

Os alunos do Curso de Química que participaram da primeira avaliação fizeram algumas sugestões que inclusive foram atendidas pela Coordenação. Os mesmos consideram a infraestrutura muito boa, bem como, o bom nível de capacitação e qualificação dos professores.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O relatório que ora se apresenta, demonstra os resultados e a análise dos dados levantados através dos questionários aplicados para os docentes, técnicos administrativos e alunos. Houve uma participação expressiva da comunidade acadêmica envolvendo os três segmentos, onde foram respondidos questões referentes à missão do Instituto, aplicações orçamentárias, questões didáticas e de infraestrutura que foram implementadas no ano de 2011.

A partir da análise das dez dimensões apresentadas neste relatório, fica demonstrado o empenho do IF Farroupilha em aprimorar os seus esforços em favor da sociedade, no âmbito da educação superior e de viabilizar as condições para que seja cumprida a sua missão de oferecer um ensino gratuito e de qualidade.

Fazendo uma análise comparativa entre a situação que a IF FARROUPILHA se encontrava no final do período de 2010 com a situação no final de 2011, constatado a partir da avaliação institucional, pode-se verificar que houve uma evolução significativa da Instituição em todas as áreas avaliadas: ensino, pesquisa, extensão, políticas institucionais, junto ao corpo dos docentes, discentes, técnico-administrativos, sociedade, infraestrutura, gestão e processo de planejamento e avaliação.

O processo de avaliação institucional é um momento de reflexão para a comunidade acadêmica, portanto também o momento de ajustes aos problemas detectados.

Assim sugere-se que os resultados sejam discutidos com a comunidade acadêmica através da constituição de comissões ou através de reuniões com representantes de todos os segmentos, para solucionar as pendências visando assim à melhoria do atendimento aos alunos, docentes e técnicos administrativos.

E, claro que ainda o *campus*, encontra-se ainda na fase de implantação, sendo a experiência para muitos servidores algo novo, bem como a oferta dos cursos superiores no IF Farroupilha, como um todo. A sociedade civil deposita uma grande expectativa, por isto é

necessário levar em consideração o resultado da avaliação buscando a melhoria do ensino, neste *campus*.

O trabalho da CPA, também é uma experiência que está sendo amadurecida, além de infraestrutura, há necessidade de crédito por parte dos segmentos envolvidos e também pelo corpo diretivo, para o processo de mudanças a partir da avaliação.

6. REFERÊNCIAS:

Lei 10.861, de 14 de abril de 2004-Institui o sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

SINAES- Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

<http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>

PARECERES ENVIADOS PELO *CAMPUS* SÃO VICENTE DO SUL

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL**

**DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM LICENCIATURA EM QUÍMICA**

A/C: Comissão Própria de Avaliação – Rogério Cassanta Rosado

De : Prof. Maria Rosângela Silveira Ramos

São Vicente do Sul, 05 de março de 2012

**PLANO DE AÇÕES DO CURSO FRENTE AOS RESULTADOS
DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2011.**

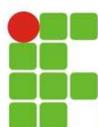
O Curso de Licenciatura em Química realiza constantemente encontros, reuniões com os Docentes, o Núcleo Docente Estruturante, os Discentes, a fim de discutir o Projeto Pedagógico do Curso, com o objetivo de encontrar ações que contribuam para a melhoria do Curso, minimizando as dificuldades encontradas no mesmo.

A questão dos novos laboratórios, para o Curso de Licenciatura em química, está em fase de construção, os quais enfrentaram dificuldades na sua execução devido a licitações, atrasando a execução da obra.

Os referenciais bibliográficos já foram encaminhados para a aquisição, sendo que o atraso dos mesmo está associado com as licitações. Destaca-se que sempre são divulgados aos alunos e docentes, tanto pela Direção quanto Coordenação os empenhos para a realização das obras, a fim de que os mesmos compreendam que há destino de verbas para as necessidades do Curso, mas que há dificuldades de realização das mesmas.

No que se refere à divulgação do Curso Licenciatura em química na Comunidade destaca-se que já há um empenho da Coordenação juntamente com os docentes, para a realização de ações as quais visam divulgar o curso, seus projetos promovendo uma interação com a comunidade.

Quanto à questão da lancheria a Coordenação compromete-se em discutir com a Direção do *campus* algumas formas de atender as necessidades dos nossos alunos.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

A/C: Comissão Própria de Avaliação – Rogério Cassanta Rosado

De : Prof. Daniel Boemo - Coord. do CST em ADS

São Vicente do Sul, 09 de março de 2012

PLANO DE AÇÕES DO CURSO FRENTE AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2011.

A coordenação do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas ao analisar alguns itens levantados pela comissão tem debatido em reuniões no Núcleo Docente Estruturante e colegiado, questões sobre a interdisciplinaridade que vem acontecendo de forma regular, através de projetos e de atividades em classe. Sobre os periódicos e jornais, a coordenação tem feito o pedido constantemente à direção para que sejam compradas e solicitado novas obras e mais volumes dos livros existentes em nossa biblioteca. Sobre o aprimoramento de nossos colegas, a coordenação vem trabalhando em propiciar ações que promovam a participação dos docentes em eventos extencionistas, projetos de pesquisa, cursos, seminários e congressos.

Em relação à segurança será encaminhado ao corpo de bombeiros um pedido para o levantamento de áreas de risco em nosso setor, pois há algum tempo, existe uma preocupação de nossa parte, a respeito de ações em caso de incêndio. E providenciar a instalação de mecanismos de vigilância para efetuar um maior controle e evitar ações de vandalismo em nosso setor, desde roubo de materiais de limpeza até extravio dos mesmos e outros.

Sobre a avaliação de disciplinas e docentes de forma individual a coordenação do ADS compromete-se em realizar a avaliação institucional junto a CPA, retornando os dados compilados e tabulados ainda este semestre, mas, via curso, pois nosso Departamento de Ensino a mais de dois semestres ficou de disponibilizar esta solução e como não definiram utilizaremos um sistema feito por nossos bolsistas.

A coordenação tem trabalhado na criação do curso de pós-graduação para o ano de 2013, curso este que será composto por professores de nosso *campus* e de outros conforme for à necessidade referente às disciplinas que serão ministradas. Sobre o envolvimento de técnicos

administrativos na pesquisa o curso prevê todos os TAEs, ligados ao CIET e outros, participem dos projetos de pesquisa.

Sobre as bolsas de pesquisa a coordenação sempre tem procurado aumentar a participação dos alunos em projetos de pesquisa e firmar convênios com entidades que possam fomentar bolsa de pesquisa. Disponibilização de um secretário de curso para melhor atender os alunos e público em geral.

DANIEL BOEMO
Coordenador do CST em Análise e
Desenvolvimento de Sistemas
Port. Nº865/2010



A/C: Comissão Própria de Avaliação – Rogério Cassanta Rosado

De : Prof. Antônio Carlos Minussi Righes

São Vicente do Sul, 07 de março de 2012

**RELATÓRIO DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO CURSO
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA DO INSTITUTO FEDERAL
FARROUPILHA, CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL**

1) Análise dos resultados dos discentes do IFF:

De acordo com os resultados do questionário nas respostas quês são as seguintes:

A maioria dos alunos considera que o curso está de acordo com as suas expectativas e o Instituto está inserido no contexto contribuindo para a sua capacitação profissional.

Porém sugerem algumas melhorias para o desenvolvimento do curso e do Instituto que são:

- a) Os alunos têm pouca participação na construção do PDI;
- b) Falta de livros das bibliografias básicas e complementares na biblioteca;
- c) Necessidade de integração entre docentes, discentes do IFF;
- d) Alterar a matriz curricular, inserindo algumas disciplinas práticas importantes que o PPC não contempla e excluindo outras que são consideradas repetitivas;
- e) Maior divulgação do curso para a comunidade externa, com melhoramento na campanha de marketing para o processo seletivo;
- f) Os alunos comentaram que os professores reduzem o período de aula;
- g) Melhoria no serviço de reprografia (horário);
- h) Melhora na alimentação da lancheria;
- i) Melhores condições de acesso aos portadores de necessidades especiais;
- j) Condições poucos favoráveis para o acesso as dependências do *campus*;
- k) Melhoria de acesso na internet;
- l) Gostariam de participar de mais atividades como: visitas técnicas;
- m) Mais bancos nas dependências do IFF;
- n) Maior comprometimento com o curso e com os alunos por parte de alguns professores;
- o) Melhorar o acesso no lugar destinado ao estacionamento dos ônibus;

- p) Falta de papel higiênico e espelho nos banheiros;
- q) Aumentar o número de bolsas de pesquisa e extensão;
- r) Faltam mais bebedouros nas dependências do internato.

2) Análise dos resultados do TAE

- a) Melhores propostas para a capacitação e qualificação profissional dos servidores do IFF;
- b) O questionário para o TAE não contempla a realidade do grupo. Esse questionário é direcionado aos docentes;
- c) A gestão administrativa deve interagir com todos os setores do *campus*;
- d) Melhorias de acesso ao IFF;
- e) A maioria dos servidores não tem interesse nos cursos de pós-graduação ofertado pelos programas, sugerem uma pesquisa junto aos interessados para buscar novos cursos;
- f) A maioria dos servidores não tem participam da pesquisa e extensão;
- g) Mais divulgação dos cursos do IFF e melhoria de estratégias de marketing na campanha de vestibular;
- h) Mais integração entre todos os servidores do *campus*;
- i) Sugerem que os servidores sejam reconhecidos e valorizados em suas funções.

3) Análise dos resultados dos docentes

- a) Alterações no PPC: ementas, matriz curricular, estágios, TCC, carga horária;
- b) Melhorar a divulgação do curso e da instituição na região;
- c) Não tem conhecimento da gestão orçamentária do *campus*;
- d) Melhorar a alimentação da lancheria do *campus*;
- e) Melhorar os serviços do setor de reprografia;
- f) Dificuldade na aquisição de livros para as disciplinas da matriz curricular do curso;
- g) Proporcionar uma política de capacitação e qualificação profissional (Doutorado, mestrado e Formação);

Antônio Carlos Minussi Righes
Coordenador do Curso de Tecnologia em Gestão Pública



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

A/C: Comissão Própria de Avaliação – Rogério Cassanta Rosado

De: Prof. Rodrigo Elesbão de Almeida

São Vicente do Sul, 08 de março de 2012

PLANO DE AÇÕES DO CURSO FRENTE AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2011.

A Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem de posse dos resultados da Autoavaliação Institucional verificou os pontos positivos “fortalezas” e principalmente os pontos que carecem de maior atenção por parte da gestão do Instituto. Os resultados foram apresentados ao Colegiado do Curso, para que em conjunto fossem elencadas as carências e as necessidades de ação, Principalmente com o intuito de encontrar formas de minimizar as dificuldades encontradas no Curso.

A questão da disponibilidade de periódicos tem sido pensada com preocupação, visto que o acervo do *campus* é considerado pequeno e insuficiente. Nesse sentido, foi realizado um levantamento do acervo disponível até o momento, foi realizado um comparativo entre o acervo e as bibliografias básicas e complementar apresentadas na ementa das disciplinas apontadas no PPC do Curso e essas carências uma vez tabuladas, são apresentadas a chefia imediata para conhecimento. E ações de parceria estão sendo elaboradas, sendo que em um projeto de parceria alguns títulos foram adquiridos e estão à disposição dos alunos.

Os resultados também apontaram problemas de infraestrutura no Instituto, tanto de falta de laboratórios, quanto de falta de banheiros e de material de consumo nos banheiros existentes, nesse sentido a coordenação apresentou o resultado a direção geral que explicou as carências e as ações tomadas. Em contrapartida foi solicitado que fosse pedido maior compreensão dos alunos em relação aos possíveis transtornos causados pelas “obras” que ocorreram no ano de 2011 e continuam no ano de 2012.

Os alunos apontam a necessidade de mais investimento em divulgação do curso na mídia, uma vez que esse é um curso recente, que já esteve por ser fechado por falta de procura. E o que vem ocorrendo nos últimos tempos é uma oferta de vagas de postos de trabalho maior que o

pequeno número de alunos formados. Mesmo com as dificuldades apontadas os alunos se julgam que a formação oferecida os proporciona capacitação adequada na área e que a procura das empresas por alunos egressos do curso e o contato dos alunos com produtores em feiras, eventos e trabalhos de extensão comprova essa excelência na formação.

Em relação a participação da construção do PDI, bem como das demais construções de materiais, observa-se a necessidade de ampliar esses momentos aos alunos, incentivando-os e oportunizando espaços para a discussão.

O PPC do curso tem sido modificado pelo NDE e algumas dessas mudanças foram sugeridas pelos alunos. As ideias e contribuições dos alunos devem cada vez mais ser levados em consideração sempre que possível.

No que se refere ao acesso as produções científicas, destaca-se que há um empenho dos grupos envolvidos com as pesquisas, ensino e extensão em divulgar os resultados e promover a interação com a comunidade escolar, e que esse esforço vem produzindo resultados crescentes ano a ano.

Foi apontado pelos docentes, baixa participação em projetos de pesquisa e de extensão, ineficiência na divulgação dos cursos na sociedade. Os itens serviço de lancheria, número e qualificação dos técnicos administrativos que o curso necessita e distribuição orçamentária, foram itens apontados como os itens que merecem maior atenção da gestão.

Rodrigo Elesbão de Almeida
Coordenador do Curso de Tecnologia em Irrigação e Drenagem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL**

**DEPARTAMENTO DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DO CURSO SUPERIOR EM LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

A/C: Comissão Própria de Avaliação – Rogério Cassanta Rosado

De: Prof. Catiane Mazocco Paniz

São Vicente do Sul, 07 de março de 2012

PLANO DE AÇÕES DO CURSO FRENTE AOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO ANO DE 2011.

O curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha/São Vicente do Sul foi criado com intuito de atender as demandas da sociedade. Para isso tem realizado discussões constantes com os docentes, discentes, com o Núcleo Docente Estruturante, bem como com o Colegiado do Curso visando aperfeiçoar-se e adequar-se a estas demandas.

A disponibilidade de livros e periódicos é assunto que está sempre presente nas discussões dos professores e dos alunos, pois o acervo da biblioteca do *campus* ainda não é suficiente para atender as ementas do curso, dificultando desta forma o desenvolvimento dos trabalhos e estudos dos acadêmicos e dos professores.

Assim, é solicitada a cada semestre a aquisição de periódicos, livros e materiais didáticos e pedagógicos que poderiam auxiliar no ensino e na aprendizagem.

O curso destaca também a necessidade de melhorar a infraestrutura e também a criação de laboratórios para a realização de aulas, já que temos ciência da importância desses para o bom andamento de um curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Por isso que da mesma forma que os livros, periódicos e materiais didáticos e pedagógicos solicitamos constantemente a direção. Destacamos que existem obras sendo realizadas que atenderão as necessidades do curso, mas que por alguns problemas de execução estão atrasadas.

Em relação ao Projeto Político Pedagógico (PPC) destacamos a necessidade de ampliar o conhecimento por parte dos alunos, promovendo mais discussões para que fique claro os objetivos do curso e a importância das disciplinas na formação dos futuros docentes. O PPC tem

sido discutido pelos professores e modificado buscando uma adequação das ementas e da carga horária das disciplinas para que estas possam contemplar seus objetivos e finalidades.

No caso do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) também destacamos a necessidade e nos comprometemos deixar claro a partir do primeiro semestre, como será realizado possibilitando assim maior segurança aos acadêmicos.

A interação com as empresas, que no caso são as instituições de ensino devem ser melhor organizadas e conduzidas. Assim poderemos ter uma interação de responsabilidade e que possibilite um trabalho coeso e eficiente, já que num curso de Licenciatura precisamos e dependemos dessas instituições para a realização de implementações de atividades, observações e estágios.

Catiane Mazocco Paniz
Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

PARECER ENVIADO PELO *CAMPUS* SANTA ROSA

Dados da Instituição

Nome da IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

Caracterização da IES: Instituição Pública Federal

Município: Santa Rosa

Estado: Rio Grande do Sul

Composição da CPA:

| Nome | Segmento |
|-------------------------------|----------------------------|
| Analice Marchezan | Docente – titular |
| Adriano Andrejew Ferreira | Docente – suplente |
| Carla Regina Klein | TAE – titular |
| Gustavo Reis Pinto | TAE – suplente |
| Ricardo Perez Ribas | Discente – titular |
| Eunice Carolina Zardin Surich | Discente – suplente |
| Leonides Freddi | Sociedade Civil – titular |
| Neri Wietholter | Sociedade Civil – suplente |

Ato de designação da CPA: Portarias n.º 1984 de 13/12/2011

RELATÓRIO CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO) *CAMPUS* SANTA ROSA

O Instituto Federal Farroupilha – *campus* Santa Rosa, iniciou suas atividades com Ensino Superior no primeiro semestre de 2011, com o Curso de Licenciatura em Matemática, o primeiro a participar dos instrumentos de avaliação da CPA.

Prevendo o início das atividades no Ensino Superior, no ano de 2010 realizou-se a eleição dos membros representantes de cada categoria e que, devido a remoção e redistribuição de servidores, foram feitas alterações na Comissão do *campus*. Estas alterações inviabilizaram a participação de um único servidor nas reuniões desenvolvidas para a elaboração dos questionários de autoavaliação. Mesmo assim o *campus* sempre tentou estar presente nas discussões e fazer contribuições. O trabalho da CPA iniciou com encontros que tinham por

finalidade a elaboração do instrumento de autoavaliação, e na sequência trabalhou-se a sensibilização nos *campi* a fim de que conscientizar a Instituição sobre a importância deste processo.

A Comissão Central disponibilizou os questionários no site do Instituto e providenciou as senhas para os *campi*. Enquanto integrante da CPA, o docente titular acompanhou a realização dos questionários dos docentes e alunos e o técnico-administrativo titular acompanhou a realização dos questionários respondidos pelos técnicos-administrativo.

Os questionários foram disponibilizados no site do Instituto e foram distribuídas senhas para cada participante, onde foram respondidas 60 questões pelos discentes, 58 pelos docentes e 38 pelos TAEs, sendo todas as questões relacionadas ao SINAES e o contato de cada categoria com os temas propostos. Devido à importância destas informações a Comissão Local buscou a sensibilização dos envolvidos no processo, acompanhou os resultados parciais verificando a quantidade de questionários respondidos e mantendo o contato com os seguimentos, incentivando-os.

Este incentivo teve resultado pela grande participação dos segmentos envolvidos, conforme mostra os seguintes percentuais:

- Curso de Licenciatura em Matemática - ALUNOS: 100%;
- Curso de Licenciatura em Matemática - PROFESSORES: 100%;
- Santa Rosa TAEs: 75%.

Os dados foram todos sendo encaminhado à Comissão Central da CPA, a qual providenciou a tabulação dos resultados, por meio da qual, passa-se à identificação das fragilidades e as potencialidades da Instituição, para o conhecimento dos gestores e a adoção das medidas cabíveis.

Portanto, levando em consideração os dados quantitativos da pesquisa, percebe-se que:

I. Quais ações que foram planejadas tendo como parâmetro os resultados obtidos no relatório de autoavaliação anterior?

Analisando o relatório de autoavaliação identificou-se que foram apontadas demandas sobre:

- Casa do Estudante;
- A carga horária dos docentes;
- O nível de conhecimento dos alunos ingressantes;
- Os horários e a disponibilidade das aulas pelos professores com antecedência;
- Desconhecer sobre os estágios;

- Reavaliar a infraestrutura;
- Limpeza;
- Ampliar as práticas profissionais e uso de laboratórios em todos os cursos;
- Acesso ao *campus* (ponte de acesso construída a passos muito lentos, as ruas disponíveis para o acesso estão quase intransitáveis,...)
- Sinalizadores de sinal para os alunos surdos;
- Internet Lenta;
- Os alunos enfatizam a diferença de conhecimentos entre os alunos recém-formados no Ensino Médio e aqueles que estão há muitos anos fora da sala de aula;
- Comunicação dos eventos que acontecem no Instituto e os que a Instituição participa.

II. O que efetivamente pode ser realizado?

Considerando as demandas apresentadas, os encaminhamentos:

- Casa do Estudante: já houve contato entre PRENSINO e Prefeitura Municipal de Santa Rosa sobre tratativas sobre o assunto;
- Carga horária dos docentes: em 2012 o *campus* aumentou dois para quatro seu quadro docente da área, além de contar com uma profissional da Pedagogia;
- Nível de conhecimento dos alunos ingressantes: a Instituição tem como forma de ingresso no processo seletivo, sendo que não pode-se mudar isto. O que a Instituição compromete-se é com a disponibilidade de Recuperações Paralelas, professores a disposição dos alunos e se está projetando é o incentivo de Grupos de Estudos para o Ensino Superior;
- Os horários e a disponibilidade das aulas pelos professores com antecedência: Abrangendo os horários de aula, este é influenciado pelo fator que os professores não são específicos do Curso de Licenciatura em Matemática e sim do *campus* Santa Rosa, atendendo todas as modalidades de Ensino: Integrado, PROEJA, Subsequente e Superior.
Quanto a disponibilização das aulas com antecedência, faz-se necessário somente se os docentes exigirem que os alunos estejam com algum material para o desenvolvimento de aulas. Nossa orientação é que este seja um acordo entre docentes e alunos;
- Estágios: está havendo um planejamento de oficinas referente aos estágios e providências nos convênios com as Coordenadorias Municipais e Estaduais
- Infraestrutura e Limpeza; O contato é direto com Departamento de Administração e Planejamento para verificação dos quesitos ressaltados sobre Infraestrutura. Sobre a limpeza, em 2011, o *campus* tinha duas profissionais trabalhando e atendendo todos os turnos no *campus*. No final de 2011 e 2012 este quadro aumentou possibilitando que todas as salas sejam limpas todos os dias. Quanto ao conserto e o material utilizado, temos que observar que somos uma

instituição pública e dependemos de licitações, sem poder muitas vezes prever qual é o material a ser utilizado, bem como não podemos ficar a todo o momento solicitando que empresas venham realizar pequenos reparos.

- Acesso ao *campus* é um contato que a Direção do *campus* mantem com a Prefeitura Municipal, embora não cabe a Instituição as melhorias ao acesso. Orientou-se que aos alunos também entrem em contato com a Prefeitura Municipal.
- Sinalizadores de sinal para os alunos surdos: Já foram encaminhados para licitação;
- Internet Lenta: já melhorou com relação ao ano anterior;
- Os alunos enfatizam a diferença de conhecimentos entre os alunos recém-formados no Ensino Médio e aqueles que estão há muitos anos fora da sala de aula: os alunos com dificuldades sugere-se que entrem em contato com o docente da disciplina para realizar Recuperação Paralela. Também se está pensando no planejamento de Grupos de Estudos, já ofertados para os alunos dos Cursos Integrados;
- Comunicação dos eventos que acontecem no Instituto e os que a Instituição participa: A Coordenação de Curso discute com Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e faz a sugestão com as turmas sobre o Plano de Ação, deixando os alunos cientes da programação anual do Curso e do *campus*. Também é postado e disponibilizado pelo site e blog do *campus* todos os acontecimentos e eventos no *campus*;
- Embora não se tenha levantado, o NDE e colegiado do Curso vêm pensando em uma proposta de reformulação de PPC, o qual será amplamente discutido com os demais *campus*. Também se está adquirindo as obras que contemplam todo o PPC e as que não estão localizadas ou esgotas estão sendo substituídas.

Comunicação dos eventos que acontecem no Instituto e os que a Instituição participa.

- Todas as assuntos relacionadas ao Curso de Licenciatura em Matemática são amplamente discutidos pelo Núcleo Docente Estruturante e Colegiado do Curso. Após as sugestões são levadas para os alunos;
- Realização da Mostra técnica para divulgação das pesquisas;
- Semana Acadêmica;
- Admissão de um número de TAE, mas apontamos para a necessidade de mais vagas em alguns setores para dar conta das necessidades que se apresentam.

III. Quais resultados alcançados? (Destacar fragilidades e potencialidades)

a) Avaliação dos docentes

A avaliação, todos os docentes e acadêmicos deram suas contribuições ao responderem os questionários. Na análise dos resultados sobre a avaliação docente foi possível perceber, que a maioria dos professores acredita que a missão institucional vem sendo cumprida, no entanto, a maioria dos docentes não terem participado da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, embora na maioria das vezes os docentes participam nas reuniões que envolvem a gestão, mas justificado pela rotatividade de profissionais do *campus*

A maioria dos docentes considera a gestão do *campus* eficientes e democrática, mostrando disponibilidade quando procurados. Também considera que na maioria das vezes a Coordenação do Curso destina carga horária satisfatória às atividades de gestão referentes ao curso e desenvolve ações que promovam a participação dos docentes em eventos extencionistas, projetos de pesquisa, cursos e seminários, etc,... Também considera que o PPC atende as necessidades específicas da região, a metodologia de ensino adotada pelos professores do curso favorece a aprendizagem, avaliação da aprendizagem é realizada de forma satisfatória de acordo com o projeto pedagógico do curso, apesar das opiniões serem variadas sobre a estruturação do PPC, interdisciplinaridade, carga horária das disciplinas relacionadas aos objetivos da mesma.

O *campus* Santa Rosa está ma sua segunda turma de Licenciatura em Matemática, portanto ainda não tem informações ou sugestões a serem feitas com relação aos estágios, embora isto já está sendo discutido entre colegiado e Núcleo docente Estruturante.

A avaliação docente elencou a divergência entre as diretrizes dadas pelo ensino, pesquisa e extensão, parecendo que são isoladas e às vezes contraditórias. A administração orçamentária é inócua e ineficiente além de obscura e não atender as exigências reais de cada *campus*. Falta Gestão em boa parte da Reitoria o que impede a eficiência e eficácia nos *campi*. Falta planejamento institucional, regimento claro e diretrizes estruturadas para o trabalho numa realidade institucional *multicampi*.

b) Avaliação dos Técnicos administrativos

Na avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos, observou-se a expressiva participação, pela importância por eles atribuída à oportunidade de expressar sua avaliação. Segundo, este segmento o *campus* realizam pesquisas voltadas para o interesse social e satisfação em relação às atividades de extensão desenvolvidas. A Instituição tem uma atitude ética com relação preservação ambiental e às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas, na gestão voltada para o desenvolvimento institucional e na disponibilidade dos gestores.

Acreditam que a Instituição é organizada, mas percebem com ponto fraco a falta de comunicação com a Reitoria, enfatizando distribuição de verbas orçamentárias injusta pelo fato dos *campi* mais antigos já terem uma estrutura formada enquanto os *campi novos estão* em fase de construção. Comentam sobre as distribuições diferenciadas de funções gratificadas e desejam que Reitor e Pró-Reitores estejam mais presentes no *campus*, sendo que a equipe da Reitoria precisa auxiliar mais os *campi*. Enfatizam também que com a projeção de crescimento do *campus* precisa-se uma atenção especial para servidores que trabalham diretamente com os alunos.

c) Avaliação dos discentes

Embora grande parte do segmento discente ter demonstrado que não participou da construção do PDI, manifestou-se no sentido de concordar que a instituição vem cumprindo a missão a que se propôs.

Através da avaliação os alunos demonstraram o bom relacionamento entre Coordenação e discentes, a disponibilidade da coordenação e a por discutir as concepções, os objetivos e o perfil profissional referente ao curso, bem como a existência de diálogo e a promoção da participação dos acadêmicos em eventos extensionistas, projetos de pesquisa, cursos e seminários. Em relação à estrutura curricular, à metodologia e aos critérios de avaliação do ensino são avaliados como positivos. Os discentes concordam que as atividades complementares, disciplinas e suas cargas horárias, contribuem para a formação acadêmica e profissional, bem como o PPC atender as necessidades regionais. Destaca como potencialidades o envolvimento dos estudantes com atividades extensionistas, assim como a boa relação existente entre os discentes com seus professores e com os TAEs, o domínio dos docentes em relação às disciplinas ministradas, o comprometimento, a assiduidade e pontualidade, assim como a preocupação ambiental, social e tecnológica da instituição.

A divulgação da pesquisa entre o segmento discente e a sua participação foram apresentadas como fragilidades da instituição no período avaliado, assim como extensão, as salas de aulas e laboratórios, a limpeza, infraestrutura, falta de sinalizadores para alunos surdos, internet lenta, falta moradia estudantil para os alunos de outros municípios, alta carga horária dos docentes, o nível de conhecimento dos alunos ingressantes, difícil acesso ao *campus*, horários de aula e falta de comunicação sobre os eventos que acontecem ou mesmo que o *campus* participa.

A assistência estudantil e a gestão da instituição são apontadas como potencialidades do *campus* pelos discentes que integraram o processo de avaliação.

IV. Como são incorporados esses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa?

A Comissão Própria de Avaliação apresenta para a comunidade escolar e direção, os resultados dos questionários, para que os mesmos possam ser discutidos, principalmente levando em consideração as prioridades e condições orçamentárias.

V. Considerações Finais

Esta avaliação tem caráter consultivo para a Equipe Diretiva do *campus* Santa Rosa, onde é avaliada todas as contribuições, sendo necessário acompanhar a implementação de tais ações, visando superar as fragilidades apontadas e estimular os aspectos apontados como satisfatórios.

Santa Rosa (RS), 23 de Março de 2012.

Assinaturas:

Membros da CPA:

Analice Marchezan (Docente - Titular)

Adriano Andrejew Ferreira (Docente - Suplente)

Carla Regina Klein (TAE – Titular)

Gustavo Reis Pinto (TAE – Suplente)

Ricardo Perez Ribas (Discente – Titular)

Eunice Carolina Zardin Surich (Discente – Suplente)

Leonides Freddi(Sociedade Civil – Titular)

Neri Wietholter (Sociedade Civil – Suplente)

PARECER ENVIADO PELO *CAMPUS* SANTO AUGUSTO**Dados da Instituição****Nome da IES:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha**Caracterização da IES:** Instituição Pública Federal**Município:** Santo Augusto**Estado:** Rio Grande do Sul**Composição da CPA:**

| Nome | Segmento |
|-------------------------------|----------------------------|
| Adão Caron Cambraia | Docente – titular |
| Dionara Denize Cavinatto | Docente – suplente |
| Márcia Maria Brisch Schneider | TAE – titular |
| Jarbas Machado de Melo | TAE – suplente |
| Carlise Diéle Feltes | Discente – titular |
| Jaqueline Thalheimer | Discente – suplente |
| José Carlos Bourscheid | Sociedade Civil – titular |
| Daniela Sperotto | Sociedade Civil – suplente |

Ato de designação da CPA: Portarias n.^{os} 588 de 08/09/2010 e 552 de 11/04/2011.

RELATÓRIO CPA (COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO)
CAMPUS SANTO AUGUSTO

O presente parecer descritivo refere-se aos cursos superiores de Tecnologia em Agronegócio, Tecnologia em Alimentos e Licenciatura em Computação do *campus* Santo Augusto, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Insta-se destacar, inicialmente, que o questionário foi elaborado pelas Comissões Central e Locais que compõe a CPA, estas, são formadas por servidores, alunos e representantes da Comunidade Civil Organizada da reitoria e dos sete *campi* que formam o IF Farroupilha.

Após a elaboração do instrumento de autoavaliação, iniciou-se um trabalho de sensibilização nos *campi* a fim de que os sujeitos percebessem a importância e a necessidade de se comprometer com a realização do questionário.

Os questionários foram disponibilizados no site do Instituto e foram distribuídas senhas para cada participante. A partir daí, a realização dos questionários transcorreu normalmente; durante a efetivação deste trabalho, periodicamente, foram monitorados os números de senhas fornecidas e usadas no intuito de incentivar a participação de um maior número possível de alunos, professores e TAEs.

Os discentes responderam a 60 questões, enquanto que os docentes responderam a 58 questões e os TAEs a 38 questões, todas de múltipla escolha, avaliando os aspectos relacionados com as dimensões propostas pelos SINAES, sempre levando em consideração o contato de cada segmento com os temas propostos.

Neste sentido, antes da distribuição das senhas e do acesso ao questionário, dada a importância da coleta destes dados para o aprimoramento das ações voltadas ao planejamento da gestão acadêmico-administrativa, a Comissão Local da CPA providenciou momentos de esclarecimento, acerca do processo que teria início, bem como aproveitou para sensibilizar os envolvidos da necessidade de uma participação consciente.

Esta fala aconteceu sempre no momento que antecedeu o acesso aos questionários e foi possível verificar a importância desta iniciativa diante do seguinte percentual de participação:

- Licenciatura em Computação ALUNOS: 74,07%;
- Licenciatura em Computação PROFESSORES: 90,91%;
- Tecnologia em Agronegócio ALUNOS: 29,87%;
- Tecnologia em Agronegócio PROFESSORES: 100%;
- Tecnologia em Alimentos ALUNOS: 65,82%;
- Tecnologia em Alimentos PROFESSORES: 86,67%;
- Santo Augusto TAEs: 82,22%.

Os dados foram todos sendo encaminhado à Comissão Central da CPA, a qual providenciou a tabulação dos resultados, por meio da qual, passa-se à identificação das fragilidades e as potencialidades da Instituição, para o conhecimento dos gestores e a adoção das medidas cabíveis.

Portanto, levando em consideração os dados quantitativos da pesquisa, percebe-se que:

I. Quais ações que foram planejadas tendo como parâmetro os resultados obtidos no relatório de autoavaliação anterior?

- Reformulação dos PPCs;
- Promover reuniões de estudo por curso ou ano para proporcionar uma maior interdisciplinaridade. Implementação efetiva dos projetos integradores, que já estão sendo discutidos por eixo tecnológico;
- Para ampliar a relação entre os cursos de pós-graduação e superiores: convidar os alunos dos cursos superiores para assistir seminários da especialização; envolver pesquisadores em atividades do próprio *campus* (PROEJA);
- Quanto à verticalização do ensino, o encaminhamento é discutir mais entre os eixos para pensar possíveis implementações de novos cursos, levando em consideração o plano de metas e o orçamento;
- Ampliar as práticas profissionais e uso de laboratórios em todos os cursos;
- Desenvolver um plano estratégico de marketing para o *campus* e setor de comunicação e apresentar a comunidade acadêmica;
- Em relação às políticas de capacitação, sugerimos ao RH, a criação de um banco de cursos de capacitação necessários ao *campus*. Bem como, fazer a seleção dos profissionais interessados em se capacitar.
- Os alunos apontam para a necessidade de aquisição de mais livros para a biblioteca.
- Criação de uma sala para o setor de repografia, enfermagem e ampliação das salas de aula e laboratórios.
- Que o setor administrativo continue esclarecendo as divisões orçamentárias;
- Que a reitoria dedique atenção especial à distribuição dos recursos orçamentários, levando em consideração as necessidades de cada *campus*.
- Criação de novos cursos de pós-graduação para atender a necessidade de capacitação dos servidores, bem como a realização de convênios com outras instituições;
- Divulgar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos no *campus*, através de mostras técnicas e pedagógicas e divulgação desses trabalhos na comunidade externa;
- Fiscalização dos serviços terceirizados;

II. O que efetivamente pode ser realizado?

- PPCs reformulados ou em processo de reformulação.
- Criação das “rodas de conversa” para proporcionar uma maior interdisciplinariedade.
- Em relação à verticalização, existe a proposta de criação de novos cursos superiores e de pós-graduação.
- Foi realizada a compra de livros para a biblioteca.
- Definição de salas para reprografia e enfermagem, mas apontamos para a necessidade de um espaço para reprografia terceirizada.
- Ampliação de salas de aula e laboratórios.
- Questões orçamentarias foram esclarecidas pelo setor administrativo.
- Destacamos uma maior eficiência do Marketing da instituição, o que repercutiu na ampliação da procura de alguns cursos.
- Realização da Mostra técnica para divulgação das pesquisas.
- Admissão de um número de TAE, mas apontamos para a necessidade de mais vagas em alguns setores para dar conta das necessidades que se apresentam.

III. Quais resultados alcançados? (Destacar fragilidades e potencialidades)

Os resultados foram obtidos mediante respostas de questionários aplicados no Curso de Tecnólogo em Alimentos, Tecnólogo em Agronegócio e Licenciatura em Computação.

a) Avaliação dos docentes

A análise dos resultados sobre a avaliação docente mostrou, que a maioria dos professores acredita que a missão institucional vem sendo cumprida, no entanto, a participação efetiva na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI demonstrou-se menos expressiva, o que talvez se justifique pela rotatividade de profissionais com a qual o *campus* se deparou nos últimos tempos.

No que se refere à política de ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão, ressalta-se como potencialidade a adequação da carga horária das disciplinas, a metodologia adotada pelos professores, o processo de avaliação, o acesso e a participação em editais de pesquisa, a disposição do quadro funcional em busca de atualização, a dedicação e o comprometimento, assim como a assiduidade e a boa relação travada com os técnicos e com os discentes. No entanto, questões relacionadas com a interdisciplinaridade, com a articulação entre a oferta de cursos de Graduação e Pós-Graduação, com a participação em projetos de extensão e com o acesso a pesquisas realizadas nos cursos são cotadas como fragilidades da instituição.

Grande maioria dos docentes afirmou que os novos PPCs passaram a atender as necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida.

Ressalte-se que as práticas profissionais ainda não aconteceram em todos os cursos, razão pela qual houve em algumas circunstâncias a indicação do desconhecimento acerca de questões que ponderavam sobre a temática.

Para o quadro docente, a instituição apresenta potencialidades no que concerne à responsabilidade social.

Pode-se verificar que a comunicação com a sociedade não é mais vista como uma fragilidade da instituição, segundo o posicionamento dos docentes esse setor melhorou sua eficiência, entretanto precisa dar continuidade a esse processo.

A política para a capacitação dos docentes definida pela instituição é apontada como insatisfatórias.

A gestão do *campus* e a disponibilidade dos gestores e coordenadores soam como uma potencialidade entre o segmento docente, todavia, percebe-se o desejo de maior participação, por meio de reuniões.

No que tange à infraestrutura, ainda a avaliação demonstra a necessidade de maior atenção com a qualidade da alimentação oferecida na lancheria, com as condições de segurança, aquisição de equipamentos e com as condições de acessibilidade das pessoas com necessidades especiais. Sendo uma potencialidade o serviço de limpeza e conservação, bem como as salas de aula e os laboratórios.

b) Avaliação dos Técnicos administrativos

Na avaliação realizada pelos servidores técnico-administrativos, observou-se a expressiva participação, pela importância por eles atribuída à oportunidade de expressar sua avaliação.

Segundo o segmento Técnico-administrativos em Educação as potencialidades do *campus* podem ser verificadas no que se refere à realização de pesquisas voltadas para o interesse social e na satisfação em relação às atividades de extensão desenvolvidas, na atitude ética da instituição no que diz respeito preservação ambiental e às diferenças sexuais, étnicas, religiosas e políticas, na gestão voltada para o desenvolvimento institucional e na disponibilidade dos gestores.

Apontam, no entanto, como fragilidades a falta de articulação entre os cursos de Graduação e Pós-graduação, o desinteresse em realizar cursos de Pós-graduação oferecidos pelo próprio instituto, uma certa dificuldade ao acesso às pesquisas desenvolvidas no seu *campus*, a carência de servidores técnico-administrativos. Reconhecem o crescimento no engajamento quanto a divulgação da Instituição na sociedade para tornar os cursos mais conhecidos, e consideram a evolução no que tange às políticas para a capacitação e a valorização da carreira.

Demonstram, também, interesse em uma maior participação nas reuniões que envolvem a gestão do *campus*, sinalizam melhorias nas instalações para o desenvolvimento das atividades profissionais, no serviço de reprografia, nos equipamentos utilizados nas atividades profissionais, e apontam para uma necessidade na variedade de lanches e melhores custos oferecidos pela lancheria, no acesso para as pessoas com necessidades especiais, no serviço de atendimento de saúde, no planejamento e na distribuição orçamentária.

c) Avaliação dos discentes

Embora grande parte do segmento discente ter demonstrado que não participou da construção do PDI, manifestou-se no sentido de concordar que a instituição vem cumprindo a missão a que se propôs.

No que concerne à análise das coordenações de curso, a pesquisa demonstrou o bom relacionamento destas coordenações para com os discentes, a disponibilidade dos coordenadores, bem como a existência de diálogo. Em relação à estrutura curricular, à metodologia e aos critérios de avaliação do ensino são avaliados como positivos. A pesquisa aponta um desejo de maior aproximação com a Direção de Ensino, nesse ponto demonstra a necessidade de um maior esclarecimento aos alunos dos papéis de cada gestor, pois a ponte entre alunos e Direção de ensino é marcada pelas coordenações dos cursos, o que como já ressaltado são avaliados como positivos. As práticas profissionais é que merecem maior atenção, na medida em que uma parcela dos estudantes considerou-as insuficientes ou parcialmente suficientes.

A divulgação da pesquisa entre o segmento discente e a sua participação foram apresentadas como fragilidades da instituição no período avaliado, assim como a articulação entre os cursos de Graduação e Pós-graduação.

Como potencialidades foi possível observar o envolvimento dos estudantes com atividades extensionistas, assim como a boa relação existente entre os discentes com seus professores e com os TAEs, o domínio dos docentes em relação às disciplinas ministradas, o comprometimento, a assiduidade e pontualidade, assim como a satisfação no que diz respeito ao atendimento prestado pelos TAEs. A preocupação ambiental, social e tecnológica da instituição também é um ponto positivo evidenciado nos trabalhos.

Salienta-se que a divulgação da instituição e dos cursos para a sociedade tem melhorado, mas ainda é uma preocupação dos estudantes, assim como a disponibilização de mais materiais na biblioteca, da implementação do serviço de reprografia e de melhorias na variedade da alimentação oferecida pela lancheria.

Os dados sugerem também que se dedique atenção à adequação das salas de aulas e laboratórios, mas a limpeza e a conservação têm sido efetuadas de forma satisfatória, assim como os equipamentos disponíveis mostram-se capazes de atender as necessidades do ensino

Preocupam-se, ainda, com a questão da adequação do atendimento de saúde e com a moradia estudantil, embora muitos desconheçam maiores dados sobre essas duas situações.

A assistência estudantil, assim como a própria gestão da instituição, são apontadas como potencialidades do *campus* pelos discentes que integraram o processo de avaliação.

IV. Como são incorporados esses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa?

A Comissão Própria de Avaliação apresenta para a comunidade escolar e direção, os resultados dos questionários. A direção a partir desses relatórios discute e implementa o que tiver mais prioridade e condições orçamentarias.

A CPA solicita para à direção, um retorno dos encaminhamentos das fragilidades detectadas e como serão resolvidas.

V. Considerações Finais

Conscientes de que todo processo avaliativo é uma atividade complexa, e neste caso, não conclusivo, espera-se que este documento possa contribuir para acréscimos e ajustes necessários às políticas acadêmicas deste Instituto.

Sabe-se que por si só a avaliação não estabelece melhorias. Ela deve provocar e motivar ações sérias, elaboradas a partir do diagnóstico. Torna-se necessário acompanhar a implementação de tais ações, visando superar as fragilidades apontadas e estimular os aspectos apontados como satisfatórios.

Cumpramos considerar que o *campus* Santo Augusto perpassou por três períodos distintos de gestão, dificultando o processo de avaliação.

Neste contexto, designa-se os dias 24, 25 e 26 de abril para alunos, professores e técnico-administrativos respectivamente, a fim de fornecer um retorno, elucidando quais as providências que serão adotadas frente aos problemas levantados.

Santo Augusto (RS), 10 de Março de 2012.

Assinaturas:

Membros da CPA:

Adão Caron Cambraia (Docente - Titular)

Dionara Denize Cavinatto (Docente - Suplente)

Márcia Maria Brisch Schneider (TAE – Titular)

Jarbas Machado de Melo (TAE – Suplente)

Carlise Diéle Feltes (Discente – Titular)

Jaqueline Thalheimer (Discente – Suplente)

José Carlos Bourscheid (Sociedade Civil – Titular)

Daniela Sperotto (Sociedade Civil – Suplente)